RELATÓRIO

DAS

Atividades da Estação Experimental

DE

BOTUCATÚ

NO

Exercício de 1965

Waldir

Nº 00270
DC 0033

I N D I C E

Relatorio sucinto da Seção de Expediente..... 1 a 4
Relatorio dos.digo.sucinto da Seção de Engenharia..... 4-A a 4-B
Relatorio sucinto das atividades da Oficina Mecânica..... 4-C a 4-G
Relatorio dos trabalhos em andamento que abaixo se especifica do exercicio de 1.965..... 5 a 7
Sumario dos trabalhos da Seção de Pesquizas..... 8 a 10
Competição do adubacão organica de café (E.galinha e composto) 11 a 14
Campo de obs.em diversos tratos culturais em lavoura de café. 15 a 21
Ensáio Nac. e variedades e linhagens de café (café velho).... 22 a 29
Ensáio Nac. de adubação de café (Adaptado nova formula)..... 30 a 37
Campo Mult.de café com 25 variedades comerciais 25 lotes..... 38 a 39
Ensáio de irrigação de café novo..... 40 a 167
Adubacão quimica de café sombreado com ingá.....168 a 173
Aplicação com "calcareo" em café sombreado.....174 a 175
Campo de seleção de café (Caturra vermelho).....176 a 179
Demonstração compet. de producão de 3 variedades de café.....180 a 181
Seleção massal de café (Caturra amarelo).....182 a 186
Ensáio Nac.de adubacão de café SEE-Nº 468.....187 a 191
Ensáio Nac.de variedades e linhagens de café SEE-Nº 2364.....192 a 198
Ensáio de espaçamento de café SEE-Nº 2.689.....199 a -

C I T R _ _ L T U R A

Ensáio de cavalos para laranjas doces.....200 a 203

S I V I C U L T U R A

Mapa demonstrativo mudas e sementes distribuidas de Janeiro a Dezembro de 1.965.....204 a 209
Dendometria e obs. 37 especies essencias florestais.....210 a 217
Chá da India e Caneleira da India.....218 a 219

C E R E A I S

Ensáio de variedades de arroz de sequeiro.....220 a 232
Ensáio de hibridos e variedades de milho.....233 a 243
Ensáio de adubação mineral de milho.....244 a 251
Ensáio consciação de milho Deliches e lab-lab.....252 a 259
Ensáio de variedades de soja.....260 a 269
Ensáio de adubação verde para feijão.....270 a 277
Ensáio comparativo de variedades de feijão.....278 a 287
Ensáio de linhagens de feijão.....288 a 300
Ensáio de adubação de mamona.....301 a 313
Ensáio de linhagens de feijão da seca.....314 a 324

oooooooooooooooooooooo

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

RELATÓRIO SUCINTO DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE
ANO DE 1965

Correspondência recebida 571

Correspondência expedida:

Ofícios	970
Processos	128
Relatórios	4
Telegramas	55
Tomadas de Contas.	1

MOVIMENTAÇÃO DAS SEGUINTES VERBAS

3.1.1.0 - Pessoal

3.1.1.1 - Pessoal Civil

02.00 - Despesas variáveis com o pessoal civil .....

02 - Diárias	Cr$	500.000
04 - Gratificação pela prestação de / serviço extraordinário		300.000

3.1.2.0 - MATERIAL DE CONSUMO

02.00 - Impressos, artigos de expediente, desenho, cartografia, geodésia, - topografia e ensino	550.000
03.00 - Artigos de higiene, conservação,- acondicionamento e embalagem.....	600.000
04.00 - Combustíveis e lubrificantes	3.000.000
05.00 - Materiais e acessórios de máquinas de viaturas, de aparelhos e de móveis.....	2.500.000
10.00 - Materias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a transformação.....	1.000.000
11.00 - Produtos químicos, biólogicos, / farmaceuticos e odontológicos, artigos cirúrgicos e de laboratório.	800.000
13.00 - Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios, roupa de cama, mesa e banho.....	200.000
15.00 - Material para conservação de bens imóveis	1.000.000

- continua -

- continuação -

3.1.3.0 - SERVIÇOS DE TERCEIROS

01.00 -	Acondicionamento e transporte de encomendas, cargas e animais.....	200.000
02.00 -	Passagens, transporte de pessoas e / de suas bagagens, pedagios.....	300.000
03.00 -	Assinatura de jornais e de recortes de publicações periódicas.....	6.000
04.00 -	Iluminação, fôrça motriz e gáz	1.000.000
05.00 -	Serviços de asseio e higiene, taxas de água, esgoto, lixo e outras correlatas	150.000
06.00 -	Reparos, adaptações e conservação de bens móveis e imóveis	1.000.000
13.00 -	Fornecimento de alimentação	100.000

4.1.4.0 - MATERIAL PERMANENTE

03.00 -	Ferramentas e útensilios de oficina.	200.000
05.00 -	Utensilios de copa, cozinha, dormitório e enfermaria	150.000
06.00 -	Veículo de tração pessoal e animal..	250.000
07.00 -	Modelos e utensilios de escritório / biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou cientifico	150.000
08.00 -	Mobiliario em geral	250.000

SUPRIMENTOS RECEBIDOS

4.1.2.1 - Desenvolvimento da Produção Lei nº - 1.489/51.

Cr$3.069.00

Material de Consumo e transformação	1.469,000
Material de Consumo e transformação	600.000
Pessoal com Tarefas Ocasionais	1.000.000
Total	3.069.000

Cr$2.925.000

Material de Consumo e transformação	1.800.000
Encargos Diversos	525.000
Reserva Técnica	600.000
Total	2.925.00

- continua -

- continuação -

Cr$2.134.500

Material de Consumo e Transformação.....	840.000
Reserva Técnica	52.000
Material de Consumo	788.500
Encargos Diversos	170.000
Reserva Técnica	284.000
Total	2.134.500

Cr$12.000.000

Tarefas ocasionais mediante recibo	4.000.000
Material permanente	5.150.000
Material de Consumo e transformação	1.500.000
Encargos Diversos	150.000
Reserva Técnica	1.200.000
Total	12.000.000

Cr$4.041.800

Tarefas ocasionais mediante recibo	1.800.000
Encargos Diversos	500.000
Reserva Técnica	500.000
Material de Consumo e Transformação	541.800
Encargos Diversos	350.000
Reserva Técnica	350.000
Total	4.041.800

Cr$8.500.000

Tarefas ocasionais mediante recibo	2.000.000
Material Permanente	3.000.000
Material de Consumo e Transformação	2.500,000
Encargos Diversos	150.000
Reserva Técnica	850.000
	8.500.000

RETORNO DA VERBA DO F.F.A.

Pessoal - Tarefas ocasionais	304.280
Combustiveis e lubrificantes	265.178
	569.458

RENDA ARRECADADA E RECOLHIDA

Guias de recolhimentos referente a Leite, Onibus Luz, Aluguel de casas, Multas, Café, Coberturas, Carne Bovina, Hortaliças, sementes e mudas.

Guias de recolhimentos de nºs. 1 a 37/65. 3.343.008

-continua -

Servidores lotados nesta Repartição 154

NO ITEM SUPRIMENTOS RECEBIDOS - VERBA Cr$12.000.000=

Deixou de ser aplicado a importância de Cr$5.400=(CINCO MIL E QUATROCENTOS CRUZEIROS), MATERIAL PERMANENTE e Cr$1.000= / (UM MIL CRUZEIROS) - MATERIAL CONSUMO E TRANSFORMAÇÃO, bem como da VERBA de Cr$4.041.800= a importância de Cr$1.800 (UM MIL E OITOCENTOS CRUZEIROS), MATERIAL CONSUMO E TRANSFORMAÇÃO, sendo dessas verbas solicitado essencialidade e autorizada por essa Delegacia Federal de Agricultura e da VERBA de Cr$8.500.000 deixou de ser aplicada a importância de Cr$3.000.000 MATERIAL PERMANENTE e Cr$2.500.000 MATERIAL CONSUMO E TRANSFORMAÇÃO, tendo em vista o Decreto nº 57.187 de 8-11-65.

Os materiais permanente, de consumo e transformação, / bem como Serviços Encargos, foram aplicados em proveito desta Estação Experimental, tendo em vista o PLANO DE TRABALHO já aprovado pelo Exmº Sr. Presidente da República bem como, o PLANO DE APLICAÇÃO pelo Exmº Sr. Ministro da Agricultura para o exercício de 1965.

Botucatú, 11 de janeiro de 1966

- JORGE MONTEIRO -
Chefe da T.A.

MINISTERIO DA AGRICULTURA
D.P.F.A. — I.P.E.A.C.S.
AÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E S P.)

4 A

RELATÓRIO sucinto dos trabalhos efetuados pela SECÇÃO DE ENGENHARIA RURAL, desta Estação Experimental de Botucatu, durante o exercício de 1965.

RELATÓRIO

Pela Secção de Engenharia Rural, Obras e Reconstrução, desta Estação Experimental, foram realizados, durante o ano de 1965, os seguintes trabalhos:

CONSERVAÇÃO DE IMÓVEIS: Foram feitos durante o exercício reforma e pintura geral nos prédios Nºs. 92 e 96 da Séde - Pintura geral interna e externa no prédio nº 97 - Confecção de uma área coberta na frente do prédio Nº 71 C - Caiação interna nos prédio Nºs. 11A, 8, 22, 32, 33, 34, - Caiação interna no prédio do Almoxarifado - Caiação externa nos prédios, Nº 90 (Casa / da Bomba) - Nº 121 - (Garage) Nº 86 - (Cocheira) - Nº 91 (Reservatório) - Grupo Escolar - Açougue - Prédio Nº 9.

Restaurou parte do paredão do terreiro de café, caído em consequência das chuvas. Completou instalação de uma Bomba para gasolina, construção de aumento para cosinha do Grupo Escolar construção de cobertos para garage nos prédios Nºs. 119 e 125 - Confecção de fornalha para o torrador de café.

Constou ainda sob o título acima pintura pintura interna dos prédios Nºs. 70 - 122 - 10 - 10A - 6 - 120 com aumento de cosinha.

Pintura interna da Capela e da Escola da Colonia da Edgardia.

Além dos serviços acima enumerados foram feitos, pequenos reparos, tais como: consertos de telhados, pisos, fogões, chaminés, serpentinas, desobstruição de pias, ralos, WC, fossas septicas e rêdes de esgôto.

CONSERVAÇÃO DE VEÍCULOS DE TRAÇÃO ANIMAL

Foram executados os seguintes trabalhos: Consertos em três carroças, em uma carretêla, em três carrocinhas.

Além desses serviços foram prestados pequenos consertos de sapatas, varás, bréques, balanças, ganchos, chavetas, arruelas, buchas, etc.

CONSERVAÇÃO DE MAQUINAS E MATERIAL AGRICOLA

Foram executados, sob o título acima, cabos para arados, planets, picaretas, foices, machados, enxadões, tezouras de poda, etc. Bem como afiação das ferramentas acima enumeradas.

- continua -

ENERGIA ELÉTRICA E TELEFONICA

Foram mantidos todos os serviços de conservação e entre-nimento dos sistema de energia elétrica, telefonía, constante de: substituição de postes, fuziveis, lâmpadas, na medida da existência dos materiais necessários.

Serviços diários de manobra da Eletro-Bomba, para enchimento das caixas d'água, para o abastecimento e os serviços industriais de café.

DESINTEGRADOR, PICADOR DE FORRAGEM, FORNALHA PARA CARVÃO

Foram mantidos os serviços diários de desintegração de milho, para forragem, picagem de cana para animais de serviços e do gado leiteiro.

Foram realizadas três queimas de carvão, para o atendimento dos serviços da Ferraria e Torrador de Café.

MATERIAL DE TRANSFORMAÇÃO

Passaram pela Serraria desta Estação, 117 tóras de Eucaliptus, 2 de Peroba, 3 de Açoita Cavalo, 4 Guajuvíra, 1 de Canela, 2 de Amarelinho e 1 de Cinnamomo. Esse material foi transformado em taboas, pranchas, caibros, ripas e empregados nos mais variados serviços já especificados acima.

ESTRADAS, PONTES, BOEIROS, AÇUDES

Foram conservados as estradas internas, da séde num total aproximados de 30 Km e constou de capina, limpeza de boeiros, esgotos, valetas, etc.

Foram ainda executados, quatro açudes, nas diversas pastagens, com colocação de tubos de 0,60 de diametro nos vertedores.

Foi construído um sistema elevatório dágua para atender / os serviços da Mangueira e da Escola da Edgardia, com a colocação de um Carneiro Hidráulico, linha de recalque e de distribuição.

CONCLUSÃO:

Foram ainda executados por esta secção, trabalhos de gabinete, como elaboração de projétos, desenhos, orçamentos, gráficos,- como também levantamento topográfico da bacia do Rio capivára em curvas de nível, para a execução dos serviços de retificação e canalização do referido rio, serviço êsse que será executado pelo Depart. Nacional de Obras e Saneamento do Ministério da Viação.

Botucatu, 10 de Janeiro de 1966

MÁRIO BARBERIS-FEITOR NIVEL "5"
responsável pela Secção

RELAÇÃO DOS TRABALHOS EXECUTADOS NA OFICINA MECÂNICA, NOS DIVERSOS VEÍCULOS E MAQUINAS DESTA REPARTIÇÃO.

==========ooo== ==========

ONIBUS FORD F-5 - (REFORMA GERAL)

Retirar o motor á oleo Diesel e colocar outro movido á gasolina, retirado do caminhão Ford F-5.
Reforma do motor Ford F-5 e montagem do mesmo no chassis do onibus Ford F-5.
Fazer adaptação da embreagem (de motor á oleo Diesel p/gasolina)
Reparação da caixa de direção.
Desmontagem do cambio e substituit péças.
Desmontar o diferencial completo do caminhão basculante, e montar no onibus Ford F-5, com substituição de péças no mesmo.
Fazer adaptação da marcha reduzida.
Desmontagem e montagem das quatro (4) rodas, para reparação geral dos freios, com retificação das campanas, tróca das lonas e borrachas nos burrinhos das rodas.
Desmontagem do eixo dianteiro e embuchamento das mangas do mesmo e da direção.
Embuchar os feixes de mólas dianteiros e trazeiros.
Trocar os suportes dos feixes de mólas dianteiros e trazeiros.
Reforçar o chassís.
Serviço de funilaria, com solda dos paralamas, carrocería e toda a frente e capô.
Preparação interna e externa, para executar a pintura geral do mesmo com emaçamento e fundo de báse.
Concerto dos bancos, com tróca dos estofamentos dos mesmos.
Emborrachar o assoalho com massa "UNDERSEAL"
Colocar tapetes de borracha (no assoalho)
Fazer instalação elétrica completa, interna e externa.
Fazer suporte para o acumulador de 19 placas.
Desmontagem e montagem dos pneus dianteiros e trazeiros.
Trocar quatro (4) vidros nas janelas laterais.

SERVIÇOS MECÂNICOS EXECUTADOS NOS DIVERSOS VEÍCULOS DESTA REPARTIÇÃO

ONIBUS INTERNACIONAL

Desmontar o motor e trocar buchas e pinos dos pistões e esmeri-/ lhar as válvulas.
Reparação dos freios, com retificação das campanas e tróca das / borrachas nas quatro (4) rodas e as respectivas lonas.
Desmontar os dois (2) feixes de mólas dianteiros, trocar pinos=/ nos mesmos e substituit folhas de móla quebradas.

CAMINHÃO INTERNACIONAL

Trocar juntas do escapamento.
Trocar o carburador.
Reparação geral nos freios das quatro (4) rodas, com tróca das / lonas, borrachas nos burrinhos das rodas dianteiras e trazeiras- e retificação das campanas das rodas, (quatro) 4.

PIC-UP FORD F-100

Substituir os dois (2) feixes de mólas dianteiros.
Trocar os pinos e jumélos dos feixes dianteiros.
Desmontar e substituit os balancins do comando de valvulas.

TRATOR FIAT (RODAS)

Desmontar peças de um (1) dos tratores "FIAT", para aproveitamento das peças em outro do mesmo tipo:- sendo: direção, rolamento/ das rodas dianteiras, etc.
Desmontar e montar a bomba ejetôra, fazer limpeza dos discos, reparar o hidráulico e trocar os dois (2) braços do mesmo.
Fazer instalação e colocar dois (2) acumuladores.
Desmontar e trocar lonas de freio nas rodas trazeiras.

PERUA FORD F-1

Desmontar o cambio para trocar o conjunto, rolamento, sincroniza do e engrenagem da 1ª velocidade.
Desmontar as quatro (4) rodas e fazer reparação nos freios.
Trocar um (1) feixe de mólas dianteiro.
Trocar correia do ventilador.
Trocar platinados e regular carburador.

FORD 1.938 (SEDAN 4 PORTAS)

Desmontar burrinho mestre e trocar o reparo do mesmo e fazer re - gulagem dos freios.

SERVIÇOS MECÂNICOS EXECUTADOS NOS DIVERSOS VEÍCULOS E MÁQUINAS DESTA REPARTIÇÃO (SECÇÃO DA OFICINA MECÂNICA)

RURAL WILLYS

Trocar carburador.
Desmontar e montar os quatro (4) pneus das rodas.
Trocar lonas de freio nas quatro (4) rodas e retificar campanas.
Fazer adaptação do filtro de gasolina no carburador (entrada).

TRATOR JOHN DEERE (A GASOLINA)

Concertar o hidráulico e desintupir as valvulas do mesmo.

ARADO JOHN DEERE DE 4 DISCOS

Foi fabricada uma alavanca de catráca e colocada no mesmo.
Foi feita a colocação de uma (1) móla na alavanca da catráca.
Ajustagem dos rolamentos dos discos e colocadas engraxadeiras.

ARADO OLIVER - 5 DISCOS

Foi readaptado para 4 discos, colocado parafuso na roda da catraca.
Foi soldado a alavanca da catraca e colocado 6 engraxadeiras.

ARADO OLIVER - 4 DISCOS

Foi feito o braço da catraca e colocada uma móla na mesma e colocadas 4 engraxadeiras.

CEIFADEIRA "M. HARRIS"

Trocada a barra de faca, as guias das mesmas, retentor central.
Foi feito cabeçalho de madeira e enchido comando da alavanca.

GRADE "JOHN DEERE" - 36 DISCOS

Foi feito duas (2) alavancas do conjunto dianteiro.
Foram colocadas duas (2) buchas de ma deira dos mancais.
Colocaram-se 4 engraxadeiras e 8 parafusos com porcas.

PLANTADEIRA "JOHN DEERE" - 2 LINHAS

Foi feita revisão geral e soldado um suporte do riscador.
Foi trocada uma roda.

SERVIÇOS MECÂNICOS EXECUTADOS NOS DIVERSOS IMPLEMENTOS AGRICOLAS

GRADE DE TRAÇÃO ANIMAL - 12 DISCOS

Foi feito revisão geral e substituido 4 parafusos.

GRADE "FORDSON" - 36 DISCOS

Foi revisão geral com colocação de 4 parafu sos.

PLANET

Foi feito revisão geral em onze (11) planét.
Foi embuchamento de todas as rodas de guia, foram pintadas e colocados todos os parafusos faltantes.

CARPIDEIRAS

Foram revisadas oito (8) carpideiras e colocados todos os parafu sos faltantes.

BICOS DE PATO

Foram revisados seis (6) bicos de pato e colocados todos os para fusos faltantes.

TRATOR "HANOMAG" (DE RODAS)
(Emprestada pela Faz.Ipanema)

Embuchar a direção e regular a mesma.
Endireitar o braço da manga do eixo.
Retirar o feixe de molas de:-
Trocar as duas (2) buchas das pontas.
Embuchar o pivôt (centro) do mesmo.
Retirar as rodas trazeiras, fazer reparo geral nos freios.
Fazer reparo geral e completo na instalação elétrica.
Regular a fricção.
Trocar o motor de partida.

PLANTADEIRA DUPLA "JOHN DEERE"

Fazer dois (2) latões de chapa galvanizada, para a adubadeira.
Embuchar as duas (2) rodas.
Embuchar as duas (2) engrenagens da adubadeira.
Trocar as correntes.
Soldar os pratos da adubadeira.
Substituir todos os parafusos faltantes.
Fazer pintura das peças substituidas.

SERVIÇOS MECÂNICOS EXECUTADOS NOS DIVERSOS VEICULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS, DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO DE 1.965

==========000==========

Conserto na grade "JOHN DEERE".
" do arado "OLIVER".
Reparar o hidraulico do trator "JOHN DEERE".
Reparação do diferencial do onibus FORD F-5.
Reparação completa da embreagem e frieção do onibus INTERNACIONAL.
Trocar camias,digo, camisas e esmerilar valvulas do motor do tra - tor FIAT 25-R.
Reparar o motor elétrico da reduzida do caminhão INTERNACIONAL.
Reparação completa dos freios do caminhão INTERNECIONAL.
Trocar molas da bomba ejêtora do trator FORDSON MAJOR.
Trocar disco de embreagem e gafanhoto do platô do trator HANOMAG (rodas).
Trocar juntas do cabeçote e mangueiras d'agua da perúa FORD F-1.
Tornear pinos e embuchar tampa do cambio da perúa FORD F-1.

IDEM IDEM DURANTE O MÊS DE DEZEMBRO DE 1.965.

Soldar diversas péças do arado "OLIVER".
Soldar cabeçalho da carreta basculante.
Reforma e conserto em geral na ceifadeira de tração animal.
Soldar lataria do trator FIAT 25-C.S. (Esteiras).
Reparar instalação elétrica do trator FIAT 25-C.S. (Esteiras).
Trocar juntas do cabeçote do trator FIAT 25-C.S. (Esteiras).
Reparo da cruzeta e cardam da pick-up INTERNACIONAL.
Reparo e instalação da bomba de gasolina do ALMORAXIFADO.
Trocar lonas de freio no FORD 38 (Sedan).
Trocar lonas de freio na RURAL WILLYS (dianteiras).
Reparo no motor do limpador de parabrisas da Rural WILLYS.
Verificação e reparação da reduzida e freio de montanha do caminhão F.N.M.

RELATORIO SUSCINTO DOS TRABALHOS EM ANDAMENTO, QUE ABAIXO SE ESPECIFICA, EXERCICIO DE 1.965.

5

G A F É:

1) Controle e movimentação de 14 campos de experimentação fichados nas Secções de Documentação e Estatistica do Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Centro Sul e Serviço / de Estatistica Experimental do Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias.

2) Competição de "Adubação Orgânica "Esterco de galinha e composto" SEE n. 2004 (terminado).

3) Adubação quimica de cafeeiros sombreados por ingazeiros" SEE n. 1.949 (terminado).

4) "Ensáio Nacional de Variedades e Linhagens de Café ao Sol" SEE n. 1.945.

5) "Ensáio de Adubação de Café com o Instituto Brasileiro de Potassa" SEE n. 1.944.

6) "Ensáio de Irrigação de Café Novo" SEE n. 1.875.

7) Campo de multiplicação de café com 25 variedades comerciais em lotes de 512 pés.

8) Campo de coleção de espécies e variedades de café.

9) Pesquisa - Demonstração de diversos tratos culturais na lavoura de café (terminado).

10) Pesquisa - Aplicação de calcareo em cafezal velho sombreado por ingazeiros.

11) Seleção massal de café "Caturra Amarelo".

12) Seleção massal de café "Caturra Vermelho".

13) Ensáio Nacional de Adubação de Café SEE n. 468.

14) Ensáio Nacional de Variedades e Linhagens de Café SEE 2.364.

15) 9 campos de multiplicação de café (linhagens e variedades) para obtenção e fornecimento de sementes.

16) Total geral de cafeeiros, incluidos ensáios, campos de multiplicação, para pesquisas e observações outras. - 105.607

17) Cafezal velho com 39266 cafeeiros (incluidos aqui, sombreados / por ingazeiros e com angico e outros em que se obtem dados informativos para pesquisas).

A produção em colheita foi para a safra 64/65, ótima, obtendo-se o total de 355.423 litros (roça).

DO TOTAL ACIMA:

15.650 litros (cereja) forneceram material relecionado (cereja para sementes, que se especificam:

Bourbon Amarelo.....	244	litros (pergaminho);
Caturra Amarelo.....	187	" "
Bourbon Colombiano.....	219	" "
Caturra Vermelho.....	72	" "
Bourbon Vermelho 662.....	192	" "
Mundo Novo 391.....	447	" "

13.61

122.346 litros (roça) foram colhidos pelo pessoal da própria repartição.

217.427 litros (roça) foram colhidos e pagos a pessoal avulso / com aplicação da verba própria do Fundo Federal Agropecuário.

- segue fls. 2 -

Dos 15.650 litros (cereja) colhidos para obtenção de sementes, forneceram 1.361 litros de café em pergaminho proprios para sementes selecionadas (plantio).

A produção total excluido aquele para obtenção de sementes com o subtotal de 339.778 litros (roça) por estimativa deverão perfazer com relação a café beneficiado o total aproximado de ..... 67.000 quilos.

Com relação a sanidade do cafezal e em especial a broca (Hypotenemus Hampey), foi:

a) Cafezal insolado a infestação constatada foi de / 1,00 %.

b) Cafezal sombreado a infestação constatada foi de / 5,33 %.

c) Cafezal insolado próximo ao sombreado a infestação / foi de 4,13 %.

Para efeito de controle o litro de café foi calculado / em 750 grãos.

Para a presente safra - 1965/1966, devido a geada e aos ventos frios ocorridos em Agôsto de 1.963, sofridos de Noroeste, é diminuta.

As verbas obtidas do Fundo Federal Agropecuário para a Estação Experimental de Botucatu e recebidas no total de Cr$569.458 e Cr$15.000.000, Serviço em Regime de Programação Especial, Lei n. 4.539 de 10/12/64 - anexo 4.12 - Inciso 01 - Verba 4.1.2.0 - Item 1 - Gabinete do Sr. Ministro, foram aplicadas no todo com experimentação, pesquisas e nos tratos dos cafezais ou serviços correlatos a manutenção e reerguimento da lavoura cafeeira.

SILVICULTURA:

1) Trabalhos de dendrometria "Silvicultura" - Dendrometria e observações gerais em 37 especies de essências florestais. / "Objetivo, verificação de adaptação das varias essências na região.

2) Colheita de sementes, semeadura e transplante de essências florestais e ornamentais.

3) Distribuição de sementes e mudas de essências florestais e ornamentais.

4) Formação de capões de essências florestais e ornamentais com a finalidade de proteção aos mananciais.

5) Conservação, limpeza, replante de essências florestais e ornamentais no parque e outros locais.

FRUTICULTURA:

1) Instalação de 2 ensáios de laranja, um na sêde e outro Seção da Edgardia "Ensáio de cavalos para laranja doce" com o objetivo de estudos de coloração, precocidade de maturação, qualidade do fruto e produtividade.

2) Preparação de sementes, mudas, enxertia de arvores / frutiferas em geral.

3) Distribuição de mudas.

- segue fls. 3 -

HORTICULTURA:

1) Trabalhos horticolas em geral para abastecimento dos funcionários;

2) Chá da India, colheita e manipulação.

TRABALHOS DE ROTINA:

Semoventes - Gado vacum e animais:

1) Remonta com jumento "PEGA"
2) Trato e distribuição de animais de custeio.
3) Controle e manutenção de gado bovino.
4) Em 5/1/66 o em resumo o gado existente era de 233 reses
5) Em 5/1/66 o em resumo os animais existentes eram de 73.

Botucatu, Janeiro de 1.966.

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG.AGR.22

Sumario dos trabalhos da Seção de Pesquisas e Experimentação Agricolas, desta Estação Experimental de Botucatu, correspondente ao exercício de 1.965.

1) - Titulo: 2º Ensaio de Hibridos e Variedades de Milho
Cultura: Milho
Nº do experimento: 1.882 - S.E.E.
Iniciado: em 1.956
Encerrado: Em 1.965
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizadores: Seção de Cereais - CIA

2) - Titulo: Ensaio de Adubação Mineral NPK, Permanente
Cultura: Milho
Nº do experimento: 2.241 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.962
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Cereais - CIA

3) - Titulo: Ensaio de Consociação de Milho x Dolichos lab-lab
Cultura: Milho
Nº do experimento: 2.419 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.962
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas - CIA

4) - Titulo: 5º Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro
Cultura: Arroz
Nº do experimento: 1.351 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.961
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Genética - CIA

5) - Titulo: Ensaio de Variedades de Soja
Cultura: Soja
Nº do experimento: 2.507 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.963
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas - CIA

6) - Titulo: Ensaio de Adubação Verde para Feijoeiro
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.626 - S.E.E.
Objetivo: Verificar o efeito imediato de diversos adubos verdes em épocas das águas, sua cultura de feijão da sêca

- continua -

Iniciado: Em 1.964
Encerrado: Em 1.965
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas - CIA

7) - Titulo: Ensaio Comparativo de Variedades de Feijão
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.351 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.964
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas - CIA

8) - Titulo: Ensaio de Linhagens de Feijoeiro
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.625 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.964
Andamento: 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Genética - CIA

9) - Titulo: Ensaio de Adubação de Mamona
Cultura: Girassol
Nº do experimento: 2.422 - S.E.E.
Objetivo: Estudar qual melhor fórmula de adubação para a mamona
Iniciado: Em 1.962
Encerrado: Em 1.965
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizadores: Engºs. Agrºs. José Luiz Vasconcellos Rocha, Vicente Canecchio e Armando Conagin.

10) - Titulo: Ensaio de épocas de plantio da sêca
Cultura: Amendoim
Nº do experimento: 2.633 - S.E.E.
Iniciado: Em 1.964
Encerrado: Em 1.965
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Oleaginosas - CIA

11) - Titulo: Ensaio sôbre o efeito de culturas (de cana e milho) em feijoeiro
Cultura: Feijão
Nº do experimento: 2.685 - S.E.E.
Objetivo: Verificar o efeito da cultura de cana e do milho sôbre a cultura do feijoeiro. Verificar ao mesmo tempo, evolução de fertilidade do solo e estado sanitário dos / canteiros de diferentes tratamentos.

- continua -

- continuação -

Iniciado: Em 1.965
Andamento: Em 1.966
Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas
Organizador: Seção de Leguminosas - CIA

E.E.B., 11 de Janeiro de 1.966

José Manoel Fernandes
Trabalhador nível "1"
Responsável p/ execução

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGANICA DE CAFÉ. ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

S.E.E. - N. 2.004

RELATÓRIO DE 1.965

Autor e Execução: Estação Experimental de Botucatu

1 - Transplante: Março de 1.954;
2 - Adubação: Não houve aplicação - Experimento terminado;
3 - Pragas: (Hypotenemus Hampei) verificada no período da colheita: 0,27 % (1 litro = 750 frutos);
4 - Floração: 1º) em 8/10/65 bôa e desigual - 2º) 15/11/65 / muitissimo pequena e desigual;

No geral todo o cafezal sofreu com a geada de / Agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelos / ventos frios soprados de Noroeste.

5 - Dados de campo e produção em quadro anexo.

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG.AGR. "22"

COMPETIÇÃO DE ADUBAÇÃO ORGANICA DE CAFÉ - ESTERCO DE GALINHA E COMPOSTO

Calculo feito em 5 pés por parcela - colheita em 13/10/65

TRATAMENTOS	LOTES	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000PES	QUILOS
10 QUILOS DE ESTERCO / DE GALINHA	1	92.000	44.713	81.266	33.733	22.999	306.6	4.599.8
	2	93.000	44.795	82.150	34.100	23.250	310.0	4.650.0
	3	117.000	56.355	103.350	42.900	29.250	390.0	5.850.0
	4	90.000	43.350	79.500	33.000	22.500	300.0	4.500.0
	5	89.000	42.868	78.616	32.633	22.249	296.6	4.449.8
	6	60.000	28.900	53.000	22.000	15.000	200.0	3.000.0
	7	74.000	35.643	65.366	27.133	18.499	246.6	3.699.8
	8	68.000	32.753	60.066	24.933	16.999	226.6	3.399.8
TOTAL	-	683.000					2.276.4	34.149.2
MEDIA	-	17.075					284.5	4.268.6
40 LITROS DE COMPOSTO	1	70.000	32.550	64.166	25.083	17.102	228.0	3.420.4
	2	75.000	34.875	68.750	26.875	18.750	250.0	3.750.0
	3	56.000	26.040	51.333	20.066	13.999	186.6	2.799.8
	4	109.000	50.685	99.916	39.058	27.249	363.3	5.449.8
	5	90.000	41.850	82.500	32.250	22.500	300.0	4.500.0
	6	60.000	27.900	55.000	21.500	15.000	200.0	3.000.0
	7	64.000	29.760	58.666	26.569	18.536	247.1	3.707.2
	8	71.000	33.015	65.083	25.441	17.749	236.6	3.549.8
TOTAL	-	595.000					2.011.6	30.177.0
MEDIA	-	14.875					251.4	3.772.1
5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA	9	75.000	34.500	68.750	28.125	18.500	250.0	3.700.0
	10	80.000	36.800	73.333	29.999	19.732	263.1	3.946.4
	11	44.000	20.240	40.333	16.499	10.852	144.6	2.170.4
	12	70.000	32.200	64.166	26.249	17.274	228.0	3.454.8
	13	65.000	29.900	59.583	24.374	16.032	213.7	3.206.4
	14	79.000	36.340	72.416	30.442	20.024	266.9	4.004.8
TOTAL	-	413.000					1.366.3	20.492.8
MEDIA	-	137.000					227.7	3.413.8
40 LITROS DE COMPOSTO	9	74.000	34.040	67.833	27.749	18.252	243.3	3.650.4
	10	66.000	30.360	60.500	26.590	17.491	233.2	3.498.2
	11	74.000	34.040	67.833	27.749	18.252	243.3	3.650.4
	12	76.000	34.960	69.666	28.499	18.746	249.8	3.749.2
	13	65.000	29.900	59.583	24.374	16.032	213.7	3.206.4
	14	41.000	18.860	37.583	15.374	10.112	134.8	2.022.4
TOTAL	-	396.000					1.317.1	19.777.0
MEDIA	-	13.200					219,5	3.296,1

Espaçamento: 4 x 2,5 metros - Transplante: Março de 1.954
Nº de repetições 5 - 14 parc. adub. esterco de galinha e 14 parc. composto
40 litros de composto competindo com 10 e 5 quilos de esterco de galinha
Colheita em 13/10/1.965

TRATAMENTOS	Nº DA PARCELA	Nº DE PÉS	COLHEITA EM LITROS								
			1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.965
10 QUILOS ESTERCO DE GALINHA	1	5	3.100	18.200	66.500	65.000	53.200	80.000	7.000	165.000	92.000
	2	5	3.400	19.900	66.400	95.000	50.000	104.000	15.000	120.000	93.000
	3	5	4.600	19.400	80.000	27.100	95.000	30.000	30.000	160.000	117.000
	4	5	5.600	29.600	55.000	53.000	51.900	62.400	20.000	173.000	90.000
	5	5	8.400	22.000	88.100	46.700	105.000	30.000	20.000	120.000	89.000
	6	5	4.200	32.500	70.000	75.000	60.000	60.000	20.000	115.000	60.000
	7	5	2.800	21.000	71.500	55.000	80.000	28.500	22.400	121.500	74.000
	8	5	8.000	25.600	75.000	90.000	60.000	95.000	11.700	126.700	68.000
	Média por pé		1.000	4.705	14.312	12.045	14.252	12.248	3.277	27.530	17.075
40 LITROS DE COMPOSTO	1	5	5.800	27.000	42.500	62.500	28.900	82.000	10.000	80.000	70.000
	2	5	8.200	39.000	52.100	50.000	25.000	75.000	22.000	70.000	75.000
	3	5	4.800	60.200	50.000	40.000	60.000	45.000	35.000	70.000	56.000
	4	5	9.900	42.700	50.000	53.300	36.700	65.000	30.000	96.300	109.000
	5	5	10.100	40.000	55.000	30.000	70.000	28.800	6.500	135.000	90.000
	6	5	10.300	26.000	65.000	40.000	70.000	35.000	15.000	77.800	60.000
	7	5	4.600	27.500	47.900	42.900	60.000	45.000	25.000	80.000	64.000
	8	5	0.500	10.000	53.500	35.000	60.000	40.000	21.600	85.000	71.000
	Média por pé		1.355	7.010	9.900	8.842	10.250	10.395	4.127	17.352	14.875
5 QUILOS ESTERCO DE GALINHA	9	5	9.700	4.100	65.000	100.000	40.000	80.000	15.000	156.100	75.000
	10	5	6.400	35.800	70.000	90.000	52.200	100.000	16.700	154.500	80.000
	11	5	10.200	31.200	82.000	52.500	85.000	43.000	10.000	125.000	44.000
	12	5	5.800	32.000	75.000	25.000	85.000	35.000	11.400	120.000	70.000
	13	5	5.600	25.600	61.500	95.000	37.000	100.000	10.000	143.000	65.000
	14	5	1.300	20.000	60.000	60.000	55.000	57.000	15.000	117.300	79.000
	Média por pé		1.500	6.190	13.785	14.085	8.855	10.398	2.603	27.196	137.000
40 LITROS DE COMPOSTO	9	5	6.400	20.200	75.000	75.000	60.000	98.000	20.000	100.000	74.000
	10	5	7.200	30.100	60.000	55.000	62.000	60.000	27.700	106.600	66.000
	11	5	6.600	17.400	70.000	45.000	65.000	45.000	35.000	85.000	74.000
	12	5	7.100	38.500	57.500	51.700	55.000	30.000	30.000	85.000	76.000
	13	5	13.000	39.500	65.000	40.000	75.000	52.000	15.000	110.000	65.000
	14	5	4.500	51.500	52.200	60.000	41.700	53.000	15.000	72.000	41.000
	Média por pé		1.493	6.573	12.656	10.890	8.967	8.450	4.756	18.620	13.200

OBSERVAÇÃO: No ano de 1.964, não houve produção.

14 parcelas adubado com composto e 14 parcelas adubado com esterco de galinha
40 LITROS DE COMPOSTO COMPETINDO COM 10 e 5 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA

TRATAMENTOS	N.DA PARCELA	N. DE PES	ARROBAS POR 1.000 PES								
			1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.965
10 QUILOS DE ESTERCO DE GALINHA	1	5	4.4	49.9	142.5	144.4	125.3	192.0	18.6	366.6	306.6
	2	5	4.8	49.0	142.3	211.1	117.8	249.6	40.0	266.6	510.0
	3	5	6.5	47.8	168.9	60.2	225.8	72.0	80.0	355.5	390.0
	4	5	7.9	73.0	116.1	117.8	122.3	149.8	53.3	384.4	300.0
	5	5	11.9	54.3	185.9	103.7	247.3	72.0	53.3	266.6	296.6
	6	5	5.9	80.2	147.1	155.3	176.6	144.0	53.3	255.5	200.0
	7	5	5.9	51.8	150.9	77.7	188.4	68.8	59.7	270.0	246.6
	8	5	11.4	63.1	158.3	200.0	141.3	228.0	31.2	281.5	226.6
	MEDIA		7.0	58.0	151.1	133.8	167.9	147.0	48.7	305.9	284.5
40 LITROS DE COMPOSTO	1	5	8.2	69.6	94.4	141.7	72.3	200.4	30.0	177.7	228.0
	2	5	11.6	110.5	71.3	133.3	63.9	183.3	66.0	155.5	250.0
	3	5	6.8	155.2	111.0	88.9	153.3	110.0	105.0	155.5	186.6
	4	5	14.1	110.0	111.0	120.8	93.8	158.9	90.0	214.0	363.3
	5	5	14.4	103.1	122.2	68.0	178.9	70.4	19.5	300.0	300.0
	6	5	14.6	67.0	144.4	88.9	178.9	85.5	45.0	172.8	200.0
	7	5	6.5	70.9	106.4	97.2	153.3	110.0	75.0	177.7	247.1
	8	5	0.7	46.4	118.9	79.3	153.3	97.8	64.8	188.9	236.6
	MEDIA		9.6	90.3	110.0	102.2	131.0	127.0	61.9	192.7	251.4
5 QUILOS DE ESTERCO / DE GALINHA	9	5	13.8	10.1	137.2	222.2	97.8	192.0	36.7	260.2	250.0
	10	5	9.1	93.6	147.1	200.0	127.6	240.0	47.8	257.4	263.1
	11	5	14.5	76.9	173.0	134.5	207.8	103.2	28.6	208.3	144.6
	12	5	8.2	68.3	158.3	55.6	207.8	84.0	32.6	200.0	228.0
	13	5	7.9	63.3	129.8	211.1	90.4	240.0	28.6	238.3	213.7
	14	5	1.8	49.3	126.2	133.3	134.4	138.7	36.7	195.4	266.9
	MEDIA		9.2	62.2	144.6	159.5	108.2	166.3	35.1	225.6	227.7
40 LITROS DE COMPOSTO	9	5	9.1	52.0	166.7	170.0	146.7	239.5	60.0	222.2	243.3
	10	5	10.2	77.3	133.3	124.7	151.5	146.7	83.6	217.3	233.2
	11	5	9.4	44.8	155.5	102.0	158.9	110.0	105.0	188.9	263.3
	12	5	10.1	94.3	127.7	117.2	134.4	73.3	90.0	188.9	249.8
	13	5	18.3	101.8	144.4	88.9	183.3	127.1	45.0	244.4	213.7
	14	5	6.4	132.7	116.0	136.0	101.0	129.6	45.0	160.0	134.8
	MEDIA		10.6	93.4	140.6	123.1	109.1	169.6	71.3	203.5	219.5

OBSERVAÇÃO: No ano de 1.964, não houve produção.

14

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFE

RELATORIO DE 1.965

Autor e Execução: Estação Experimental de Botucatu;

1 - Transplante: Fevereiro de 1.953;

2 - Inicio dos tratamentos experimentais: 1.956;

3 - Floração: 1ª em 8/10/65 regular e desigual - 2ª em 15/11/65 muitissimo pequena e desigual;
No final todo o cafesal sofreu com a geada de Agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados de Noroeste;

4 - Quadro de produção em anexo;

5 - Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) verificada no periodo da colheita (1 litro = 750 frutos) 0,4 %;

6 - Adubação: Por serem dadas as observações como terminadas, no / ano de 1.965 não foram aplicadas as adubações respectivas.

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENG. AGR. 22

C A M P O Nº 25 E. E. B.

CAMPO DE OBSERVAÇÃO DE DIVERSOS TRATOS CULTURAIS EM LAVOURA DE CAFÉ

Transplante - JANEIRO de 1.954
Espaçamento - 4,20 x 2,20 metros
Variedade - Bourbon Vermelho - 662

FAIXA - 10 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 1
Dose N. 1
N - 150 gramas
P - 100 gramas
K - 150 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.343	3.800	1.902	5.133	2.053	4.267	1.633	63,9	3.102
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
118,1	124,6	82,0	210,5	124,9	192,4	79,0	3,1	193,1

media = 125,2

Quilos por Hectare..... 2.129 3.281 1.369 53,5 3.291,6 ~~media~~ =

N. de pés..... 271

FAIXA - 10 - SEM COMPOSTO

Lote N. 2
Dose N. 1
N - 150 gramas
P - 100 gramas
K - 150 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.943	2.519	2.812	2.510	3.650	1.760	2.071	19,2	1.766
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
143,9	85,3	39,2	75,5	148,4	77,4	115,0	1,1	113,0

media = 88,7

Quilos por Hectare..... 2.529 1.319 1.961 18,1 1.926,2 ~~media~~ =

N. de pés..... 246

FAIXA - 11 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 3
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	
Litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	
2.760	4,345	2.555	6.266	3.144	4.827	2.650	45,8	4.508	
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	
120,5	148,2	86,2	233,6	111,6	179,9	98,7	1,7	223,8	media = 134.0
Quilos por Hectare.....				1.902	3.067	1.683	29,0	3.915,7	media =

N. de pés..... 313

FAIXA - 11 - SEM COMPOSTO

Lote N. 4
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	
3.555	2.675	4.160	3.890	5,650	2.653	4.156	45,4	3.447	
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	
147,2	57,0	145,0	127,9	167,2	87,2	152,6	2,7	152,8	media = 115,5
Quilos por Hectare.....				2.849	1.487	2.263	46,0	2.606,5	media =

N. de pés..... 338

FAIXA - 12 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 5
Dose N. 3
N - 450 gramas
P - 200 gramas
K - 250 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.280	3.590	1.418	5.255	2.150	3.488	2.654	52,4	3.738
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
65,5	122,5	56,1	239,1	83,0	132,2	120,7	2,1	212,3

media = 114,8

Quilos por Hectare..... 1.416 2.254 2.058 35,3 3.618,9 ~~media~~ =

N. de pés..... 293

FAIXA - 13 - SEM COMPOSTO

Lote N. 6
Dose N. 3
N - 450 gramas
P - 200 gramas
K - 250 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.752	2.530	2.210	4.250	2.950	2.445	2.175	18,0	2.563
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
75,1	81,5	80,5	161,2	111,8	85,9	92,5	0,8	121,2

media = 90,0

Quilos por Hectare..... 1.907 1.464 1.577 13,9 2.067,1 ~~media~~ =

N. de pés..... 293

FAIXA - 13 - SEM DECOTE COM 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 7
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.651	2.915	1.535	4.778	2.280	2.515	2.635	8,4	2.560
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
111,6	159,0	78,4	248,9	101,7	143,4	156,8	0,5	180,3

média = 131,2

Quilos por Hectare..... 1.735 2.445 2.674 8,5 3.023,5

N. de pés..... 224

FAIXA - 13 - DECOTADO A 1,25 MTS. COM 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 8
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
2.520	2.392	2.470	3.015	4.373	1.660	2.165	-o-	1.967
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
127,4	97,2	89,3	136,7	203,4	93,7	110,0	-o-	119,7

média = 122,2

Quilos por Hectare..... 3.468 1.957 1.875 -o- 2.041,7

N. de pés..... 246

FAIXA - 14 - COM COBERTURA DE CAPIM

Lote N. 9
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.241	2.280	1.619	3.170	2.527	1.160	2.725	-o-	2.045
Arrobas 10000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
109,3	89,1	87,2	221,4	152,4	99,0	189,4	-o-	174,8

media = 140,3

Quilos por Hectare..... 2.598 1.456 3.229 -o- 2.980,5

N. de pés..... 175

FAIXA N. 14 - PLANTADO COM LEGUMINOSAS, FEIJÃO DE PORCO

Lote N. 10
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.245	1.750	1.550	3.020	2.452	900,0	2.725	13,4	1.735
Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés	Arrobas 1.000 pés
112,3	94,4	93,5	182,2	116,7	68,5	142,8	1,0	139,4

media = 106,3

Quilos por Hectare..... 1.990 1.168 2.435 17,4 2.376,6

N. de pés..... 175

FAIXA - 15 - 40 LITROS DE COMPOSTO NO SULCO

Lote N. 11
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
660,9	1.974	770,0	2.849	1.440	1.552	2.513	-o-	2.037
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas
1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés
77,5	146,7	68,8	278,6	76,8	151,7	234,5	-o-	220,2

media = 156,9

Quilos por Hectare..... 1.143 1.324 3.076 -o- 3.754,5

N. de pés..... 125

FAIXA - 15 - 40 LITROS DE COMPOSTO EM COBERTURA

Lote N. 12
Dose N. 2
N - 300 gramas
P - 150 gramas
K - 200 gramas

1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965
litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros	litros
1.023	2.115	905,0	3.263	1.402	960,0	2.920	-o-	2.060
Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas	Arrobas
1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés	1.000 pés
95,6	140,0	60,0	264,2	67,1	77,7	180,4	-o-	196,9

media = 135,2

Quilos por Hectare..... 1.143 1.324 3.076 -o- 3.356,4

N. de pés..... 151

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFE AO SOL

S.E.E. N. 1.945

RELATORIO DE 1.965

Autor e execução: Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronomico de Campinas.

1 - Instalação: Outubro de 1.953.
2 - Adubação: e esterenação - 29/10/65.
3 - Colheita: 6/8/65.
4 - Floração: 1º em 8/10/65 pequena e desigual e 2º muitissimo pequena e desigual.
No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos fortes soprados de Noroeste.
5) Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) 1,6 % verificada por ocasião da colheita (1 litro = 750 frutos).
6 - Análise Estatisca do ano de 1.965.
7 - Controle e resultados de produção.

Botucatu, fevereiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG. AGR. 22

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano: 1964
Nº do Exp.: 1945 - Colab. com o I.A.C.
Cultura : Café
Objetivo: Ensaio de variedades e linhagens de café ao sol
Delineamento: Blocos ao acaso com seis (6) repeticões.
Variedades:

A - LC - 477
B - EEB - CTV
C - LCP - 379
D - LC - 476
E - LC - 379 x 359
F - LCJ - 25
G - LCP - 388
H - EEB - BbC
I - LCJ - 20
J - EEB - CTA
K - LC - 376 - 11
L - EEB - EbA
M - LC - 662
N - LC - 376 - 1
O - LC - 370 - 1
P - EEB - BbCr

Detalhes: Plantio: Outubro de 1953
Colheita: 31-7-1964

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO DE CAFÉ BENIFICIADO - em dag P/parcela

Area 45 m²

VARIEDADES	BLOCOS						TOTAL	
	I	II	III	IV	V	VI		
A	182	25	63	100	48	65	483	
B	92	8	96	48	35	9	288	
C	122	70	77	10	0	50	329	
D	150	89	68	48	69	25	449	
E	216	86	97	46	150	33	628	
F	113	111	122	43	7	40	436	
G	85	58	64	30	45	16	298	
H	101	62	133	20	40	87	443	
I	26	62	73	4	20	20	205	
J	185	45	83	170	53	52	588	
K	106	70	141	5	70	94	486	
L	133	73	133	33	38	40	450	
M	64	32	270	30	50	45	491	
N	230	78	192	30	(83)	15	628	(545)
O	30	20	12	3	38	15	118	
P	100	65	169	45	45	45	469	
TOTAL	1.935	954	1.793	665	791	651	6.789	

$$y = \frac{rB + nT - G}{(r-1)(n-1)} = \frac{6\,(708) + 16\,(545) - 6.706}{5 \times 15} = 83$$

C = 480.109

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

94

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F.Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
T. Parcelas	94	280.472		
Blocos	5	51.284	10.256	4,27**
Variedades	15	51.794	3.453	1,44
Êrro	74	177.394	2.397	

$$C.V. = \frac{\sqrt{2.397} \times 100}{6.789/96} = \frac{4.900}{71} = 69\%$$

Conclusão:

1) Não houve diferença significativa para variedades e linhagens não se podendo indicar quais as melhores da competição.

2) O coeficiente de variação de 69% confere ao trabalho mà / precisão.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS por 1.000 pés.

VARIEDADES	BLOCOS						TOTAL	ARROBAS 1.000/pés
	I	II	III	IV	V	VI		
A	243	33	83	133	63	87	642	10,7
B	122	11	128	63	47	12	383	6,4
C	162	93	103	12	0	67	437	7,2
D	200	118	90	63	92	33	596	9,9
E	287	115	129	61	200	43	835	13,9
F	151	147	162	57	9	53	579	9,7
G	113	76	87	40	60	21	397	6,6
H	135	83	177	23	53	116	587	9,5
I	35	83	97	5	26	26	272	4,5
J	246	60	84	227	70	69	756	12,6
K	141	93	188	7	93	125	647	10,7
L	177	97	178	43	50	53	598	10,0
M	85	43	361	40	67	60	656	10,9
N	306	103	255	40	(114)	20	838	13,9
O	40	26	16	4	50	20	156	2,6
P	134	87	226	60	60	60	627	10,5
TOTAL	2.577	1.268	2.364	878	1.054	865	9.006	

Obs: Os dados acima se acham multiplicados por 10.

$$y = \frac{nB + nT - G}{(n-1)(n-1)} = \frac{6\ (940) + 16\ (724) - 8692}{5 \times 15} = 114$$

$$C = \frac{(9006)^2}{96} = 844.875 \qquad n - 724 = 12,00$$

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

95

ANÁLISE DE VARIÂNCIA

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
T. Parcelas	94	499.599		
Blocos	5	184.329	36.866	12,13**
Variedades	15	90.368	6.024	1,98*
Êrro	74	224.902	3.039	

$$C.V. = \frac{\sqrt{3.039} \times 100}{9.006/96} = \frac{5.600}{94} = 59,5\%$$

$$d.m.s. = \sqrt{3.039 \times 2 \times 6} \times 2,00 = 191 \times 2,00 = 382 =$$
$$= 6,4 \text{ arrobas/1.000 pés.}$$

Conclusão:

A análise relativa a arrobas por 1.000 pés revelou diferença significativa entre variedades e linhagens de café, apesar do / êrro experimental ter sido de 59,5%.

Segundo o d.m.s. a classificação foi a seguinte:

1º lugar:

N - LC - 376 - 1	- 13,9	arrobas	/1000 pés
E - LC - 357 x 359	- 13,9	"	"
J - EEB- CtA	- 12,6	"	"
M - LC - 662	- 10,9	"	"
A - LC - 477	- 10,7	"	"
K - LC - 376 - 11	- 10,7	"	"
P - EEB- BbCr-	- 10,5	"	"
L - EEB- BbA	- 10,0	"	"
D - LC - 476	= 9,9	"	"
F - LCJ- 25	- 9,7	"	"
H - EEB- BbC	- 9,5	"	"

2º lugar:

C - LCR- 379	- 7,2	arrobas	/1.000 pés
G - LCR- 388	- 6,6	"	"
B - EEB- CtV	- 6,4	"	"
I - LCJ- 20	- 4,5	"	"
O - LC - 370 - 1	- 2,6	"	"

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da SDE

MARCIO DE REZENDE MATTA
Calculista

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

26

QUADRO GERAL - BENIFICIADO:

VARIEDADES E LINHAGENS	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.964
A = LC 6 477	1.203	814	3.618	1.933	1.992	1.049	179
B = EEB- CtV	1.277	877	3.285	1.851	1.533	1.263	107
C = LCP- 379	1.348	1.096	4.878	2.514	2.211	3.728	122
D = LC - 476	1.366	866	3.948	1.803	2.230	1.149	166
E = LC - 375 x 359	944	992	3.378	2.133	2.063	1.556	233
F = LCJ- 25	1.536	881	4.740	1.703	2.196	2.640	161
G = LCP- 388	1.504	1.062	4.852	2.792	2.537	3.131	110
H = EEB- BbC	1.200	907	3.918	1.440	1.874	1.626	164
I = LCJ- 20	1.033	1.196	3.881	2.386	1.207	3.713	76
J = EEB- CtA	1.307	989	3.822	1.862	1.967	985	218
K = LC - 376 - 11	1.255	933	4.192	1.659	1.959	2.224	180
L = EEB- BbA	1.248	540	4.292	907	1.678	1.867	167
M = LC - 662	1.418	711	4.704	1.174	1.256	2.867	182
N = LC - 376 - 1	1.281	918	4.886	1.362	1.793	2.837	233
O = LC - 370 - 1	1.244	722	4.433	1.203	2.030	1.811	141
P = EEB- BbCr	1.307	1.359	3.292	3.818	1.744	2.488	174
C.V.	17,5%	23,8%	16,2%	36,6%	30,8%	38%	69%

QUADRO GERAL - Arrobas /1.000 pés

VARIEDADES E LINHAGENS	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.964
A = LC - 477	72	49	217	115	119	63	10,7
B = EEB- CtV	76	52	213	111	91	76	6,4
C = LCP- 379	81	65	293	151	132	224	7,2
D = LC - 476	82	52	237	109	133	69	9,9
E = LC - 357 x 359	56	60	202	127	123	93	13,9
F = LCJ- 25	92	53	284	102	131	158	9,7
G = LCP- 388	90	64	277	167	152	188	6,6
H = EEB- BbC	72	54	235	86	112	97	9,5
I = LCJ- 20	62	72	233	143	72	223	4,5
J = EEB- CtA	79	59	229	111	118	59	12,6
K = LC - 376 - 11	75	56	251	99	118	133	10,7
L = EEB- BbA	74	33	258	54	101.	112	10,0
M = LC - 662	85	43	283	70	76	172	10,9
N = LC - 376 - 1	77	55	293	81	107	172	13,9
O = LC - 370 - 1	75	45	266	72	125	108	2,6
P = EEB- BbCr	78	82	214	180	104	149	10,5
C.V.	17,1%	25%	16,8%	37,5%	30%	36,6%	59,5%

As produções grifadas referem-se as linhagens classificadas em 1ºlugar nos vários anos.

Em 7 anos de experimentação LCP - 379 sempre obteve o 1º lugar.

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES (CAPIBAL VELHO)

COLHEITA DE 6/8/65 — 23/6/66

BLOCOS	VARIEDADES	Nº PES COLHEITA	COLHEITA litros	COLHEITA quilos	PRODUCAO COCO litros	PRODUCAO COCO quilos	BENEFICIADO quilos	BENEFICIADO ARROBAS 1COCOPES	HECTARE QUILOS
I	IC-477	5	75.000	36.500	57.000	23.000	14.661	195.4	3.258.0
	EEB-CTF	5	105.000	54.000	69.000	28.000	17.360	231.4	3.857.7
	ICP-379	5	209.400	109.500	142.000	58.500	36.420	485.6	8.093.3
	IC-476	5	80.000	40.000	61.000	24.000	15.238	203.1	3.386.2
	IC-357x359	5	84.000	42.000	64.000	25.000	17.000	226.6	3.777.7
	ICJ-25	5	110.000	57.500	80.000	32.000	21.538	287.1	4.786.2
	ICP-388	5	160.000	83.500	118.000	47.500	39.115	521.5	8.692.0
	EEB-DbC	5	87.400	42.000	70.000	27.000	19.125	255.0	4.250.0
	ICJ-20	5	101.100	48.000	91.000	38.000	24.290	323.8	5.397.7
	EEB-C$A	5	73.800	33.500	69.000	26.500	15.773	210.3	3.505.1
	IC-376-11	5	111.400	54.000	85.000	37.000	23.895	318.6	5.310.0
	EEB-DbA	5	80.000	38.500	77.000	29.000	19.020	253.6	4.226.6
	IC-662	5	93.700	45.000	86.000	35.000	22.470	299.6	4.991.1
	IC-376-1	5	100.000	47.000	95.000	37.000	24.818	330.9	5.515.1
	IC-370-1	5	98.200	46.000	93.000	36.000	22.775	303.6	5.061.1
	EEB-DbCr	5	95.000	46.000	95.000	37.500	24.489	326.5	5.442.0
II	EEB-DbA	5	76.800	37.500	71.000	28.500	17.487	233.1	3.886.0
	IC-376-1	5	87.500	40.000	83.000	32.000	19.590	261.2	4.353.3
	ICJ-20	5	80.000	39.000	80.000	33.000	20.204	269.0	4.489.7
	IC-477	5	54.400	24.000	50.000	20.000	12.549	167.3	2.788.6
	ICJ-25	5	110.000	52.500	105.000	44.000	27.076	360.8	6.016.8
	EEB-C$F	5	53.600	23.000	50.000	20.000	12.083	161.1	2.685.1
	IC-376-11	5	112.000	53.000	105.000	42.500	26.971	359.6	5.993.5
	IC-476	5	70.000	31.500	70.000	27.500	18.150	242.0	4.033.2
	EEB-DbCr	5	87.000	41.000	80.000	32.500	21.582	287.7	4.796.0
	ICP-379	5	111.100	53.500	100.000	31.000	19.518	260.2	4.337.3
	IC-662	5	75.000	34.500	70.000	28.500	18.441	245.8	4.098.0
	IC-370-1	5	100.000	44.000	90.000	37.000	24.531	327.0	5.451.3
	EEB-C$A	5	77.000	33.500	70.000	28.500	18.030	240.4	4.006.6
	EEB-DbC	5	75.000	35.500	70.000	28.500	18.240	243.2	4.006.6
	ICP-357x359	5	68.300	31.000	60.000	25.500	15.612	208.1	3.469.3
	IC-388	5	120.000	55.000	100.000	43.000	25.900	344.0	5.733.3

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES (CAPEZAL VELHO)

COLHEITA EM 6/8/65

BLOCOS	VARIEDADES	Nº PES COLHEITA	COLHEITA litros	COLHEITA quilos	PRODUÇÃO COCO litros	PRODUÇÃO COCO quilos	BENEFICIADO quilos	BENEFICIADO ARROBAS 1000PES	HECTARE QUILOS
III	IC-357x359	5	101.000	44.000	95.000	36.500	23.360	311.4	5.191.1
	IC-477	5	83.000	37.500	79.000	30.500	19.062	254.1	4.236.0
	ICP-388	5	120.000	58.000	113.000	45.500	28.549	380.6	6.344.2
	ICJ-25	5	82.000	39.000	79.000	32.500	21.666	288.8	4.814.6
	IC-376-11	5	105.000	47.000	94.000	37.000	23.941	319.2	5.320.2
	IC-376-1	5	107.000	45.500	96.000	37.500	25.000	333.3	5.555.5
	IC-476	5	70.000	30.000	65.000	25.500	15.300	204.0	3.400.0
	ICJ-20	5	86.100	41.000	82.000	34.500	23.000	306.6	5.111.1
	EEB-BbCr	5	106.400	49.000	102.000	30.500	19.137	255.1	4.252.6
	EEB-CtA	5	70.000	29.500	68.000	26.000	16.008	213.4	3.557.3
	EEB-BbC	5	77.000	32.500	73.000	27.500	17.416	232.2	3.870.2
	IC-662	5	85.000	37.000	80.000	32.000	20.625	275.0	4.583.3
	EEB-CtV	5	57.400	25.000	56.000	22.000	13.200	176.0	2.933.3
	EEB-BbA	5	80.000	37.500	72.000	29.000	18.560	247.4	4.124.4
	ICP-379	5	100.000	46.500	94.000	38.000	24.588	327.8	5.464.0
	IC-370-1	5	85.000	35.000	79.000	30.500	20.540	273.8	4.564.4
IV	IC-376-11	5	107.300	47.000	101.500	39.000	26.305	350.7	5.845.5
	IC-376-1	5	104.000	44.500	98.000	37.500	25.950	346.0	5.766.6
	IC-662	5	104.000	46.500	99.000	39.500	25.558	340.7	5.679.5
	IC-476	5	78.200	34.000	75.000	29.500	18.290	243.8	4.064.4
	IC-370-1	5	106.200	47.500	100.000	39.000	25.800	344.0	5.733.3
	EEB-BbA	5	90.000	41.000	81.000	32.000	20.923	278.9	4.649.5
	ICP-379	5	130.000	59.000	122.000	50.000	30.681	409.0	6.818.0
	EEB-BbC	5	62.800	28.000	62.000	24.500	16.333	217.7	3.629.5
	ICJ-25	5	106.400	46.000	10.000	38.000	25.780	343.7	9.728.8
	EEB-CtA	5	77.200	32.000	71.000	27.500	17.959	239.4	3.990.8
	ICJ-477	5	80.000	33.000	72.000	28.000	16.800	224.0	3.733.3
	ICJ-357x359	5	87.400	37.000	77.000	30.000	18.857	251.4	4.190.4
	ICP-388	5	126.500	56.500	114.000	44.500	29.061	387.4	6.458.0
	EEB-BbCr	5	110.000	48.000	10.000	39.000	25.603	341.3	9.689.5
	EEB-CtV	5	66.800	28.000	61.000	23.000	14.040	187.2	3.120.0
	ICJ-20	5	106.400	47.000	97.000	39.000	25.500	340.0	5.666.6

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES (CAMPINAS VELHO)

COLHEITA EM 6/8/55

BLOCOS	VARIEDADES	Nº PES COLHEITA	COLHEITA litros	COLHEITA quilos	PRODUÇÃO COCO litros	PRODUÇÃO COCO quilos	BENEFICIADO quilos	BENEFICIADO ARROBAS 1000PES	HECTARE QUILOS
V	IC-477	5	68.300	28.000	65.000	25.000	15.816	219.8	3.514.6
	EEB-CtV	5	70.000	28.500	66.000	24.000	15.183	202.4	3.374.0
	IC-662	5	90.000	38.000	84.000	33.000	23.375	311.6	5.194.4
	IC-357x359	5	77.000	31.500	70.000	27.000	17.662	235.4	3.924.8
	IC-376-11	5	97.600	41.500	89.000	34.000	22.620	301.7	5.026.6
	IC-370-1	5	80.000	33.500	72.000	28.500	19.000	253.3	4.222.2
	IC-376-1	5	105.000	48.000	95.000	37.000	24.404	325.3	5.423.1
	ICJ-20	5	80.000	35.000	70.000	29.000	19.407	258.7	4.312.6
	EEB-BbCr	5	95.000	43.500	90.000	35.500	22.970	306.2	5.104.4
	ICJ-25	5	83.400	39.000	81.000	33.000	20.468	272.9	4.548.4
	ICP-379	5	87.200	39.000	79.000	34.000	20.923	278.9	4.649.5
	EEB-CtA	5	60.000	25.000	58.000	23.000	13.980	186.4	3.106.6
	EEB-BbA	5	75.000	32.000	70.000	28.000	19.040	253.8	4.231.1
	IC-476	5	82.500	34.500	81.000	30.500	20.082	267.7	4.462.6
	ICP-388	5	112.500	50.500	108.000	41.500	27.996	373.2	6.221.3
	EEB-BbC	5	77.700	30.000	67.000	26.500	17.846	237.9	3.965.7
VI	ICJ-20	5	82.800	38.000	83.000	33.500	21.877	291.6	4.861.5
	IC-376-11	5	90.000	38.000	87.000	33.500	21.877	291.6	4.861.5
	EEB-BbCr	5	90.000	38.000	86.000	34.000	22.440	299.2	4.986.6
	EEB-CtA	5	72.100	27.500	67.000	25.500	16.963	226.1	3.769.5
	IC-477	5	61.600	24.500	58.500	22.000	13.291	177.2	2.953.5
	ICJ-25	5	70.000	32.000	65.000	26.500	17.944	239.2	3.987.5
	ICP-379	5	95.000	42.000	89.000	34.500	22.622	301.6	5.027.1
	IC-662	5	73.500	33.500	73.000	29.500	18.880	251.7	4.195.5
	IC-376-1	5	92.000	37.500	88.000	33.000	21.312	284.1	4.736.0
	IC-357x359	5	80.000	34.000	78.000	30.500	20.117	268.2	4.470.4
	ICP-388	5	104.900	46.000	104.500	41.000	26.775	357.0	5.950.0
	IC-476	5	55.000	22.000	56.500	22.000	14.080	187.7	3.128.8
	IC-370-1	5	90.000	39.500	90.000	35.000	23.571	314.2	5.238.0
	EEB-BbC	5	67.100	27.500	66.000	25.500	16.207	216.0	3.601.5
	EEB-BbA	5	80.000	35.500	81.000	35.500	24.170	322.0	5.371.1
	EEB-CtV	5	41.600	17.000	41.000	15.000	9.375	125.0	2.083.0

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ
ADAPTADO NOVA FÓRMULA

SEE Nº 1.944

RELATÓRIO DE 1965

1 - Autor:-Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e ~~Instituto Agronomico de Campinas~~ Instituto Brasileiro de Potassa

2 - Colaboração e execução: Estação Experimental de Botucatu

3 - Semeadura: Setembro de 1953

4 - Transplante: Dezembro de 1954

5 - Adubação e estercação conforme plano:

1ª em 28-9-64 (com estercação)
2ª " 11-12-64
3ª " 22-3-64
4ª " 4-5-65
1ª " 27-10-65 (Para 1966 com estercação)

6 - Colheita: Em 19-7-1965

7 - Floração: Em 8-10-65 regular e desigual e em 15-11-65 regular e desigual.

No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agosto(final) e depois na mesma ocasião pelos ventos gelados soprados de Noroeste.

8 - Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) 1,06% com verificação por ocasião da colheita (1 litro - 750 frutos).

9 - Controle e resultados de produção.

10 - Análise estatística

11 - Base, novo plano executado em colaboração com o Instituto Brasileiro de Potassa (iniciado em 19-11-1963.)

Botucatu, Dezembro de 1965

João Baptista Ferreira-Engº Agrº
nível "22"

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1963

Nº do experimento: 1.944

Título: Ensáio Nacional de Café

Semeadura: setembro de 1953

Transplante: Dezembro de 1954

Estercação: 1º parcelamento de adubação em 19.11.63 (2º parcelamento em 24.1.64. Base de execução de conformidade com novo plano combinado com o Instituto Brasileiro de Potassa e este relatório anexado.

Colheita: 24.6.63

Floração: Uma única em 30.9.63, bôa porém, desigual, devido seca reinante (Pluviometria em 1.963 = 710,00 mms.) e devido ventos frios de principios de agosto.

Pragas: Broca (Hypotenenus Hampey) 18% com verificação por ocasião da colheita.

Controle e resultados de produção.

Análise estatística.

Bases do novo plano a ser executado com o Instituto Brasileiro de Potassa em virtude do presente ensáio ter ótimo comportamento com relação ao elemento potássio e também tendo-se em vista que êste ensáio deverá ser substituido por outro já em andamento em que se incluiu - elementos menores.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS POR 10.000 PÉS

QUADRO I

TRATAMENTO		C/Esterco			SOMA	S/Esterco			SOMA	TOTAL
		P_0	P_1	P_2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N0	86	701	195	982	50	70	15	135	1.117
	N1	311	194	125	630	219	174	21	414	1.044
	N2	238	197	272	707	84	59	99	242	949
		635	1092	592	2.319	353	303	135	791	3.110
K_1	N0	242	149	498	889	131	219	86	436	1.325
	N1	655	2357	941	3.953	410	803	353	1.566	5.519
	N2	701	501	613	1.814	499	283	429	911	2.725
SOMA		1.598	3007	2051	6.656	740	1305	868	2.913	9.569
	No	688	469	102	1.259	965	91	60	1.116	2.375
	N1	280	615	606	1.501	142	212	382	736	2.237
	N2	192	1785	663	2.640	68	884	726	1.678	4.318
SOMA		1.160	2869	1371	5.400	1.175	1.187	1.168	3.530	8.930
TOTAL		3.393	6968	4014	14.375	2.268	2.795	2.171	7.234	21.609

Esse trabalho foi considerado encerrado com a colheita de 1963

QUADRO II

2ª Repetição

TRATAMENTO		C/Esterco			SOMA	S/Esterco			SOMA	TOTAL
		P_o	P_1	P2		P_0	P_1	P_2		
K_0	N0	145	85	606	836	220	45	123	388	1.224
	N1	433	524	117	1.074	36	41	21	98	1.172
	N2	981	146	353	1.480	379	12	54	445	1.925
SOMA		1.559	755	1.076	3.390	635	98	198	931	4.321
K_1	N0	209	423	246	878	278	193	78	549	1.427
	N1	531	277	466	1.274	563	272	66	901	2.175
	N2	301	301	1.115	1.717	159	208	27	394	2.111
SOMA		1.041	1.001	1.827	3.869	1.000	673	171	1.844	5.713
	N0	798	68	513	1.379	142	23	392	557	1.936
	N1	929	656	1.007	2.592	253	149	369	771	3.363
	N2	458	712	175	1.345	243	509	135	887	2.232
SOMA		2.185	1.436	1.695	5.316	638	681	896	2.215	7.531
TOTAL		4.785	3.192	4.598	12.575	2.273	1.452	1.255	4.990	17.565

QUADRO III - Total das parcelas

1ª Repetição

(202) 260	(000) 136	(112) 827	(110) 368	(211) 784	(121) 1294	(220) 371	(021) 584	(122) 988
(210) 256	(011) 368	(101) 1065	(102) 422	(001) 373	(222) 1389	(002) 1653	(201) 900	(100) 530
(022) 162	(120) 146	(221) 1041	(020) 210	(012) 560	(200) 322	(212) 2669	(010) 771	(111) 3160

1 bl. -4261- | 2 bl. - 5722 - | 3 bl. - 11626 - 21,60

QUADRO IV - Total das parcelas

(012) 91	(201) 460	(210) 158	(112) 805	(220) 407	(100) 469	(221) 1142	(122) 1376	(011) 616
(120) 138	(111) 549	(222) 310	(121) 532	(211) 509	(202) 701	(002) 940	(212) 1221	(101) 1094
(021) 324	(102) 1182	(000) 365	(001) 487	(022) 905	(010) 130	(110) 565	(020) 729	(200) 1360

1 bl. - 3577 - | 2 bl. - 4945 - | 3 bl. - 9043 - 17,5

N X P

	N_0	N_1	N_2	
P_0	3.954	4.762	4.003	12.719
P_1	2.536	6.274	5.597	14.407
P_2	2.914	4.474	4.660	12.048
	9.404	15.510	14.260	39.174

N X K

	N_0	N_1	N_2	
K_0	2.341	2.216	2.874	7.431
K_1	2.752	7.694	4.836	15.282
K_2	4.311	5.600	6.550	16.461
	9.404	15.510	14.260	39.174

P x K

	P_0	P_1	P_2	
K_0	3.182	2.248	2.001	7.431
K_1	4.379	5.986	4.917	15.282
K_2	5.158	6.173	5.130	16.461
	12.719	14.407	12.048	39.174

Est. x NP

	C/Esterco			P c/Est.	S/Esterco			P S/Est.
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	2.168	3.139	2.871	8.178	1.786	1.623	1.132	4.541
P_1	1.895	4.623	3.642	10.160	641	1.651	1.955	4.247
P_2	2.160	3.262	3.190	8.612	754	1.212	1.470	3.436
	6.223	11.024	9.703	26.950	3.181	4.486	4.557	12.224

Est. x NK

	C/Esterco				S/Esterco			
	N_0	N_1	N_2		N_0	N_1	N_2	
P_0	1.818	1.704	2.187	5.709	523	512	687	1.722
P_1	1.767	5.227	3.531	10.525	985	2.467	1.305	4.757
P_2	2.638	4.093	3.985	10.716	1.673	1.507	2.565	5.745
	6.223	11.024	9.703	26.950	3.181	4.486	4.557	12.224

Est. x PK

	C/Esterco				S/Esterco			
K_0	2.194	1.847	1.668	5.709	988	401	333	1.722
K_1	2.639	4.008	3.878	10.525	1.740	1.978	1.039	4.757
K_2	3.345	4.305	3.066	10.716	1.813	1.868	2.064	5.745
	8.178	10.160	8.612	26.950	4.541	4.247	3.436	12.224

Análise de variância - Arrobas 10.000 pés

F.Variação	G.L	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	53	9.108.783		
Repetições	1	151.426		
Blocos d/repet.	4	2.739.891	684.973	6,59++
N	2	578.023	289.012	2,78
P	2	82.079	41.040	-
K	2	1.338.604	669.302	6,44++
NP	4	270.553	67.638	-
NK	4	678.765	169.691	1,63
PK	4	152.966	38.242	-
Erro (a)	30	3.116.476	103.882	
Sub-parcelas	107	13.796.798		
Parcelas	53	9.108.783		
Esterco	1	2.007.918	2.007.918	34,69++
Esterco x N	2	172.097	86.049	1,49
Esterco x P	2	74.924	37.462	-
Esterco x K	2	44.216	22.108	-
Esterco x NP	4	66.503	16.626	-
Esterco x NK	4	123.029	30.757	-
Esterco x PK	4	173.492	43.373	-
Erro (b)	35	2.025.836	57.881	

C = 14.209.280

$$C.V._{(a)} = \frac{\sqrt{103.882 \times 108/54}}{39.174/54} \times 100 = \frac{\sqrt{207.764}}{725} \times 100 = 63\%$$

$$C.V._{(b)} = \frac{\sqrt{57.881 \times 100}}{39.174/108} = \frac{24.050}{363} = 66\%$$

d.m.s. (para k) = $\sqrt{103.882 \times 2 \times 36} \times t = 2734,8 \times 2,042 = 5584$ arrobas/10.000 pés ou 558,4 arrobas/1.000 pés.

CONCLUSÕES:

1º - A análise feita mostra que o potassio teve influência significativa no aumento da produção. A ação do esterco foi também benéfica.

2º Os coeficientes de variação encontrados - 63% para (a) e 66% para (b) dão ao experimento baixa precisão.

3º Segunda a d.m.s. os tratamentos com potássio classificaram-se na seguinte:

1º lugar: K_2 com 45,73 arrobas/1.000 pés

K_1 " 42,45 " " "

2º lugar: K_0 " 20,64 " " "

S.D.E. em 23/9/64

(assinado)
LUIZ FERREIRA DE CARVALHO

(assinado)
DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO

SERVIÇO NACIONAL DE ERRADICAÇÃO DE CAFÉ

PLANO SERC N. 1.944 — Colheita em 19/ 7/1.965.-

BLOCOS	PARCELAS	Nº DE PES COLHEITA		PRODUÇÃO ROÇA LITROS		PRODUÇÃO ROÇA QUILOS		PRODUÇÃO COCO LITROS		PRODUÇÃO COCO QUILOS		BENEFICIADO QUILOS		ARROBAS 16KGRMS		QUILOS HECTARE	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
I	202	6	6	150.000	115.000	84.000	67.000	111.000	83.000	47.000	34.000	29.375	21.093	326.4	234.4	4.895.8	3.515.5
	210	6	6	101.100	25.000	51.000	13.000	84.000	20.000	32.000	7.000	20.869	4.001	231.9	45.5	3.478.1	681.8
	022	6	6	110.000	72.700	62.500	38.000	91.000	61.000	38.000	25.500	24.320	16.256	270.2	180.6	4.053.3	2.709.3
	000	5	4	113.000	9.400	64.000	4.000	90.000	7.000	37.500	2.000	23.917	1.150	318.9	19.2	4.783.4	287.5
	011	6	6	120.000	90.000	64.000	43.000	102.000	80.000	41.500	31.000	27.179	20.091	302.9	232.1	4.529.6	3.481.8
	120	6	5	97.500	26.500	49.000	13.000	84.000	24.000	33.000	8.000	20.886	4.770	232.1	63.6	3.481.8	954.0
	112	5	6	150.000	140.000	83.000	78.000	112.000	104.000	46.000	43.000	28.956	27.630	324.9	307.0	5.773.2	4.605.0
	101	6	6	120.700	120.000	77.000	66.000	135.000	97.000	54.500	39.500	34.743	25.107	386.0	279.0	5.790.5	4.184.5
	221	6	6	172.800	116.800	74.000	61.000	134.000	100.000	56.000	38.500	35.933	24.574	399.3	273.0	5.988.8	4.095.6
II	110	6	6	125.000	43.400	65.000	13.000	110.000	39.000	42.000	13.000	28.660	8.841	511.8	89.3	4.676.6	1.340.1
	102	6	6	144.400	127.800	80.000	68.000	113.000	100.000	45.000	39.500	27.951	24.607	306.1	274.3	4.591.8	4.114.5
	020	6	5	81.700	22.000	40.000	10.000	71.000	20.000	28.000	7.000	18.035	5.285	200.4	70.5	3.005.5	1.057.9
	211	6	4	160.000	112.400	87.000	61.000	125.000	91.000	49.000	36.500	31.956	22.356	355.1	372.6	5.326.0	5.580.9
	001	6	6	116.800	83.700	63.000	42.000	95.000	71.000	37.000	28.000	23.088	17.427	256.5	193.6	3.848.0	2.904.5
	012	6	6	130.000	67.400	69.500	38.900	104.000	69.000	42.500	27.000	27.336	16.659	304.4	185.1	4.566.0	2.776.5
	121	6	6	177.900	128.200	75.000	65.910	130.000	104.000	55.000	42.000	36.347	27.146	403.9	301.6	6.057.8	4.524.3
	222	6	6	167.400	166.100	102.000	92.000	141.000	121.000	56.500	54.000	36.338	33.917	403.8	376.9	6.056.3	5.652.8
III	200	6	6	96.000	27.300	48.000	14.000	83.000	22.000	32.500	8.000	20.447	4.033	227.2	53.7	3.407.8	805.5
	220	6	6	102.700	15.000	53.000	8.000	85.000	10.000	33.000	4.000	21.274	2.400	235.9	26.7	3.539.0	400.6
	002	6	6	116.300	108.900	62.000	54.500	95.000	84.000	38.500	34.000	23.666	22.236	285.2	247.1	4.277.6	3.706.0
	212	6	6	167.800	151.000	90.000	81.000	122.000	109.000	51.500	43.500	32.060	27.762	356.2	308.5	5.403.3	4.627.0
	021	6	6	125.000	75.000	66.000	36.000	90.000	64.000	40.000	25.000	25.500	16.304	283.3	181.2	4.250.0	2.717.3
	201	6	6	128.400	166.900	80.000	78.000	125.000	94.000	51.000	38.500	33.027	24.258	367.7	269.5	5.516.1	4.043.0
	010	6	6	80.800	28.900	38.500	13.500	70.000	24.000	27.500	8.500	18.054	5.247	200.6	58.3	3.009.9	874.5
	122	6	4	171.800	133.400	93.000	77.900	135.000	100.000	55.000	41.000	34.346	26.106	381.6	435.1	5.724.3	6.526.5
	100	6	6	111.300	68.000	58.000	39.500	97.000	53.000	38.000	20.500	25.053	13.275	278.4	147.5	4.175.5	2.212.5
	111	6	6	141.500	107.000	77.900	58.000	109.000	89.000	44.500	34.500	29.548	21.874	328.3	243.0	4.924.6	3.645.6

BANCO NACIONAL DE ARMAZÉNS GERAIS

PLANO SER N. 1.964

Colheita em 19/ 7/1.965.-

BLOCOS	PARCELAS	Nº DE PES COLHEITA		PRODUÇÃO ROÇA LITROS		PRODUÇÃO ROÇA QUILOS		PRODUÇÃO COCO LITROS		PRODUÇÃO COCO QUILOS		BENEFICIADO QUILOS		ARROBAS 20KGRS		QUILOS HECTARE	
		E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S	E	S
	012	6	6	117.300	94.500	61.000	27.500	95.000	45.000	37.000	17.000	25.217	11.476	283.5	127.5	4.252.8	1.912.6
	120	6	4	85.000	3.000	41.000	3.000	75.000	3.000	27.000	1.000	18.000	0.300	200.2	3.2	3.013.3	147.0
	021	6	6	104.500	60.000	55.000	27.000	80.000	42.000	31.000	19.500	21.674	13.028	240.3	144.7	3.605.6	2.171.3
IV	201	6	6	147.300	117.400	79.000	61.000	115.000	60.000	45.000	36.500	30.326	24.965	336.9	277.4	5.054.3	4.160.8
	111	6	5	125.000	115.000	69.000	56.000	106.000	55.000	38.000	34.500	26.201	23.052	290.6	307.4	4.390.1	4.610.4
	102	6	6	153.300	120.000	80.500	63.000	120.000	60.000	45.000	33.000	33.662	22.468	322.9	249.6	4.843.6	3.744.6
	210	6	6	97.600	16.700	44.500	8.000	70.000	38.000	28.000	4.500	18.280	2.965	203.2	31.8	3.048.0	477.5
	222	6	5	140.000	98.000	75.000	50.500	100.000	50.000	41.000	29.000	27.331	19.247	304.3	256.6	4.565.1	3.849.4
	000	6	6	70.000	40.000	30.500	17.200	60.000	35.000	23.000	12.500	15.300	9.139	170.0	90.4	2.550.0	1.356.5
	112	6	5	170.000	120.000	94.000	64.000	125.000	65.000	39.000	36.500	25.604	25.064	284.5	374.1	4.267.3	5.612.8
	121	6	5	75.000	135.000	74.000	30.000	140.000	68.000	39.000	23.000	25.512	14.000	283.5	197.3	4.252.8	2.960.8
	001	6	6	101.200	67.000	51.500	33.000	85.000	45.000	32.000	22.000	21.379	14.683	237.5	196.5	3.563.1	2.947.1
	220	6	6	110.000	15.000	55.000	8.000	95.000	54.000	33.000	4.500	22.434	2.285	249.3	25.4	3.739.0	380.8
V	211	6	6	147.500	120.000	80.000	63.000	110.000	60.000	40.000	34.500	26.949	23.250	299.4	258.3	4.491.5	3.875.0
	022	6	6	120.000	85.000	68.000	43.500	103.500	53.000	40.000	28.000	26.723	17.951	296.9	199.4	4.453.8	2.991.8
	100	6	6	85.000	20.000	42.000	10.500	72.000	37.000	27.000	7.500	18.701	4.963	207.8	50.7	3.116.8	760.5
	202	6	6	192.200	130.000	79.000	71.500	115.000	65.000	44.000	30.000	31.600	24.040	352.9	267.1	5.280.0	4.006.6
	010	6	5	67.200	18.700	33.200	9.000	60.000	30.000	22.500	5.500	14.933	3.405	165.9	45.4	2.488.8	681.0
	221	6	5	116.300	77.800	60.000	40.500	100.000	50.000	30.000	22.500	26.470	14.934	294.1	193.1	4.411.6	2.896.8
	002	6	5	116.900	98.500	61.500	56.500	95.000	50.000	35.500	20.000	25.245	16.312	280.5	215.4	4.207.5	3.662.4
	110	6	6	101.000	15.000	47.500	7.000	80.000	40.000	29.000	3.500	19.342	2.033	214.9	22.6	3.223.6	338.8
	122	6	6	142.300	138.200	73.000	66.500	120.000	60.000	44.000	42.000	29.043	26.600	322.6	295.5	4.839.8	4.433.3
VI	212	6	6	145.000	139.500	74.000	70.000	105.000	55.000	40.500	40.000	27.346	26.986	303.8	299.8	4.557.6	4.497.6
	020	6	6	80.000	10.000	38.500	5.500	65.000	35.000	24.500	3.000	15.978	1.739	177.5	19.5	2.663.0	293.1
	011	6	6	112.000	85.000	56.000	41.000	95.000	50.000	36.500	27.000	23.227	17.729	258.0	196.9	3.871.1	2.954.8
	101	6	6	143.000	125.500	74.000	63.000	120.000	60.000	45.500	30.000	30.078	24.152	344.2	268.3	5.163.0	4.025.3
	200	5	6	61.600	45.000	33.500	21.000	45.000	25.000	17.000	13.000	10.893	8.028	145.2	99.9	2.178.6	1.498.0

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFÉ COM "25 VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÉS

R E L A T O R I O D E 1.9 6 5

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

1 - Transplante: Dezembro de 1.947- Janeiro de 1.948 e 1.949.

2 - Floração - 1ª em 8/10/65 pequena e desigual e 2ª em 15/11/65 muito pequena e desigual.
No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agosto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados de noroeste.

3 - Controle de produção: Em quadro anexo.

4 - Pragas - Broca (Hypotenemus hampey) com verificação na epoca da colheita - 1,7% (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, Fevereiro de 1.966

João Batista Perreira
Engº Agrº 22

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE MULTIPLICAÇÃO DE CAFE: COM "25" VARIEDADES COMERCIAIS EM LOTES DE 512 PÈS

R E L A T O R I O D E 1.9 6 5

	Litros
1 - Caturra vermelho	2.145
2 - Caturra amarelo.....	2.015
3 - Sumatra.....	2.925
4 - Nacional.....	1.625
5 - Bourbon vermelho.....	2.210
6 - Bourbon amarelo.....	2.405
7 - Mauricia.....	1.040
8 - Bourbon C	1.105
9 - Costa Rica.....	780
10 - Mexico.....	650
11 - Leroy.....	1.235
12 - Stenofila.....	1.040
13 - Amarelo de Botucatu.....	1.170
14 - Bourbon Crespo.....	975
15 - Murta Amarelo.....	1.235
16 - Erecta (.....	1.430
17 - Maragogipe vermelho.....	260
18 - Maragogipe amarelo.....	130
19 - Congensis.....	455
20 - Lanceta.....	1.235
21 - Laurinia.....	780
22 - Pendulo	1.300
23 - Maragogipe S.J. Rio Pardo.....	910
24 - Java.....	1.885
25 - Murta vermelho.....	1.690
TOTAL.....	32.630

oooooooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

"ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO"

RELATÓRIO DE 1.965 SEE - Nº 1875

1 - Autor: Instituto Agronomico de Campinas.

2 - Execução: Estação Experimental - Botucatu.

3 - Responsável: Estação Experimental de Botucatu e Instituto Agronomico de Campinas.

4 - Semeadura: 9/12/1.956.

5 - Transplante: 24/9/1.957.

6 - Determinação e calculo de humidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1.965.

7 - Irrrigações realizadas de conformidade com as amostragens de / terra e plano em andamento.

8 - Quadro de evaporimetro - Balanço de agua com dados de temperaturas maximas e minimas e médias. Dados pluviometricos de Janeiro a Dezembro de 1.965.

9 - Adubações, parcelamentos em: 1º) 3/ 2/1.965.
2º) 23/ 3/1.965.
3º) 30/ 4/1.965.
4º) 17/11/1.965.
5º) 23/12/1.965.

10 - Esterqação em 23/12/1.965.

11 - Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) com verificação no periodo / da colheita (1 litro = 750 frutos).

Nos blocos irrigados..... 3%

Nos blocos não irrigados..... 2%

12 - Análise estatistica de 1.964.

13 - Quadro de produção em quilos por hectare e arrobas por mil pés.

14 - Ploradas: 1ª em 8/10/1.965 muito pequena e desigual e 2ª .... 15/11/1.965 muitissimo pequena e desigual. No geral , todo o cafezal sofreu com a geada ocorrida em Agôsto de 1.965 (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos soprados de Noroeste.

15 - Dados do Evaporimetro IA-58, de Janeiro a Dezembro de 1.965.

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG.AGR. 22

INSTITUTO AGRONÔMICO
CAIXA POSTAL, 28
CAMPINAS – EST. S. PAULO – BRASIL
SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

1

Nº SI-47/65
Mencionar êste número na resposta

41

Campinas, 9 de setembro de 1965

Ilmo. Sr.
Dr. João B. Ferreira
Estação Experimental
Botucatu, E.F.S.

Estação Experimental de
Botucatu - M. A.
Protocolo n.º 850-65
Livro n.º — Fls. —
Em 16 / IX / 1965

Saudações

De acôrdo com o que ficou resolvido quando de nossa reunião nessa Estação Experimental, entrei em entendimentos com a Seção de Café dêste Instituto sôbre a conveniência do início da poda do café do ensaio de irrigação de acôrdo com o plano experimental anexo. A opinião foi da vantagem de se iniciar a poda êste ano, não só do ensaio instalado nessa Estação Experimental como também do ensaio semelhante instalado na Estação Experimental de Campinas.

As normas estabelecidas para o prosseguimento do ensaio e que submetemos a apreciação de V.S. são :

Logo após o término da colheita de 1965 as linhas com numeração 1-3-6-8 dos canteiros assinalados com X_1, X_2 (esquema anexo). Em 1968 serão recepadas as linhas 2 e 5. Em 1969 serão recepadas as linhas 4 e 7 sempre dos canteiros assinalados com X. As plantas dos canteiros X_1 serão apenas recepadas e a dos canteiros X_2 serão recepadas e decotadas na ocasião oportuna. As plantas dos canteiros B sofrerão decote e a dos canteiros A não sofrerão nenhum tratamento.

Nos canteiros submetidos a poda, deverão ser deixadas apenas duas plantas por cova, pois resultados experimentais mostram não haver vantagem em se deixar maior número de plantas. Deverão permanecer as duas plantas que estejam no sentido das linhas dos cafeeiros. Como norma deverão ser deixadas sempre as plantas do mesmo lado da cova, seja do lado de cima, seja do lado de baixo; adotado porém um critério o mesmo deverá ser seguido sempre. Uma boa técnica de trabalho a ser seguida será:

a) Com um machado, cortar bem rente ao solo para que não haja brotação nova as plantas que deverão ser eliminadas.

INSTITUTO AGRONÔMICO

CAIXA POSTAL, 28
CAMPINAS – EST. S. PAULO – BRASIL
SECRETARIA DA AGRICULTURA DO ESTADO DE SÃO PAULO

Nº SI-47/65
Mencionar êste número na resposta

42

Campinas,, 9 de setembro de 1965

b) Serrar com pequena inclinação a 30 cm do solo as outras duas plantas que deverão ser mantidas.

c) Quando os brotos atingirem 20 a 30 cm de altura aproximadamente, efetuar a desbrota deixando apenas 3 a 4 brotos vigorosos por tronco de cafeeiro.

Sendo só o que se nos apresenta no momento, subscrevemo-nos

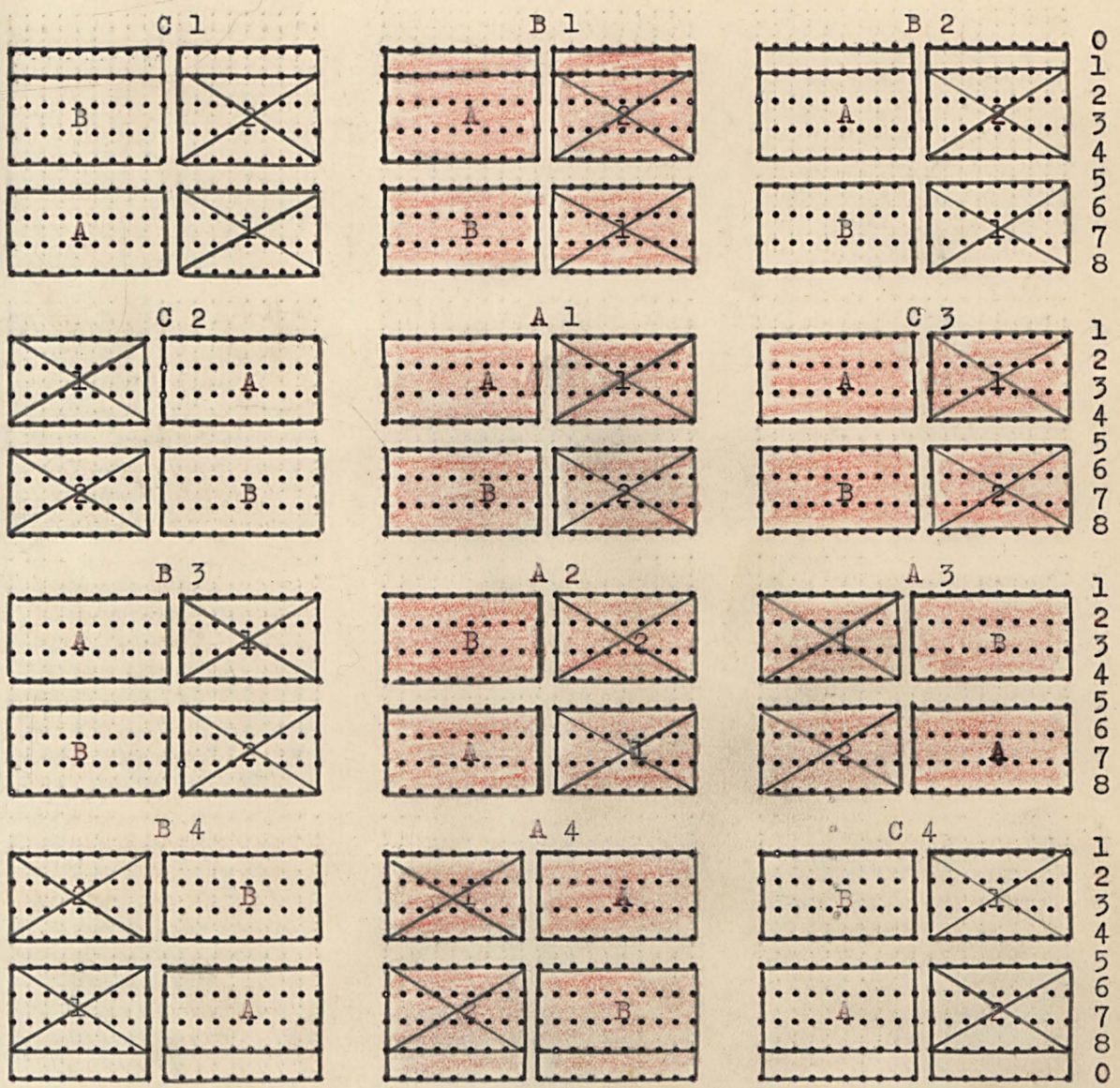
Atenciosamente,

Ferdinando Roberto Pupo de Moraes
ENGENHEIRO AGRÔNOMO

EngºAgrº Geraldo B. Barreto
Chefe da Seção de Irrigação
(Substituto)

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFE NOVO

(PODA)



NUMERO DE LINHA	A N O			
	1966 (1965)	1968 (1967)	1970 (1969)	
1	ø			
2		ø		
3	ø			
4			ø	
5		ø		
6	ø			
7			ø	
8	ø			

Canteiros vermelhos são os irrigados.

Nota- Em 1.966 (1965) após a colheita todas as linhas 1 e 3 e 6 e 8 dos canteiros assinalados com X serão recepadas. Em 1.968 (1967) serão recepadas as linhas 2 e 5. Em 1.970 (1.969) serão recepadas as linhas 4 e 7 sempre dos canteiros assinado com o X. As plantas dos canteiros X_1 serão apenas recepadas e a dos canteiros X_2 serão recepadas e decotadas na ocasião oportuna. As plantas dos canteiros B sofrerão decote e a dos canteiros A não sofrerão nenhum tratamento.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

44

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1963
SEE: nº 1875
Cultura: Café
Objetivo: Ensaio de Irrigação de café novo
Tratamentos:

A - Canteiros grandes

A - Irrigação nível 1 (Ua a ser mantida próxima de Ue)
B - Irrigação nível 2 (Quando Ud baixar a 50% de Hf)
C - Testemunha, sem irrigação

B - Canteiros menores

1 - Café formado no limpo
2 - Café formado com adubação verde intercalada
3 - Café formado com cultura anuais intercaladas
4 - Café formado com café intercalar, em rengue (cortado)

C - Sub-Canteiros

a - Com matéria orgânica
b - Sem matéria orgânica

Autor: Instituto Agronômico de Campinas
Execução - Estação Experimental de Botucatu
Responsáveis: Engº Agrº Rino Tosello e João Baptista Ferreira.

1 - Semeadura - 9.13.56
2 - Transplante - 24.9.57
3 - Determinação e calculo de umidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1.963.
4 - Irrigações realizadas: de conformidade com amostragens de terra e instruções recebidas.
5 - Quadro de evaporimetro - Balanço de água com dados de temperaturas maximas e mínimas, médias e dados pulviométricos de Jane iro a Dezembro de 1.963.
6 - Adubações - Parcelamentos em 24.1.63 - 2º) 5.2.63 em que o Sulfato de amôneo foi substituido pelo Salitre, porêm guardando a mesma proporção de N. - 3º) 16.4.63 em que o Sulfato foi substituido pela uréia, guardando porém, a mesma proporção de N. - 4º) 30.10.63 sendo es

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

ta executada conforme o plano e também executado a estercação.

7 - Estercação - 30.10.63.

8 8 - Pragas - No período da colheita pela retirada de amostragens foi verificado o ataque de bróca (Hypotenemus Hampey) nos blocos irrigados = 2,0%.

9 - Esquema e plano para b2 níveis de irrigação-il e io - novo nível para reposição de água em irrigação.

10 - Quadro de produção em quilos por hectare e arrobas / por mil pés.

11 - Floradas - Uma única em 30.9.63, muito pequena e desigual devido a sêca reinante (Pluviometeria de 1963 - 710,00 mms) e geadas e ventos frios de princípios de agôsto de 1963.

12 - Dados do Evaporimetro I.A.58 de janeiro a dezembro de 1963.

QUADRO DE VARIÂNCIA - BENIFICIADO

F.variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	12.185.071		
Métodos Irrig.	2	1.780.511	890.255	-
Erro (a)	9	10.404.560	1.156.062	
Sub parcelas	47	15.596.917		
Parcelas	11	12.185.071		
Métodos culturais	3	1.781.223	593.741	1,59
Métodos Cult.xIrrig.	6	334.678	55.779	-
Erro (b)	27	10.069.170	372.932	-
Sub-subparcelas	95	20.420.939	-	-
Subparcelas	47	15.596.917	-	-
Esterco	1	2.294.951	2.294.951	50,19***
EstercoXIrrigação	2	45.062	22.531	-
EstercoXMét.Culturas	3	251.927	83.975	1,84
EstercoXMét.Cult.XIrrig.	6	585.919	97.653	2,36*
Erroc (c)	36	1.646.163	45.726	-

$C.V._{(a)} = 24,1\%$

$C.V._{(b)} = 27,4\%$

$C.V._{(c)} = 13,6\%$

3

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - BENEFICIADO - Em dag/sub-subparcela

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/mat. orgânica I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MAT. ORG.	b = S/mat. orgânica I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MAT. ORG.	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MÉT. CULT.
A	1	1.863	2.053	1.807	2.150	7.873	1.691	2.020	1.556	1.656	6.923	14.796
	2	1.906	2.101	1.703	2.338	8.048	1.295	1.491	1.506	1.450	5.742	13.790
	3	1.716	1.936	1.808	1.528	6.988	1.617	1.857	1.420	1.290	6.184	13.172
	4	1.665	1.826	1.073	1.603	6.167	1.605	1.512	935	1.289	5.341	11.508
TOTAL		7.150	7.916	6.391	7.619	29.076	6.208	6.880	5.417	5.685	24.190	53.266
B	1	1.660	1.165	2.294	2.694	7.813	1.514	1.069	2.113	2.235	6.931	14.744
	2	1.652	752	1.790	2.380	6.574	1.095	738	2.056	2.426	6.315	12.889
	3	1.714	1.139	2.390	2.209	7.452	1.551	584	1.395	2.050	5.580	13.032
	4	1.423	1.408	1.850	2.295	6.976	1.359	858	1.512	2.129	5.858	12.834
TOTAL		6.449	4.464	8.324	9.578	28.815	5.519	3.249	7.076	8.840	24.684	53.499
C	1	1.767	2.203	1.245	2.024	7.239	1.210	1.475	1.159	1.573	5.417	12.656
	2	1.612	1.975	1.463	1.661	6.711	800	1.693	1.118	1.154	4.765	11.476
	3	1.537	2.239	1.460	1.583	6.819	595	1.422	683	1.855	4.555	11.374
	4	867	1.126	1.097	1.124	4.214	1.116	1.494	610	1.200	4.420	8.634
TOTAL		5.783	7.543	5.265	6.392	24.983	3.721	6.084	3.570	5.782	19.157	44.140
Total Blocos		19.382	19.923	19.980	23.589	82.874	15.448	16.213	16.063	20.307	68.031	150.905

$$C = \frac{(150.905)^2}{96} = 237.211.656$$

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARRÔBAS / 1.000 PÉS

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/mat. Orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MAT. ORG.	b - S/mat. Orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MAT. ORG.	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MÉT.CULT.
		I	II	III	IV		I	II	III	IV		
A	1	138	152	134	159	583	125	150	115	123	513	1.096
	2	141	156	126	173	596	96	110	112	107	425	1.027
	3	127	143	134	113	517	120	138	105	96	459	976
	4	123	135	79	128	465	119	112	69	95	395	960
TOTAL		529	586	473	573	2.161	460	510	401	421	1.792	3.953
B	1	123	86	170	200	579	112	79	157	166	514	1.093
	2	122	56	133	176	487	81	55	152	180	468	955
	3	127	84	177	164	552	115	43	103	152	413	965
	4	105	104	137	170	516	101	64	112	158	435	951
TOTAL		477	330	617	710	2.134	409	241	524	656	1.830	3.964
C	1	131	163	92	150	536	90	109	86	116	401	937
	2	119	146	109	123	497	59	125	83	86	353	850
	3	113	166	108	117	504	44	105	51	137	337	841
	4	64	83	81	83	311	84	111	45	89	328	639
TOTAL		427	558	390	473	1.848	276	450	265	428	1.419	3.267
Total Blocos		1.433	1.474	1.480	1.756	6.143	1.145	1.201	1.190	1.505	5.041	11.184

$$C = \frac{(11.184)^2}{96} = 1302936$$

ARQUIVO HISTÓRICO

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Int. M.Culturais x Estêrco - Beneficiado

M.Cult.	a	b	T.Met.Cult.
1	22.925	19.271	42.196
2	21.333	16.822	38.155
3	21.259	16.319	37.578
4	17.357	15.619	32.976
T.Est.	82.874	68.031	150.905

Int. M.Culturais x Estêrco - Arrobas/1000 pés

M.Cult.	a	b	T.Met.Cult.
1	1.698	1.428	3.126
2	1.580	1.246	2.826
3	1.573	1.209	2.782
4	1.292	1.158	2.450
T.Est.	6.143	5.041	11.184

Análise de Variância - Arrobas 1000 pés

F.Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	67.216		
Métodos Irrig.	2	9.964	4.982	
Erro (a)	9	57.252	6.361	
Sub parcelas	47	85.760		
Parcelas	11	67.216		
Métodos culturais	3	9.571	3.190	12,04**
Métodos Cult. x Irrig.	6	1.804	301	1,14
Erro (b)	27	7.169	265	
Sub-subparcelas	95	112.424		
Subparcelas	47	85.760		
Esterco	1	12.650	12.650	49,80***
Esterco x Irrigação	2	244	122	-
Esterco x Mét.Culturais	3	1.305	435	1,71
Esterco x Mét.Cult.xIrrig.	6	3.303	550	2,16
Erro (c)	36	9.162	254	

C.V.(a) = 24,2% C.V.(b) = 9,8% C.V.(c) = 13,6%

d.m.s = $\sqrt{265 \times 2 \times 24}$ x 2,05 = 112,8 x 2,05 = 231 dms(médio) =

= 10 arrobas/1.000 pés.(Mét.Cult.)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

CONCLUSÃO:

Realizado a análise estatística referente aos dados de 1963, chegou-se as seguintes conclusões:

a) Referente a produção de café beneficiado.

Sòmente a adubação orgânica na base de esterco, apresentou-se com significação estatística.

Com esterco - 3.197 kg/ha
Sem esterco - 2.625 "

b) Referente a produção de arrobas por 1000 pés

A análise revelou significação estatística para métodos culturais e matériq orgânica.

Métodos culturais

Em 1º lugar - Mét. 1 - 130 arrobas/1000 pés
Em 2º lugar - Mét. 2 - 118 " "
Mét. 3 - 116 " "
Em 3º lugar - Met. 4 - 102 " "

Quanto a estercação, com esterco, a produção foi de 128 arrobas e enquanto que sem esterco produziu 105 arrobas por 1000 pés.

S.D.E., em 20.4.65

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S. D. E.

(1) QUADRO GERAL APRESENTANDO OS QUADRADOS MÉDIOS DAS ANÁLISES REALIZADAS

F. Variação	1960		1961		1962		1963	
	Benefic.	Arrôbas	Beneficiado	Arrôbas	Beneficiado	Arrôbas	Beneficiado	Arrôbas
Mét. Irrigação	9.443	514.396	621	330	69.301	32.737	890.255	4.982
Métodos culturais	702	35.850	15.947 ***	8.712 ***	116.797 *	68.706 *	593.741	3.190 **
Métodos culturais x Irrigac.	126	7.089	276	145	17.836	10.052	55.779	301
Estêrco	743	38.320	16.721 ***	9.126 ***	173.740 *	104.940 *	2.294.951 ***	12.650 ***
Estêrco x Irrigação	314	20.990	43	18	24.384	13.684	22.531	122
Estêrco x Mét. Culturais	85	3.752	254	133	43.063	24.633	83.975	435
Estêrco x Mét.Cult. x Irrig.	101	4.109	110	130	25.823	14.204	97.653 *	550

(2) QUADRO DO COMPORTAMENTO DOS TRATAMENTOS EM COMPETIÇÃO

Tratamentos em competição	Benef. Kg/ha	A/1000 pés	Benef. Kg/ha	A/1000 pés	Benef. Kg/ha	A/1000 pés	Benef. Kg/ha	A/1000 pés
Com estêrco	1.603	64	3.337 *	133 *	808 *	323 *	3.197 *	128 *
Sem estêrco	1.500	60	2.848	114	651	257	2.625	105
Métodos culturais								
1	1.579	63	3.663 *	146 *	768 *	306 *	3.256	130 *
2	1.444	58	3.163	126	614	239	2.944	118
3	1.505	60	3.044	122	643	257	2.900	116
4	1.677	67	2.500	100	897 *	358 *	2.544	102
Métodos de Irrigação	[illegible]	[illegible]	3.152	126	696	278	3.083	124
A	1.829	73	3.153	126	696	278	3.083	124
B	1.620	65	3.126	125	828	326	3.096	124
C	2.999	48	2.999	119	666	266	2.554	102

Obs: No quadro 1 em que representamos os quadrados médios das análises de variância os asteriscos indicam significância para o tratamento pesquisado.

Métodos culturais

1 - Café formado no limpo

2 - Café formado com adubação verde intercalada

3 - Café formado com culturas anuais intercaladas

4 - Café formado com café intercalar, em rengue (cortado)

Métodos de irrigação

A - Irrigação nivel 1 (Ua a ser mantida próxima de Ue)

B - Irrigação nivel 2 (Quando Ud baixar a 50% de Hf)

C - Testemunha, sem irrigação

Observar, que de um modo geral a adubação com esterco, em todos os anos, apresentou-se significativa.

Com relação aos métodos culturais, o métod 1 (café formado no limpo), apresentou-se em 1º lugar em três anos de experiência.

Não houve diferença significativa entre os métodos de irrigação em nenhum ano de execução do trabalho.

S.D.E., em 20.4.65

DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S. D. E.

HFT.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

Ano - 1.962

Nº do Experimento - 1.875

Cultura - Café

Objetivo - Ensaio de Irrigação de café novo

Tratamentos -

A - Canteiros grandes

A - Irrigação nível 1 (Ua a ser mantida próxima de Ue)
B - Irrigação nível 2 (Quando Ud baixar a 50% de Hf)
C - Testemunhas, sem irrigação

B - Canteiros menores

1 - Café formado no limpo
2 - Café formado com adubação verde intercalada
3 - Café formado com cultura anuais intercalada
4 - Café formado com café intercalar, em rengue (cortado)

C - Sub-Canteiros

a - Com matéria orgânica
b - Sem matéria orgânica

Autor - Instituto Agronômico de Campinas

Execução - Estação Experimental de Botucatú

Responsáveis - Engº Agrº Rino N. Tosello e João Batista Ferreira

Data da Colheita - 23/10/62.

1 - Semeadura..... 9/12/56
2 - Transplante..... 24/9/57
3 - Determinação e cálculo de humidade de 14 em 14 dias, de Janeiro a Dezembro de 1.962.
4 - Irrigações realizadas: de conformidade com amostragens/ de terra e instruções recebidas.
5 - Quadro de Evapotranspiração - Balanço de água - com dados de: temperaturas máximas, minimas e médias e dados/ pluviometricos de Janeiro a Dezembro de 1.962.
6 - Adubações, parcelamentos em: 1º) 22/1/62 - 2º) 20/2/62- 3º) 22/3/62 - 4º) 30/4/62 e 5º) 12/12/62. Entre 30/4/62 a 12/12/62 não houver aplicação de adubos pela falta dos mesmos. A fórmula de adubação empregada foi por pé 50 / grs. Superf. 50 grs. de KCl e 150 grs. de Sulfato //

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

de amoneo.

7 - Estercação em 12/12/1.962

8 - Pragas - No periodo de colheita pela retirada de amostragem foi verificado o ataque de 1,4% de broca (Hypodenemus Ham - pey) (1 litro = 750 frutos)

9 - Esquema e plano para 2 níveis de irrigação-il e i0+ novo nível para reposição de água em irrigação.

10 - Floradas - 1ª em 20/9/62 muito pequena e desigual - 2ª em 14/10/62 pequena e desigual - 3ª em 8/11/62 regular e igual 4ª em 29/11/62 regular e igual. Houve floradas espasas e pequeninas e intercaladas ás acima anotadas.

11 - Dados do Evaporimetro IA-58 de Janeiro á Dezembro de 1.962

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - BENEFICIADO

F. de variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	2.299.990	6[illegible].701	
Métodos Irrig.	2	138.601	269.301	
Êrro (a)	9	2.161.389	240.154	
Subparcelas	47	3.787.875		
Parcelas	11	2.299.990		
Métodos Culturais	3	350.391	116.797	3,06*
Mét. Culturais x Irrig.	6	107.017	17.836	
Êrro (b)	27	1.030.477	38.166	
Sub-subparcelas	95	5.270.220		
Subparcelas	47	3.787.875		
Estêrco	1	173.740	173.740	6,41*
Estêrco x Irrigação	2	48.768	24.384	
Estêrco x Met. Culturais	3	129.188	43.063	1,59
Estêrco x Met. Cult. x Irrig.	6	154.940	25.823	
Êrro (c)	36	975.709	27.103	

C.V. (a) = 43,9 %

C.V. (b) = 35 %

C.V. (c) = 41,8 %

d.m.s. (Met.Culturais) = $\sqrt{\frac{381,66 \times 2 \times 24 \times 2,05}{1353 \times 205}}$ = 2.774 dag. =

= 214 Kg/ha.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - BENEFICIADAS - Em dag/subsubparcela

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/Mat. orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. ORG.	b - S/Mat. orgânica				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO M. ORG.	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. CUT.
		I	II	III	IV		I	II	III	IV		
A	1	98	182	655	695	1.630	76	242	769	670	1.757	3.387
	2	63	377	607	530	1.577	45	356	153	561	1.115	2.692
	3	288	429	470	315	1.502	250	275	149	382	1.056	2:558
	4	403	505	995	496	2.399	314	165	386	118	983	3.382
TOTAL		852	1.493	2.727	2.036	7.108	685	1.038	1.457	1.731	4.911	12.019
B	1	410	512	391	287	1.600	169	538	311	577	1.595	3 .195
	2	383	340	323	663	1.709	102	287	559	387	1.335	3.044
	3	310	413	314	1.221	2.258	224	132	445	472	1.273	3.531
	4	271	427	652	958	2.308	585	405	526	706	2.222	4.530
TOTAL		1.374	1.692	1.680	3.129	7.875	1.080	1.362	1.841	2.142	6.425	14.300
C	1	227	273	360	667	1.527	321	260	742	483	1.806	3.333
	2	249	275	248	521	1.293	94	116	280	434	924	2.217
	3	144	152	284	460	1.040	70	143	177	814	1.204	2.244
	4	101	385	748	875	2.109	160	350	144	944	1.598	3.707
TOTAL		721	1.085	1.640	2.523	5.969	645	869	1.343	2.675	5.532	11.501
TOTAL Blocos		2.947	4.270	6.047	7.688	20.952	2.410	3.269	4.641	6548	16868	37.820

$$C = \frac{37.820^2}{96} = 14.899.504$$

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - Arrobas 1.000 pés

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a- C/MAT. ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO M. ORG.	b - S/MAT. ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO M. ORG.	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. CUT.
		I	II	III	IV		I	II	III	IV		
A	1	72	135	478	515	1.200	56	179	570	496	1.301	2.501
	2	47	279	450	392	1.168	34	263	113	415	825	1.993
	3	214	317	348	233	1.112	185	203	110	283	781	1.893
	4	299	374	737	367	1.777	232	122	286	87	727	2.504
TOTAL - (A)		632	1.105	2.013	1.507	5.257	507	767	1.079	1.281	3.634	8.891
B	1	304	379	290	213	1.186	125	398	230	428	1.181	2.367
	2	283	258	239	491	1.265	75	213	266	287	841	2.106
	3	230	305	232	904	1.671	166	98.	329	350	943	2.614
	4	201	316	483	709	1.709	433	300	389	523	1.645	3.354
TOTAL - (B)		1.018	1.252	1.244	2.317	5.831	799	1.009	1.214	1.588	4.610	10.441
C	1	168	202	267	493	1.130	237	192	549	357	1.335	2.465
	2	184	204	183	386	957	69	86	207	321	683	1.640
	3	106	113	210	341	770	51	106	131	603	891	1.661
	4	75	285	554	648	1.562	119	259	103	699	1.180	2.742
TOTAL - (C)		533	804	1.214	1.868	4.419	476	643	990	1.980	4.089	8.508
TOTAL - BLOCOS		2.183	3.161	4.471	5.692	15.507	1.782	2.419	3.283	4.849	12.333	27.840

$$C = \frac{(27.840)^2}{96} = 8.073.600$$

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

unesp

INTERAÇÃO MET. CULT. x ESTÊRCO = ARROBAS/1.000 pés

M.CULT.	a	b	T.MET.CULT.
1	3.516	3.817	7.333
2	3.390	2.349	5.739
3	3.553	2.615	6.168
4	5.048	3.552	8.600
T.EST.	15.507	12.333	27.840

INTERAÇÃO MET. CULT. x ESTÊRCO - BENEFICIADO

M.CULT.	a	b	T.MET.CULT.
1	4.757	5.158	9.915
2	4.579	3.374	7.953
3	4.800	3.533	8.333
4	6.816	4.803	11.619
T.EST.	20.952	16.868	37.820

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - ARROBAS 1.000 pés

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	1.253.415		
Métodos de Irrigação	2	65.475	32.737	
Blocos	9	1.187.940	131.993	
Êrro (a)				
Subparcelas	47	2.075.077		
Parcelas	11	1.253.415		
Métodos Culturais	3	206.118	68.706	3,34*
Met. Culturais x Irrig.	6	60.314	10.052	
Êrro (b)	27	555.230	20.564	
Sub-subparcelas	95	2.875.006		
Subparcelas	47	2.075.077		
Estêrco	1	104.940	104.940	7,43*
Estêrco x Irrigação	2	27.369	13.684	
Estêrco x Met. Culturais	3	73.899	24.633	1,74
Est. x Met. Culturais x Irrig.	6	85.225	14.204	1,01
Êrro (c)	36	508.496	14.125	

C.V. (a) = 44,3 %
C.V. (b) = 35 %
C.V. (c) = 41 %

d.m.s. (Met. Culturais) = $\sqrt{20564 \times 2 \times 24} \times 2,05 =$
$= 993 \times 2,05 = 2.035.$

d.m.s. para média = 85 arrobas /1.000 pés.

Conclusão: Análise de 1962 indicou o mesmo resultado, isto é, signif. para met. cult. o esterco.

a) met. culturais -

	Beneficiado	Arrobas /1.000 pés
1º lugar	Met. - 4 - 897 Kg/ha	- 4 - 358 arrobas /1.000 pés
	" - 1 - 765 "	- 1 - 306 " "
2º lugar	" - 3 - 643 "	- 3 - 257 " "
	" - 2 - 614 "	- 2 - 239 " "
b) Estêrco	C/ esterco - 808 Kg/ha	323 " "
	S/ esterco - 651 "	257 " "

Duci S. T. Butto.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1

58

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

ANO - 1961

Nº DO EXP. - S.E.E. - 1875

CULTURA - Café Mundo Novo

OBJETIVO - Ensaio de Irrigação de café novo

TRATAMENTOS - A - Canteiros grandes (Blocos)

A - Irrigação nível 1 (Ua a ser mantida proxima de Ue)
B - Irrigação nível 2 (Quando Ud baixar a 50% de Hf)
C - Testemunha, sem irrigação

B - Canteiros menores

1 - Café formado no limpo
2 - Café formado com adubação verde intercalada
3 - Café formado com cultura anuais intercaladas
4 - Café formado com café intercalar, em rengue (cortado)

C - Sub-Canteiros

a - Com matéria orgânica
b - Sem matéria orgânica

AUTOR - Instituto Agronômico de Campinas

EXECUÇÃO - Estação Experimental de Botucatú

RESPONSÁVEIS - Engºs Agrºs Rino N. Tosello e João Baptista Ferreira

DATA DA COLHEITA - 1/9/61

1 - Semeadura 9/12/56
2 - Transplante 24/9/57
3 - Corte de feijão de porco 9/ 2/61
4 - Colheita de milho 5/ 4/61
5 - Determinação do cálculo de unidade de 14 em 14 dias de janeiro a dezembro de 1961.
6 - Irrigação realizadas: de conformidade com amostragens de terra e / instruções recebidas.
7 - Adubações, parcelamentos em 1ª) 27/1/61, 2ª) em 27/2/61, 3ª) 18/4/61 com aplicação da fórmula por pé: 50 gr superf., 50 gr. KCl e 150 gr de sulfato de amôneo, 4ª) em 11/9/61, 5ª) 19/10/61 e 6ª) em 29/11/61.
8 - Estercação em 19/10/61
9 - Plantio de milho em 19/10/61. Apoz plantio, cortado)
10 - Plantio de feijão de porco em 19/10/61. (Apoz plantio, cortado)
11 - Floradas em 1ª) em 3/9/61 pequena e desigual, 2ª)11/9/61 muito pequena e desigual, 3ª) em 9/10/61 regular e desigual.
12 - Quadro da produção de cultura intercalar - milho.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - BENEFICIADO - Em hg/sub-subparcelas

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/ MATÉRIA ORGÂNICA I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. ORG.	b - S/ MATÉRIA ORGÂNICA I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO M. M. ORG.	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. CULT.
A	1	188	216	210	245	859	158	201	155	198	712	1.571
	2	177	210	161	239	787	163	162	159	181	665	1.452
	3	193	156	150	182	681	157	175	156	133	621	1.302
	4	147	163	135	182	627	124	121	108	142	495	1.122
TOTAL - A		705	745	656	848	2.954	602	659	578	654	2.493	5.447
B	1	235	197	220	222	874	182	161	167	218	728	1.602
	2	204	121	198	194	717	120	153	149	188	610	1.327
	3	218	159	179	175	731	178	161	113	175	627	1.358
	4	161	143	127	157	588	114	126	125	161	526	1.114
TOTAL - B		818	620	724	748	2.910	594	601	554	742	2.491	5.401
C	1	190	244	170	252	856	185	181	130	222	718	1.574
	2	144	202	152	198	696	114	185	122	203	624	1.320
	3	194	196	134	174	698	107	188	143	149	587	1.285
	4	129	142	125	139	535	89	139	104	137	469	1.004
TOTAL - C		657	784	581	763	2.785	495	693	499	711	2.398	5.183
TOTAL BLOCOS		2.180	2.149	1.961	2.359	8.649	1.691	1.953	1.631	2.107	7.382	16.031

$$C = \frac{256.992.961}{96} = 2.677.010$$

59

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

60

ENT. MET. CULTURAIS x ESTERCO

	a	b	T. MET. CULT.
1	2.589	2.158	4.747
2	2.200	1.899	4.099
3	2.110	1.835	3.945
4	1.750	1.490	3.240
T. ESTERCO	8.649	7.382	16.031

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - BENEFICIADO

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	28.478		
Métodos de Irrigação	2	1.243	621	-
Êrro (a)	9	27.235	3.026	-
Subparcelas	47	89.320		
Parcelas	11	28.478		
Métodos Culturais	3	47.841	15.947	37,96 ***
Mét. Cult. x Irrigação	6	1.661	276	-
Êrro (b)	27	11.340	420	
Sub subparcelas	95	122.255		
Subparcelas	47	89.320		
Esterco	1	16.721	16.721	40,98 ***
Esterco x Irrigação	2	87	43	-
Esterco x Met.Cult.	3	762	254	-
Est. x Met.Cult. x Irrig.	6	661	110	-
Êrro (c)	36	14.704	408	

C.V. (a) = 11,6 %

C.V. (b) = 8,7 %

C.V. (c) = 12 %

d.m.s. (Met.Culturais) = $\sqrt{420 \times 2 \times 24 \times 2,05} = 206 = 159$ kg/ha

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARROBAS 1.000 pés

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/ MATÉRIA ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. ORG.	b - C/ MATÉRIA ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. ORG.	TOTAL IRRIGAÇÃO
		I	II	III	IV		I	II	III	IV		
A	1	139	160	155	181	635	117	148	115	148	528	1.163
	2	128	156	119	177	580	121	120	117	134	492	1.072
	3	143	116	111	134	504	116	129	115	99	459	963
	4	109	120	100	134	463	92	90	80	105	367	830
TOTAL		519	552	485	626	2.182	446	487	427	486	1.846	4.028
B	1	174	146	163	164	647	135	119	124	162	540	1.187
	2	151	89	147	144	531	89	113	110	139	451	982
	3	161	118	132	130	541	132	119	84	124	459	1.000
	4	119	105	94	117	435	85	95	93	119	392	827
TOTAL		605	458	536	555	2.154	441	446	411	544	1.842	3.996
C	1	141	180	126	186	633	137	134	96	164	531	1.164
	2	107	150	112	146	515	84	137	90	150	461	976
	3	144	145	100	129	518	79	139	106	111	435	953
	4	96	105	92	103	396	66	103	77	.101	347	743
TOTAL		488	580	430	564	2.062	366	513	369	526	1.774	3.836
TOTAL BLOCOS		1.612	1.590	1.451	1.745	6.398	1.253	1.446	1.207	1.556	5.462	11.860

$$C = \frac{11.860^2}{96} = 1.465.204$$

61

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

62

INT. MET. CULT. x ESTERCO

	a	b	T. MET. CULT.
1	1.915	1.599	3.514
2	1.626	1.404	3.030
3	1.563	1.353	2.916
4	1.294	1.106	2.400
T. ESTERCO	6.398	5.462	11.860

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - ARROBAS 1.000 pés

F. VARIAÇÃO	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	15.476	33	
Met. Irrigação	2	661	330	-
Êrro (a)	9	14.815	1.646	-
Sub Parcelas	47	48.812		
Parcelas	11	15.476		
Mètodos Culturais	3	26.135	8.712	21,7 ***
Métodos Cult. x Irrig.	6	871	145	
Êrro (b)	27	10.830	401	
Sub subparcelas	95	66.604		
Sub parcelas	47	48.812		
Estêrco	1	9.126	9.126	44,08 ***
Estêrco x Irrigação	2	36	18	
Estêrco x Met. Cult.	3	399	133	
Estêrco x Met. Cult. x Irrig.	6	782	130	
Êrro (c)	36	7.449	207	

C.V. (a) = 11,6 %
C.V. (b) = 11,5 %
C.V. (c) = 11,7 %

d.m.s. (Métodos Cult.) = $\sqrt{401 \times 2 \times 24} \times 2,05 =$
= 138,7 x 2,05 = 284
d.m.s. (médio) = 12 arrobas 1.000 pés

CONCLUSÃO

a) Relativa à produção de café beneficiado:

Houve diferença significativa para métodos culturais e adubação orgânica.

Com relação aos métodos culturais classificou-se em:

1º lugar - met. 1 - 3.663 kg/ha
2º " - met. 2 - 3.163 "
3 - 3.044 "
3º lugar - met. 4 - 2.500 "

A significação para estercação indica que a presença da matéria orgânica ou estêrco influiu significativamente.

Com estêrco 3.337 kg/ha e s/estêrco 2.848 kg/ha.

b) Com relação a arrobas por 1.000 pés:

O resultado foi idêntico ao de café beneficiado.

Métodos culturais:

1º lugar - met. 1 - 146 arrobas /1.000 pés
2º " - met. 2 - 126 " " "
- met. 3 - 122 " " "
3º " - met. 4 - 100 " " "

A d.m.s. é de 12 arrobas por 1.000 pés.

Com relação à estercação o resultado foi o seguinte:

Com estêrco - 133 kg/ha
Sem estêrco - 114 "

c) Não analisamos a cultura de milho que foi intercalar por não possuirmos os dados por sub-subparcelas.

SS/

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

I.P.E.A.C.S.

64

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ

ANO : 1960

Nº DO EXP.: SEE. 1.875

Cultura: Café Mundo Novo

Objetivo: Ensaio de irrigação em café novo.

Autor: Instituto Agronômico de Campinas.

Execução: Estação Experimental de Botucatu.

Responsáveis: Engºs.Agrºs. Rino N. Tosello e João Baptista Ferreira.

Tratamentos:

1 - Semeadura 9/12/56
2 - Transplante 24/9/ 57
3 - Corte feijão porco 22/1/ 60
4 - Colheita milho 16/3/ 60
5 - Determinação do cálculo de umidade de 7 em 7 dias de janeiro a dezembro de 1960.
6 - Irrigações realizadas: de conformidade com amostragens de terra e instruções recebidas.
7 - Adubações, parcelamentos em: 1ª em 13/1/60 - 2ª em 19/2/60 - 3ª em 16/3/60 - 4ª em 3/5/60 - 5ª em 27/10/60 e 6ª em 28/11/60.
8 - Estercação - Em 27/10/60.
9 - Plantio de milho: 3/11/60
10 - Plantio de feijão de porco em: 3/11/60
11 - Floradas: 1ª em 30/8/60 muito pequena e desigual - 2ª em 7-8-9/10/60, sendo ótima e regular - 3ª em 22-23/10/60, sendo ótima e igual - 4ª em 10/11/60, sendo pequena e desigual.
12 - Em anexo quadro de produção.
13 - Quadro de produção de cultura intercalar - Milho.
14 - 22/8/60 - Medição das árvores da cultura permanente e intercalar. Quadro das medições em anexo.
15 - 17/10/60 - Arrancamento da cultura intercalar de café "Caturra Amarelo" - Estação Experimental de Botucatu.

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - BENEFICIADO - hg/ parcelas

IRRIGAÇÃO	MÉTODOS CULTURAIS	a - C/ MATÉRIA ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MET. ORG.	b = S/ MATÉRIA ORGÂNICA				INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x MET. ORG.	INTERAÇÃO MET. CULT. x IRRIG.
		I	II	III	IV		I	II	III	IV		
A	1	32	93	113	180	418	27	120	139	106	392	810
	2	33	113	138	80	364	37	107	113	113	370	734
	3	46	113	126	135	420	34	107	73	147	361	781
	4	76	97	134	131	438	72	101	85	140	398	836
TOTAL		187	416	511	526	1.640	170	435	410	506	1.521	3.161
B	1	40	35	136	134	345	29	40	138	139	346	691
	2	53	13	129	139	334	36	45	139	135	355	689
	3	46	21	128	152	347	38	24	119	167	348	695
	4	32	55	139	136	362	68	52	135	107	362	724
TOTAL		171	124	532	561	1.388	171	161	531	548	1.411	2.799
C	1	40	111	26	107	284	46	87	16	112	261	545
	2	49	63	20	119	251	19	74	39	66	198	449
	3	57	63	33	86	239	33	75	16	111	235	474
	4	67	88	78	119	352	50	90	50	71	261	613
TOTAL		213	325	157	431	1.126	148	326	121	360	955	2.081
TOTAL BLOCOS		571	865	1.200	1.518	4.154	489	922	1.062	1.414	3.887	8.041

C = 673.517

INTERAÇÃO MET. CULT. x ESTÊRCO

M. CULTURAIS	a	b	T. MET. CULT.
1	1.047	999	2.046
2	949	923	1.872
3	1.006	944	1.950
4	1.152	1.021	2.173
T. ESTERCO	4.154	3.887	8.041

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - BENEFICIADO

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F. 6
Parcelas	11	148.988		
Métodos de irrigação	2	18.886	9.443	-
Êrro (a)	9	130.102	14.456	
Sub parcelas	47	163.169		
Parcelas	11	148.988		
Met. Culturais	3	2.105	702	1,67
Met. Cult. x irrigação	6	765	126	-
Êrro (b)	27	11.311	419	
Sub-subparcelas	95	177.372		
Sub parcelas	47	163.169		
Estêrco	1	743	743	2,24
Esterco x irrigação	2	629	314	-
Estêrco x Met. Cult.	3	256	85	-
Estêrco x Met. Cult. x Irrig.	6	606	101	-
Êrro (c)	36	11.969	332	

C.V. (a) = 50,7 %

C.V. (b) = 17,4 %

C.V. (c) = 21,6 %

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO - ARROBAS - 1.000 pés

IRRIGAÇÃO	METODOS CULTURAIS	a - C/ MATÉRIA ORGÂNICA I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃOx M. ORG.	b - S/ MATÉRIA ORGÂNICA I	II	III	IV	INTERAÇÃO IRRIGAÇÃO x M. ORG.	INTERAÇÃO MET. CULT. x IRRIG.
A	1	235	691	839	1.331	3.096	203	889	1.026	789	2.905	6.001
	2	241	839	1.025	593	2.698	271	790	839	839	2.739	5.437
	3	340	839	933	1.003	3.115	253	790	543	1.086	2.672	5.787
	4	563	724	915	972	3.174	536	750	627	1.034	2.947	6.121
TOTAL		1.379	3.093	3.712	3.899	12.083	1.263	3.219	3.035	3.746	11.263	23.346
B	1	296	263	1.011	991	2.561	215	296	1.019	1.032	2.562	5.123
	2	395	99	957	1.032	2.483	269	330	1.032	998	2.629	5.112
	3	337	152	946	1.127	2.562	281	175	880	1.235	2.571	5.133
	4	238	411	1.029	1.009	2.687	507	385	997	791	2.680	5.367
TOTAL		1.266	925	3.943	4.159	10.293	1.272	1.186	3.928	4.056	10.442	20.735
C	1	296	820	190	790	2.096	341	642	120	830	1.933	4.029
	2	367	469	144	878	1.858	143	549	289	488	1.469	3.327
	3	420	465	247	634	1.766	247	555	115	820	1.737	3.503
	4	495	650	574	878	2.597	370	666	367	528	1.931	4.528
TOTAL		1.578	2.404	1.155	3.180	8.317	1.101	2.412	891	2.666	7.070	15.387
TOTAL BLOCOS		4.223	6.422	8.810	11.238	30.693	3.636	6.817	7.864	10.468	28.775	59.468

C = 36.837.948

Nota: Os dados utilizados foram multiplicados por 10.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

INTERAÇÃO MET. CULT. x ESTÊRCO

M. CULT.	a	b	T. MET. CULT.
1	7.753	7.400	15.153
2	7.039	6.837	13.876
3	7.443	6.980	14.423
4	8.458	7.558	16.016
T. ESTÊRCO	30.693	28.775	59.468

ANÁLISE DE VARIÂNCIA - Arrobas a 1.000 pés

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Parcelas	11	8.144.415	-	
Met. Irrig.	2	1.028.792	514.396	-
Êrro (a)	9	7.115.623	790.625	
Sub-parcelas	47	8.929.187	-	
Parcelas	11	8.144.415	-	
Met. Culturais	3	107.550	35.850	1,52
Met. Cult. x Irrig.	6	42.534	7.089	-
Êrro (b)	27	634.688	23.507	
Sub-subparcelas	95	9.676.472	-	
Sub-parcelas	47	8.929.187	-	
Estêrco	1	38.320	38.320	2,18
Estêrco x Irrig.	2	41.981	20.990	1,19
Estêrco x Met. Cult.	3	11.255	3.752	
Estêrco x Met. Cult. x Irrig.	6	24.653	4.109	
Êrro (c)	36	631.076	17.530	

C.V. (a) = 50,7 %

C.V. (b) = 17,5 %

C.V. (c) = 21,5 %

CONCLUSÃO

Realizada a análise estatística a conclusão, chegada é que não houve diferença significativa entre os tratamentos pesquisados, não só com relação a café beneficiado como arrobas por 1,000 pés.

Métodos de irrigação

Beneficiado	Arrobas / 1000 pés
A - 1.829 kg/ha	A - 73 arrobas/1.000 pés
B - 1.620 "	B - 65 " "
C - 1.204 "	C - 48 " "

Métodos culturais

1 - 1.570 kg/ha	1 - 63 arrobas/1.000 pés
2 - 1.444 "	2 - 58 " "
3 - 1.505 "	3 - 60 " "
4 - 1.677 "	4 - 67 " "

Adubação orgânica

	Beneficiado	Arrobas
C/ Esterco	- 1.603 kg/ha	- 64 arrobas /1.000 pés
S/ Esterco	- 1.5000 "	- 60 " "

SS/

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

(Cultura - Mundo Novo. Var. 387/17 - (4 mudas por cova, 3x3 metros)

Cultura Intercalar-Café Coturra Amarelo (renque de 1 muda por cova. 0,50 metros.

Transplantio.....29/9/1.957

Colheita.....10/9/1.965

RELATÓRIO DE 1.965

BLOCO	PARCELA	N. DE PES	COLHEITA ROCA				COLHEITA COCO				BENEFICIADO		ARROBAS		HECTARE	
			LITROS		QUILOS		LITROS		QUILOS		QUILOS		1000 PES			
			A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B	A	B
A-1	1	9	77.000	54.600	37.500	12.000	65.000	25.000	28.500	8.700	19.775	5.437	146.5	40.2	3.662.0	1.006.0
	2	9	94.000	44.000	42.000	19.500	80.000	26.000	34.500	14.000	23.710	9.508	175.7	70.4	4.392.2	1.760.7
	3	9	70.000	49.000	31.000	22.500	56.000	42.000	24.000	16.500	16.271	10.931	120.5	81.0	3.013.1	2.024.2
	4	9	53.200	40.000	25.500	18.000	45.000	33.000	17.500	13.000	12.031	8.330	89.1	61.7	2.227.9	1.542.5
A-2	1	9	95.000	75.000	43.000	29.000	77.000	54.500	33.000	22.500	22.187	15.032	164.3	111.3	4.108.7	2.783.7
	2	9	50.000	25.000	24.000	10.500	41.000	17.000	17.500	6.300	11.914	3.937	88.3	29.2	2.206.2	729.0
	3	9	50.000	45.000	23.000	20.000	43.000	38.000	17.000	14.500	11.285	9.872	83.6	74.7	2.089.8	1.828.1
	4	9	53.000	50.000	24.500	23.500	42.000	43.000	17.000	16.000	11.795	10.553	87.4	78.2	2.184.4	1.954.2
A-3	1	9	42.600	22.000	17.000	8.500	32.000	15.000	13.000	6.000	9.020	3.991	66.8	29.6	1.670.3	739.0
	2	9	58.200	28.400	26.000	12.000	54.000	24.000	22.500	8.500	15.612	5.666	115.6	42.0	2.891.1	1.049.2
	3	9	40.000	21.600	16.000	8.000	31.000	14.000	12.000	5.500	8.091	3.712	59.9	27.5	1.496.4	667.4
	4	9	47.500	26.200	18.000	10.500	36.000	20.000	15.000	8.000	10.000	5.433	74.1	40.2	1.851.8	1.006.1
A-4	1	9	45.000	47.500	23.000	23.500	40.000	40.000	15.000	15.000	10.239	10.000	75.8	74.1	1.896.1	1.851.8
	2	9	102.700	35.000	49.000	16.000	84.000	30.000	36.500	11.000	25.073	7.317	185.7	54.2	4.643.1	1.355.9
	3	9	55.300	25.000	24.500	11.500	46.000	18.000	20.000	7.500	13.500	4.946	100.0	36.6	2.500.9	915.9
	4	9	49.000	30.000	24.000	13.000	41.000	21.000	16.500	9.000	11.071	6.065	82.0	44.9	2.050.1	1.123.1
B-1	1	9	51.000	48.000	22.000	22.000	45.000	43.000	17.500	16.000	11.812	10.666	87.5	79.0	2.187.4	1.975.1
	2	9	39.000	30.000	17.000	12.000	35.000	25.000	12.600	8.700	8.845	5.437	65.5	40.3	1.637.9	1.006.8
	3	9	60.800	45.000	29.000	21.500	53.500	39.000	22.000	15.000	15.444	10.375	114.4	76.8	2.860.0	1.921.2
	4	9	64.100	42.000	28.500	17.500	55.000	36.000	22.500	13.700	15.468	9.418	114.5	69.8	2.864.4	1.744.0
B-2	1	9	54.400	32.500	24.000	12.000	50.000	28.000	21.500	10.500	14.479	7.071	107.3	52.4	2.681.2	1.309.4
	2	9	67.600	46.400	26.000	17.500	55.000	41.000	22.500	15.500	15.468	10.565	114.5	78.2	2.864.4	1.956.4
	3	9	41.000	36.400	15.500	13.500	36.000	33.000	13.500	12.500	9.367	8.593	69.3	63.6	1.734.6	1.591.2
	4	9	71.800	49.000	27.000	16.500	56.000	39.000	25.000	15.000	17.252	10.125	127.8	75.0	3.194.8	1.875.0

- segue fls. II -

-continuação-

B-3	1	9	82.600	85.300	35.000	39.500	75.000	74.000	29.500	29.000	18.685	17.893	138.3	132.5	3.459.8	3.313.5
	2	9	50.000	51.900	21.500	23.000	47.000	46.000	18.000	17.000	11.755	10.200	87.1	75.6	2.176.8	1.888.8
	3	9	61.500	60.000	28.000	28.000	60.000	56.000	23.000	22.500	13.800	13.683	102.2	101.4	2.555.5	2.533.8
	4	9	56.700	35.000	24.500	14.000	53.000	35.000	21.000	12.000	13.205	7.353	98.4	54.4	2.460.1	1.361.6
B-4	1	9	125.000	102.100	55.500	46.500	111.000	91.000	43.000	35.000	27.770	21.145	205.7	156.6	5.142.5	3.915.7
	2	9	106.700	109.000	47.000	49.000	103.000	99.000	39.500	39.000	24.828	24.650	183.9	178.1	4.597.7	4.453.7
	3	9	105.500	65.000	48.500	29.000	99.000	61.000	38.500	25.000	22.912	13.895	169.7	102.9	4.242.9	2.573.1
	4	9	121.600	111.500	53.500	49.000	111.000	100.000	43.500	38.500	26.655	22.785	197.4	168.7	4.936.1	4.219.4
C-1	1	9	90.000	45.000	40.000	18.500	85.000	41.000	33.000	15.500	20.742	9.687	153.6	71.7	3.841.1	1.793.8
	2	9	68.500	42.000	31.000	17.500	66.000	41.000	26.000	15.500	16.250	9.173	120.4	67.9	3.009.2	1.698.7
	3	9	52.400	50.000	22.500	21.500	50.000	48.000	18.500	17.500	11.752	10.936	87.1	81.0	2.176.2	2.025.1
	4	9	85.000	51.200	36.000	22.000	76.000	48.000	30.000	17.500	18.734	11.116	138.7	82.3	3.469.2	2.058.5
C-2	1	9	60.000	50.000	26.000	21.500	54.500	47.000	21.500	17.000	12.731	10.130	94.3	75.0	2.357.5	1.875.9
	2	9	90.000	51.500	38.500	23.000	81.000	47.000	31.000	17.000	19.375	10.489	143.5	77.6	3.587.9	1.942.4
	3	9	61.000	40.000	26.000	15.000	55.000	36.000	22.000	13.000	13.933	8.224	103.2	60.9	2.580.1	1.522.9
	4	9	52.800	35.000	23.500	14.500	48.000	35.000	18.000	12.000	11.160	7.000	82.7	51.8	2.066.6	1.296.2
C-3	1	9	50.800	28.200	21.500	11.000	43.000	23.000	16.500	8.500	11.448	5.808	84.8	43.0	2.120.0	1.075.5
	2	9	52.000	29.200	21.500	11.000	40.000	22.000	15.500	8.000	10.881	5.333	80.6	39.5	2.015.0	987.5
	3	9	68.900	24.500	29.500	9.500	56.000	21.000	23.500	7.500	16.497	4.950	122.2	36.6	3.055.0	916.6
	4	9	31.600	25.700	13.000	10.500	26.000	20.000	10.000	8.000	6.916	5.420	51.2	40.1	1.280.7	1.003.7
C-4	1	9	101.000	63.500	48.500	28.500	99.000	55.000	39.000	21.500	24.960	13.827	184.8	102.4	4.622.2	2.560.5
	2	9	80.000	54.900	37.500	18.500	78.000	49.000	30.500	18.500	20.130	11.840	149.1	87.7	3.727.9	2.192.5
	3	9	71.500	87.000	27.000	33.500	58.000	69.000	22.500	27.000	14.558	17.470	107.8	129.4	2.695.9	3.235.1
	4	9	85,300	90,600	35,500	22,500	78,000	49,000	30,000	18,500	18,960	12,096	140,4	89,6	3.511,1	2.240,0

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS JANEIRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	890	1	1.110	3,95	3,9	31-12-64
2	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	1- 1-65
3	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	2- 1-65
4	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	3- 1-65
5	2.000	9.240	32,7	9.950	1	1.300	4,63	4,6	4- 1-65
6	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	5- 1-65
7	2.000	-	-	1.800	1	200	0,71	0,7	6- 1-65
8	-	3.280	11,6	2.800	1	1.480	5,27	5,3	7- 1-65
9	-	15.680	55,5	14.800	1	880	3,13	3,1	8- 1-65
10	2.000	420	1,5	1.200	1	1.220	4,34	4,3	9- 1-65
11	2.000	500	1,8	1.650	1	850	3,03	3,0	10- 1-65
12	1.000	840	3,0	1.500	1	340	1,21	1,2	11- 1-65
13	2.000	420	1,5	1.700	1	720	2,56	2,5	12- 1-65
14	1.000	1.720	6,1	1.950	1	770	2,74	2,7	13- 1-65
15	1.000	10.760	38,1	10.800	1	960	3,41	3,4	14- 1-65
16	2.000	1.270	4,5	2.350	1	920	3,28	3,3	15- 1-65
17	2.000	1.550	5,5	2.800	1	750	2,67	2,7	16-1-65
18	1.000	4.120	14,6	4.000	1	1.120	3,99	4,0	17- 1-65
19	-	700	2,5	690	1	90	0,32	0,3	18- 1-65
20	2.000	7.100	25,1	7.700	1	1.400	4,99	5,0	19- 1-65
21	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	20- 1-65
22	3.000	-	-	1.600	1	1.400	4,99	5,0	21- 1-65
23	2.000	-	-	750	1	1.250	4,45	4,4	22- 1-65
24	2.000	-	-	550	1	1.450	5,16	5,1	23- 1-65
25	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	24- 1-65
26	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	25- 1-65
27	1.000	6.610	23,4	6.600	1	1.010	3,60	3,6	26- 1-65
28	2.000	1.010	3,6	1.750	1	1.260	4,49	4,5	27- 1-65
29	1.000	4.410	15,6	5.100	1	310	1,10	1,1	28- 1-65
30	1.000	8.620	30,5	7.850	1	1.770	6,30	6,3	29- 1-65
31	-	330	1,2	650	1	-	-	-	30- 1-65

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS FEVEREIRO

HORA DE OBSERVAÇÃO

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	-	19.530	69,1	-	1	-	-	-	31-1-65
2	1.000	1.410	5,0	1.600	1	810	2,88	2,9	1-2-65
3	1.000	2.170	7,7	2.700	1	410	1,46	1,5	2-2-65
4	1.000	5.310	18,8	5.400	1	910	3,24	3,2	3-2-65
5	-	2.200	7,8	2.600	1	200	0,71	0,7	4-2-65
6	2.000	-	-	200	1	1.800	6,41	6,4	5-2-65
7	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	6-2-65
8	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,6	7-2-65
9	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	8-2-65
10	3.000	-	-	1.400	1	1.600	5,70	5,7	9-2-65
11	2.000	-	-	640	1	1.360	4,84	4,8	10-2-65
12	2.000	-	-	750	1	1.250	4,45	4,4	11-2-65
13	2.000	170	0,6	1.400	1	770	2,74	4,7	12-2-65
14	-	12.150	43,0	11.800	1	350	1,25	1,2	13-2-65
15	-	6.810	24,1	6.700	1	110	0,39	0,4	14-2-65
16	2.000	790	2,8	1.400	1	1.390	4,95	4,9	15-2-65
17	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	16-2-65
18	1.000	1.270	4,5	1.200	1	1.090	3,88	3,9	17-2-65
19	2.000	-	-	1.350	1	650	2,31	2,3	18-2-65
20	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	19-2-65
21	-	2.120	7,5	2.250	1	-	-	-	20-2-65
22	-----	6.950	24,6	6.850	1	100	0,36	0,4	21-2-65
23	-	1.830	6,5	1.450	1	380	1,35	1,3	22-2-65
24	1.000	700	2,5	1.200	1	500	1,78	1,8	23-2-65
25	-	3.470	12,3	3.700	1	-	-	-	24-2-65
26	1.000	1.040	3,7	920	1	1.120	3,99	4,0	25-2-65
27	-	21.080	74,6	-	1	-	-	-	26-2-65
28	-	12.830	45,4	-	1	-	-	-	27-2-65
29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

cap/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS MARÇO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evap. IA.58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	-	2.820	10,0	2.820	1	-	-	-	28-2-1965
2	1.000	700	2,5	800	1	900	3,21	3,2	1-3-1965
3	1.000	3.330	11,8	3.800	1	530	1,89	1,9	2-3-1965
4	-	1.830	6,5	2.000	1	-	-	-	3-3-1965
5	2.000	-	-	500	1	1.500	5,34	5,3	4-3-1965
6	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	5-3-1965
7	-	4.240	15,0	4.400	1	-	-	-	6-3-1965
8	1.000	1.410	5,0	850	1	1.560	5,56	5,5	7-3-1965
9	2.000	200	0,7	1.600	1	600	2,14	2,1	8-3-1965
10	-	9.730	34,5	10.350	1	-	-	-	9-3-1965
11	3.000	-	-	800	1	2.200	7,84	7,8	10-3-1965
12	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	11-3-1965
13	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	12-3-1965
14	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	13-3-1965
15	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	14-3-1965
16	1.000	1.610	5,7	1.650	1	960	3,41	3,4	15-3-1965
17	2.000	-	-	1.500	1	500	1,78	1,8	16-3-1965
18	2.000	170	0,6	1.250	1	920	3,28	3,3	17-3-1965
19	1.000	4.430	15,7	5.000	1	430	1,53	1,5	18-3-1965
20	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	19-3-1965
21	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	20-3-1965
22	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	21-3-1965
23	-	4.130	14,6	3.800	1	330	1,18	1,2	22-3-1965
24	1.000	-	8,0	1.850	1	1.410	5,02	5,0	23-3-1965
25	2.000	12.150	43,0	13.600	1	450	1,60	1,6	24-3-1965
26	-	6.510	23,0	6.450	1	60	0,21	0,2	25-3-1965
27	2.000	-	-	700	1	1.300	4,63	4,6	26-3-1965
28	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	27-3-1965
29	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	28-3-1965
30	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	29-3-1965
31	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	30-3-1965

cap/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1965 MÊS ABRIL

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS EVAPORIMETRO IA 58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	31-3-65
2	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	1-4-65
3	2.000	-	-	900	1	1.100	3,92	3,9	2-4-65
4	2.000	670	3,1	2.200	1	670	2,39	2,4	3-4-65
5	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	4-4-65
6	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	5-4-65
7	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	6-4-65
8	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	7-4-65
9	-	4.040	14,3	5.950	1	90	0,32	0,3	8-4-65
10	2.000	420	1,5	1.150	1	1.270	4,52	4,5	9-4-65
11	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	10-4-65
12	2.000	-	-	950	1	1.050	3,74	3,7	11-4-65
13	2.000	-	-	900	1	1.100	3,92	3,9	12-4-65
14	2.000	-	-	1.050	1	850	3,03	3,0	13-4-65
15	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	14-4-65
16	2.000	-	-	1.020	1	980	3,49	3,5	15-4-65
17	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	16-4-65
18	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	17-4-65
19	2.000	560	2,0	1.700	1	860	3,06	3,0	18-4-65
20	1.500	2.260	8,0	2.600	1	1.160	4,13	4,1	19-4-65
21	2.000	-	-	960	1	1.040	3,70	3,7	20-4-65
22	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	21-4-65
23	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	22-4-65
24	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	23-4-65
25	2.000	220	0,8	2.120	1	100	0,36	0,4	24-4-65
26	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	25-4-65
27	500	1.410	5,0	1.700	1	210	0,75	0,7	26-4-65
28	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	27-4-65
29	1.000	13.710	48,5	14.000	1	710	2,53	2,5	28-4-65
30	1.000	4.240	15,0	4.800	1	440	1,57	1,6	29-4-65
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

obg/tr.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1965 MÊS MAIO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - EVAPORIMETRO IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	30-4-1965
2	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	1-5-1965
3	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	2-5-1965
4	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	3-5-1965
5	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	4-5-1965
6	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	5-5-1965
7	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	6-5-1965
8	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	7-5-1965
9	2.000	200	0,7	1.800	1	400	1,42	1,4	8-5-1965
10	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	9-5-1965
11	2.000	-	-	1.750	1	250	0,89	0,9	10-5-1965
12	1.000	2.120	7,5	2.800	1	320	1,14	1,1	11-5-1965
13	500	1.830	6,5	2.200	1	130	0,46	0,5	12-5-1965
14	2.000	420	1,0	1.700	1	720	2,56	2,6	13-5-1965
15	2.000	11.370	40,6	12.000	1	1.370	4,88	4,9	14-5-1965
16	2.000	170	0,6	1.760	1	410	1,46	1,5	15-5-1965
17	2.000	-	-	1.450	1	550	1,96	2,0	16-5-1965
18	1.000	1.690	6,0	2.200	1	490	1,75	1,7	17-5-1965
19	1.000	2.820	10,0	3.400	1	420	1,50	1,5	18-5-1965
20	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	19-5-1965
21	2.000	-	-	1.700	1	300	1,07	1,1	20-5-1965
22	2.000	110	0,4	1.650	1	460	1,64	1,6	21-5-1965
23	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	22-5-1965
24	2.000	-	-	1.150	1	850	3,03	3,0	23-5-1965
25	2.000	-	-	1.180	1	850	3,03	3,0	24-5-1965
26	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	25-5-1965
27	2.000	-	-	1.350	1	650	2,31	2,3	26-5-1965
28	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	27-5-1965
29	2.000	-	-	1.640	1	360	1,28	1,3	28-5-1965
30	2.000	-	-	1.490	1	510	1,82	1,8	29-5-1965
31	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	30-5-1965

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS JUNHO

HORA DE OBSERVAÇÃO Thornw -- Evap. IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	--	--	1.400	1	600	2,14	2,1	31-5-1965
2	2.000	--	--	1.420	1	580	2,07	2,1	1-6-1965
3	2.000	--	--	1.450	1	550	1,96	1,9	2-6-1965
4	2.000	--	--	1.400	1	600	2,14	2,1	3-6-1965
5	2.000	--	--	1.350	1	650	2,31	2,3	4-6-1965
6	2.000	--	--	1.480	1	520	1,85	1,8	5-6-1965
7	2.000	--	--	1.520	1	480	1,71	1,7	6-6-1965
8	2.000	--	--	1.300	1	700	2,49	2,5	7-6-1965
9	2.000	560	2,0	1.850	1	710	2,53	2,5	8-6-1965
10	2.000	950	3,3	2.820	1	130	0,45	0,4	9-6-1965
11	2.000	1.490	8,8	4.200	1	--	--	--	10-6-1965
12	2.000	390	1,4	2.100	1	290	1,03	1,0	11-6-1965
13	2.000	--	--	1.640	1	560	1,99	2,0	12-6-1965
14	2.000	--	--	1.600	1	400	1,42	1,4	13-6-1965
15	2.000	1.200	4,2	2.780	1	420	1,50	1,5	14-6-1965
16	2.000	--	--	1.600	1	400	1,42	1,4	15-6-1965
17	2.000	1.330	4,7	2.840	1	490	1,75	1,7	16-6-1965
18	2.000	--	--	1.600	1	400	1,42	1,4	17-6-1965
19	2.000	--	--	1.490	1	510	1,82	1,8	18-6-1965
20	2.000	--	--	1.400	1	600	2,14	2,1	19-6-1965
21	2.000	--	--	1.450	1	550	1,96	1,9	20-6-1965
22	2.000	--	--	1.500	1	500	1,78	1,8	21-6-1965
23	1.000	710	2,5	1.050	1	660	2,36	2,3	22-6-1965
24	--	5.790	20,5	5.200	1	590	2,10	2,1	23-6-1965
25	1.000	590	2,1	1.000	1	590	2,10	2,1	24-6-1965
26	2.000	--	--	1.780	1	220	0,78	0,8	25-6-1965
27	2.000	--	--	1.500	1	500	1,78	1,8	26-6-1965
28	2.000	--	--	1.450	1	550	1,96	1,9	27-6-1965
29	2.000	--	--	1.600	1	400	1,42	1,4	28-6-1965
30	2.000	680	2,4	2.050	1	630	2,24	2,2	29-6-1965
31	--	--	--	--	--	--	--	--	--

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO ESTAÇÃO EXPERIMENTAL

CIDADE BOTUCATU ESTADO S. PAULO

ANO 1 965 MÊS JULHO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - EVAP. IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	1.500	1	500	1,78	1,8	30/6/65
2	2.000	-	-	1.550	1	250	1,60	1,6	1/7/65
3	2.000	-	-	1.480	1	520	1,85	1,8	2/7/65
4	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	3/7/65
5	2.000	1.900	6,7	3.560	1	340	1,21	1,2	4/7/65
6	2.000	5.230	18,5	6.760	1	470	1,67	1,7	5/7/65
7	2.000	1.580	5,6	3.080	1	500	1,78	1,8	6/7/65
8	2.000	6.700	23,7	8.160	1	540	1,92	1,9	7/7/65
9	2.000	2.230	7,9	4.000	1	230	0,82	0,8	8/7/65
10	2.000	3.390	12,0	5.030	1	360	1,28	1,3	9/7/65
11	2.000	2.340	8,3	3.960	1	380	1,35	1,3	10/7/65
12	2.000	-	-	1.800	1	200	0,71	0,7	11/7/65
13	2.000	-	-	1.720	1	280	1,00	1,0	12/7/65
14	2.000	-	-	1.700	1	300	1,07	1,1	13/7/65
15	2.000	-	-	1.640	1	360	1,28	1,3	14/7/65
16	2.000	-	-	1.600	1	400	1,42	1,4	15/7/65
17	2.000	-	-	1.370	1	630	2,24	2,2	16/7/65
18	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	17/7/65
19	2.000	-	-	1.650	1	350	1,25	1,2	18/7/65
20	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	19/7/65
21	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	20/7/65
22	2.000	-	-	1.260	1	740	2,64	2,6	21/7/65
23	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	22/7/65
24	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	23/7/65
25	2.000	-	-	1.050	1	950	3,38	3,4	24/7/65
26	2.000	-	-	1.280	1	720	2,56	2,6	25/7/65
27	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	26/7/65
28	2.000	-	-	1.280	1	720	2,56	2,6	27/7/65
29	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	28/7/65
30	2.000	-	-	1.460	1	540	1,92	1,9	29/7/65
31	2.000	1,180	4,2	2.800	1	380	1,35	1,3	30/7/65

dag/dpz.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS AGOSTO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS-EVAPORIMETRO I.A.-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIA	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	2.540	9,0	4.280	1	360	1,28	1,3	31-7-1965
2	2.000	-	-	1.440	1	560	1,99	2,0	1-8-1965
3	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	2-8-1965
4	2.0000	1.210	4,3	2.520	1	690	2,46	2,5	3-8-1965
5	2.000	-	-	1.240	1	760	2,71	2,7	4-8-1965
6	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	5-8-1965
7	2.000	-	-	1.520	1	480	1,71	1,7	6-8-1965
8	2.000	-	-	1.440	1	560	1,99	2,0	7-8-1965
9	2.000	-	-	1.390	1	610	2,17	2,2	8-8-1965
10	2.000	2.910	10,3	4.080	1	830	2,96	3,0	9-8-1965
11	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	10-8-1965
12	2.000	-	-	1.330	1	670	2,39	2,4	11-8-1965
13	2.000	-	-	1.420	1	580	2,07	2,1	12-8-1965
14	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	13-8-1965
15	2.000	6.190	21,9	8.040	1	150	0,53	0,5	14-8-1965
16	2.000	-	-	1.520	1	480	1,71	1,7	15-8-1965
17	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	16-8-1965
18	2.000	-	-	1.600	1	400	1,42	1,4	17-8-1965
19	2.000	-	-	1.280	1	720	2,56	2,6	18-8-1965
20	2.000	80	0,3	1.030	1	1.050	3,74	3,7	19-8-1965
21	2.000	-	-	590	1	1.410	5,02	5,0	20-8-1965
22	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	21-8-1965
23	2.000	-	-	1.030	1	970	3,45	3,4	22-8-1965
24	2.000	-	-	1.070	1	930	3,31	3,3	23-8-1965
25	2.000	-	-	1.240	1	760	2,71	2,7	24-8-1965
26	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	25-8-1965
27	2.000	-	-	1.240	1	760	2,71	2,7	26-8-1965
28	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	27-8-1965
29	2.000	-	-	1.140	1	860	3,06	3,1	28-8-1965
30	2.000	-	-	1.320	1	680	2,42	2,4	29-8-1965
31	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	30-8-1965

cng/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS SETEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 HORAS - EVAPORIMETRO IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	31-8-1965
2	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	1-9-1965
3	2.000	-	-	1.220	1	780	2,78	2,8	2-9-1965
4	2.000	-	-	670	1	1.330	4,74	4,7	3-9-1965
5	2.000	-	-	900	1	1.100	3,92	3,9	4-9-1965
6	2.000	-	-	920	1	1.080	3,85	3,8	5-9-1965
7	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	6-9-1965
8	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	7-9-1965
9	2.000	-	-	1.010	1	990	3,53	3,5	8-9-1965
10	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	9-9-1965
11	4.000	-	-	2.580	1	1.420	5,06	5,0	10-9-1965
12	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	11-9-1965
13	2.000	-	-	720	1	1.280	4,56	4,5	12-9-1965
14	2.000	-	-	1.640	1	360	1,28	1,3	13-9-1965
15	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	14-9-1965
16	2.000	-	-	760	1	1.240	4,42	4,4	15-9-1965
17	2.000	-	-	1.110	1	890	3,17	3,2	16-9-1965
18	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	17-9-1965
19	2.000	-	-	880	1	1.120	3,99	4,0	18-9-1965
20	4.000	-	-	2.920	1	1.080	3,85	3,8	19-9-1965
21	2.000	-	-	1.580	1	420	1,50	1,5	20-9-1965
22	2.000	-	-	1.100	1	900	3,21	3,2	21-9-1965
23	2.000	-	-	620	1	1.380	4,91	4,9	22-9-1965
24	2.000	-	-	1.040	1	960	3,41	3,4	23-9-1965
25	2.000	-	-	920	1	1.080	3,85	3,8	24-9-1965
26	2.000	2.560	9,3	4.160	1	400	1,42	1,4	25-9-1965
27	2.000	11.020	39,0	12.240	1	780	2,78	2,8	26-9-1965
28	2.000	2.010	12,5	4.960	1	-	-	-	27-9-1965
29	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	28-9-1965
30	2.000	-	-	1.400	1	600	2,14	2,1	29-9-1965
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

cag/tf-

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1965 MÊS OUTUBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	-	15.120	93,5	-	1	-	-	-	30- 9-1965
2	2.000	6.980	24,7	7.800	1	1.180	4,20	4,2	1-10-1965
3	2.000	-	-	680	1	1.320	4,70	4,7	2-10-1965
4	2.000	-	-	920	1	1.080	3,85	3,8	3-10-1965
5	2.000	-	-	1.230	1	770	2,74	2,7	4-10-1965
6	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	5-10-1965
7	2.000	-	-	1.120	1	880	3,13	3,1	6-10-1965
8	2.000	-	-	1.360	1	640	2,28	2,3	7-10-1965
9	2.000	-	-	1.520	1	480	1,71	1,7	8-10-1965
10	2.000	-	-	1.280	1	720	2,56	2,6	9-10-1965
11	2.000	4.800	17,0	4.850	1	1.950	6,94	6,9	10-10-1965
12	3.000	-	-	1.050	1	1.950	6,94	6,9	11-10-1965
13	3.000	-	-	1.750	1	1.250	4,45	4,4	12-10-1965
14	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	13-10-1965
15	2.000	4.520	16,0	5.800	1	720	2,56	2,6	14-10-1965
16	2.000	-	-	740	1	1.260	4,49	4,5	15-10-1965
17	2.000	-	-	1.420	1	580	2,07	2,1	16-10-1965
18	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	17-10-1965
19	2.000	3.980	14,1	5.400	1	580	2,07	4,1	18-10-1965
20	1.000	4.560	16,1	4.800	1	760	2,71	2,7	19-10-1965
21	2.000	2.120	7,5	3.350	1	770	2,74	2,7	20-10-1965
22	2.000	-	-	1.300	1	700	2,49	2,5	21-10-1965
23	-	5.470	19,3	5.250	1	220	0,78	0,8	22-10-1965
24	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	23-10-1965
25	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	24-10-1965
26	3.000	-	-	1.850	1	1.150	4,10	4,1	25-10-1965
27	3.000	-	-	1.600	1	1.400	4,99	5,0	26-10-1965
28	2.000	790	2,8	1.240	1	1.550	5,52	5,5	27-10-1965
29	2.000	1.770	3,9	2.450	1	1.320	4,70	4,7	28-10-1965
30	2.000	-	-	1.480	1	520	1,85	1,8	29-10-1965
31	2.000	-	-	820	1	1.180	4,20	4,2	30-10-1965

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS NOVEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO 7 horas - Evaporimetro IA-58

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	31-10-1965
2	2.000	-	-	840	1	1.160	4,13	4,1	1-11-1965
3	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	2-11-1965
4	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	3-11-1965
5	2.000	-	-	850	1	1.150	4,10	4,1	4-11-1965
6	-	10.170	36,0	9.720	1	450	1,60	1,6	5-11-1965
7	2.000	-	-	560	1	1.440	5,13	5,1	6-11-1965
8	2.000	-	-	980	1	1.020	3,63	3,6	7-11-1965
9	2.000	4.660	16,5	5.600	1	1.060	3,78	3,8	8-11-1965
10	2.000	-	-	1.000	1	1.000	3,56	3,5	9-11-1965
11	2.000	-	-	1.380	1	620	2,21	2,2	10-11-1965
12	-	8.480	30,0	7.400	1	1.080	3,85	3,8	11-11-1965
13	-	3.930	13,9	2.600	1	1.330	4,74	4,7	12-11-1965
14	2.000	770	2,5	2.000	1	770	2,74	2,7	13-11-1965
15	-	1.700	6,0	1.680	1	20	0,07	0,1	14-11-1965
16	2.000	-	-	550	1	1.450	5,16	5,1	15-11-1965
17	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	16-11-1965
18	2.000	-	-	650	1	1.350	4,81	4,8	17-11-1965
19	2.000	-	-	600	1	1.400	4,99	5,0	18-11-1965
20	2.000	-	-	320	1	1.680	5,98	6,0	19-11-1965
21	2.000	-	-	1.160	1	840	2,99	3,0	20-11-1965
22	2.000	1.550	5,5	2.800	1	750	2,67	2,7	21-11-1965
23	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	22-11-1965
24	2.000	-	-	490	1	1.510	5,38	5,4	23-11-1965
25	2.000	-	-	400	1	1.600	5,70	5,7	24-11-1965
26	2.000	-	-	800	1	1.200	4,27	4,3	25-11-1965
27	-	22.670	80,2	-	1	-	-	-	26-11-1965
28	2.000	140	0,5	930	1	1.210	4,31	4,3	27-11-1965
29	2.000	4.300	15,2	5.400	1	900	3,21	3,2	28-11-1965
30	2.000	-	-	1.200	1	800	2,85	2,8	29-11-1965
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-

cag/tf.

LOCAL DA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

CIDADE BOTUCATU ESTADO SÃO PAULO

ANO 1.9.6.5. MÊS DEZEMBRO

HORA DE OBSERVAÇÃO

DIA DA OBSERVAÇÃO	VOLUME DE AGUA				INTERVALO DE DIAS	EVAPORAÇÃO			DIA DA OCORRÊNCIA
	Resposta Vc cc	PRECIPITADA Vc cc	PRECIPITADA Hc mm	Recolhida Vr cc		Volume Total Vc cc	Altura Total Hc mm	Altura Diária Hd mm	
1	2.000	-	-	1.250	1	750	2,67	2,7	30-11-1965
2	2.000	2.090	7,4	3.380	1	710	2,53	2,5	1-12-1965
3	2.000	-	-	1.310	1	790	2,81	2,8	2-12-1965
4	-	6.300	22,3	4.800	1	1.500	5,34	5,3	3-12-1965
5	2.000	680	2,4	2.180	1	500	1,78	1,8	4-12-1965
6	-	4.380	15,5	4.520	1	-	-	-	5-12-1965
7	-	3.960	14,0	3.120	1	840	2,99	3,0	6-12-1965
8	-	8.590	30,4	7.280	1	1.310	4,67	6,7	7-12-1965
9	-	7.210	25,5	6.960	1	250	0,89	0,9	8-12-1965
10	-	3.840	13,6	3.220	1	560	1,99	2,0	9-12-1965
11	-	11.900	42,1	11.800	1	100	0,36	0,3	10-12-1965
12	2.000	1.690	6,0	3.030	1	660	2,35	2,3	11-12-1965
13	2.000	2.200	7,8	4.080	1	120	0,43	0,4	12-12-1965
14	2.000	450	1,6	2.240	1	210	0,75	0,7	13-12-1965
15	2.000	1.980	7,0	3.380	1	600	2,14	2,1	14-12-1965
16	-	4.410	15,6	4.620	1	-	-	-	15-12-1965
17	3.000	-	-	1.240	1	1.760	6,27	6,3	16-12-1965
18	2.000	-	-	1.080	1	920	3,28	3,3	17-12-1965
19	2.000	-	-	1.060	1	940	3,35	3,3	18-12-1965
20	2.000	-	-	940	1	1.060	3,78	3,8	19-12-1965
21	2.000	-	-	520	1	1.480	5,27	5,3	20-12-1965
22	2.000	450	1,6	1.200	1	1.250	4,45	4,4	21-12-1965
23	2.000	370	1,3	1.200	1	1.170	4,17	4,2	22-12-1965
24	2.000	-	-	1.270	1	730	2,60	2,6	23-12-1965
25	2.000	510	1,8	1.690	1	820	2,92	2,9	24-12-1965
26	2.000	1.440	5,1	2.700	1	740	2,64	2,6	25-12-1965
27	2.000	1.920	6,8	3.200	1	720	2,56	2,5	26-12-1965
28	2.000	-	-	1.560	1	440	1,57	1,6	27-12-1965
29	2.000	200	0,7	1.760	1	440	1,57	1,6	28-12-1965
30	2.000	-	-	810	1	1.190	4,24	4,2	29-12-1965
31	2.000	80	0,3	1.200	1	880	3,13	3,1	30-12-1965

Cap/tl.

CONTROLE IRRIGAÇÃO - CAMPO

MES-DIA	TEMPO	PRESSÃO MANOMETRICA LINHA	V E N T O O-fraco-médio forte indicando direções	OBSERVAÇÕES Interrupção serviço inguiços, falhas aspersores et	CONSUMO ENERGIA Inicio, dia, hora final, dia, hora	HIDROMETRO Leitura inicial e final	EST. DO CEU limpo, coberto
13-9-1965	8,00 horas	55	Forte Sul		13-9-65-7,30 h.	5549	Coberto
	8,30 "				Inicio 8863		
	8,45 "						
	9,00 "	55	Forte Sul	Inguiço aspersore 8,30 horas		5594	Coberto
	9,15 "						
	9,30 "						
	9,45 "						
	10,00 "	55				5625	
	10,15 "						
	10,30 "						
	10,45 "						
	11,00 "	55				5664	
	11,15 "						
	11,30 "						
	11,45 "						
	12,00 "	55				5715	
	12,15 "						
	12,30 "						
	12,45 "						
	13,00 "						
	13,15 "	55				5757	
	13,30 "						
	13,45 "						
	14,00 "	55				5802	
	14,15 "						
	14,30 "						
	14,45 "						
	15,00 "						
Final	15,15 "	55	Forte Sul		Termino 8873KWTS Total 400 KWTS	5860	Coberto
Inicio					14-9-65-7,15 h.	5858	Meio Coberto
	8,30 "	55	o		Inicio 8874 KWTS	5898	"
	9,30 "	55	o	Válvula inguiçada 9,00 horas		5943	Limpo
	10,30 "	58	o			5983	"
	11,30 "	58	Fraco Sul			6020	"
	12,30 "	58	"			6060	"
	13,30 "	59	"			6105	Meio Nublado
	14,30 "	59	"		Termino -3,15 h.	6145	"
	15,35 "	59	o		Final-8885 KWTS Total-440 KWTS.	6185	Limpo

Consumo Energia Total = 840 KWTS
Tempo Irrigação Total = 16 horas e 5 minutos
Agua Total = 636 m3.

jbf/tf.

T E M P E R A T U R A

Amostragem em 5-1-1965

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
23	DEZEMBRO	25,0	19,0	22,0	28,0	-
24	"	20,0	20,0	20,0	34,0	-
25	"	24,0	19,0	21,5	37,0	-
26	"	30,0	20,0	25,0	8,5	-
27	"	29,0	20,0	24,5	-	-
28	"	28,0	19,0	23,5	-	-
29	"	26,0	18,0	22,0	12,5	-
30	"	25,0	15,0	20,0	3,0	-
31	"	26,0	14,0	20,0	-	-
1	JANEIRO	29,0	15,0	22,0	-	-
2	"	30,0	18,0	24,0	-	-
3	"	30,0	18,0	24,0	-	-
4	"	29,0	17,0	23,0	-	-
5	"	23,0	14,5	18,5	32,7	-

Estação Experimental de Botucatu, 13 de Janeiro 1965

---

cag/tf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAPIZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 5-1-1965 (Ponto K)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	Total	Media	Def.
0-0,20	29,2	30,2	30,0	32,0	34,2	32,2	187,8	31,3	—
0,20-0,50	28,8	30,0	29,8	31,6	32,2	29,1	181,5	30,2	—
0,50-0,80	27,8	30,4	28,8	31,1	33,4	29,0	180,5	30,0	1,368
0,80-1,20	26,0	26,8	27,1	27,1	28,8	26,4	182,2	30,3	5,136
								TOTAL	6,504

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	Total	Media	Def.
0-0,20	33,6	32,0	33,4	30,6	32,0	34,2	195,8	32,6	—
0,20-0,50	29,0	29,0	28,2	29,6	31,6	33,0	182,4	30,2	—
0,50-0,80	27,8	27,8	25,8	29,6	30,8	28,2	170,0	28,3	7,182
0,80-1,20	25,6	27,8	27,0	27,4	29,6	29,8	167,2	27,8	15,836
								TOTAL	23,018

Estação Experimental de Botucatu, 13 de Janeiro de 1965

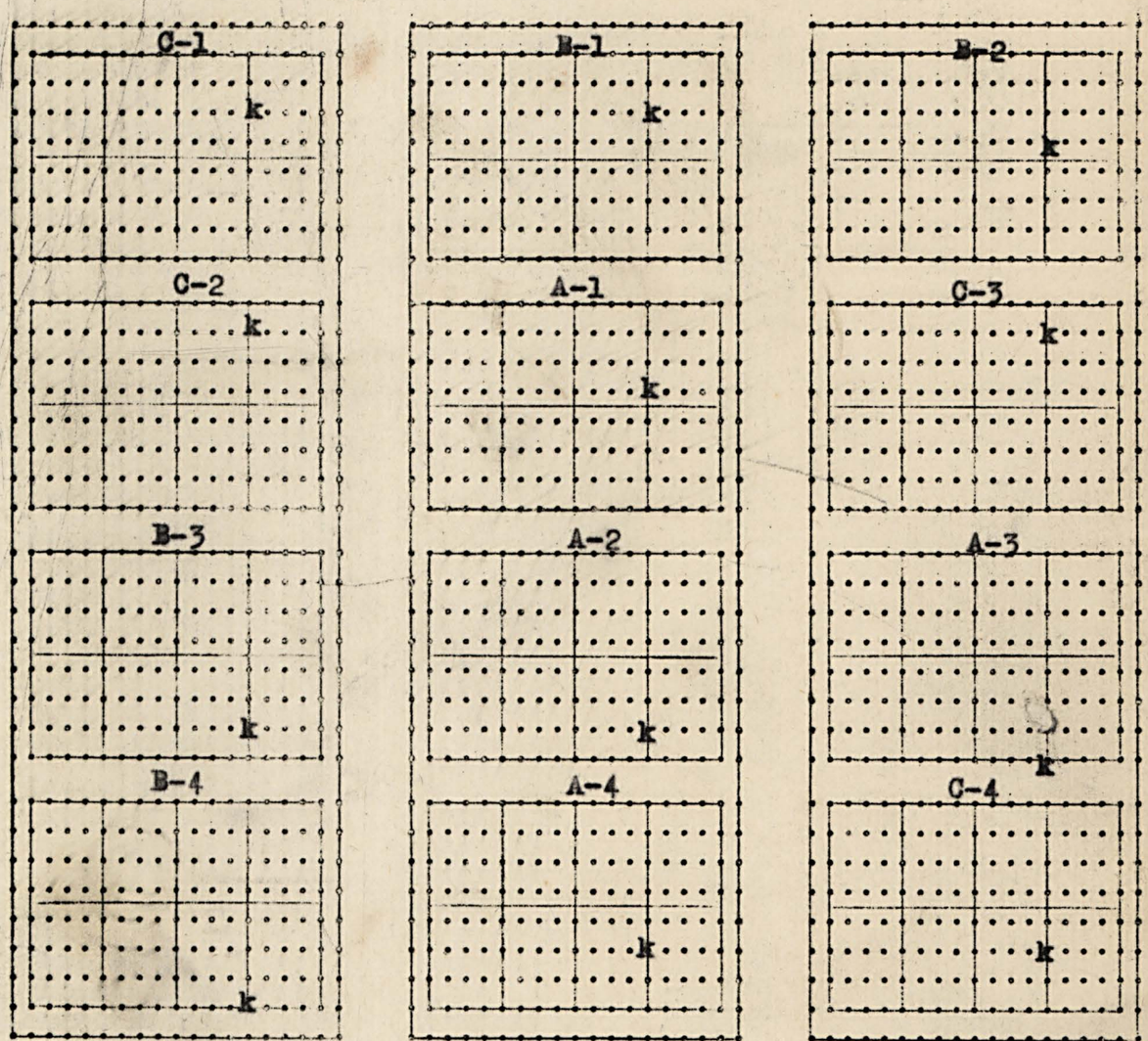
cag/tf.

98

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS k)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 5--1-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	29,2	30,2	30,0	32,0	34,2	32,2	31,3	-
0,20-0,50	28,8	30,0	29,8	31,6	32,2	29,1	30,2	-
0,50-0,80	27,8	30,4	28,8	31,1	33,4	29,0	30,0	1,368
0,80-1,20	26,0	26,8	27,1	27,1	28,8	26,4	30,3	5,136
							TOT	6,504

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	33,6	32,0	33,4	30,6	32,0	34,2	32,6	-
0,20-0,50	29,0	29,0	28,2	29,6	31,6	35,0	30,2	-
0,50-0,80	27,8	27,8	25,8	29,6	30,8	28,2	28,8	7,182
0,80-1,20	25,6	27,8	27,0	27,4	29,6	29,8	27,8	15,836
							TOT	23,018

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
6	JANEIRO	25,0	13,0	19,0	-	-
7	"	29,0	15,0	22,0	-	-
8	"	23,0	19,0	21,0	11,6	-
9	"	19,0	14,0	16,5	55,5	-
10	"	23,0	12,0	17,5	1,5	-
11	"	23,0	16,0	19,5	1,8	-
12	"	27,0	15,0	21,0	3,0	-
13	"	29,0	17,0	23,0	1,5	-
14	"	26,0	17,0	21,5	6,1	-
15	"	28,0	17,0	22,5	38,1	-
16	"	27,0	18,0	22,5	4,5	-
17	"	28,0	18,0	23,0	5,5	-
18	"	29,0	18,0	23,5	14,6	-
19	"	26,0	19,0	22,5	2,5	-

Estação Experimental da Botucatu, 27 de Janeiro 1965

_____

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 19/ 1/1965

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	26,4	28,2	26,6	31,0	31,8	29,6	173,6	28,9	-0-
0,20-0,50	29,4	29,6	27,4	31,0	33,2	31,0	181,6	30,2	-0-
0,50-0,80	30,4	31,8	32,0	32,6	32,6	34,2	193,6	32,2	-0-
0,80-1,20	31,2	32,4	33,8	33,2	32,4	34,6	197,6	32,9	-0-
								TOTAL	-0-

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	24,5	26,2	24,8	28,2	29,6	28,8	162,1	27,0	0,476
0,20-0,50	29,0	29,0	34,0	29,2	31,2	27,8	180,2	30,0	-0-
0,50-0,80	31,6	31,0	30,6	31,6	34,8	31,6	191,2	31,8	-0-
0,80-1,20	32,6	31,8	31,8	32,0	34,2	32,2	194.6	32,4	-0-
								TOTAL	0,476

Estação Exp. de Botucatu, 26 de Janeiro de 1965.

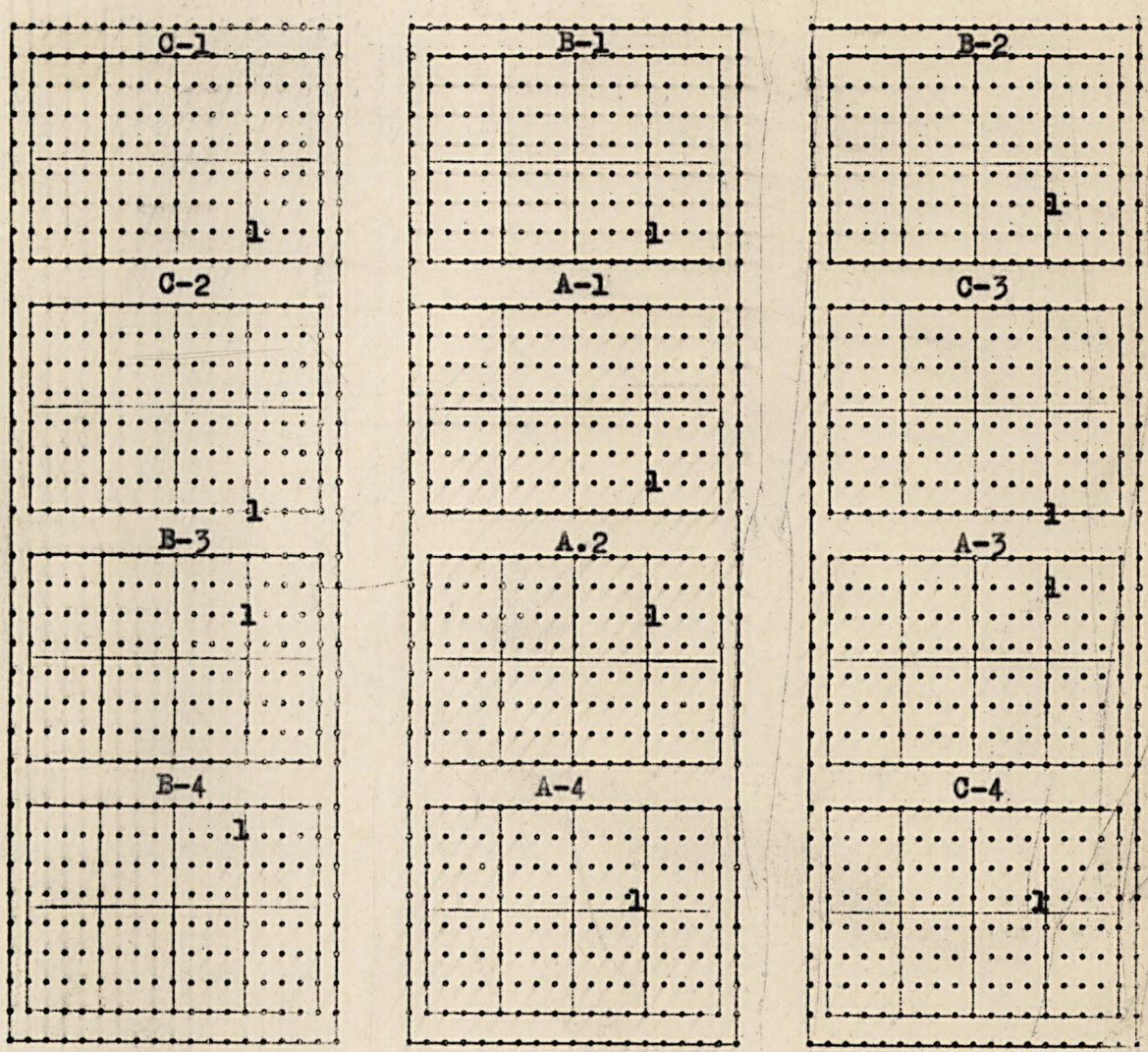
cag/tf.

89

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 19-1-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,4	28,2	26,6	31,0	31,8	29,6	28,9	-
0,20-0,80	29,4	29,6	27,4	31,0	33,2	31,0	30,2	-
0,50-0,80	30,4	31,8	32,0	32,6	32,6	34,2	32,2	-
0,80-1,20	31,2	32,4	33,8	33,2	32,4	34,6	32,9	-

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,5	26,2	24,8	28,2	29,6	28,8	27,0	0,476
0,20-0,80	29,0	29,0	34,0	29,2	31,2	27,8	30,0	-
0,50-0,80	31,6	31,0	30,6	31,6	34,2	31,6	31,8	-
0,80-1,20	32,6	31,8	31,8	32,0	34,2	32,2	32,4	-
							Tot.	0,476

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
20	JANEIRO	26,0	16,0	21,0	25,1	-
21	"	29,0	17,0	23,0	-	-
22	"	30,0	17,0	23,5	-	-
23	"	30,0	18,0	24,0	-	-
24	"	27,0	18,0	22,5	-	-
25	"	28,0	17,0	22,5	-	-
26	"	29,0	17,0	23,0	-	-
27	"	27,0	19,0	23,0	23,4	-
28	"	21,0	18,0	19,5	3,6	-
29	"	21,0	19,0	20,0	15,6	-
30	"	25,0	18,0	21,5	30,5	-
31	"	23,0	19,0	21,0	1,2	-
1	FEVEREIRO	25,0	18,0	21,5	60,1	-
2	"	28,0	20,0	24,0	5,0	-
3	"	30,0	19,0	24,5	7,7	-
4	"	26,0	20,0	23,0	18,8	-
5	"	29,0	18,0	23,5	7,8	-
6	"	28,0	18,0	23,0	-	-
7	"	29,0	19,0	24,0	-	-
8	"	-	18,0	-	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 12 de Fevereiro de 1965

[signature]

cag/tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D. P. E. A. — I. P. E. A. C. S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 9-2-1965

P2

CANTEIROS IRRIGADOS: B2, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	25,0	27,8	30,8	25,8	28,4	27,0	160,8	26,8	0,952
0,20-0,50	27,6	30,4	28,8	30,8	32,0	31,6	180,2	30,0	---
0,50-0,80	31,4	31,2	33,0	32,0	32,2	32,6	192,4	32,0	---
0,80-1,20	32,4	32,4	33,2	32,0	32,8	33,0	194,2	32,3	---
								Tot.	0,952

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	21,8	30,9	22,3	23,6	26,8	25,2	149,7	24,9	5,474
0,20-0,50	26,6	28,4	27,0	29,6	32,2	27,8	171,6	28,6	3,570
0,50-0,80	29,8	26,6	29,8	31,2	32,0	30,4	179,8	29,9	1,710
0,80-1,20	31,2	25,1	30,0	32,4	32,0	34,2	184,9	30,8	2,996
								Tot.	13,750

Estação Experimental de Botucatu, 12 de Fevereiro de 1965

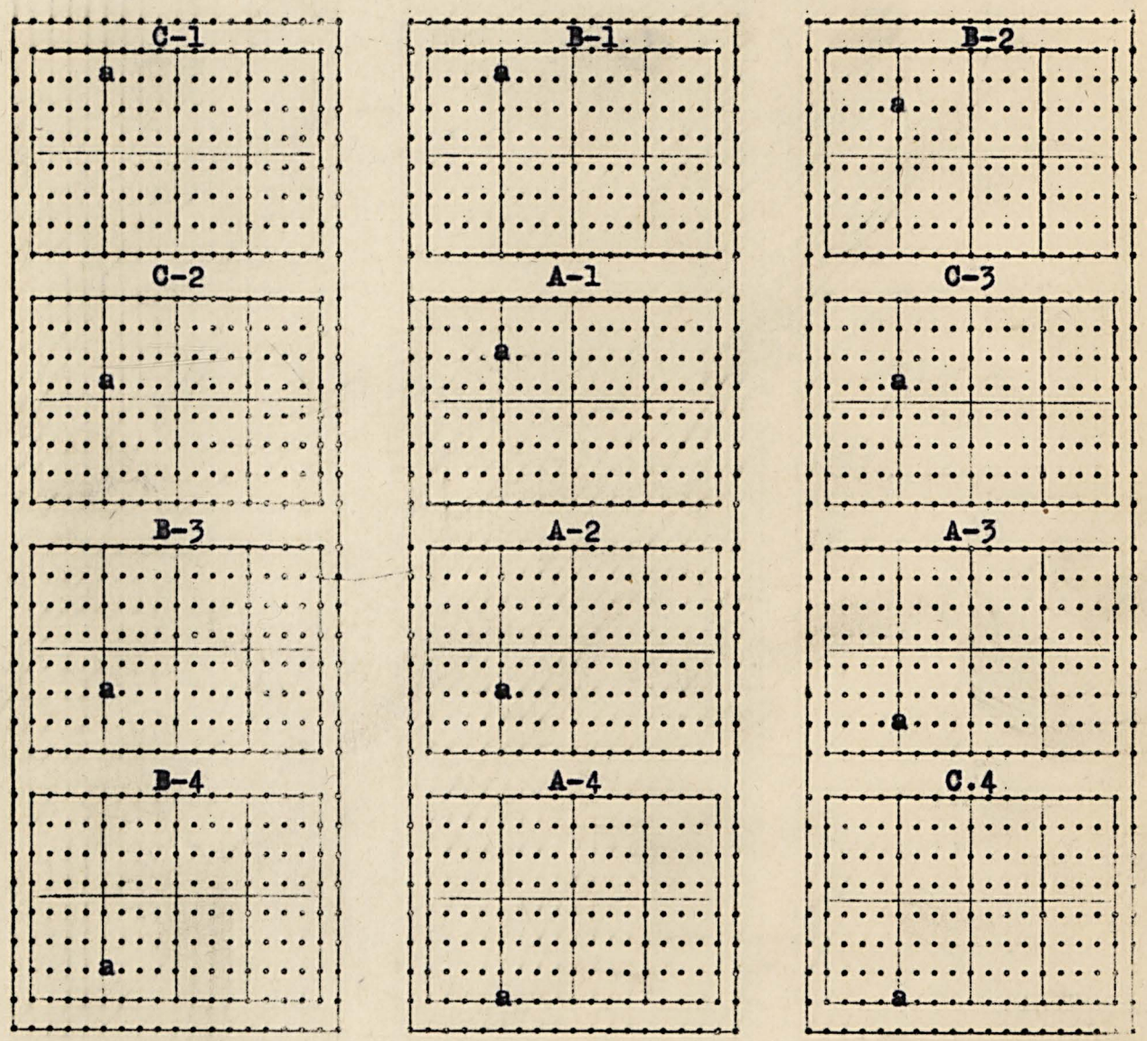
cag/tf.

92

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE **Botucatu**

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS **a**)



CANTEIROS IRRIGADOS — DATA: **9-2-65.**

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,0	23,8	30,8	25,8	28,4	27,0	26,8	0,952
0,20-0,50	27,6	30,4	28,8	30,8	31,0	31,6	30,0	--
0,50-0,80	31,4	31,2	33,0	31,0	32,2	32,6	32,0	--
0,80-1,20	32,4	31,4	33,2	32,0	32,2	33,0	32,2	--
							Tot.	0,952

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS — DATA:

PROF.	C-1	C-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,8	30,0	22,3	23,6	26,8	25,2	24,9	5,474
0,20-0,50	26,6	28,4	27,0	29,6	32,2	27,8	28,6	3,570
0,50-0,80	29,8	26,6	29,8	31,2	32,0	30,4	29,9	1,710
0,80-1,20	31,2	25,1	30,0	32,4	32,0	34,2	30,8	2,996
							Tot.	13,750

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAPINAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 8-3-1965

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	Total	Media	Def.
0-0,20	26,4	28,8	27,2	28,8	28,4	30,2	169,8	28,3	--
0,20-0,50	29,0	30,0	29,4	30,1	30,2	31,1	179,8	29,9	--
0,50-0,80	31,6	28,4	28,6	32,4	30,0	32,0	183,0	30,5	--
0,80-1,20	31,2	31,0	32,4	31,8	30,4	32,2	189,0	31,5	--
								TOT.	--

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	Total	Media	Def.
0-0,20	26,4	27,8	27,4	28,4	34,0	30,6	174,6	29,1	--
0,20-0,50	26,8	27,8	28,4	30,1	30,0	29,4	172,5	28,7	3,213
0,50-0,80	27,1	30,6	29,6	30,6	32,8	29,4	180,1	30,0	1,368
0,80-1,20	28,8	30,2	30,6	30,6	33,2	30,0	183,4	30,5	4,260
								TOT.	8,841

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu, 10 de Março de 1965

94

T E M P E R A T U R A

AMOSTRAGEM DE 8-3-1965

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
9	FEVEREIRO	29,0	17,0	23,0	-	-
10	"	29,0	17,0	23,0	-	-
11	"	29,0	16,0	22,5	-	-
12	"	28,0	17,0	22,5	-	-
13	"	25,0	19,0	22,0	0,6	-
14	"	25,0	19,0	22,0	43,0	-
15	"	26,0	19,0	22,5	24,1	-
16	"	28,0	19,0	23,5	2,8	-
17	"	30,0	19,0	24,5	-	-
18	"	24,0	18,0	21,0	4,5	-
19	"	28,0	16,0	22,0	-	-
20	"	29,0	17,0	23,0	-	-
21	"	28,0	17,0	22,5	7,5	-
22	"	24,0	17,0	20,5	24,6	-
23	"	24,0	19,0	21,5	6,5	-
24	"	27,0	19,0	23,0	2,5	-
25	"	27,0	18,0	22,5	12,3	-
26	"	26,0	19,0	22,0	3,7	-
27	"	21,0	19,0	20,0	74,6	-
28	"	25,0	18,0	21,5	45,4	-
1	MARÇO	25,0	19,0	22,0	10,0	-
2	"	28,0	20,0	24,0	2,5	-
3	"	24,0	17,0	20,5	11,8	-
4	"	23,0	16,0	19,5	6,5	-
5	"	28,0	16,0	22,0	-	-
6	"	27,0	18,0	22,5	-	-
7	"	28,0	17,0	22,5	15,0	-
8	"	26,0	19,0	22,0	5,0	-

Estação Experimental de Botucatu
Em 10 de Março de 1965

eng/tf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO

(AMOSTRAGEM EM 22-3-1965(Ponto C)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	Total	Media	Def.
0-0,20	26,6	25,8	23,6	23,2	28,8	29,0	157,0	26,1	2,618
0,20-0,50	27,0	30,0	26,8	27,4	31,0	30,0	172,2	28,7	3,213
0,50-0,80	29,6	30,0	27,6	31,2	31,2	31,2	180,8	30,1	1,026
0,80-1,20	29,6	29,0	29,8	29,4	30,8	31,6	180,2	30,0	6,420
								TOT.	13,277

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	Total	Media	Def.
0-0,20	20,4	25,0	23,6	26,1	23,8	26,6	145,5	24,2	7,140
0,20-0,50	23,2	26,2	25,1	29,4	31,9	27,9	163,7	27,3	8,211
0,80-0,80	26,1	28,2	27,9	31,8	32,2	29,1	176,3	29,4	3,420
0,80-1,20	27,6	27,9	29,1	31,6	32,4	29,1	177,7	29,6	8,132
								TOT.	27,003

Estação Experimental de Botucatu, 25 de Março de 1965

cag/tf.

96

T E M P E R A T U R A

Amostragem em 22-3-1965

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
9	MARÇO	24,0	16,0	20,0	0,7	-
10	"	24,0	16,0	20,0	34,5	-
11	"	26,0	14,0	20,0	-	-
12	"	27,0	16,0	21,5	-	-
13	"	28,0	16,0	22,0	-	-
14	"	28,0	16,0	22,0	-	-
15	"	25,0	17,0	21,0	-	-
16	"	24,0	17,0	20,5	5,7	-
17	"	27,0	14,0	20,5	-	-
18	"	28,0	17,0	22,5	0,6	-
19	"	25,0	18,0	22,0	15,7	-
20	"	25,0	16,0	20,5	-	-
21	"	27,0	16,0	21,5	-	-
22	"	27,0	16,0	21,5	-	-

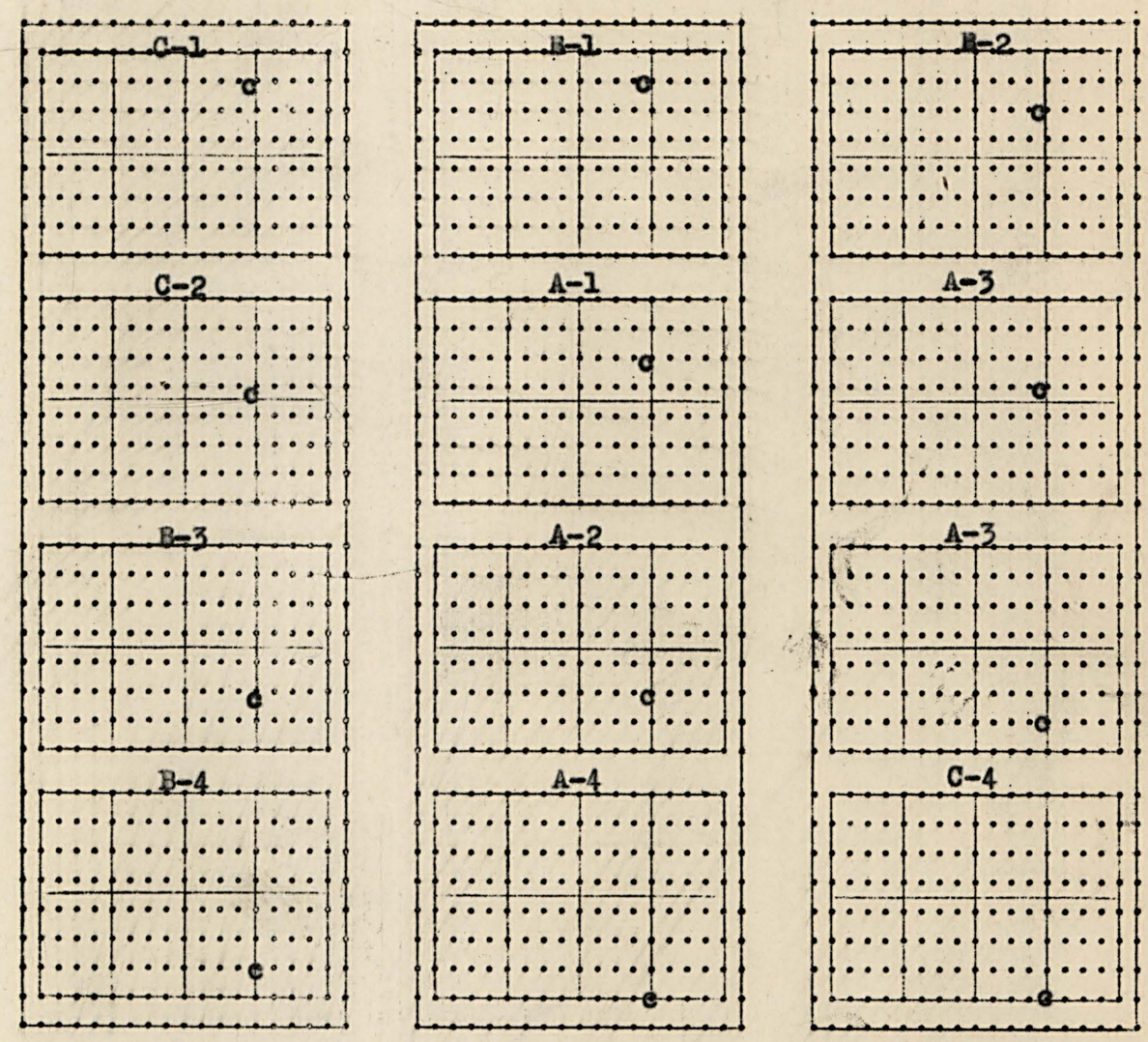
E.E.E. , 25 de Março de 1965

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS c)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 22-3-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,6	25,8	23,6	23,2	28,8	29,0	26,1	2,618
0,20-0,20	27,0	30,0	26,8	27,4	31,0	30,0	28,7	3,213
0,50-0,80	29,6	30,0	27,6	31,2	31,2	31,2	30,1	1,026
0,80-1,20	29,6	29,0	29,8	29,4	30,8	31,6	30,0	6,420
							Tot.	13,277

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	20,4	25,0	23,6	26,1	23,8	26,6	24,2	7,140
0,20-0,50	23,2	26,2	25,1	29,4	31,9	27,9	27,3	8,211
0,50-0,80	26,1	28,2	27,9	31,8	32,2	29,1	29,4	3,420
0,80-1,20	27,6	27,9	29,1	31,6	32,4	29,1	29,6	8,132
							Tot.	27,003

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAPIVAL NOVO

AMOSTRAGEM DE 5-4-1965 (Ponto 4)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	19,4	21,2	26,1	21,8	23,2	22,8	134,5	22,4	11,424
0,20-0,50	28,8	24,3	30,4	26,2	28,4	28,8	166,9	27,8	6,426
0,50-0,80	29,6	28,2	29,8	28,4	29,0	20,4	175,4	29,2	4,104
0,80-1,20	29,6	28,4	31,2	29,6	30,0	31,2	180,0	30,0	4,620
									26,574

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS- C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	17,3	21,3	21,8	19,0	22,3	22,8	124,5	20,7	15,470
0,20-0,50	24,8	34,0	27,4	24,4	28,4	27,2	166,2	27,8	6,426
0,50-0,80	28,4	29,8	28,8	28,4	31,8	28,4	175,6	29,2	4,104
0,80-1,20	30,0	30,6	30,8	30,8	31,6	30,8	184,6	30,7	3,424
									29,424

Estação Experimental de Botucatu, 8 de Abril de 1965

cng/tf.

99

T E M P E R A T U R A

AMOSTRAGEM 5-4-1965 -

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
23	MARÇO	24,0	17,0	20,5	14,6	-
24	"	26,0	17,0	21,5	8,0	-
25	"	27,0	16,0	21,5	43,0	-
26	"	26,0	17,0	21,5	23,0	-
27	"	26,0	15,0	20,5	-	-
28	"	26,0	16,0	21,0	-	-
29	"	24,0	16,0	20,0	-	-
30	"	27,0	14,0	20,5	-	-
31	"	25,0	15,0	20,0	-	-
1	ABRIL	27,0	15,0	21,0	-	-
2	"	27,0	16,0	21,5	-	-
3	"	24,0	15,0	19,5	-	-
4	"	28,0	18,0	23,0	-	-
5	"	28,0	16,0	22,0	-	-
6	"	28,0	17,0	22,5	-	-

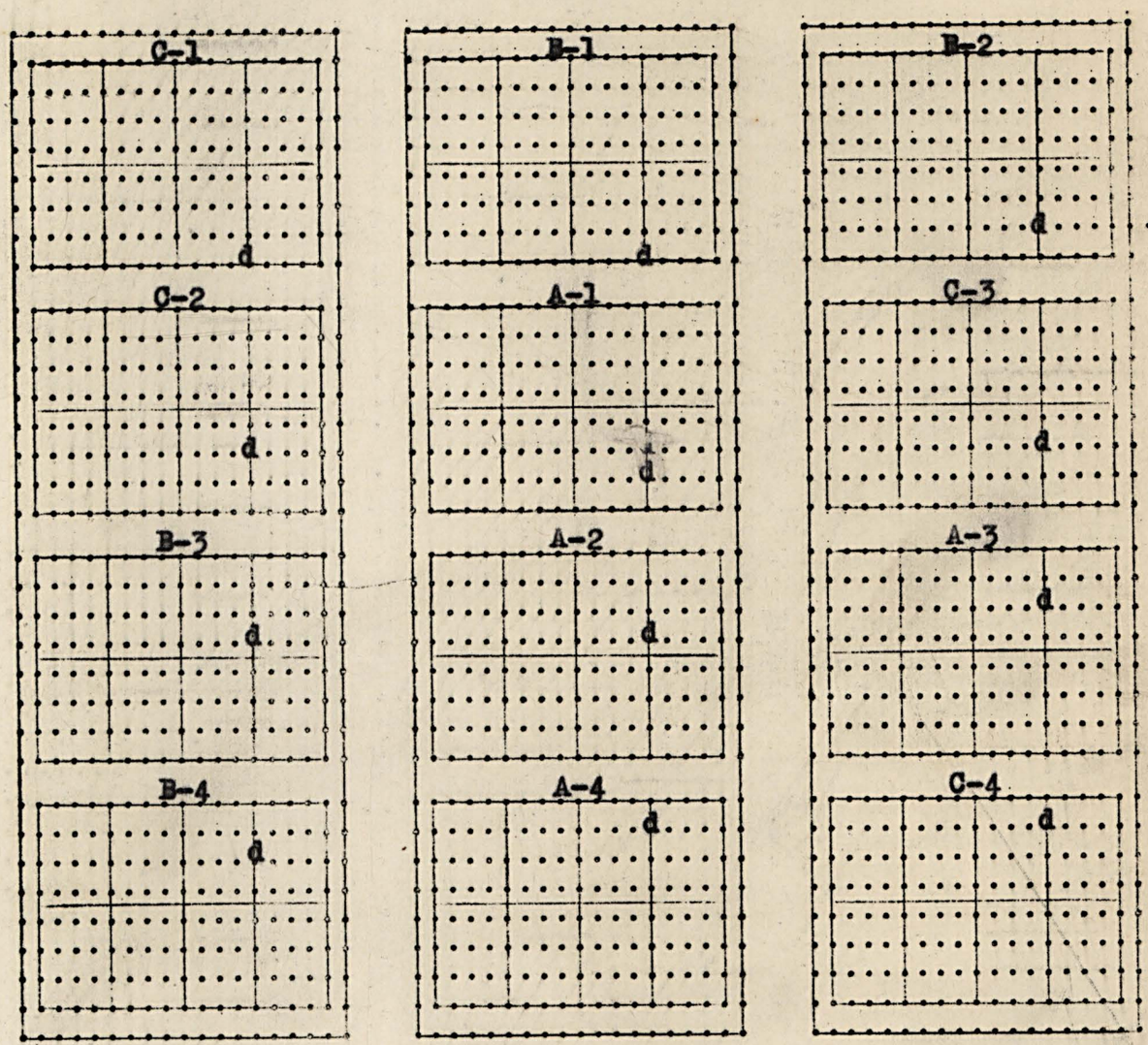
Estação Experimental de Botucatu
Em 8 de Abril de 1965.

eag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE _____

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS d)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 5-4-1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,4	21,2	26,1	21,8	23,2	22,8	22,4	11,424
0,20-0,50	28,8	24,3	30,4	26,2	28,4	28,8	27,8	6,426
0,50-0,80	29,6	28,2	29,8	28,4	29,0	30,4	29,2	4,104
0,80-1,20	29,6	28,4	31,2	29,6	30,0	31,2	30,0	4,620
							Tot.	26,574

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,3	21,3	21,8	19,0	22,3	22,8	20,7	15,470
0,20-0,50	24,8	34,0	27,4	24,4	28,4	27,2	27,8	6,426
0,50-0,80	28,4	29,8	28,8	28,4	31,8	28,4	29,2	4,104
0,80-1,20	30,0	30,6	30,8	30,8	31,6	30,8	30,7	3,424
							Tot-	29,424

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 22-4-1965 (Ponto e)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,4	22,8	21,8	21,6	21,7	23,2	135,5	22,6	10,948
0,20-0,50	25,2	24,5	25,0	24,4	26,0	28,6	153,7	25,6	14,360
0,50-0,80	27,1	26,6	27,8	28,2	27,8	29,2	166,7	27,8	8,992
0,80-1,20	29,4	28,2	29,0	29,2	28,6	30,0	173,4	28,9	11,128
								TOTAL	45,228

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	B-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	18,0	22,0	18,4	20,8	26,4	22,0	127,6	21,2	14,280
0,20-0,50	21,4	25,2	23,2	24,8	27,0	24,5	146,1	24,3	18,921
0,50-0,80	25,2	27,2	26,6	27,0	29,0	27,4	162,4	27,0	11,628
0,80-1,20	28,2	27,6	27,2	27,8	29,4	29,2	169,4	28,2	14,124
								TOTAL	58,953

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Abril de 1965

cag/tf.

402

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
7	ABRIL	29,0	18,0	23,5	-	-
8	"	29,0	18,0	23,5	-	-
9	"	24,0	18,0	21,0	14,3	-
10	"	26,0	16,0	21,0	1,5	-
11	"	29,0	15,0	22,0	-	-
12	"	30,0	15,0	22,5	-	-
13	"	26,0	16,0	21,0	-	-
14	"	25,0	16,0	20,5	-	-
15	"	28,0	19,0	23,5	-	-
16	"	28,0	19,0	23,5	-	-
17	"	29,0	16,0	22,5	-	-
18	"	28,0	19,0	23,5	-	-
19	"	22,0	18,0	20,0	2,0	-
20	"	26,0	17,0	21,5	8,0	-
21	"	28,0	16,0	22,0	-	-
22	"	23,0	14,0	18,5	-	-

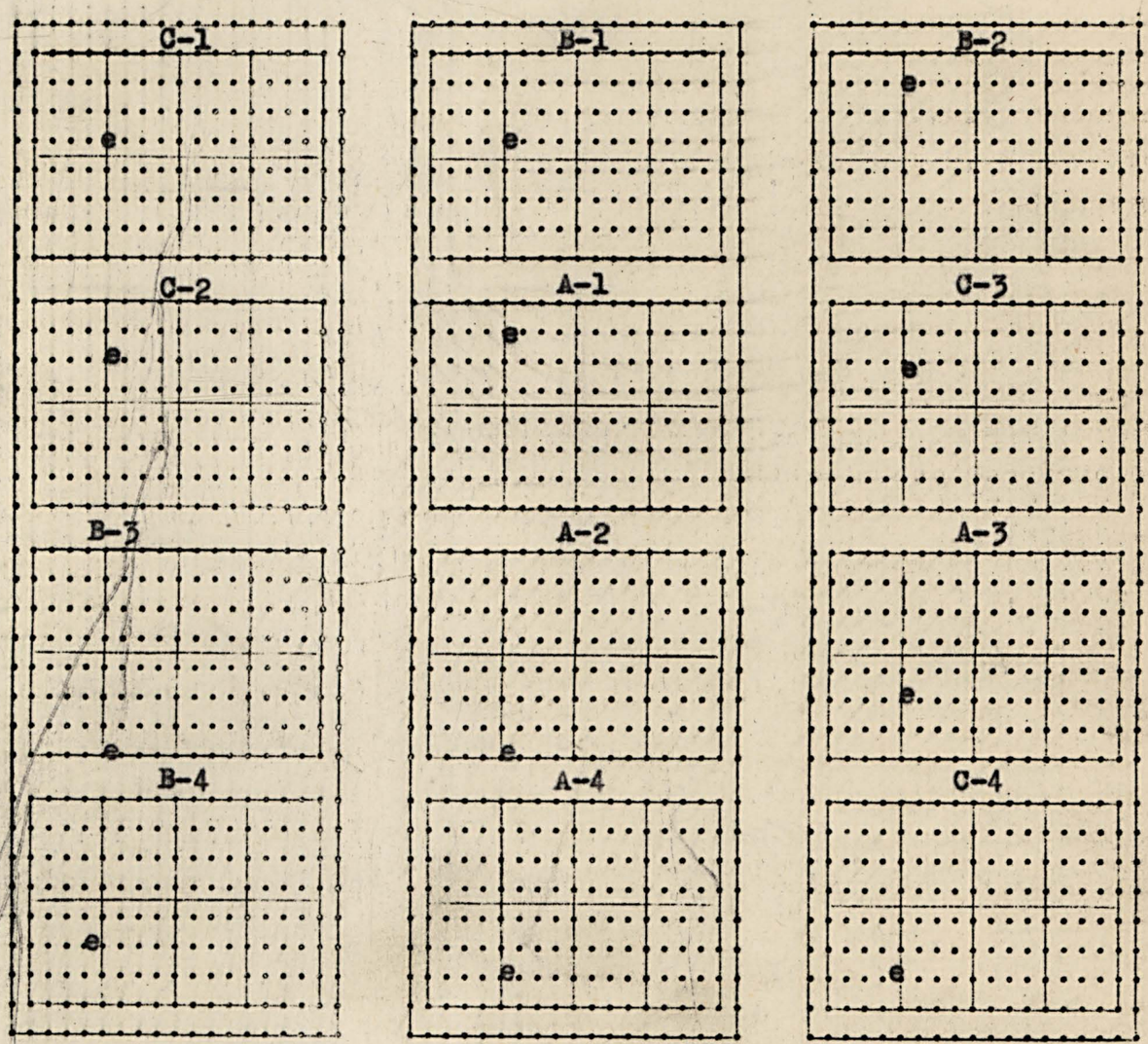
Estação Experimental de Botucatu
Em 27 de Abril de 1965

cng/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS e)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 22-4-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,4	22,8	21,8	21,6	21,7	23,2	22,6	10,948
0,20-0,50	25,2	24,5	25,0	24,4	26,0	28,6	25,6	14,260
0,50-0,80	27,1	26,6	27,8	28,2	27,8	29,2	27,8	8,892
0,80-1,20	29,4	28,2	29,0	28,2	28,6	30,0	28,9	11,128
								45,228

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,0	22,0	18,4	20,8	26,4	22,0	21,2	14,280
0,20-0,50	21,4	25,2	23,2	24,8	27,0	24,5	24,3	18,921
0,50-0,80	25,2	27,2	26,6	27,0	29,0	27,4	27,0	11,628
0,80-1,20	28,2	27,6	27,2	27,8	29,4	29,2	28,2	14,124
								58,953

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 3-5-1965 (Ponto g)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	27,2	26,8	25,2	25,6	26,8	26,0	159,0	26,5	1,666
0,20-0,50	27,4	29,4	27,2	29,6	31,2	30,2	175,0	29,1	1,785
0,50-0,80	31,6	30,0	30,2	30,0	30,6	30,6	183,0	30,5	--
0,80-1,20	31,6	29,0	31,8	28,4	30,2	32,0	183,0	30,5	4,280
								TOTAL	7,731

CANTEIROS NAÕ IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	23,8	27,0	22,3	25,6	27,0	25,6	151,3	25,2	4,760
0,20-0,50	25,8	27,8	28,0	30,0	33,0	29,4	174,6	29,1	1,785
0,50-0,80	29,6	26,6	30,0	31,0	28,2	31,6	177,0	29,5	342
0,80-1,20	30,4	25,0	29,2	30,4	32,6	32,2	179,8	30,0	6,420
								TOTAL	13,307

Estação Experimental de Botucatu, 7 de Maio de 1965

cag/tf.

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
23	ABRIL	24,0	13,0	18,5	-	-
24	"	22,0	19,0	20,5	-	-
25	"	27,0	19,0	23,0	0,8	-
26	"	25,0	19,0	22,0	-	-
27	"	25,0	18,0	24,5	5,0	-
28	"	27,0	16,0	21,5	-	-
29	"	18,0	16,0	22,0	48,5	-
30	"	20,0	13,0	16,5	15,0	-
1	MAIO	22,0	11,0	16,0	-	-
2	"	25,0	10,0	17,5	-	-
3	"	24,0	9,0	16,5	-	-

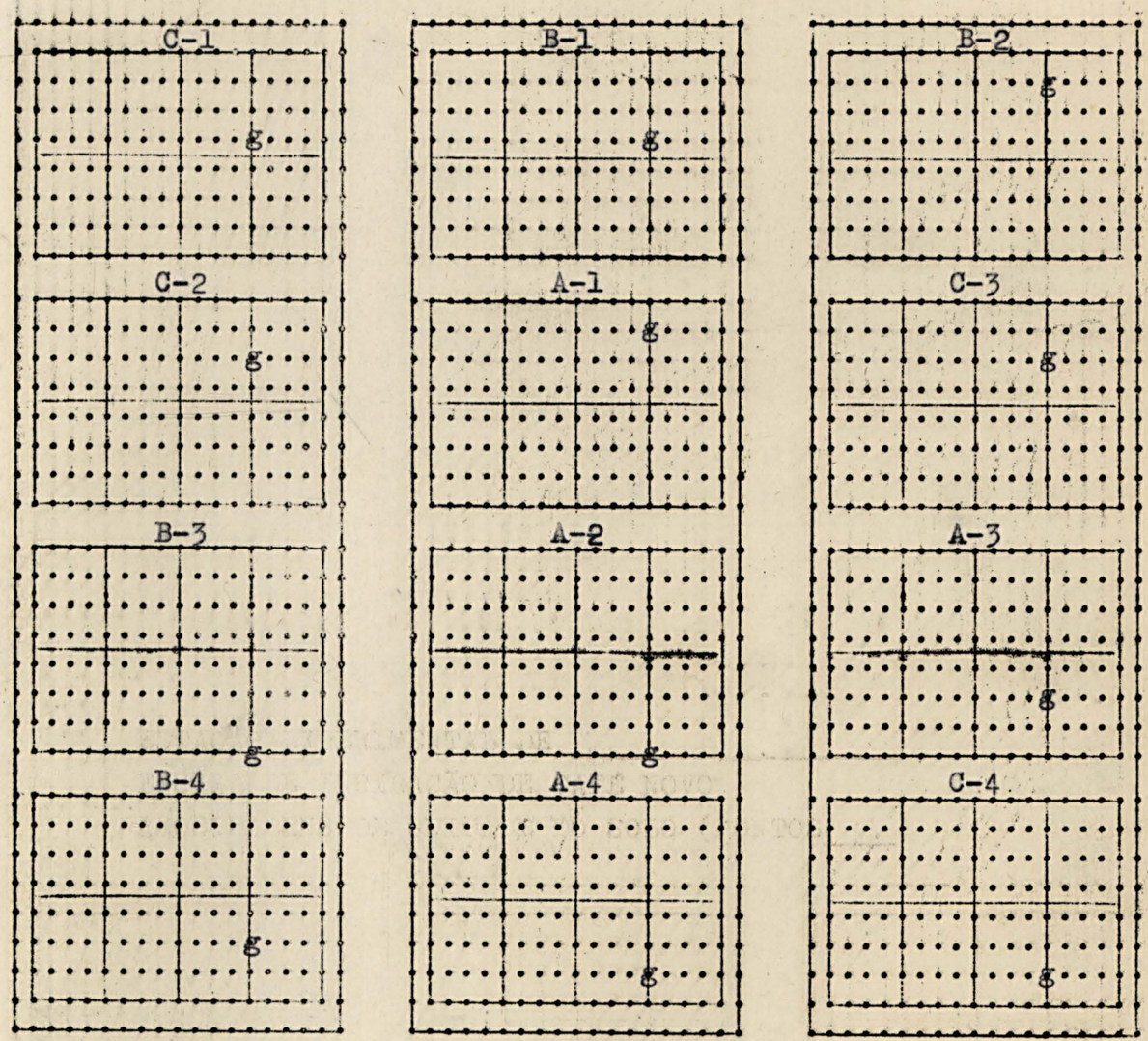
Estação Experimental de Botucatu
Em 7 de Maio de 1965

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS g)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 3-5-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	27,2	26,8	25,2	25,6	28,2	26,0	26,5	1,666
0,20-0,50	27,4	29,4	27,2	29,6	31,2	30,2	29,1	1,785
0,50-0,80	31,6	30,0	30,2	30,0	30,6	30,6	30,5	--
0,80-1,20	31,6	29,0	31,8	28,4	30,2	32,0	30,5	4,280
							Tto.	7,731

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,8	27,0	22,3	25,6	27,0	25,6	25,2	4,760
0,20-0,50	25,8	27,8	28,0	30,0	33,0	29,4	29,1	1,785
0,50-0,80	29,6	26,6	30,0	31,0	28,2	31,6	29,5	342
0,80-1,20	30,4	25,0	29,2	30,4	32,6	32,2	30,0	6,420
							Tot.	13,307

ENSAIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 17-5-1965 - (Ponto h)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	25,2	28,0	28,4	26,6	27,8	26,1	162,1	27,0	476
0,20-0,50	30,8	32,2	28,2	28,4	31,2	31,6	182,4	30,4	--
0,50-0,80	33,0	32,2	28,0	30,2	32,0	32,0	187,4	31,2	--
0,80-1,20	32,6	31,8	28,4	30,4	31,4	33,0	187,6	31,2	1,284
								TOTAL	1,760

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,8	26,6	25,0	25,8	27,6	27,6	157,4	26,2	2,380
0,20-0,50	28,0	32,4	29,2	29,0	32,8	29,6	181,0	30,1	--
0,50-0,80	28,6	31,2	31,2	30,6	33,8	33,8	189,2	31,5	--
0,80-1,20	29,6	31,0	30,6	31,6	33,4	34,0	190,2	31,7	--
								TOTAL	2,380

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Maio de 1965

cag/tf.

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
4	MAIO	23,5	11,5	17,5	-	-
5	"	23,5	13,5	17,5	-	-
6	"	24,0	11,0	17,5	-	-
7	"	27,5	12,5	19,0	-	-
8	"	21,0	15,0	18,0	-	-
9	"	28,0	11,0	19,5	0,7	-
10	"	26,0	16,0	21,0	-	-
11	"	18,0	16,0	17,0	-	-
12	"	20,0	13,0	16,5	7,5	-
13	"	23,0	15,0	19,0	6,5	-
14	"	25,0	17,0	21,0	1,0	-
15	"	26,0	18,0	22,0	40,6	-
16	"	24,0	20,0	22,0	0,6	-
17	"	19,0	15,0	17,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu
Em 21 de Maio de 1965

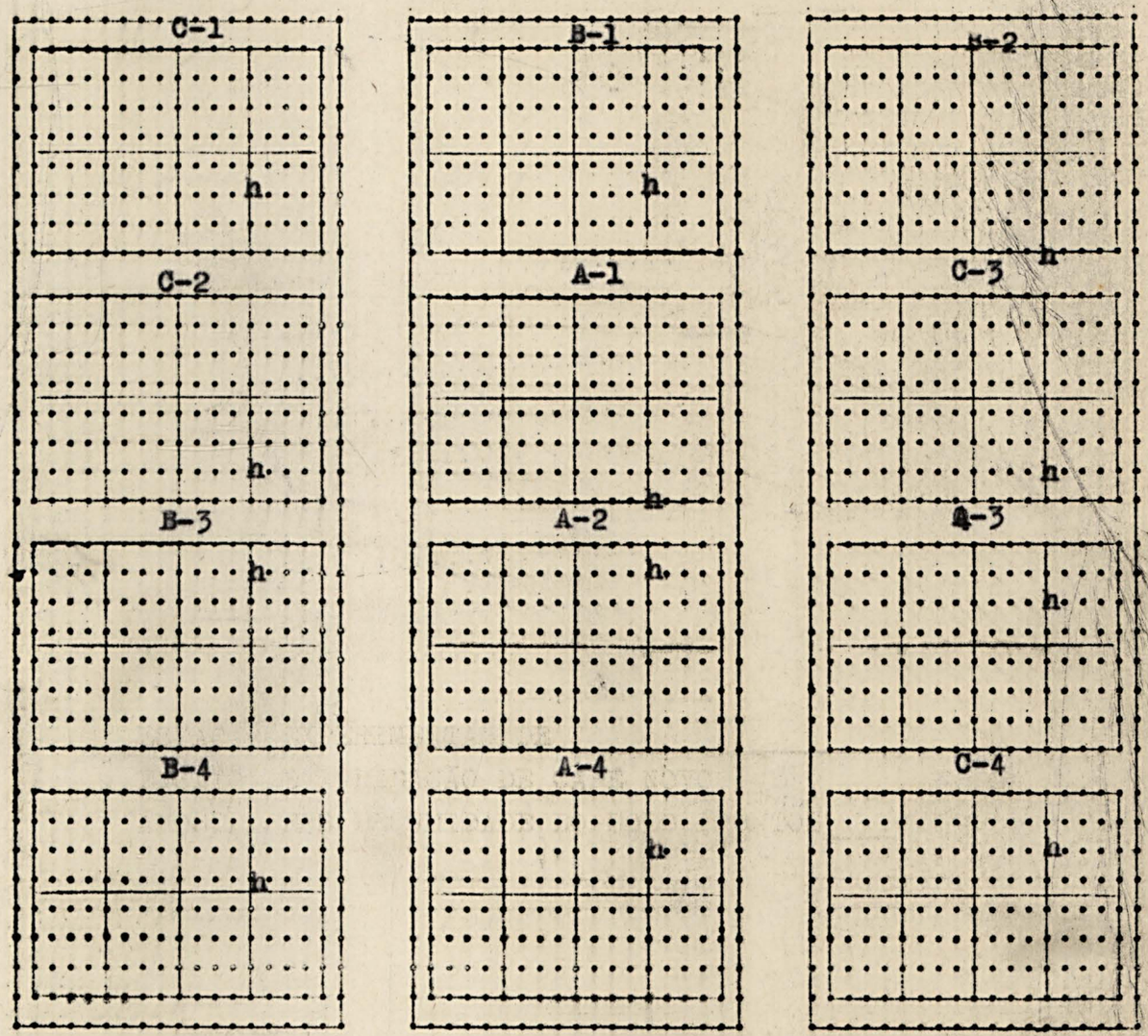
cag/tf.

_____

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS h)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 17-5-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,2	28,0	28,4	26,6	27,8	26,1	27,0	476
0,20-0,50	30,8	32,2	28,2	28,4	31,2	31,6	30,4	--
0,50-0,80	33,0	32,2	28,0	30,2	32,0	32,0	31,2	--
0,80-1,20	32,6	31,8	28,4	30,4	31,4	33,0	31,2	1,284
							Tot.	1,760

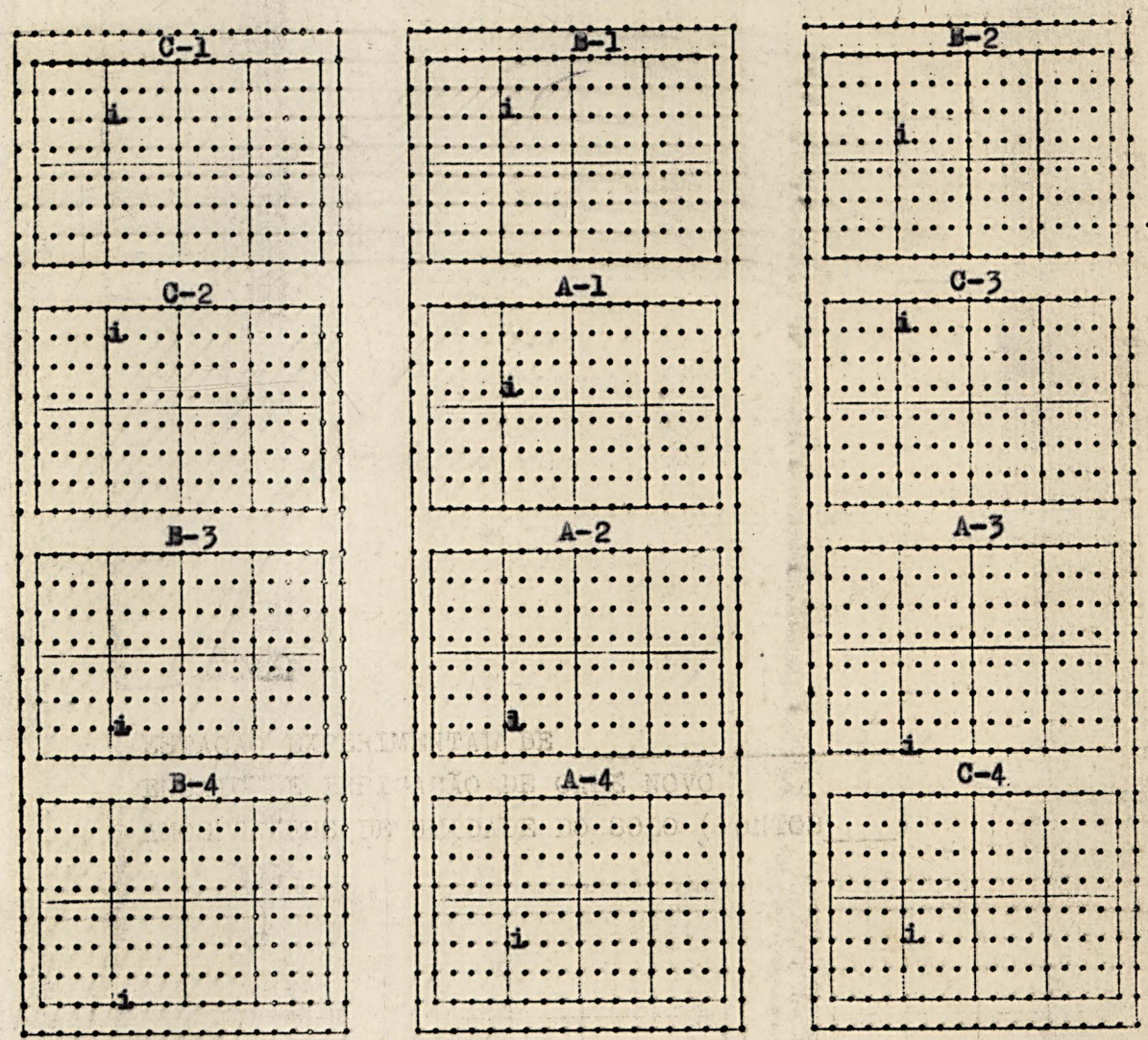
CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,8	26,6	25,0	25,8	27,6	27,6	26,2	2,380
0,20-0,50	28,0	32,4	29,2	29,0	32,8	29,6	30,1	--
0,50-0,80	28,6	31,2	31,2	30,6	33,8	33,8	31,5	--
0,80-1,20	29,6	31,0	30,6	31,6	33,4	34,0	31,7	--
							Tot.	2,380

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botudatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS i)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 31-5-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	20,5	24,8	19,8	22,0	22,8	23,4	22,2	11,900
0,20-0,50	25,4	27,2	27,2	25,4	31,4	29,2	27,6	7,140
0,50-0,80	28,8	28,4	29,2	28,8	31,4	31,0	29,6	2,736
0,80-1,20	29,6	28,6	30,2	28,8	31,0	31,0	29,8	7,276
								29,052

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,6	20,5	20,8	19,9	23,6	22,3	20,9	14,994
0,20-0,50	22,4	24,5	22,9	26,2	29,4	26,6	25,3	15,351
0,50-0,80	27,8	28,8	26,1	28,6	30,2	28,8	28,4	6,840
0,80-1,20	29,2	29,0	27,4	30,0	29,4	30,6	29,2	9,844
								47,029

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO DE CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 1-6-1965 (Ponto 1).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	20,5	24,8	19,8	22,0	22,8	23,4	133,3	22,2	11,900
0,20-0,50	25,4	27,2	27,2	25,4	31,4	29,2	165,8	27,6	7,140
0,50-0,80	28,8	28,4	29,2	28,8	31,4	31,0	177,6	29,6	2,736
0,80-1,20	29,6	28,6	30,2	28,8	31,0	31,0	179,2	29,8	7,276
								TOTAL	29,052

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	18,6	20,5	20,8	19,9	23,6	22,3	125,7	20,9	14,994
0,20-0,50	22,4	24,5	22,9	26,2	29,4	26,6	152,0	25,3	15,351
0,50-0,80	27,8	28,8	26,1	28,6	30,2	28,8	170,3	28,4	6,840
0,80-1,20	29,2	29,0	27,4	30,0	29,4	30,6	175,6	29,2	9,844
								TOTAL	47,029

Estação Experimental de Botucatu, 3 de Junho de 1965

cag/tf.

112

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
18	MAIO	16,0	14,0	15,0	6,0	-
19	"	18,0	13,0	15,5	10,0	-
20	"	23,0	12,0	12,5	-	-
21	"	25,0	12,0	13,5	-	-
22	"	25,0	14,0	19,5	0,4	-
23	"	24,0	10,0	13,0	-	-
24	"	21,0	9,0	15,0	-	-
25	"	22,0	8,5	15,25	-	-
26	"	23,0	5,0	14,0	-	-
27	"	23,0	6,0	14,5	-	-
28	"	24,0	8,0	16,0	-	-
29	"	25,0	12,0	18,5	-	-
30	"	26,0	14,0	20,0	-	-
31	"	21,0	13,0	17,0	-	-
1º	JUNHO	25,0	11,0	18,0	-	-

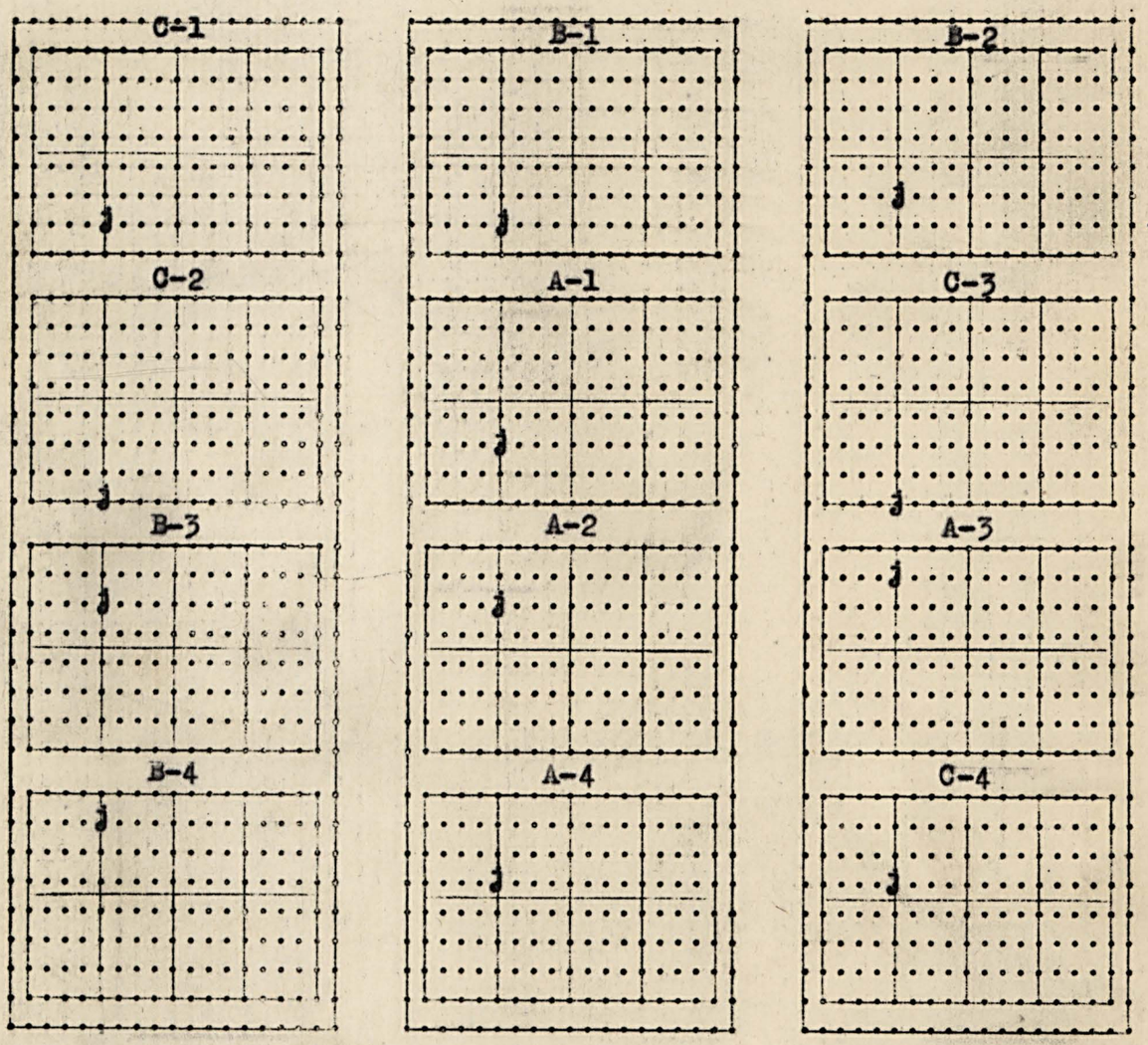
Estação Experimental de Botucatu
Em 3 de Junho de 1965

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS j)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 1-6-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,3	27,4	20,0	19,7	25,0	23,6	23,0	9,996
0,20-0,50	23,2	25,8	24,6	25,6	26,0	28,6	25,6	14,260
0,50-0,80	26,6	27,8	29,2	29,4	28,2	29,0	28,4	6,840
0,80-1,20	28,8	27,8	30,2	30,0	29,0	30,0	29,2	9,844
								40,940

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	B-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,0	23,8	21,4	22,3	21,4	22,3	21,7	13,090
0,20-0,50	24,5	24,8	20,6	26,6	27,8	26,1	25,0	16,422
0,50-0,80	27,0	27,0	27,0	27,8	30,2	28,8	27,9	8,550
0,80-1,20	29,2	27,8	27,0	29,0	29,6	29,2	28,6	12,412
								50,474

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
2	JUNHO	25,0	12,0	18,5	-	-
3	"	26,0	12,0	19,0	-	-
4	"	26,0	12,0	19,0	-	-
5	"	19,0	13,0	21,0	-	-
6	"	23,0	13,0	18,0	-	-
7	"	23,0	14,0	18,5	-	-
8	"	22,0	13,0	17,5	-	-
9	"	23,0	11,0	17,0	2,0	-
10	"	21,0	14,0	17,5	3,3	-
11	"	21,0	15,0	18,0	8,8	-
12	"	22,0	11,0	16,5	1,4	-
13	"	22,0	14,0	18,0	-	-
14	"	24,0	13,0	18,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 16 de Junho de 1965

cag/tf.

_____

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 14-6-65 (Ponto 1).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	22,3	27,4	20,0	19,7	25,0	23,6	138,0	23,0	9,996
0,20-0,50	23,2	25,8	24,6	25,6	26,0	28,6	153,8	25,6	14,260
0,50-0,80	26,6	27,8	29,2	29,4	28,2	29,0	170,2	28,4	6,840
0,80-1,20	28,8	27,8	30,2	30,0	29,0	30,0	175,3	29,2	9,844
								TOTAL	40,940

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	19,0	23,8	21,4	22,3	21,4	22,3	130,2	21,7	13,090
0,20-0,50	24,5	24,8	20,6	26,6	27,8	26,1	150,4	25,0	16,422
0,50-0,80	27,0	27,0	27,0	27,8	30,2	28,8	167,8	27,9	8,550
0,80-1,20	29,2	27,8	27,0	29,0	29,6	29,2	171,8	28,6	12,412
								TOTAL	50,474

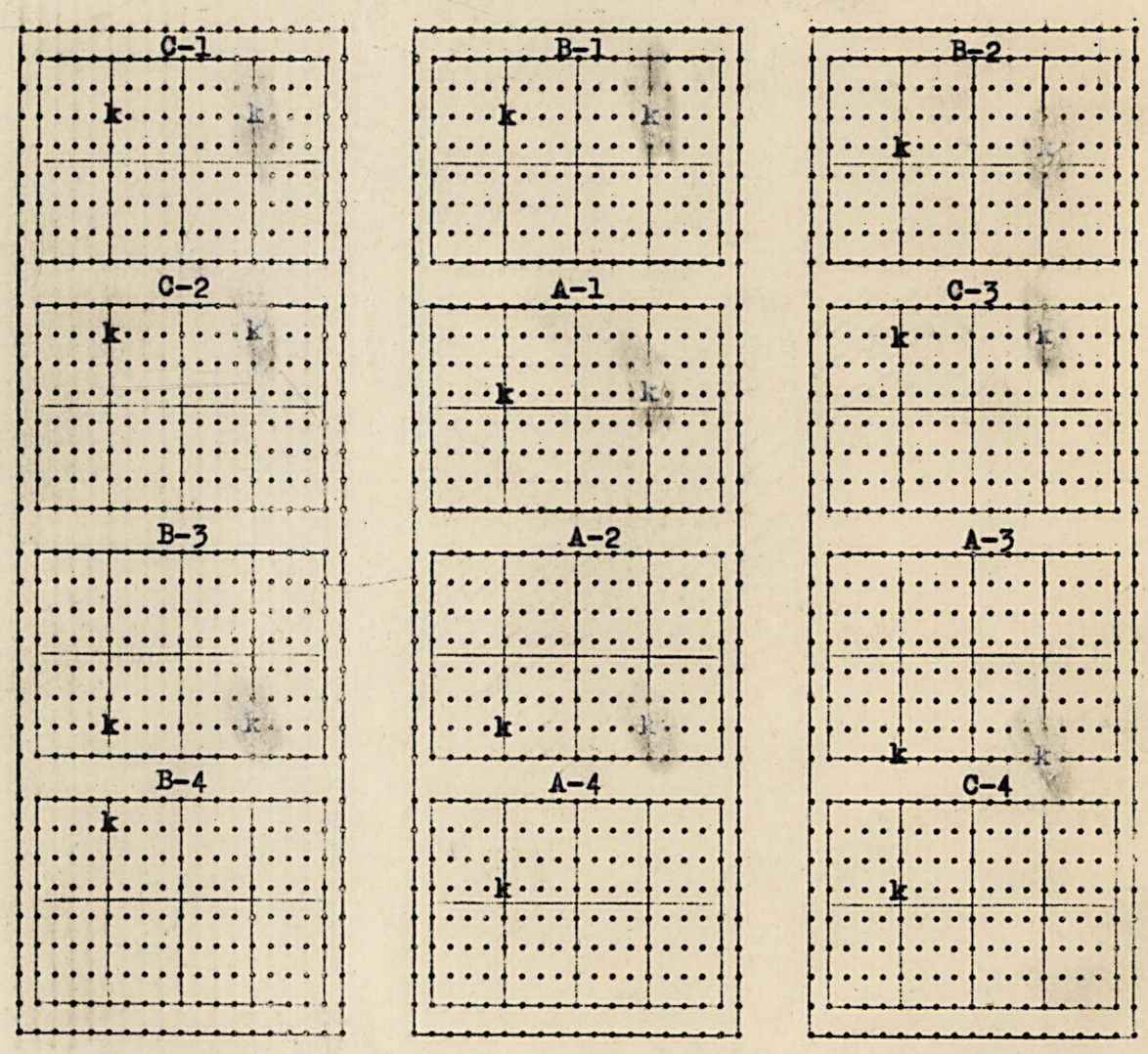
Estação Experimental de Botucatu, 16 de Junho de 1965

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS k)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 28-6-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	B-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	25,6	27,0	23,6	27,8	23,8	26,0	25,6	3,808
0,20-0,50	27,0	27,0	25,6	27,2	27,2	20,0	27,3	8,211
0,50-0,80	27,8	27,8	29,0	26,6	30,2	29,4	28,5	6,498
0,80-1,20	27,2	28,2	29,4	27,6	30,2	28,4	28,5	12,840
								31,357

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,6	25,0	23,8	26,4	26,4	26,0	25,2	4,760
0,20-0,50	24,0	26,8	27,1	28,8	30,2	27,4	27,4	7,854
0,50-0,80	25,6	28,2	27,6	28,6	31,8	25,8	27,9	8,550
0,80-1,20	27,2	28,2	27,6	28,2	30,6	27,0	27,8	15,836
								37,000

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MÉDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
15	JUNHO	23,0	15,0	19,0	4,2	-
16	"	24,0	13,0	18,5	-	-
17	"	25,0	13,0	19,0	4,7	-
18	"	22,0	13,0	17,5	-	-
19	"	22,0	13,0	17,5	-	-
20	"	23,0	13,0	18,0	-	-
21	"	23,0	13,0	18,0	-	-
22	"	22,0	13,0	17,5	-	-
23	"	23,0	13,0	18,0	2,5	-
24	"	19,0	13,0	16,0	20,5	-
25	"	25,0	13,0	19,0	2,1	-
26	"	26,0	14,0	20,0	-	-
27	"	21,0	14,0	17,5	-	-
28	"	14,0	-	-	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 30 de Junho de 1965

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 26-6-1965 (Ponto k)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	25,6	27,0	23,6	27,8	23,8	26,0	153,8	25,6	3,808
0,20-0,50	27,0	27,0	25,6	27,2	27,2	30,0	164,0	27,3	8,211
0,50-0,80	27,8	27,8	29,0	26,6	30,2	29,4	170,8	28,5	6,498
0,80-1,20	27,2	28,2	29,4	27,6	30,2	28,4	171,0	28,5	12,840
							TOTAL		31,357

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	23,6	25,0	23,8	26,4	26,4	26,0	151,2	25,2	4,760
0,20-0,50	24,0	26,8	27,1	28,8	30,2	27,4	164,3	27,4	7,854
0,50-0,80	25,6	28,2	27,6	28,6	31,8	25,8	167,6	27,9	8,550
0,80-1,20	27,2	28,2	27,6	28,2	30,6	27,0	166,8	27,8	15,836
							TOTAL		37,000

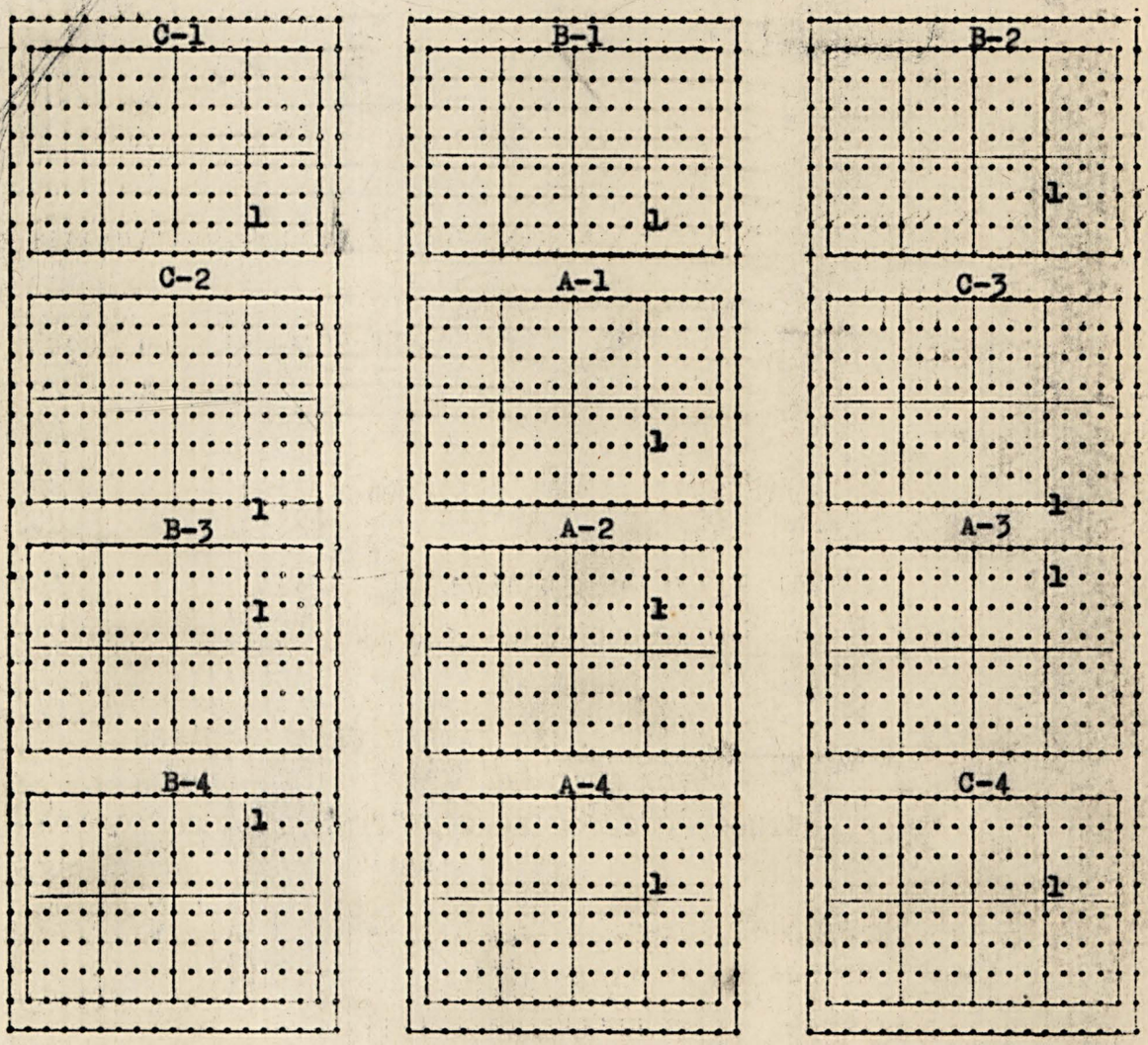
cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu, 30 de Junho de 1965

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE ~~Botucatu~~

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 13-7-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,1	28,4	27,8	26,2	29,8	27,8	27,6	-
0,20-0,50	27,6	30,6	26,8	27,8	32,8	33,0	29,6	-
0,50-0,80	28,8	29,6	29,0	29,4	31,4	32,0	30,0	1,368
0,80-1,20	32,0	29,8	29,0	30,4	29,8	32,2	30,5	4,280
							Total	5,648

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 13/7/65.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,2	27,8	30,4	31,1	29,4	25,0	27,9	-
0,20-0,50	27,8	28,1	27,0	25,8	30,0	28,4	27,8	-
0,50-0,80	28,2	29,8	27,1	27,1	32,0	29,8	29,0	4,788
0,80-1,20	30,0	32,6	27,2	27,8	31,8	29,8	29,8	7,276
							Total	12,064

cag/opz.

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
29	JUNHO	25,0	15,0	20,0	-	-
30	"	25,0	15,0	20,0	2,4	-
1	JULHO	26,0	14,0	20,0	-	-
2	"	26,0	16,0	21,0	-	-
3	"	18,0	17,0	17,5	-	-
4	"	24,0	13,0	18,5	-	-
5	"	20,0	15,0	17,5	6,7	-
6	"	12,0	11,0	11,5	18,5	-
7	"	13,0	11,0	12,0	5,6	-
8	"	12,0	11,0	11,5	23,7	-
9	"	22,0	11,0	16,5	7,9	-
10	"	15,0	12,5	13,5	12,0	-
11	"	15,0	2,0	8,5	8,3	-
12	"	17,0	3,0	10,0	-	-
13	"	25,0	7,0	16,0	-	-

::::::::::::::::::
::::::::::
::::
++

Estação Experimental do Botucatu, 16/7/1 965.

eng/opz

ENSAIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 13/7/1965 (PONTO 1)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	26,1	28,4	27,8	26,2	29,8	27,8	166,1	27,6	-
0,20-0,50	27,6	30,6	26,8	27,8	32,8	33,0	177,6	29,6	-
0,50-0,80	28,8	29,6	29,0	29,4	31,4	32,0	180,2	30,0	1,368
0,80-1,20	32,0	29,8	29,0	30,4	29,8	32,2	183,2	30,5	4,280
-0-	-	///	-	///	-	///	-	TOTAL	5,648

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,2	27,8	30,4	31,1	29,4	25,0	167,9	27,9	-
0,20-0,50	27,8	28,1	27,0	25,8	30,0	28,4	167,1	27,8	-
0,50-0,80	28,2	29,8	27,1	27,1	32,0	29,8	174,0	29,0	4,788
0,80-1,20	30,0	32,6	27,2	27,8	31,8	29,8	179,2	29,8	7,276
///	///	///	///	///	///	///	///	TOTAL	12,064

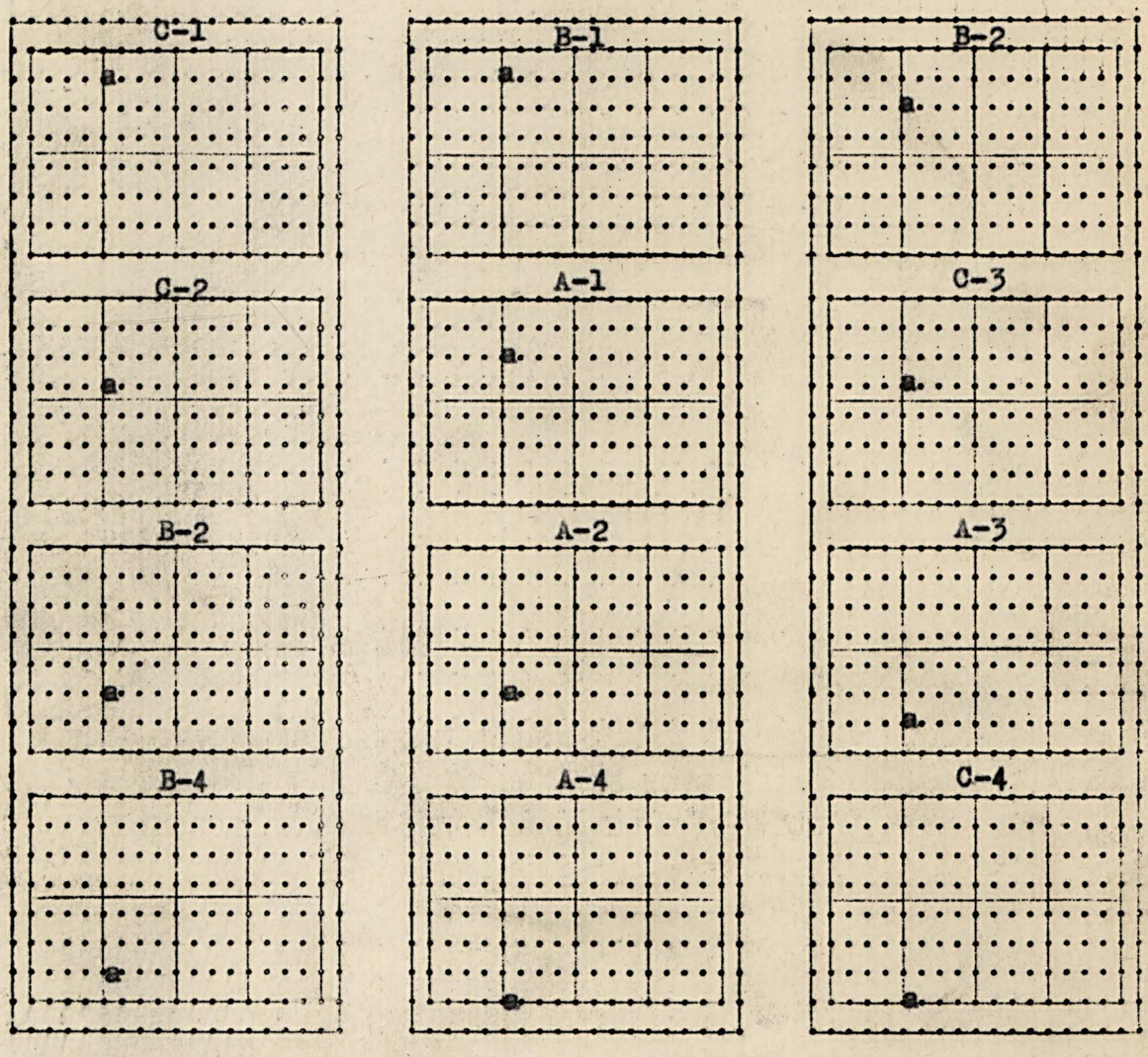
cag/opz

Estação Experimental de Botucatu, 16 de Julho de 1965.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS a)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 26-7-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	20,2	18,0	20,4	21,4	22,6	23,0	20,9	14,994
0,20-0,50	24,5	26,0	27,2	30,0	27,4	29,2	27,4	7,854
0,50-0,80	29,1	28,9	30,6	27,8	29,6	30,0	29,3	4,446
0,80-1,20	30,1	28,8	31,8	27,6	29,0	30,8	29,7	7,704
							Total	34,998

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA: 26/7/65.

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	17,2	21,4	17,8	17,9	26,6	21,2	20,3	16,422
0,20-0,50	22,5	25,2	25,2	26,6	27,4	25,8	25,4	14,994
0,50-0,80	27,8	27,6	25,8	29,1	31,8	28,0	28,3	7,182
0,80-1,20	27,0	26,6	27,4	30,0	30,4	29,8	28,5	12,840
							Total	51,438

cag/opz.

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
14	JULHO	25,0	12,0	18,5	-	-
15	"	26,0	13,0	19,5	-	-
16	"	20,0	13,0	16,5	-	-
17	"	13,0	11,0	12,0	-	-
18	"	22,0	10,0	16,0	-	-
19	"	22,0	12,0	17,0	-	-
20	"	25,0	12,0	18,5	-	-
21	"	22,0	13,0	17,5	-	-
22	"	21,0	9,0	15,0	-	-
23	"	23,0	11,0	17,0	-	-
24	"	23,0	13,0	18,0	-	-
25	"	21,0	11,0	17,0	-	-
26	"	22,0	10,0	16,0	4	-

Estação Experimental de Botucatu, 30/7/1 965.

cag/opz.

" ENSAIO DE ADUBAÇÃO EM CAPIXABA NOVO "

AMOSTRAGEM EM 26/7/1965 (PONTO a)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	20,2	18,0	20,4	21,4	22,6	23,0	125,6	20,9	14,994
0,20-0,50	24,5	26,0	27,2	30,0	27,4	29,2	164,3	27,4	7,854
0,50-0,80	29,1	28,9	30,6	27,8	29,6	30,0	176,0	29,3	4,446
0,80-1,20	30,1	28,8	31,8	27,6	29,0	30,8	178,1	29,7	7,704
			///					TOTAL	34.998

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-020	17,2	21,4	17,8	17,9	26,6	21,2	122,1	20,3	16,422
0,20-0,50	22,5	25,2	25,2	26,6	27,4	25,8	152,7	25,4	14,994
0,50-0,80	27,8	27,6	25,8	29,1	31,8	28,0	170,1	28,3	7,182
0,80-1,20	27,0	26,6	27,4	30,0	30,4	29,8	171,2	28,5	12,840
			///					TOTAL	51,438

cag/opz

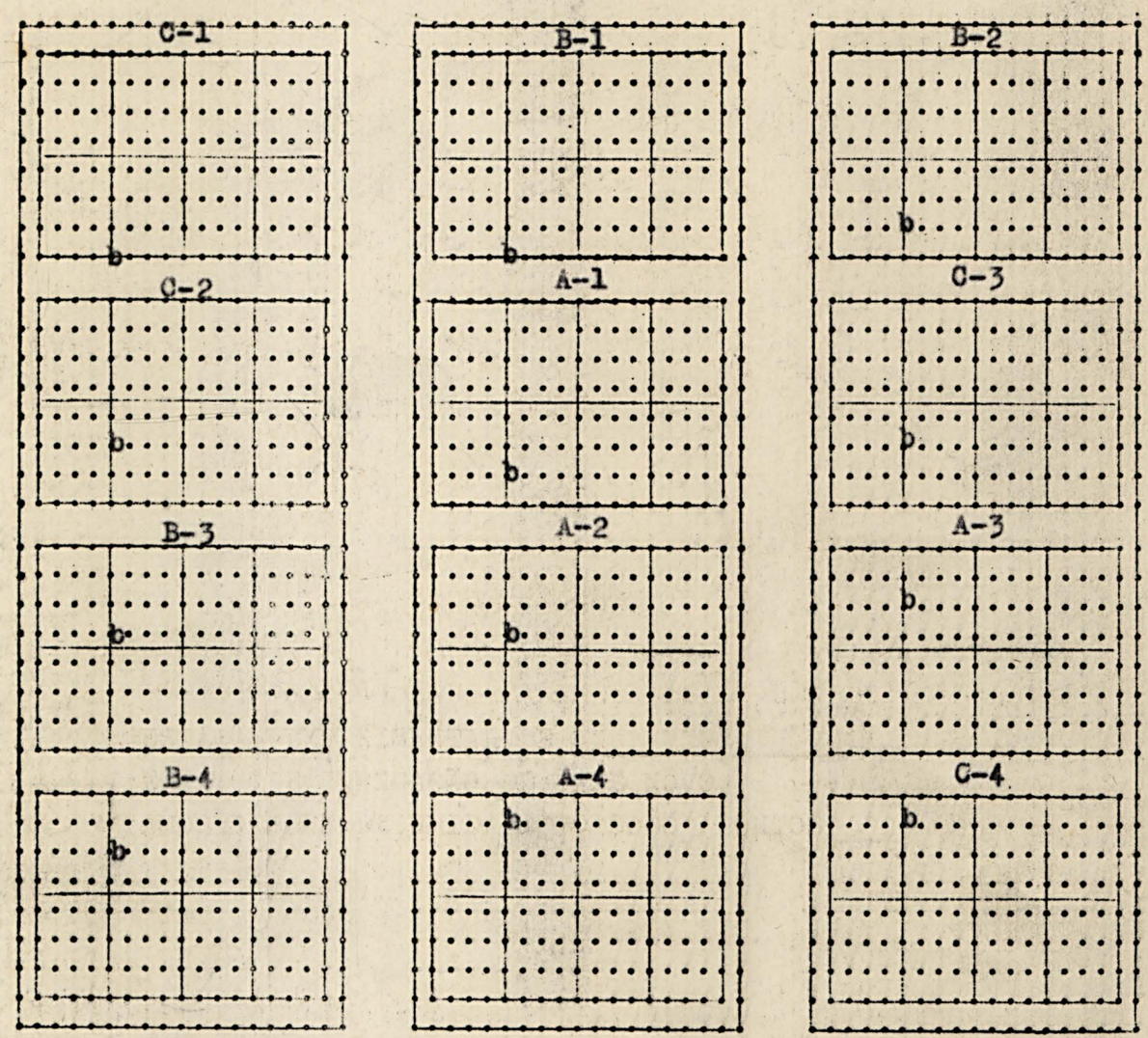
Estação Experimental de Botucatu, 30/7/1965.

125

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS b)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 10-8-65.

PROF.	B-1	A - 1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,7	22,3	21,8	22,5	24,5	24,0	22,8	10,472
0,20-0,50	25,0	26,0	26,1	28,0	29,0	26,6	26,3	11,781
0,50-0,80	28,0	28,6	28,4	28,2	27,8	29,0	28,3	7,182
0,80-1,20	28,8	28,2	28,2	28,4	27,8	27,8	28,2	14,124
								43,559

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C - 1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	18,6	29,6	24,0	27,8	23,0	24,5	24,5	6,426
0,20-0,50	23,0	29,4	23,8	27,4	27,8	26,1	26,2	12,138
0,50-0,80	24,8	28,6	25,8	27,8	29,6	27,8	27,4	10,260
0,80-1,20	26,2	30,6	27,4	28,4	29,4	28,4	28,4	14,268
								43,092

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
27	JULHO	22,0	10,0	16,0	-	-
28	"	25,0	11,0	18,0	-	-
29	"	25,0	12,0	18,5	-	-
30	"	15,0	14,0	14,5	-	-
31	"	23,0	12,0	17,5	4,3	-
1	AGOSTO	25,0	11,0	18,0	9,0	-
2	"	26,0	12,0	19,0	-	-
3	"	28,0	13,0	20,5	-	-
4	"	18,0	15,0	16,5	4,3	-
5	"	22,0	10,0	16,0	-	-
6	"	23,0	11,0	17,0	-	-
7	"	24,0	13,0	18,5	-	-
8	"	24,0	13,0	18,5	-	-
9	"	25,0	13,0	18,5	-	-
10	"	25,0	13,0	18,5	10,3	-

Estação Experimental de Botucatu, 18 de Agosto de 1965

cag/tf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO EM CAPEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 10-8-1965 (PONTO b)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	21,7	22,3	21,8	22,5	24,5	24,0	136,8	22,8	10,472
0,20-0,50	25,0	26,0	26,1	27,0	29,0	26,6	157,7	26,3	11,781
0,50-0,80	28,0	28,6	28,4	28,2	27,8	29,0	170,0	28,3	7,182
0,80-1,20	28,8	28,2	28,2	28,4	27,8	27,8	169,2	28,2	14,124
			.....					TOTAL	43,559

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	18,6	29,6	24,0	27,8	23,0	24,5	147,5	24,5	6,426
0,20-0,50	23,0	29,4	23,8	27,4	27,8	26,1	157,5	26,2	12,138
0,50-0,80	24,8	28,6	25,8	27,8	29,6	27,8	164,4	27,4	10,260
0,80-1,20	26,2	30,6	27,4	28,4	29,4	28,4	170,4	28,4	13,268
			.....					TOTAL	43,092

cag/tf.

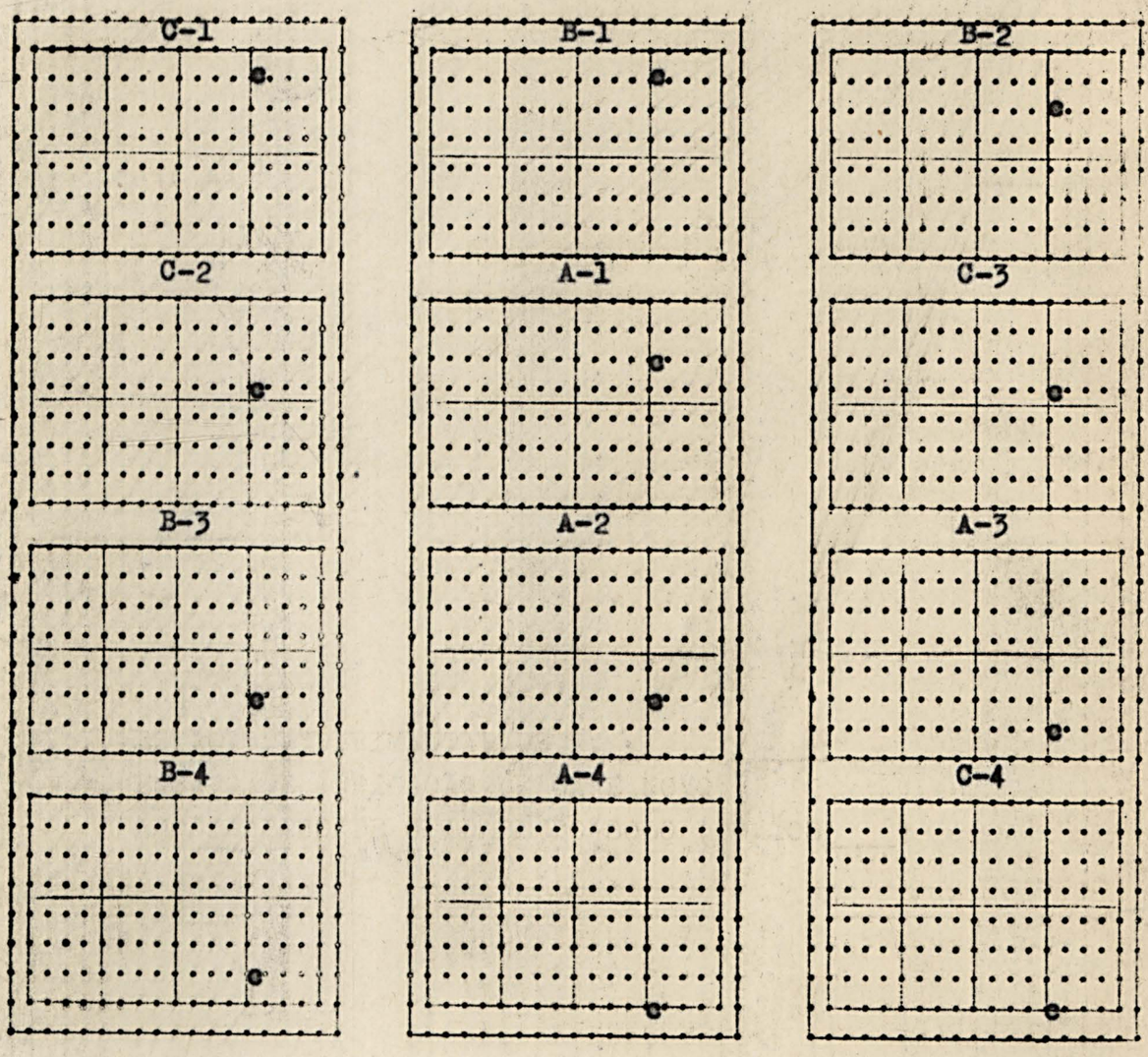
Estação Experimental de Botucatu, 18 de Agosto de 1965

128

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Bottucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS c)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 24-8-65.

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,0	22,3	22,3	23,2	22,0	25,6	22,7	10,710
0,20-0,80	25,8	27,4	25,6	25,0	27,4	29,2	26,7	10,353
0,50-0,80	28,2	28,2	27,4	26,0	29,0	30,0	28,1	7,866
0,80-1,20	28,8	28,2	28,2	27,4	28,4	28,8	28,3	13,696
							Tot.	42,625

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,7	22,0	20,4	25,6	26,0	22,3	23,5	8,806
0,20-0,50	27,8	24,4	23,2	28,4	28,4	26,6	26,4	11,424
0,50-0,80	26,2	24,6	25,8	29,2	30,8	27,0	27,2	10,944
0,80-1,20	27,8	26,6	26,6	27,6	30,8	27,4	27,8	15,836
							Tot.	47,010

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
11	AGOSTO	26,0	13,0	19,5	-	-
12	"	27,0	14,0	20,5	-	-
13	"	29,0	16,0	22,5	-	-
14	"	30,0	17,0	23,5	-	-
15	"	24,0	14,0	19,0	21,9	-
16	"	28,0	10,0	19,5	-	-
17	"	26,0	19,0	22,5	-	-
18	"	29,0	17,0	22,5	-	-
19	"	29,0	17,0	23,0	-	-
20	"	12,0	6,0	9,0	0,3	-
21	"	13,0	0,2	7,5	-	-
22	"	20,0	0,1	10,0	-	-
23	"	25,0	0,0	12,5	-	-
24	"	-	10,0	-	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Agosto de 1965

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 24-8-1965 (PONTO c).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	23,0	22,3	22,3	23,2	22,0	25,6	136,4	22,7	10,710
0,20-0,50	25,8	27,4	25,6	25,0	27,4	29,2	160,4	26,7	10,353
0,50-0,80	28,2	28,2	27,4	26,0	29,0	30,0	168,8	28,1	7,866
0,80-1,20	28,8	28,2	28,2	27,4	28,4	28,8	169,8	28,3	13,696
							TOTAL		42,625

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,7	22,0	20,4	25,6	26,0	22,3	141,0	23,5	8,806
0,20-0,50	27,8	24,4	23,2	28,4	28,4	26,6	158,8	26,4	11,424
0,50-0,80	26,2	24,6	25,8	29,2	30,8	27,0	163,6	27,2	10,944
0,80-1,20	27,8	26,6	26,6	27,6	30,8	27,4	166,8	27,8	15,836
							TOTAL		47,010

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu, 27 de Agosto de 1965

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D. P. E. A. — I. P. E. A. C. S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
25	AGOSTO	29,0	13,0	21,0	-	-
26	"	28,0	15,0	21,5	-	-
27	"	29,0	12,0	20,5	-	-
28	"	29,0	13,0	21,0	-	-
29	"	27,0	10,0	18,5	-	-
30	"	29,0	10,0	19,5	-	-
31	"	26,0	11,0	18,5	-	-
1	SETEMBRO	30,0	11,0	20,5	-	-
2	"	32,0	12,0	22,0	-	-
3	"	33,0	18,0	25,5	-	-
4	"	33,0	20,0	26,5	-	-
5	"	32,0	17,0	24,5	-	-
6	"	28,0	16,0	22,0	-	-
7	"	25,0	14,0	19,5	-	-
8	"	31,0	16,0	23,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 13 de Setembro de 1965

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO

AMOSTRAGEM EM 8-9-1965 (ponto d).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	16,0	19,0	21,7	19,8	21,6	17,0	115,1	19,2	19,040
0,20-0,50	27,0	22,8	23,0	24,5	24,5	26,5	148,3	24,7	17,493
0,50-0,80	26,6	21,4	23,8	25,2	25,6	25,6	148,2	26,4	13,680
0,80-1,20	27,8	21,7	24,8	26,1	26,6	26,1	153,1	25,5	25,680
								TOTAL	75,893

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	B - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	15,6	18,0	16,0	19,0	19,5	23,6	111,6	18,6	20,468
0,20-0,50	22,3	26,6	22,6	23,6	24,8	25,6	145,5	24,2	19,278
0,50-0,80	23,8	28,2	25,2	24,5	29,4	27,6	156,7	26,1	14,706
0,80-1,20	25,8	27,8	26,6	27,0	29,6	27,8	164,6	27,4	17,548
								TOTAL	72,000

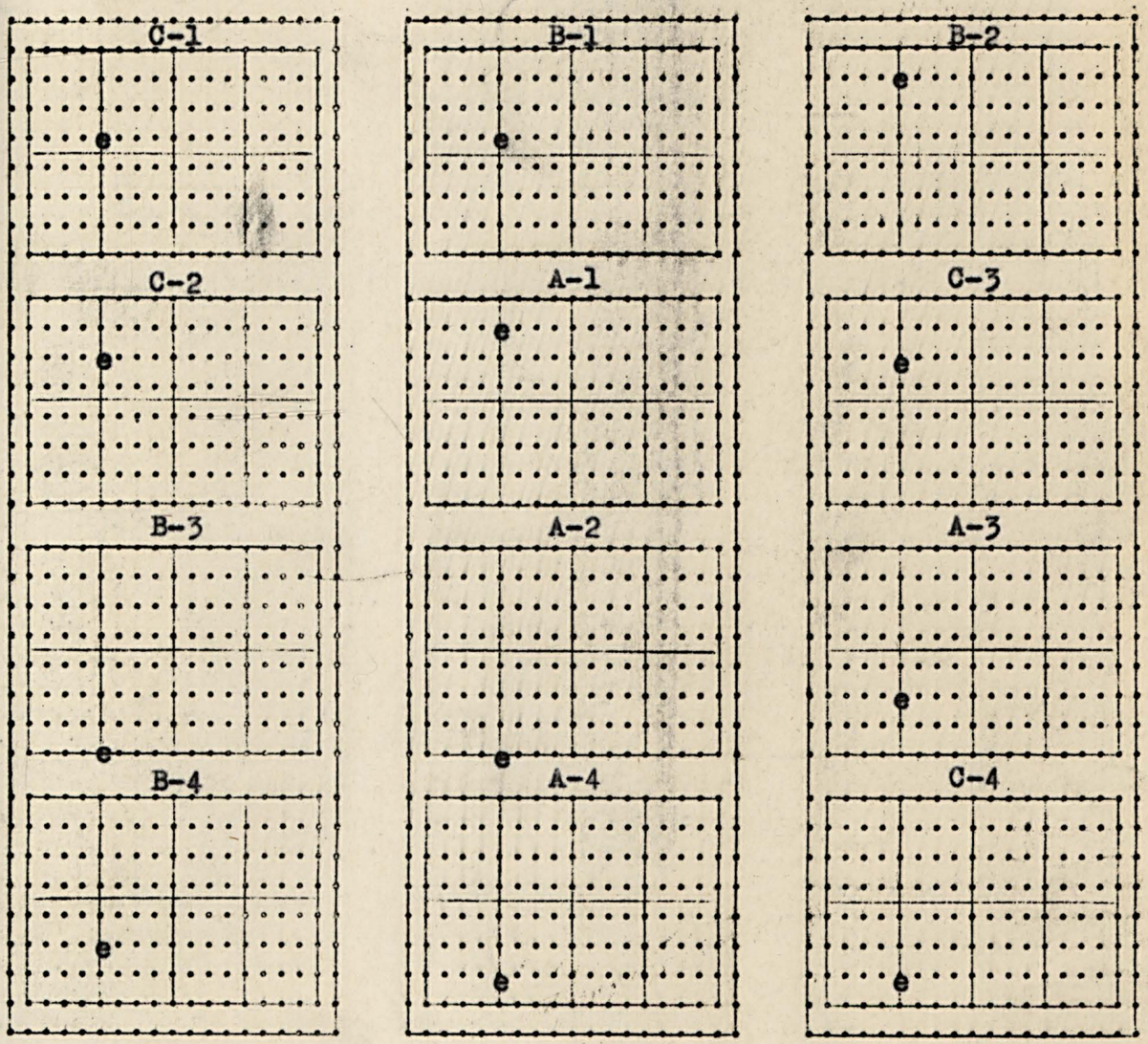
cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu, 13 de Setembro de 1965

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS e)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 20-9-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,2	24,2	22,2	23,6	23,5	25,0	23,8	8,092
0,20-0,50	27,6	26,6	25,0	31,2	27,2	32,2	28,3	4,641
0,50-0,80	30,6	26,4	27,6	30,6	28,4	31,8	29,2	4,104
0,80-1,20	29,8	26,8	27,8	30,6	28,2	32,6	29,3	9,416
								26,253

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	13,0	15,6	15,0	16,0	19,8	16,2	15,9	26,894
0,20-0,50	19,0	21,2	17,3	22,3	24,2	22,0	21,0	30,702
0,50-0,80	20,6	22,3	20,6	23,0	25,8	26,1	23,0	25,308
0,80-1,20	23,6	22,3	23,0	23,2	25,8	26,6	24,1	31,672
								114,576

TEMPERATURA

(Ponto e)

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
9	SETEMBRO	32,0	18,0	25,0	-	-
10	"	31,0	19,0	25,0	-	-
11	"	20,0	18,0	19,0	-	-
12	"	20,0	13,0	16,5	-	-
13	"	19,0	14,0	16,5	90 mm.	-
14	"	27,0	10,0	18,5	-	-
15	"	26,0	16,0	21,0	-	-
16	"	29,0	19,0	24,0	-	-
17	"	31,0	17,0	22,0	-	-
18	"	32,0	18,0	25,0	-	-
19	"	30,0	18,0	24,0	-	-
20	"	29,0	16,0	17,5	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 23 de Setembro 1965

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 20-9-1965 (Ponto e)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C1, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	24,2	24,2	22,2	23,6	23,5	25,0	142,7	23,8	8,092
0,20-0,50	27,6	26,6	25,0	31,2	27,2	32,2	169,8	28,3	4,641
0,50-0,80	30,6	26,4	27,6	30,6	28,4	31,8	175,4	29,2	4,104
0,80-1,20	29,8	26,8	27,8	30,6	28,2	32,6	175,8	29,3	9,416
								TOTAL	26,253

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	13,0	15,6	15,0	16,0	19,8	16,2	95,6	15,9	26,894
0,20-0,50	19,0	21,2	17,3	22,3	24,2	22,0	126,0	21,0	30,702
0,50-0,80	20,6	22,3	20,6	23,0	25,8	26,1	138,4	23,0	25,308
0,80-1,20	23,6	22,3	21,0	23,2	25,8	26,6	144,5	24,1	31,672
								TOTAL	114,576

cag/tf.

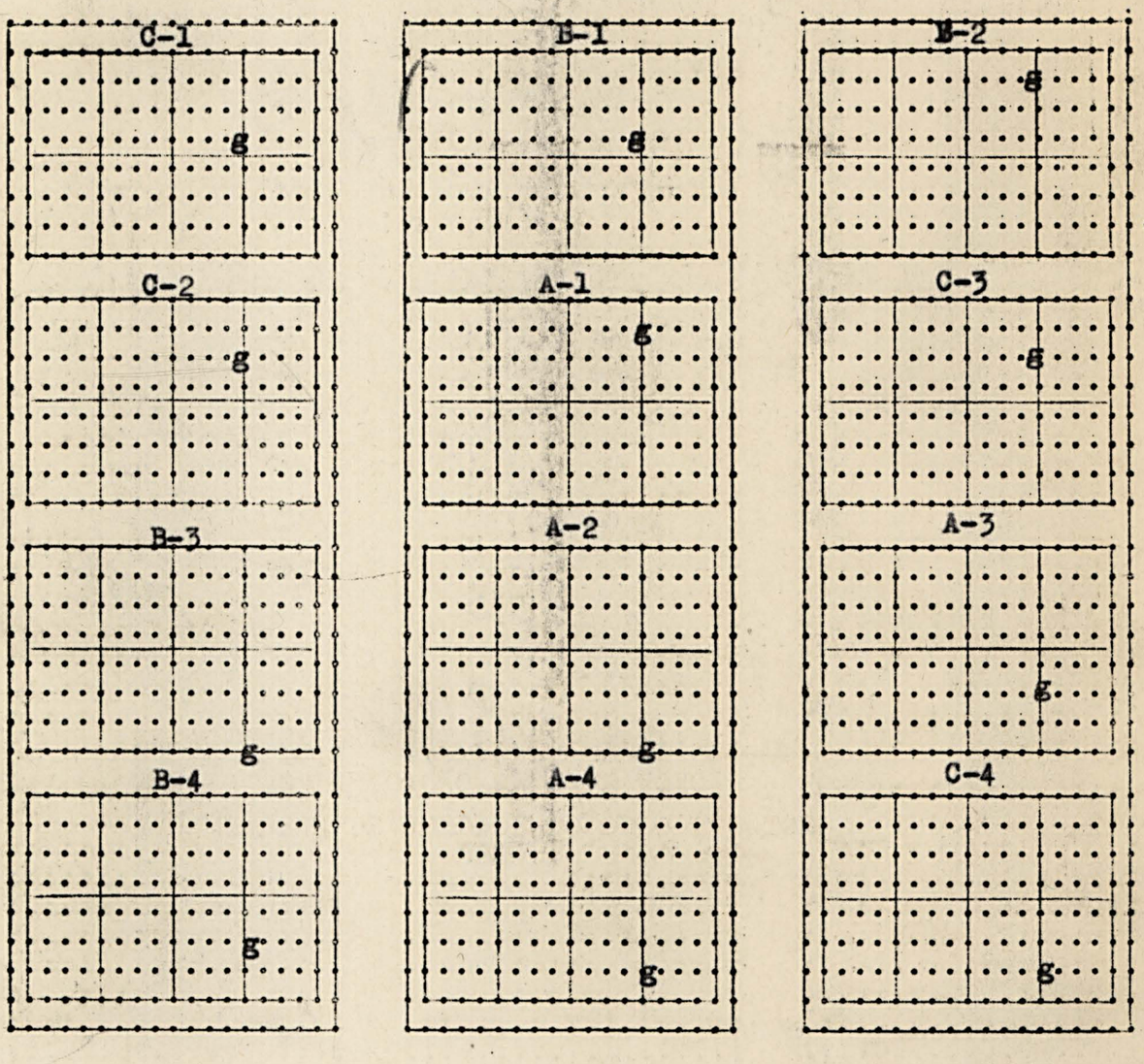
Estação Experimental de Botucatu, 23 de Setembro de 1965

unesp

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS g)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 5-10-1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,4	24,0	26,6	29,2	24,6	27,8	25,4	4,284
20-0,50	24,6	28,8	28,2	29,4	32,0	30,0	28,8	2,850
50-0,80	31,0	30,8	29,4	30,4	32,2	31,8	30,9	--
80-1,20	31,2	31,2	30,6	31,4	31,6	32,8	31,5	--
								7,140

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,2	23,8	24,4	22,0	27,4	26,2	24,3	6,902
20-0,50	26,2	27,0	25,8	28,4	32,0	29,4	28,1	5,355
50-0,80	29,2	30,2	30,0	31,4	32,4	29,0	30,4	--
80-1,20	30,0	30,4	29,2	31,0	31,8	30,2	30,4	4,708
								16,965

tf.

TEMPERATURA
(ponto 8)

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
21	SETEMBRO	26,0	12,0	19,0	-	-
22	"	28,0	11,0	19,5	-	-
23	"	30,0	13,0	21,5	-	-
24	"	29,0	18,0	22,5	-	-
25	"	29,0	18,0	23,5	-	-
26	"	19,0	17,0	18,0	9,3	-
27	"	16,0	15,0	20,5	39,0	-
28	"	22,0	14,0	18,0	12,5	-
29	"	27,0	14,0	20,5	-	-
30	"	28,0	17,0	22,5	-	-
1	OUTUBRO	18,0	18,0	18,0	53,5	-
2	"	16,0	13,0	14,5	24,7	-
3	"	22,0	9,0	15,5	-	-
4	"	25,0	12,0	18,5	-	-
5	"	28,0	14,0	22,0	-	-

Estação Exp. de Botucatu, 11 de Outubro de 1965

cag/tf.

ENSÁIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 5-10-1965 (Ponto g)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,4	24,0	26,6	25,2	24,6	27,8	152,6	25,4	4,284
0,20-0,50	24,6	28,8	28,2	29,4	32,0	30,0	173,0	28,8	2,856
0,50-0,80	31,0	30,8	29,4	30,4	32,2	31,8	185,6	30,9	--
0,80-1,20	31,2	31,2	30,6	31,4	31,6	32,8	188,8	31,5	--
								TOTAL	7,140

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	22,2	23,8	24,4	22,0	27,4	26,2	146,0	24,3	6,902
0,20-0,50	26,2	27,0	25,8	28,4	32,0	29,4	168,8	28,1	5,355
0,50-0,80	29,2	30,2	30,0	31,4	32,4	29,0	182,2	30,4	--
0,80-1,20	30,0	30,4	29,2	31,0	31,8	30,2	182,6	30,4	4,708
								TOTAL	16,965

Estação Experimental de Botucatu, 11 de Outubro de 1965

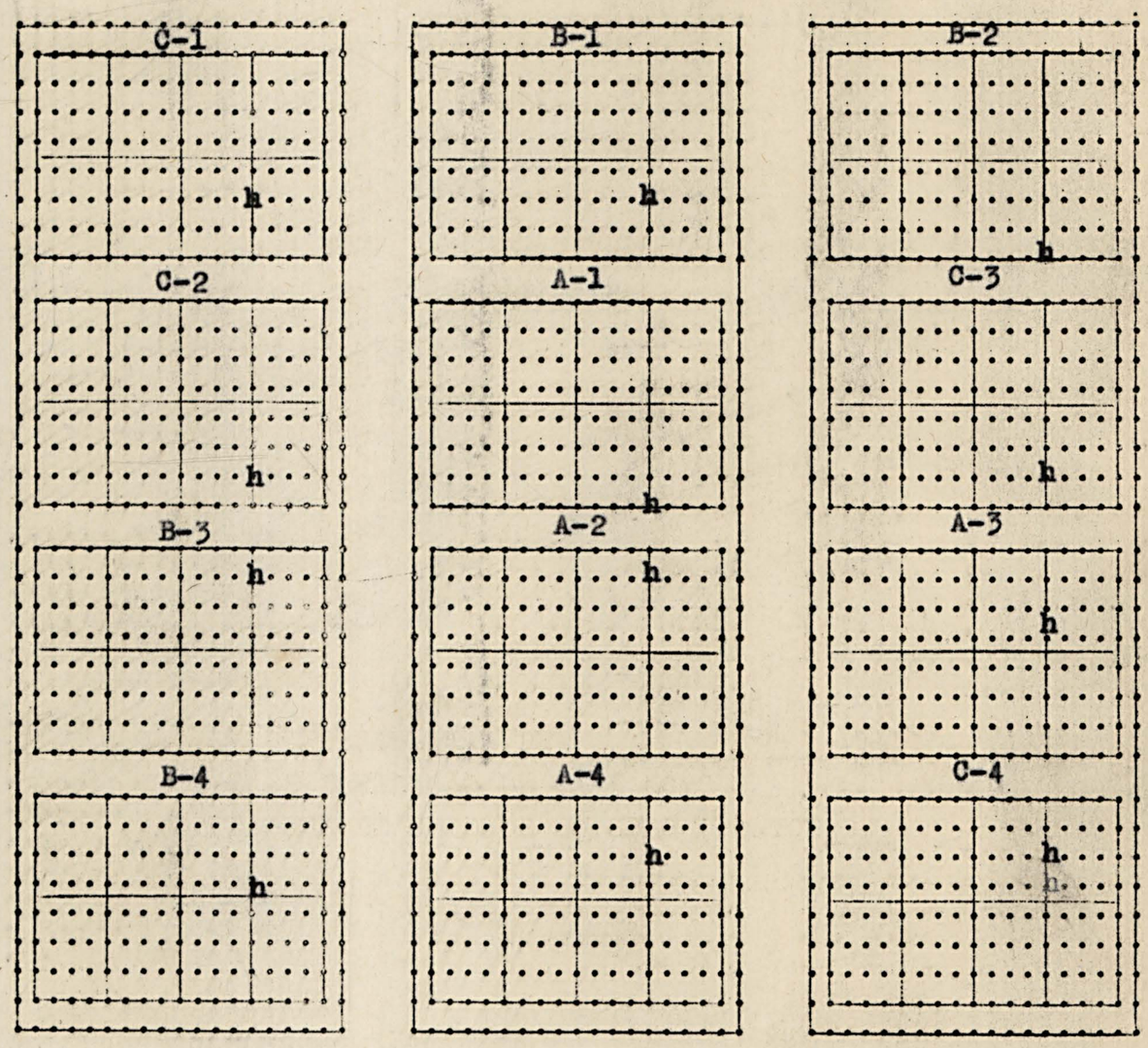
cag/tf.

170

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS h)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 19-10-1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,6	28,4	29,4	27,2	29,4	28,2	27,9	--
0,20-0,50	27,8	33,8	31,0	27,6	31,2	31,6	30,5	--
0,50-0,80	28,4	31,6	29,2	29,0	31,8	31,0	30,2	684
0,80-1,20	29,0	30,8	28,4	28,8	31,0	30,0	29,6	8,132
								8,816

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	26,2	30,0	26,2	25,0	27,6	29,6	27,4	--
0,20-0,50	28,2	30,0	27,8	26,4	29,2	29,4	28,5	3,927
0,50-0,80	30,0	27,8	28,4	32,4	32,6	31,0	30,4	--
0,80-1,20	30,8	27,8	29,2	27,8	31,4	30,6	29,6	8,132
								12,059

cag/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL · BOTUCATU ·

TEMPERATURA
(Ponto b)

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
6	OUTUBRO	29,0	16,0	22,5	-	-
7	"	30,0	17,0	23,5	-	-
8	"	26,0	20,0	23,0	-	-
9	"	28,0	20,0	24,0	-	-
10	"	30,0	20,0	25,0	-	-
11	"	16,0	15,0	15,5	17,0	-
12	"	22,0	11,0	16,5	-	-
13	"	26,0	12,0	19,0	-	-
14	"	21,0	16,0	18,5	-	-
15	"	25,0	13,0	19,0	16,0	-
16	"	27,0	15,0	21,0	-	-
17	"	28,0	17,0	22,5	-	-
18	"	27,0	17,0	22,0	-	-
19	"	28,0	16,0	22,0	14,1	-

Estação Experimental de Botucatu, 21 de Outubro de 1965

cag/tf.

ENSAIO DE ADUBAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 19-10-1965 (Ponto b).

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL - BOTUCATU -

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C1, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	24,6	28,4	29,4	27,2	29,4	28,2	167,2	27,9	--
0,20-0,50	27,8	33,8	31,0	27,6	31,2	31,6	183,0	30,5	--
0,50-0,80	28,4	31,6	29,2	29,0	31,8	31,0	181,0	30,2	684
0,80-1,20	29,0	30,8	28,4	28,8	31,0	30,0	178,0	29,6	8,132
								TOTAL	8,816

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C2, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	26,2	30,0	26,2	25,0	27,6	29,6	164,6	27,4	--
0,20-0,50	28,2	30,0	27,8	26,4	29,2	29,4	171,0	28,5	3,927
0,50-0,80	30,0	27,8	28,4	32,4	32,6	31,0	182,2	30,4	--
0,80-1,20	30,8	27,8	29,2	27,8	31,4	30,6	177,6	29,6	8,132
								TOTAL	12,059

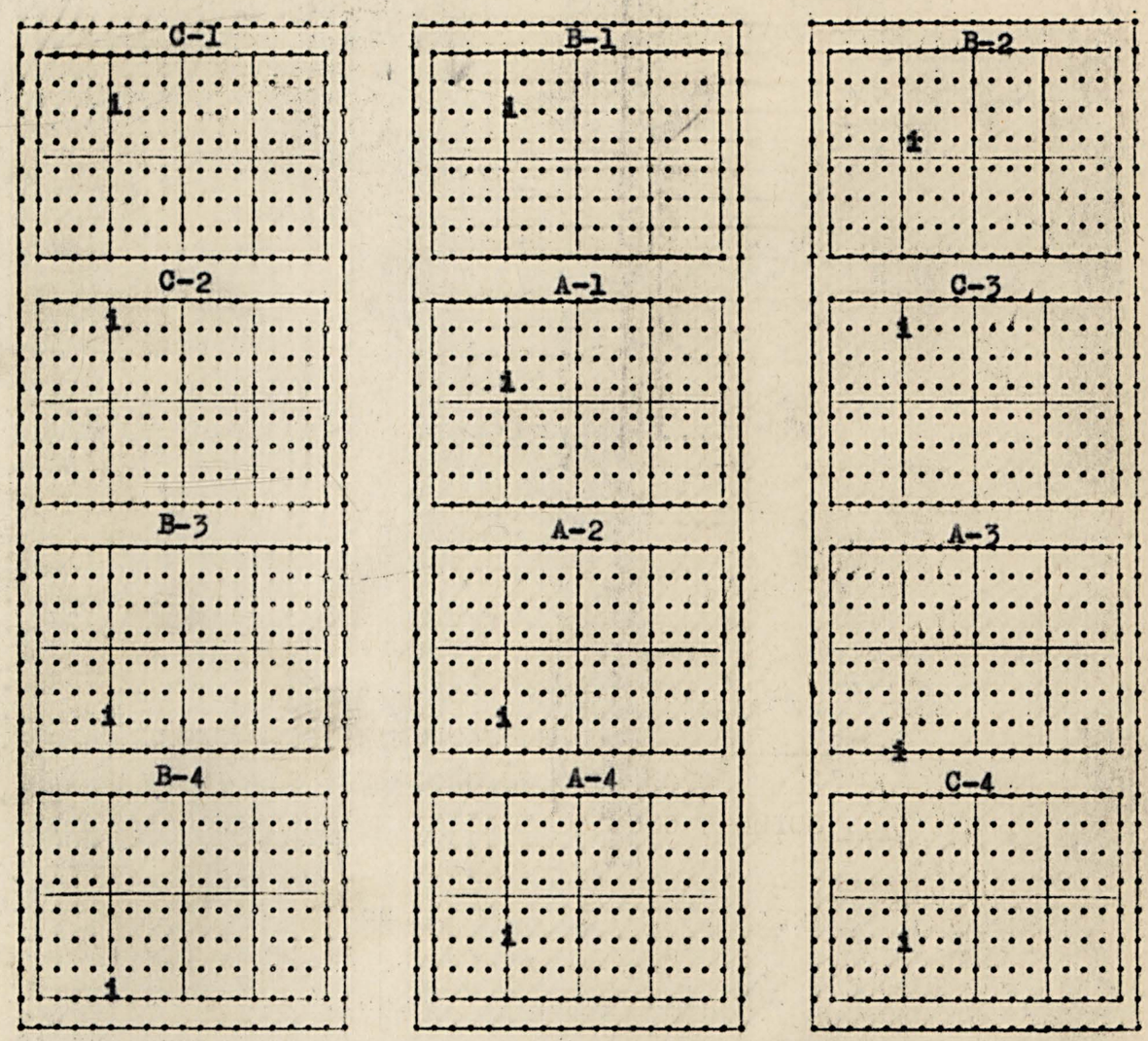
Estação Experimental de Botucatu, 21 de Outubro de 1965

cmg/tf.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE _____

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 3-11-1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	22,0	19,8	23,0	21,0	21,0	24,2	21,8	12,852
0,20-0,50	26,2	26,6	25,6	27,0	25,6	24,2	25,8	13,566
0,50-0,80	29,4	27,8	28,8	28,2	27,8	29,6	28,6	4,788
0,80-1,20	29,6	29,0	30,2	28,2	29,4	30,0	29,4	8,988
							Total	40,194

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,6	21,6	22,2	22,2	25,0	23,6	22,3	11,662
0,20-0,50	25,0	25,2	24,2	24,8	27,6	25,2	25,3	15,351
0,50-0,80	27,8	28,8	26,4	25,8	29,6	27,2	27,6	9,576
0,80-1,20	28,2	28,4	27,2	30,2	30,0	27,8	28,6	12,412
							Total	49,001

cag/tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

145

TEMPERATURA

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
20	OUTUBRO	28,0	18,0	23,0	16,1	-
21	"	27,0	18,0	22,5	7,5	-
22	"	21,0	17,0	19,0	-	-
23	"	30,0	19,0	24,5	19,3	-
24	"	29,0	21,0	25,0	-	-
25	"	28,0	20,0	24,0	-	-
26	"	25,0	16,0	20,5	-	-
27	"	29,0	13,0	21,0	-	-
28	"	27,0	17,0	22,0	2,8	-
29	"	24,0	17,0	20,5	3,9	-
30	"	24,0	14,0	19,0	-	-
31	"	20,0	12,0	16,0	-	-
1	NOVEMBRO	21,0	11,0	16,0	-	-
2	"	26,0	11,0	18,5	-	-
3	"	29,0	15,0	22,0	-	-

Estação Experimental de Botucatu, 10 de Novembro 1965

cag/tf.

ENSÍIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 3-11-1965 (Ponto 1).

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	22,0	19,8	23,0	21,0	21,0	24,2	131,0	21,8	12,852
0,20-0,50	26,2	26,6	25,6	27,0	25,6	24,2	155,2	25,8	11,566
0,50-0,80	29,4	27,8	28,8	28,2	27,8	29,6	171,6	28,6	4,788
0,80-1,20	29,6	29,0	30,2	28,2	29,4	30,0	176,4	29,4	8,988
								TOTAL	40,194

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PORF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEF.
0-0,20	19,6	21,6	22,2	22,2	25,0	23,6	134,2	22,3	11,662
0,20-0,50	25,0	25,2	24,2	24,8	27,6	25,2	152,0	25,3	15,351
0,50-0,80	27,8	28,8	26,4	25,8	29,6	27,2	165,6	27,6	9,576
0,80-1,20	28,2	28,4	27,2	30,2	30,0	27,8	171,8	28,6	12,412
								TOTAL	49,001

cag/tf.

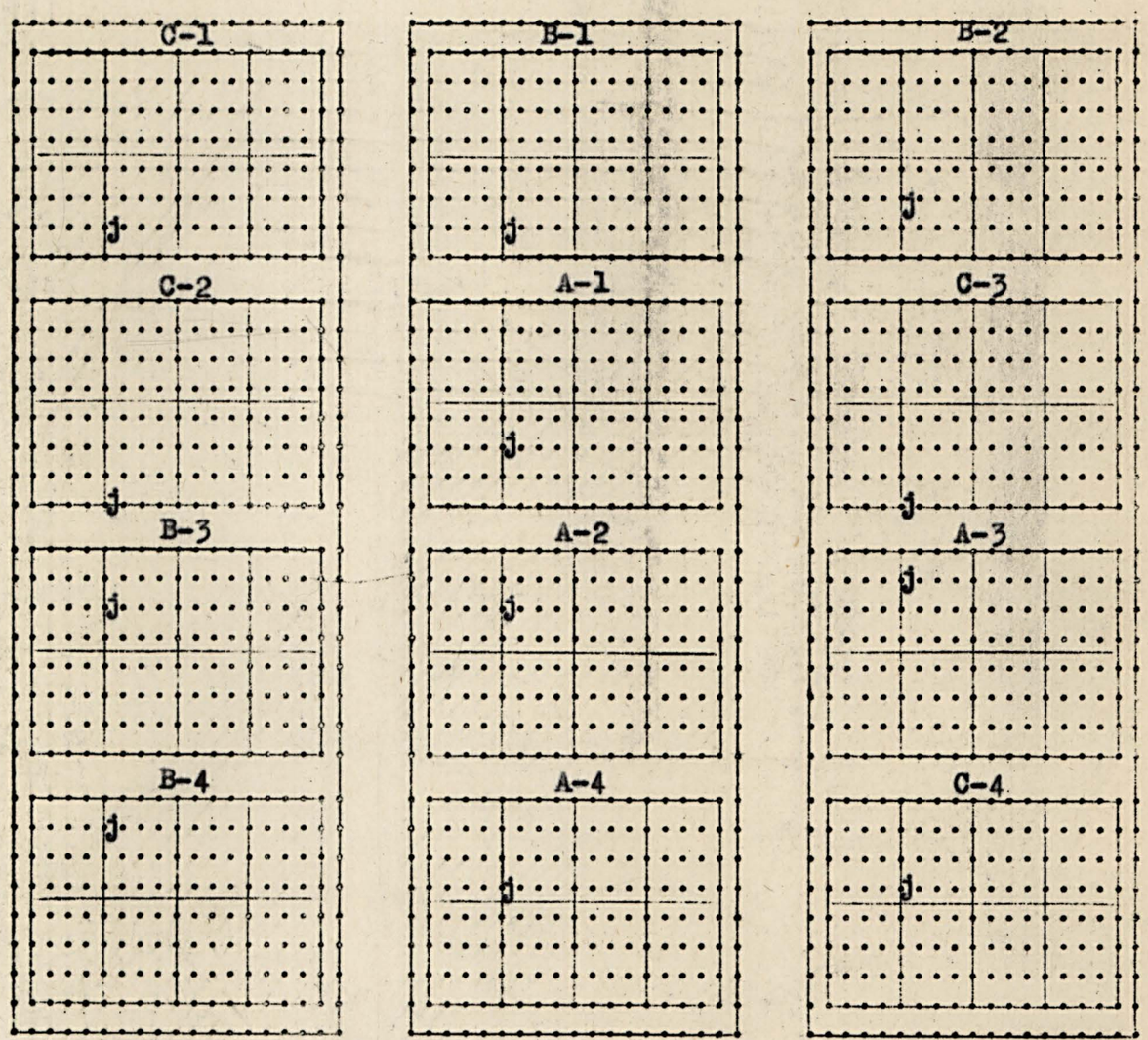
Estação Experimental de Botucatu
Em 10 de Novembro de 1965

146

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 16-11-65

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	29,4	27,8	30,0	31,6	28,4	28,4	--
0,20-0,50	31,2	27,0	30,0	33,4	30,6	34,2	30,1	--
0,50-0,80	24,2	28,2	28,2	24,6	31,2	29,4	27,6	9,576
0,80-1,20	24,8	26,0	32,2	31,6	29,6	31,0	29,2	9,844
							Tot.	19,420

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	24,2	29,6	24,8	32,8	30,0	26,4	27,9	--
0,20-0,50	31,6	29,0	24,8	34,2	26,6	34,2	30,1	--
0,50-0,80	26,0	27,8	25,6	27,8	30,2	26,4	27,3	10,602
0,80-1,20	25,0	25,0	26,4	32,2	26,1	29,4	27,3	17,976
							Tot.	28,578

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
4	NOVEMBRO	30,0	17,0	23,5	-	-
5	"	28,0	17,0	22,5	-	-
6	"	25,0	16,0	20,5	36,0	-
7	"	30,0	17,0	23,5	-	-
8	"	30,0	18,0	24,0	-	-
9	"	26,0	16,0	21,0	16,5	-
10	"	29,0	17,0	23,0	-	-
11	"	31,0	18,0	24,5	-	-
12	"	25,0	18,0	21,5	30,0	-
13	"	26,0	18,0	22,0	13,9	-
14	"	28,0	20,0	24,0	2,5	-
15	"	29,0	20,0	24,5	6,0	-
16	"	28,0	18,0	23,0	-	-

Em 18 de Novembro de 1965

cag/tf.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAPIVAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 16-11-1965 (Ponto 1)

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	23,2	29,4	27,8	30,0	31,6	28,4	170,4	28,4	—
0,20-0,50	31,2	27,0	30,0	33,4	30,6	34,2	189,4	30,1	—
0,50-0,80	24,2	28,2	28,2	24,6	31,2	29,4	165,8	27,6	9,576
0,80-1,20	24,8	26,0	32,2	31,6	29,6	31,0	175,2	29,2	9,844
								TOTAL	19,420

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	24,2	29,6	24,8	32,8	30,0	26,4	167,8	27,9	—
0,20-0,50	31,6	29,0	24,8	34,2	26,6	34,2	180,4	30,1	—
0,50-0,80	26,0	27,8	25,6	27,8	30,2	26,4	163,8	27,3	10,602
0,80-1,20	25,0	25,0	26,4	32,2	26,1	29,4	164,1	27,3	17,976
								TOTAL	28,578

cag/tf.

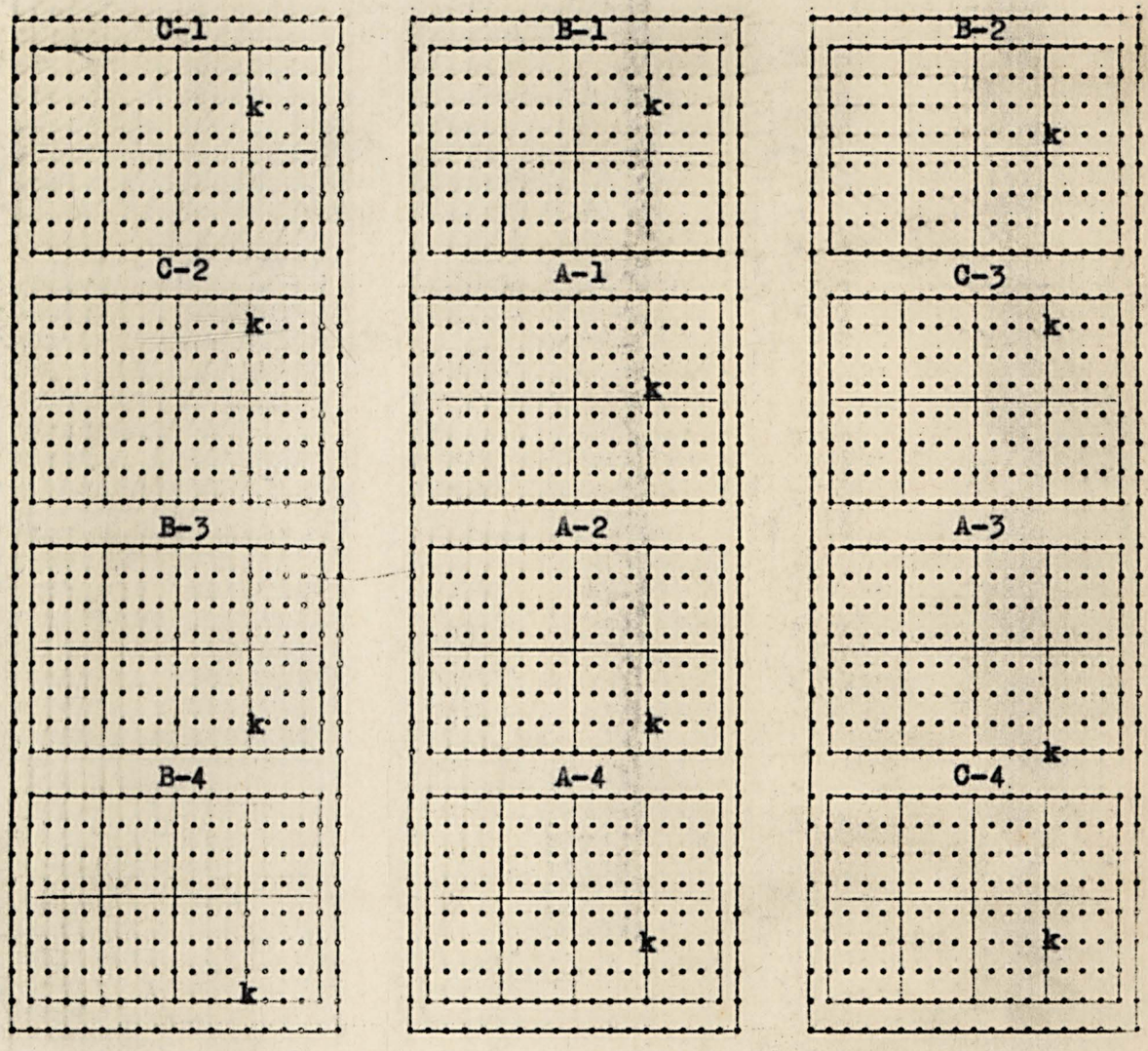
Estação Experimental de Botucatu
Em 18 de Novembro de 1965

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS k)

150



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 30-11-1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	27,2	27,2	26,2	27,2	30,0	32,8	28,4	--
0,20-0,50	28,8	28,4	28,2	30,2	33,8	33,2	30,4	--
0,50-0,80	32,8	25,6	30,6	30,0	32,2	32,2	30,5	--
0,80-1,20	31,8	28,8	29,6	30,6	33,2	33,2	31,2	1,284
							Tot.	1,284

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	23,2	28,2	25,0	25,0	29,6	27,2	26,4	1,904
0,20-0,50	24,5	27,8	25,6	29,4	32,8	28,8	27,8	6,426
0,50-0,80	29,4	30,2	25,8	31,0	34,2	31,0	30,3	342
0,80-1,20	30,0	30,0	27,2	32,2	32,8	31,6	31,6	----
							Tot.	8,672

cag/tf.

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
17	NOVEMBRO	27,0	16,0	21,5	-	-
18	"	27,0	15,0	21,0	-	-
19	"	30,0	14,0	22,0	-	-
20	"	28,0	16,0	22,0	-	-
21	"	27,0	12,0	19,5	-	-
22	"	28,0	16,0	22,0	-	-
23	"	29,0	17,0	23,0	-	-
24	"	29,0	15,0	22,0	-	-
25	"	22,0	17,0	24,5	-	-
26	"	28,0	19,0	23,5	-	-
27	"	28,0	17,0	22,5	80,6	-
28	"	28,0	19,0	23,5	0,5	-
29	"	29,0	16,0	22,5	15,2	-
30	"	27,0	20,0	23,5	-	-

cag/tf.

EEB., 2 de Dezembro de 1965

ENSÁIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 30-11-1965 (Ponto k).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C3, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	27,2	27,2	26,2	27,2	30,0	32,8	170,4	28,4	--
0,20-0,50	28,8	28,4	28,2	30,2	33,8	33,2	182,6	30,4	--
0,50-0,80	32,8	25,6	30,6	30,0	32,2	32,2	183,4	30,5	--
0,80-1,20	31,8	28,8	29,6	30,6	33,2	33,2	187,2	31,2	1,284
								TOTAL	1,284

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS, C1, B2, C2, B3, B4, C4.

PROF.	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	23,2	28,2	25,0	25,0	29,6	27,2	158,2	26,4	1,904
0,20-0,50	24,5	27,8	25,6	29,4	32,8	28,8	166,9	27,8	6,426
0,50-0,80	29,4	30,2	25,8	31,0	34,2	31,0	181,6	30,3	342
0,80-1,20	30,0	30,0	27,2	32,2	32,8	31,6	190,0	31,6	--
								TOTAL	8,672

cag/tf.

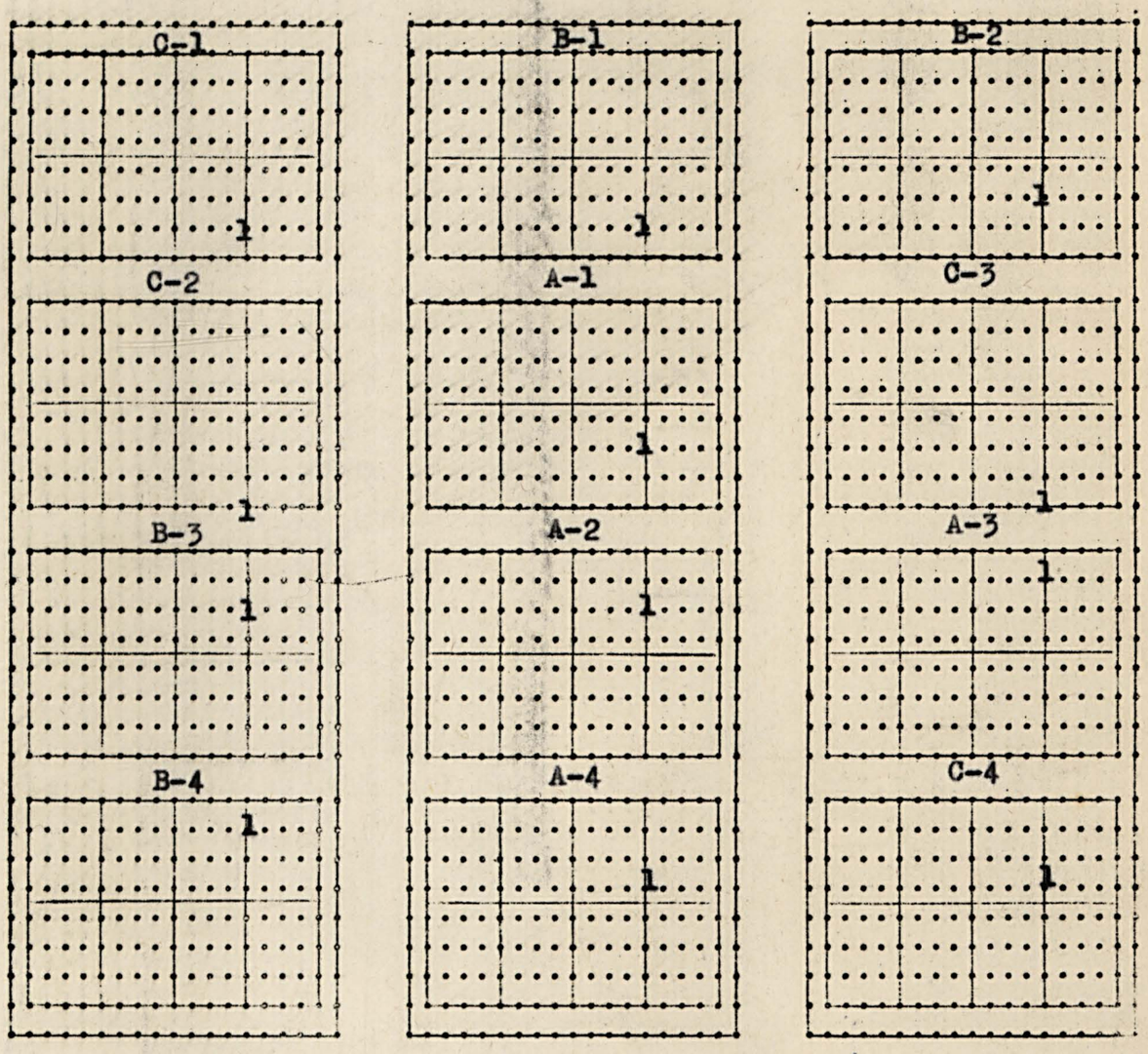
Estação Exp. de Botucatu, 2 de Dezembro de 1965

152

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE Botucatu

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO DE CAFÉ NOVO

AMOSTRAGENS DE UMIDADE DO SOLO (PONTOS 1)



CANTEIROS IRRIGADOS DATA: 30/12/1965

PROF.	B-1	A-1	C-3	A-2	A-3	A-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	21,8	23,8	22,6	23,0	25,0	24,4	23,4	9,044
0,20-0,50	28,8	29,4	26,2	28,8	29,0	30,6	28,8	2,856
0,50-0,80	30,1	30,1	24,4	30,0	29,4	31,6	29,3	3,762
0,80-1,20	30,0	30,0	28,8	30,0	30,0	32,2	30,2	5,564
							TOT.	21,228

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS DATA:

PROF.	C-1	B-2	C-2	B-3	B-4	C-4	MÉDIA	DEFIC.
0-0,20	19,0	22,6	19,8	20,6	21,4	22,8	21,0	4,756
0,20-0,50	25,1	30,0	27,8	26,4	30,6	29,0	28,1	5,355
0,50-0,80	28,4	32,6	29,0	27,8	32,2	30,1	28,3	7,182
0,80-1,20	29,6	31,8	31,0	30,1	32,8	31,2	31,2	1,264
							TOT.	28,557

cag/tf.

T E M P E R A T U R A

DIA	MES	MAXIMA	MINIMA	MEDIA	PRECIPITAÇÃO	IRRIGAÇÃO
1	DEZEMBRO	27,0	19,0	23,0	-	-
2	"	30,0	20,0	25,0	7,4	-
3	"	27,0	20,0	23,5	-	-
4	"	25,0	20,0	22,5	22,3	-
5	"	26,0	20,0	23,0	2,4	-
6	"	28,0	19,0	23,5	15,5	-
7	"	26,0	20,0	23,0	14,0	-
8	"	23,0	19,0	21,0	20,4	-
9	"	24,0	20,0	22,0	25,5	-
10	"	23,0	20,0	21,5	13,6	-
11	"	24,0	20,0	22,0	42,1	-
12	"	25,0	19,0	22,0	6,0	-
13	"	24,0	13,0	21,0	7,8	-
14	"	28,0	20,0	24,0	1,6	-
15	"	28,0	19,0	23,5	7,0	-
16	"	26,7	17,0	21,8	15,6	-
17	"	30,0	18,0	24,0	-	-
18	"	30,0	20,0	25,0	-	-
19	"	30,0	21,0	25,5	-	-
20	"	33,0	21,0	27,0	-	-

Botucatu, 4 de Janeiro de 1966

cag/tf.

ENSAIO DE IRRIGAÇÃO EM CAFEZAL NOVO
AMOSTRAGEM EM 20 - 12-65 (Ponto 1).

CANTEIROS IRRIGADOS: B1, A1, C1, A2, A3, A4.

PROF.	B - 1	A - 1	C - 3	A - 2	A - 3	A - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	21,8	23,8	22,6	23,0	25,0	24,4	140,6	23,4	9,044
0,20-0,50	28,8	29,4	26,2	28,8	29,0	30,6	172,8	28,8	2,856
0,50-0,80	30,2	30,1	24,4	30,0	29,4	31,6	175,6	29,3	3,762
0,80-1,20	30,0	30,0	28,8	30,0	30,0	32,2	181,0	30,2	5,564
								TOTAL	21,228

CANTEIROS NÃO IRRIGADOS: C1, B2, C2, B3, B4, C4

PROF	C - 1	B - 2	C - 2	B - 3	B - 4	C - 4	TOTAL	MEDIA	DEP.
0-0,20	19,0	22,6	19,8	20,6	21,4	22,8	126,2	21,0	14,756
0,20-0,50	25,1	30,0	27,8	26,4	30,6	29,0	168,9	28,1	5,355
0,50-0,80	28,4	32,6	29,0	27,8	32,2	30,1	170,1	28,3	7,182
0,80-1,20	29,6	31,8	31,0	30,1	32,8	31,2	187,4	31,2	1,264
								TOTAL	28,557

cag/tf. Estação Experimental de Botucatu, 4 de Janeiro de 1966

155

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 JANEIRO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	29,0	15,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	3275,4	94,3	-o-
2	30,0	18,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	3271,7	90,6	-o-
3	30,0	18,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	3268,0	86,9	-o-
4	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3264,5	83,4	-o-
5	23,0	14,0	18,5	2,2	32,7	-	+ 30,5	3295,0	100,0	13,9
6	26,0	13,0	19,5	2,5	-	-	- 2,5	3295,5	97,5	-o-
7	29,0	15,0	22,0	3,1	11,6	-	+ 8,5	3301,0	100,0	6,0
8	23,0	19,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	3298,2	97,2	-o-
9	19,0	14,0	16,5	1,7	55,5	-	+ 53,8	3352,0	100,0	51,0
10	23,0	12,0	17,5	2,0	1,5	-	- 0,5	3351,5	99,5	-o-
11	23,0	16,0	19,5	2,5	1,8	-	- 0,7	3350,8	98,8	-o-
12	27,0	15,0	21,0	2,8	3,0	-	+ 0,2	3351,0	99,0	-o-
13	29,0	17,0	23,0	3,5	1,5	-	- 2,0	3349,0	97,0	-o-
14	26,0	17,0	21,5	3,0	6,1	-	+ 3,1	3352,1	100,0	0,1
15	28,0	17,0	22,5	3,3	38,1	-	+ 34,8	3386,9	100,0	34,8
16	27,0	18,0	22,5	3,3	4,5	-	+ 1,2	3388,1	100,0	1,2
17	28,0	18,0	23,0	3,5	5,5	-	+ 2,0	3390,1	100,0	2,0
18	29,0	18,0	23,5	3,6	14,6	-	+ 11,0	3401,1	100,0	11,0
19	26,0	19,0	21,5	3,0	2,5	-	- 0,5	3400,6	99,5	-o-
20	26,0	16,0	21,0	2,8	25,1	-	+ 22,3	3422,9	100,0	21,8
21	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3419,4	96,5	-o-
22	30,0	17,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	3415,8	92,9	-o-
23	30,0	18,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	3412,1	89,2	-o-
24	27,0	18,0	22,5	3,3	-	-	- 3,3	3408,8	85,9	-o-
25	28,0	17,0	22,5	3,3	-	-	- 2,3	3405,5	83,6	-o-
26	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3402,0	80,1	-o-
27	27,0	19,0	23,0	3,5	23,4	-	+ 19,9	3421,9	100,0	-o-
28	21,0	18,0	19,5	2,4	3,6	-	+ 1,2	3423,1	100,0	1,2
29	21,0	18,0	19,5	2,4	15,6	-	+ 13,2	3436,3	100,0	13,2
30	25,0	19,0	22,0	3,1	30,5	-	+ 27,4	3463,7	100,0	27,4
31	23,0	18,0	20,5	2,7	1,2	-	- 1,5	3462,2	98,5	-o-
					278,3					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 FEVEREIRO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	25,0	18,0	21,5	3,0	69,1	-	+ 66,1	3528,3	100,0	64,6
2	28,0	20,0	24,0	3,7	5,0	-	+ 1,3	3529,6	100,0	1,3
3	30,0	19,0	24,5	4,0	7,7	-	+ 3,7	3533,3	100,0	3,7
4	26,0	20,0	23,0	3,5	18,8	-	+ 15,3	3548,6	100,0	15,3
5	29,0	18,0	23,5	3,7	7,8	-	+ 4,1	3552,7	100,0	4,1
6	28,0	18,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3549,2	96,5	-
7	29,0	19,0	24,0	3,7	-	-	- 3,7	3545,5	92,8	-
8	31,0	18,0	24,5	4,0	-	-	- 4,0	3541,5	88,8	-
9	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3538,0	85,3	-
10	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3534,5	81,8	-
11	29,0	16,0	22,5	3,3	-	-	- 3,3	3531,2	78,5	-
12	28,0	17,0	22,5	3,3	-	-	- 3,3	3527,9	75,2	-
13	25,0	19,0	22,0	3,1	0,6	-	- 2,5	3525,4	72,7	-
14	25,0	19,0	22,0	3,1	43,0	-	+ 39,9	3565,3	100,0	12,6
15	26,0	19,0	22,5	3,3	24,1	-	+20,8	3586,1	100,0	20,8
16	28,0	19,0	23,5	3,6	2,8	-	- 0,8	3585,3	99,2	-
17	30,0	19,0	24,5	4,0	-	-	- 4,0	3581,3	95,2	-
18	24,0	18,0	21,0	2,8	4,5	-	+ 1,7	3583,0	96,9	-
19	28,0	16,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	3579,9	93,8	-
20	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3576,4	90,3	-
21	28,0	17,0	22,5	3,3	7,5	-	+ 4,2	3580,6	94,5	-
22	24,0	17,0	20,5	2,7	24,6	-	+ 21,9	3602,5	100,0	16,4
23	24,0	19,0	21,5	2,9	6,5	-	+ 3,6	3606,1	100,0	3,6
24	27,0	19,0	23,0	3,5	2,5	-	- 1,0	3605,1	99,0	-
25	27,0	18,0	22,5	3,2	12,3	-	+ 9,1	3614,2	100,0	8,1
26	26,0	19,0	22,5	3,2	3,7	-	++ 0,5	3614,7	100,0	0,5
27	21,0	19,0	20,0	2,6	74,6	-	+ 72,0	3686,7	100,0	72,0
28	25,0	18,0	21,5	2,9	45,4	-	+ 42,5	3729,2	100,0	42,5
29	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					360,5					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 MARÇO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	25,0	19,0	22,0	2,9	10,0	-	+ 7,1	2736,3	100,0	7,1
2	28,0	20,0	24,0	3,5	2,5	-	- 1,0	2735,3	99,0	-
3	24,0	17,0	20,5	2,6	11,8	-	+ 9,2	2744,5	100,0	8,2
4	23,0	16,0	19,5	2,3	6,5	-	+ 4,2	2748,7	100,0	4,2
5	28,0	16,0	22,0	2,9	-	-	- 2,9	2745,8	97,1	-
6	27,0	18,0	22,5	3,0	-	-	- 3,0	2742,8	94,1	-
7	28,0	17,0	22,5	3,0	15,0	-	+ 12,0	2754,8	100,0	6,1
8	26,0	19,0	22,5	3,0	5,0	-	+ 2,0	2756,8	100,0	2,0
9	24,0	16,0	20,0	2,4	0,7	-	- 1,7	2755,1	98,3	-
10	24,0	16,0	20,0	2,4	34,5	-	+ 32,1	2787,2	100,0	30,4
11	26,0	14,0	20,0	2,4	-	-	- 2,4	2784,8	97,6	-
12	27,0	16,0	21,5	2,7	-	-	- 2,7	2782,1	94,9	-
13	28,0	16,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	2779,1	91,9	-
14	28,0	16,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	2776,1	88,9	-
15	25,0	17,0	21,0	2,6	-	-	- 2,6	2773,5	86,3	-
16	24,0	17,0	20,5	2,5	5,7	-	+ 3,2	2776,7	89,5	-
17	27,0	14,0	20,5	2,5	-	-	- 2,5	2774,2	87,0	-
18	28,0	17,0	22,5	2,9	0,6	-	- 2,3	2771,9	84,7	-
19	26,0	18,0	22,0	2,8	15,7	-	+ 12,9	2784,8	97,6	-
20	25,0	16,0	20,5	2,5	-	-	- 2,5	2782,3	95,1	-
21	27,0	16,0	21,5	2,7	-	-	- 2,7	2779,6	92,4	-
22	27,0	16,0	21,5	2,7	-	-	- 2,7	2776,9	89,7	-
23	24,0	17,0	20,5	2,4	14,6	-	+ 12,2	2789,1	100,0	1,9
24	26,0	17,0	21,5	2,6	8,0	-	+ 5,4	2794,5	100,0	5,4
25	27,0	16,0	21,5	2,6	43,0	-	+ 40,4	2834,9	100,0	40,4
26	26,0	17,0	21,5	2,6	23,0	-	+ 20,4	2855,3	100,0	20,4
27	26,0	15,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	2852,9	97,6	-
28	26,0	16,0	21,0	2,5	-	-	- 2,5	2850,4	95,1	-
29	24,0	16,0	20,0	2,3	-	-	- 2,3	2848,1	91,8	-
30	27,0	14,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	2845,7	89,4	-
31	25,0	15,0	20,0	2,3	-	-	- 2,3	2843,4	87,1	-
					196,6					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1965

1965 ABRIL	TEMPERATURA °C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	27,0	15,0	21,0	2,5	-	-	- 2,5	2840,9	84,6	-o-
2	27,0	16,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	2838,3	82,0	-o-
3	24,0	15,0	19,5	2,4	-	-	- 2,4	2835,9	79,6	-o-
4	28,0	18,0	23,0	3,0	3,1	-	+ 0,1	2836,0	79,7	-o-
5	28,0	16,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	2833,3	77,0	-o-
6	28,0	17,0	22,5	2,9	-	-	- 2,9	2830,4	74,1	-o-
7	29,0	18,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	2827,2	70,9	-o-
8	29,0	18,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	2824,0	67,7	-o-
9	24,0	18,0	21,0	2,4	14,3	-	+ 11,9	2835,9	79,6	-o-
10	26,0	16,0	21,0	2,4	1,5	-	- 0,9	2835,0	78,7	-o-
11	29,0	15,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	2832,3	76,0	-o-
12	30,0	15,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	2829,5	73,2	-o-
13	26,0	16,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	2827,1	70,8	-o-
14	25,0	16,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	2824,7	68,4	-o-
15	28,0	19,0	23,5	3,1	-	-	- 3,1	2821,6	65,3	-o-
16	28,0	19,0	23,5	3,1	-	-	- 3,1	2818,5	62,2	-o-
17	29,0	16,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	2815,7	59,4	-o-
18	28,0	19,0	23,5	3,1	-	-	- 3,1	2812,6	56,3	-o-
19	22,0	18,0	20,0	2,2	2,0	-	- 0,2	2812,4	56,1	-o-
20	26,0	17,0	21,5	2,6	-	-	- 2,6	2809,8	53,5	-o-
21	28,0	16,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	2807,1	50,8	-o-
22	23,0	14,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2805,3	49,0	-o-
23	24,0	13,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2803,5	47,2	-o-
24	20,0	19,0	20,5	2,3	-	-	- 2,3	2801,2	44,9	-o-
25	27,0	19,0	23,0	3,0	0,8	-	- 2,2	2799,0	42,7	-o-
26	25,0	19,0	22,0	2,6	-	-	- 2,6	2796,4	40,1	-o-
27	25,0	18,0	21,5	2,5	5,0	-	+ 2,5	2798,9	42,6	-o-
28	27,0	16,0	21,5	2,5	-	-	- 2,5	2796,4	40,1	-o-
29	18,0	16,0	17,0	1,6	48,5	-	+ 46,9	2843,3	87,0	-o-
30	20,0	13,0	16,5	1,4	15,0	-	+ 13,6	2856,9	100,0	0,6
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					90.2					

cag/tf.

V

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 MAIO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	22,0	11,0	16,5	1,5	-	-	- 1,5	2855,4	98,5	-o-
2	25,0	10,0	17,5	1,0	-	-	- 1,6	2853,8	96,9	-o-
3	24,0	9,0	16,5	1,5	-	-	- 1,5	2852,3	95,4	-o-
4	23,5	11,5	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2850,7	93,8	-o-
5	23,5	13,5	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2849,1	92,2	-o-
6	24,0	11,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2847,5	90,6	-o-
7	27,5	12,5	19,0	1,9	-	-	- 1,9	2845,6	88,7	-o-
8	21,0	15,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	2843,9	87,0	-o-
9	28,0	11,0	19,5	2,0	0,7	-	- 1,3	2842,6	85,7	-o-
10	26,0	16,0	21,0	2,3	-	-	- 2,3	2840,3	83,4	-o-
11	18,0	16,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2838,8	81,9	-o-
12	20,0	13,0	16,5	1,4	7,5	-	+ 6,1	2844,9	88,0	-o-
13	23,0	15,0	19,0	1,9	6,5	-	+ 4,6	2849,5	92,6	-o-
14	25,0	17,0	21,0	2,3	1,0	-	- 1,3	2848,2	91,3	-o-
15	26,0	18,0	22,0	2,6	40,6	-	+ 38,0	2886,2	100,0	29,3
16	24,0	20,0	22,0	2,6	0,6	-	- 2,0	2884,2	98,0	-o-
17	19,0	15,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2882,7	96,5	-o-
18	16,0	14,0	15,0	1,1	6,0	-	+ 4,9	2887,6	100,0	1,4
19	18,0	13,0	15,5	1,2	10,0	-	+ 8,8	2896,4	100,0	8,8
20	23,0	12,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2894,8	98,4	-o-
21	25,0	12,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2893,0	96,6	-o-
22	25,0	14,0	19,5	2,0	0,4	-	- 1,6	2891,4	95,0	-o-
23	24,0	10,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2889,9	93,5	-o-
24	21,0	9,0	15,05	1,1	-	-	- 1,1	2898,8	92,4	-o-
25	22,0	8,5	15,25	1,1	"	-	- 1,1	2887,7	91,3	-o-
26	23,0	5,0	14,0	1,0	-	-	- 1,0	2886,7	90,3	-o-
27	23,0	6,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	2885,6	89,2	-o-
28	24,0	8,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2884,3	87,9	-o-
29	25,0	12,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2882,6	86,2	-o-
30	26,0	14,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	2880,5	84,1	-o-
31	21,0	13,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2879,0	82,6	-o-
					73,3					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1965

1965 JUNHO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	25,0	11,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	2877,3	80,9	-o-
2	25,0	12,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2875,5	79,1	-o-
3	26,0	12,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	2873,7	77,3	-o-
4	26,0	12,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	2871,9	75,5	-o-
5	19,0	13,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2870,6	74,2	-o-
6	23,0	13,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	2868,9	72,5	-o-
7	23,0	14,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2867,1	70,7	-o-
8	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2865,5	69,1	-o-
9	23,0	11,0	17,0	1,5	2,0	-	+ 0,5	2866,0	69,6	-o-
10	21,0	14,0	17,5	1,6	3,3	-	+ 0,7	2866,7	70,3	-o-
11	21,0	15,0	18,0	1,6	8,8	-	+ 7,2	2873,9	77,5	-o-
12	22,0	11,0	16,5	1,4	1,4	-	--	2873,9	77,5	-o-
13	22,0	14,0	18,0	1,6	-	-	- 1,6	2873,3	75,9	-o-
14	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2870,6	74,2	-o-
15	23,0	15,0	19,0	1,8	4,2	-	+ 2,4	2873,0	76,6	-o-
16	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2871,3	74,9	-o-
17	25,0	13,0	19,0	1,8	4,7	-	+ 2,9	2874,2	77,8	-o-
18	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2872,6	76,2	-o-
19	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2871,0	74,6	-o-
20	23,0	13,0	18,0	1,6	-	-	- 1,6	2869,4	73,0	-o-
21	23,0	13,0	18,0	1,6	-	-	- 1,6	2867,8	71,4	-o-
22	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2866,2	69,8	-o-
23	23,0	13,0	18,0	1,6	2,5	-	+ 0,9	2867,1	70,7	-o-
24	19,0	13,0	16,0	1,3	20,5	-	+ 19,2	2886,3	89,9	-o-
25	25,0	13,0	19,0	1,8	2,1	-	+ 0,3	2886,6	90,2	-o-
26	26,0	14,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	2884,5	88,1	-o-
27	21,0	14,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2882,9	86,5	-o-
28	24,0	14,0	19,0	1,8	-	-	- 1,8	2881,1	84,7	-o-
29	25,0	15,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	2879,0	82,6	-o-
30	25,0	15,0	20,0	2,1	2,4	-	+ 0,3	2878,7	82,3	-o-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
					51.9					

cag/tf.

V

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1965

162

1965 JULHO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	26,0	14,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	2877,6	81,2	-
2	26,0	16,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2876,3	79,9	-
3	18,0	17,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2874,7	78,3	-
4	24,0	13,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2873,0	76,6	-
5	20,0	15,0	17,5	1,6	6,7	-	+ 5,1	2878,1	81,7	-
6	12,0	11,0	11,5	0,6	18,5	-	+ 17,9	2896,0	99,6	-
7	13,0	11,0	12,0	0,7	5,6	-	+ 4,9	2900,9	100,0	4,5
8	12,0	11,0	11,5	0,6	23,7 23,7	-	+ 23,1	2924,0	100,0	23,1
9	22,0	11,0	16,5	1,4	7,9 7,9	-	+ 6,5	2930,5	100,0	6,5
10	15,0	12,0	13,5	0,9	12,0 12,0	-	+ 11,1	2941,6	100,0	11,1
11	15,0	2,0	8,5	0,5	8,3 8,3	-	+ 7,8	2949,4	100,0	7,8
12	17,0	3,0	10,0	0,4	-	-	- 0,4	2949,0	99,6	-
13	25,0	7,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2947,7	98,3	-
14	25,0	12,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2946,0	96,6	-
15	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	2944,0	94,6	-
16	20,0	13,0	16,5	1,4	-	-	- 1,4	2942,6	93,2	-
17	13,0	11,0	12,0	0,7	-	-	- 0,7	2941,9	92,5	-
18	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2940,6	91,2	-
19	22,0	12,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2939,1	89,7	-
20	25,0	12,0	18,5	1,7	-	-	- 1,7	2937,4	88,0	-
21	22,0	13,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2935,8	86,4	-
22	21,0	9,0	15,0	1,1	-	-	- 1,1	2934,7	85,3	-
23	23,0	11,0	17,0	1,5	-	-	- 1,5	2933,2	83,8	-
24	23,0	13,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	2931,5	82,1	-
25	21,0	11,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2930,2	80,8	-
26	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2928,9	79,5	-
27	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2927,6	78,2	-
28	25,0	11,0	18,0	1,7	-	-	- 1,7	2925,9	76,5	-
29	25,0	12,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2924,1	74,7	-
30	15,0	14,0	14,5	1,1	-	-	- 1,1	2923,0	73,6	-
31	23,0	12,0	17,5	1,6	4,3 4,3	-	+ 2,7	2925,7	76,3	-
					87,0					

cng/ops.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 AGOSTO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	25,0	11,0	18,0	1,7	9,0	-	+ 7,3	2933,0	83,6	-o-
2	26,0	9,0	17,5	1,6	-	-	- 1,6	2931,4	82,0	-o-
3	28,0	13,0	20,5	2,2	-	-	- 2,2	2929,2	79,8	-o-
4	18,0	15,0	16,5	1,4	4,3	-	+ 2,9	2932,1	82,7	-o-
5	22,0	10,0	16,0	1,3	-	-	- 1,3	2930,8	81,4	-o-
6	23,0	11,0	17,0	1,5	-	-	- 0,5	2930,3	80,9	-o-
7	24,0	13,0	18,5	1,8	-	-	- 1,8	2928,5	79,1	-o-
8	24,0	13,0	20,0	2,1	-	-	- 2,1	2926,4	77,0	-o-
9	25,0	13,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	2924,5	75,1	-o-
10	25,0	13,0	19,0	1,9	10,3	-	+ 8,4	2932,9	83,5	-o-
11	26,0	13,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	2930,9	81,5	-o-
12	27,0	14,0	20,5	2,3	-	-	- 2,3	2928,6	79,2	-o-
13	29,0	16,0	22,5	2,7	-	-	- 2,7	2925,9	76,5	-o-
14	30,0	17,0	23,5	3,0	-	-	- 3,0	2922,9	73,5	-o-
15	24,0	14,0	19,0	1,9	21,9	-	+ 20,0	2942,9	93,5	-o-
16	28,0	10,0	19,5	2,0	-	-	- 2,0	2940,9	91,5	-o-
17	26,0	19,0	22,5	2,7	-	-	- 2,7	2938,2	88,8	-o-
18	29,0	17,0	22,5	2,8	-	-	- 2,8	2935,4	86,0	-o-
19	29,0	17,0	23,0	3,0	-	-	- 3,0	2932,4	83,0	-o-
20	12,0	6,0	9,0	0,6	0,3	-	- 0,3	2932,1	82,7	-o-
21	13,0	0,2	7,5	0,5	-	-	- 0,5	2931,6	82,2	-o-
22	20,0	0,1	10,0	0,8	-	-	- 0,8	2930,8	81,4	-o-
23	25,0	0,0	12,5	0,9	-	-	- 0,9	2929,9	80,5	-o-
24	26,0	12,0	19,0	1,9	-	-	- 1,9	2928,0	78,6	-o-
25	29,0	13,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	2925,6	76,2	-o-
26	28,0	15,0	21,5	2,5	-	-	- 2,5	2923,1	73,7	-o-
27	29,0	12,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	2920,7	71,3	-o-
28	29,0	13,0	21,0	2,4	-	-	- 2,4	2918,3	68,9	-o-
29	27,0	10,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	2916,4	67,0	-o-
30	29,0	10,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	2914,3	64,9	-o-
31	26,0	11,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	2912,4	63,0	-o-
					45,8					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 SETEMBRO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	30,0	11,0	20,5	2,4	-	-	- 2,4	2910,0	60,6	-o-
2	32,0	12,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	2907,3	57,9	-o-
3	33,0	18,0	25,5	3,7	-	-	- 3,7	2903,6	54,2	-o-
4	33,0	20,0	26,5	4,0	-	-	- 4,0	2899,6	50,2	-o-
5	32,0	17,0	24,5	3,5	-	-	- 3,5	2896,1	46,7	-o-
6	28,0	16,0	22,0	2,7	-	-	- 2,7	2893,4	44,0	-o-
7	25,0	14,0	19,5	2,1	-	-	- 2,1	2891,3	41,9	-o-
8	31,0	16,0	23,5	3,2	-	-	- 3,2	2888,1	38,7	-o-
9	32,0	18,0	25,0	3,6	-	-	- 3,6	2884,5	35,1	-o-
10	31,0	19,0	25,0	3,6	-	-	- 3,6	2880,9	31,5	-o-
11	20,0	18,0	19,0	2,0	-	-	- 2,0	2878,9	29,5	-o-
12	20,0	13,0	16,5	1,5	-	-	- 1,5	2877,4	28,0	-o-
13	19,0	14,0	16,5	1,5	-	95 mm.	+ 93,5	2970,9	100,0	21,5
14	27,0	10,0	18,5	1,9	-	-	- 1,9	2969,0	98,5	-o-
15	26,0	16,0	21,0	2,5	-	-	- 2,5	2965,5	96,0	-o-
16	29,0	19,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	2963,2	92,7	-o-
17	31,0	17,0	22,0	2,8	-	-	- 2,8	2960,4	89,9	-o-
18	32,0	18,0	25,0	3,6	-	-	- 3,6	2956,8	86,3	-o-
19	30,0	18,0	24,0	3,3	-	-	- 3,3	2953,5	83,0	-o-
20	29,0	16,0	17,5	1,7	-	-	- 1,7	2951,8	81,3	-o-
21	26,0	12,0	19,0	2,1	-	-	- 2,1	2949,7	79,2	-o-
22	28,0	11,0	19,5	2,2	-	-	- 2,2	2947,5	77,0	-o-
23	30,0	13,0	21,5	2,7	-	-	- 2,3	2944,8	74,7	-o-
24	29,0	18,0	23,5	3,3	-	-	- 3,3	2941,5	71,4	-o-
25	29,0	18,0	23,5	3,3	-	-	- 3,3	2938,2	68,1	-o-
26	19,0	17,0	18,0	1,9	9,3	-	+ 7,4	2945,6	75,5	-o-
27	16,0	15,0	16,5	1,6	39,0	-	+ 37,4	2983,0	100,0	12,9
28	22,0	14,0	18,0	1,9	12,5	-	+ 10,6	2993,6	100,0	10,6
29	27,0	14,0	20,5	2,5	-	-	- 2,5	2991,1	97,5	-o-
30	28,0	17,0	22,5	2,0	-	-	- 2,0	2989,1	95,5	-o-
31					60,8					

Consumo de energia: 840 Kwts.
Tempo gasto p/irrigação: 16 horas e 5 minutos
Irrigado com: 636 m3

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

1965 OUTUBRO	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
						IRRIGAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	18,0	18,0	18,0	1,9	53,5	-	+ 51,6	3040,7	100,0	47,1
2	16,0	13,0	14,5	1,2	24,7	-	+ 23,5	3064,2	100,0	23,5
3	22,1	9,0	15,5	1,4	-	-	- 1,4	3062,8	98,6	-
4	25,0	12,0	18,5	2,0	-	-	- 2,0	3060,8	96,6	-
5	28,0	14,0	21,0	2,6	-	-	- 2,6	3058,2	94,0	-
6	29,0	16,0	22,5	3,0	-	-	- 3,0	3055,2	91,0	-
7	30,0	17,0	23,5	3,3	-	-	- 3,3	3051,9	87,7	-
8	26,0	20,0	23,0	3,2	-	-	- 3,2	3048,7	84,5	-
9	28,0	20,0	24,0	3,5	-	-	- 3,5	3045,2	81,0	-
10	30,0	20,0	25,0	3,8	-	-	- 3,8	3041,4	77,2	-
11	16,0	15,0	15,5	1,4	17,0	-	+ 15,6	3057,0	92,8	-
12	22,0	11,0	16,5	1,6	-	-	- 1,6	3055,4	91,2	-
13	36,0	12,0	19,0	2,1	-	-	- 2,1	3053,3	89,1	-
14	21,0	16,0	18,5	2,0	-	-	- 2,0	3051,3	87,1	-
15	25,0	13,0	19,0	2,1	16,0	-	+ 13,9	3065,2	100,0	1,0
16	27,0	15,0	21,0	2,7	-	-	- 2,7	3062,5	97,3	-
17	28,0	17,0	22,5	3,1	-	-	- 3,1	3059,4	94,2	-
18	27,0	17,0	22,0	2,9	-	-	- 2,9	3056,5	91,3	-
19	28,0	16,0	22,0	2,9	14,1	-	+ 11,2	3067,7	100,0	2,5
20	28,0	18,0	23,0	3,3	16,1	-	+ 12,8	3080,5	100,0	12,8
21	27,0	18,0	22,5	3,1	7,5	-	+ 4,4	3084,9	100,0	4,4
22	21,0	17,0	19,0	2,2	-	-	- 2,2	3082,7	97,8	-
23	30,0	19,0	24,5	3,8	19,3	-	+ 15,5	3098,2	100,0	13,3
24	29,0	21,0	25,0	3,9	-	-	- 3,9	3094,3	96,1	-
25	28,0	20,0	24,0	3,5	-	-	- 3,5	3090,8	92,6	-
26	25,0	16,0	20,5	2,6	-	-	- 2,6	3088,2	90,0	-
27	29,0	13,0	21,0	2,7	-	-	- 2,7	3085,5	87,3	-
28	27,0	17,0	22,0	3,0	2,8	-	- 0,2	3085,3	87,1	-
29	24,0	17,0	20,5	2,6	3,9	-	+ 1,3	3086,6	88,4	-
30	24,0	14,0	19,0	2,2	-	-	- 2,2	3084,4	86,2	-
31	20,0	12,0	16,0	1,6	-	-	- 1,6	3082,8	84,6	-
					174,9					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 19 65

19 65 Novembro	TEMPERATURA °.C			BALANÇO DE ÁGUA, mm						
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA	EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	ÁGUA NO SOLO IRRIGAÇÃO	ÁGUA NO SOLO VARIAÇÃO	ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
1	21,0	11,0	16,0	1,6	-	-	- 1,6	3081,2	83,0	-o-
2	26,0	11,0	18,5	2,1	-	-	- 2,1	3079,1	80,9	-o-
3	29,0	15,0	22,0	3,0	-	-	- 3,0	3076,1	77,9	-o-
4	30,0	17,0	23,5	3,5	-	-	- 3,5	3072,6	74,4	-o-
5	28,0	17,0	22,5	3,2	-	-	- 3,2	3069,4	71,2	-o-
6	25,0	16,0	20,5	2,7	-	-	+ 33,3	3102,7	100,0	4,5
7	30,0	17,0	23,5	3,5	-	-	- 3,5	3099,2	96,5	-o-
8	30,0	18,0	24,0	3,6	-	-	- 3,6	3095,6	92,9	-o-
9	26,0	16,0	21,0	2,7	16,5	-	+ 13,8	3109,4	100,0	6,7
10	29,0	17,0	23,0	3,4	-	-	- 3,4	3106,0	96,6	-o-
11	31,0	18,0	24,5	3,8	-	-	- 2,4	3103,6	94,2	-o-
12	25,0	18,0	21,5	2,9	30,0	-	+ 27,1	3130,7	100,0	21,3
13	26,0	18,0	22,0	3,1	13,9	-	+ 10,8	3141,5	100,0	10,8
14	28,0	20,0	24,0	3,6	2,5	-	- 1,1	3140,4	98,9	-o-
15	29,0	20,0	24,5	3,9	6,0	-	+ 2,1	3142,5	100,0	1,0
16	28,0	18,0	23,0	3,4	-	-	- 3,4	3139,1	96,6	-o-
17	27,0	16,0	21,5	2,9	-	-	- 2,9	3136,2	93,7	-o-
18	27,0	15,0	21,0	2,8	-	-	- 2,8	3133,4	90,9	-o-
19	30,0	14,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	3130,3	87,8	-o-
20	28,0	16,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	3127,2	84,7	-o-
21	27,0	12,0	19,5	2,4	-	-	- 2,4	3124,8	82,3	-o-
22	28,0	16,0	22,0	3,1	5,5	-	- 3,1	3121,7	79,2	-o-
23	29,0	17,0	23,0	3,5	-	-	- 3,5	3118,2	75,7	-o-
24	29,0	15,0	22,0	3,1	-	-	- 3,1	3115,1	72,6	-o-
25	32,0	17,0	24,5	4,0	-	-	- 4,0	3111,1	68,6	-o-
26	28,0	19,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	3107,5	65,0	-o-
27	28,0	17,0	22,5	3,3	80,6	-	+ 77,3	3185,0	100,0	42,3
28	28,0	19,0	23,5	3,6	0,5	-	- 3,1	3181,9	96,9	-o-
29	29,0	16,0	22,5	3,3	15,2	-	+ 11,9	3193,8	100,0	8,8
30	27,0	20,0	23,5	3,6	-	-	- 3,6	3190,2	96,4	-o-
31	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-o-
					170,7					

cag/tf.

Estação Experimental de Botucatu

Dados de Balanço de Água para Irrigação de Café

Ano de 1965

1965 Dezembro	TEMPERATURA °C			EXAPOT. POTENCIAL	PRECIPITAÇÃO	IR	BALANÇO DE ÁGUA, mm				
	MÁXIMA	MÍNIMA	MÉDIA				ÁGUA NO SOLO		ÁGUA ARMAZENADA	ÁGUA DISPONIVEL	EXCESSO D'ÁGUA
							GAÇÃO	VARIAÇÃO			
1	27,0	19,0	23,0	3,5	-		-	- 3,5	3186,7	92,9	-o-
2	30,0	20,0	25,0	4,1	7,4		-	+ 3,3	3190,0	96,2	-o-
3	27,0	20,0	23,5	3,6	-		-	- 3,6	3186,4	92,6	-o-
4	25,0	20,0	22,5	3,3	22,3		-	+ 19,8	3206,2	100,0	12,4
5	26,0	20,0	23,0	3,5	2,4		-	+ 1,1	3207,3	100,0	1,1
6	28,0	19,0m	23,5	3,7	15,5		-	+ 11,8	3219,1	100,0	11,8
7	26,0	20,0	23,0	3,5	14,0		-	+ 10,5	3229,6	100,0	10,5
8	23,0	19,0	21,0	2,8	30,4		-	+ 27,6	3257,2	100,0	27,6
9	24,0	20,0	22,0	3,1	25,5		-	+ 22,4	3279,6	100,0	22,4
10	23,0	20,0	21,5	3,0	13,6		-	+ 10,6	3290,2	100,0	10,6
11	24,0	20,0	22,0	3,1	42,1			+ 39,0	3329,2	100,0	39,0
12	25,0	19,0	22,0	3,1	6,0			+ 2,9	3332,1	100,0	2,9
13	24,0	18;0	21,0	2,8	7,8			+ 5,0	3337,1	100,0	5,0
14	28,0	20,0	24,0	3,7	1,6			- 2,1	3335,0	97,9	-o-
15	28,0	19,0	23,5	3,7	7,0			+ 3,3	3338,3	100,0	1,2
16	26,7	17,0	21,8	3,0	15,6			+ 12,6	3350,9	100,0	12,6
17	30,0	18,0	24,0	3,7	-			- 3,7	3347,2	96,3	-o-
18	30,0	20,0	25,0	4,1	-			- 4,1	3343,1	92,2	-o-
19	30,0	21,0	25,5	4,3	-			- 4,3	3338,8	87,9	-o-
20	33,0	21,0	27,0	5,0	-			- 5,0	3333,8	82,9	-o-
21	34,0	21,0	27,5	5,1	-			- 5,1	3328,7	77,8	-o-
22	22,0	17,0	19,5	2,5	1,6			- 0,9	3327,8	76,9	-o-
23	25,0	15,0	20,0	2,6	1,3			- 1,3	3326,5	75,6	-o-
24	30,0	17,0	23,5	3,7	-			- 3,7	3322,8	71,9	-o-
25	27,0	19,0	23,0	3,5	1,8			- 1,7	3321,1	70,2	-o-
26	26,0	21,0	23,5	3,7	5,1			+ 1,4	3322,5	71,6	-o-
27	24,0	19,0	21,5	3,0	6,8			+ 3,8	3326,3	75,4	-o-
28	28,0	19,0	23,5	3,7	-			- 3,7	3322,6	71,7	o--
29	25,0	17,0	21,0	2,8	0,7			- 2,1	3320,5	69,6	-o-
30	27,0	18,0	22,5	3,3	-			- 3,3	3317,2	66,3	-o-
31	21,0	19,0	20,0	2,6	0,3			- 2,3	3314,9	64,0	-o-
					228,8						

cag/tf

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ADUBAÇÃO QUIMICA DE CAFEEIROS SOMBREADOS COM INGAZEIROS

S.E.E. N. 1.949

RELATÓRIO DE 1.965

Autor e Execução: - ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

1 - Instalação em cafezal velho e já sombreado em Dezembro de 1.955;
2 - Esteroação da derramagem da arvore de sombra;
3 - Adubação quimica em 4 parcelamentos no total dos elementos:
Salitre do Chile : 1,200 grs. - Superfosfato: 400 grs. - Cloreto de Potassio: 800 grs. nas datas:
1º) Parcelamento em 2/2/1.965, 2º) parcelamento em 26/3/1.965 e 3º)parcelamento em 6/5/1.965;
4 - Resultado da produção em quadro anexo;
5 - Floradas: 1ª em 8/10/65 boa e igual, 2ª em 15/11/65 muitissimo pequena e desigual

No qual todo o cafezal sofreu com geada de Agôsto (final) e / depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados de Noroeste.

6 - Resultado da análise estatistica de 1.965.
7 - Pragas - Broca (Hipotenemus Hampey) 8,7% verificado no periodo / da colheita (1 litro = 750 frutos)

Botucatu, janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG.AGR. 22

I.P.E.A.C.S.

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano: 1.964
Nº do experimento: S.E.E. 1.949
Cultura: Café - Coffea arabica
Objetivo: Adubação química de cafeeiros sombreados por ingazeiros.
Delineamento: Blocos ao acaso com 6 repetições
Tratamentos:

O - Sem adubo
N - Salitre do Chile, 1.200 g. anuais
P - Superfosfato 400 g. "
K - Cloreto de potássio 800 g. "

QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO EM ARROBAS/1.000 pés

	BLOCOS						Total de Tratamentos
	I	II	III	IV	V	VI	
O	161	656	202	1.020	94	307	2.440
N	442	197	494	860	242	124	2.359
PK	105	262	122	217	95	4	805
NPK	200	413	56	340	249	293	1.551
TOTAL BLOCOS	908	1.528	874	2.437	680	728	7.155

Obs: Os dados originais foram multiplicados por 10.

QUADRO DA VARIÂNCIA

F. Variação	G.L.	S.Q.	Q.M.	F.
Total	23	1.427.049		
Tratamentos	3	295.601	98.534	2,68
Blocos	5	580.535	116.107	3,16 +
Resíduos	15	550.913	36.728	

C = 2.133.084

$$C.V. = \frac{\sqrt{36.728} \times 100}{7.155/24} = \frac{19.160}{298} = 64\%$$

Conclusões:

a) Os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente.
b) O solo não se apresentou homogêneo entre blocos.
c) O coeficiente de variação - 64% - confere ao experimento baixa precisão.

Este trabalho vem sendo realizado desde 1.956.

No ano passado esta Secção realizou a análise conjunta dos 8 anos até então abrangidos pelo experimento - 1956 a 1963, cujo resultado é, em resumo, o seguinte:

A análise conjunta dos 8 anos abrangidos pelo presente trabalho experimental, demonstrou não haver diferenças significativas entre os tratamentos.

Entretanto, houve diferença significativa entre os anos e para a interação ano x tratamentos.

Segundo essa interação tivemos:

1) No ano de 1960 os tratamentos N e testemunha, apresentaram produção estatisticamente superiores as de PK e NPK.
2) No ano de 1962 sòmente o tratamento N classificou-se em 1º lugar.
3) No ano de 1963, aconteceu, aproximadamente o inverso do ano de 1960 com relação a ordem de colocação dos tratamentos. Assim em 1963 a adubação com PK foi significativamente superior as demais.
4) Em 1964, os tratamentos não se diferenciaram estatisticamente. O solo não se apresentou homogêneo entre os blocos. O coeficiente de variação - 64% - confere ao experimento baixa precisão.

(assinado)
DIRCE PINTO PACCA DE SOUZA BRITTO
Chefe da S.D.E.

CAMPO N. 29 E.E.B.

S.E.E. N. 1.949

ADUBAÇÃO QUIMICA DE CAFEEIROS SOMBREADOS COM INGAZEIROS

Registro dos dados de 1.956 a 1965
Nº de côvas por parcelas - 4.
Cafezal velho - 70 anos mais ou menos.
Arvores de sombra - Ingá - 1.939
Colheita em 8/10/1.965.

TRATAMENTO	Nº DAS PARCELAS	Nº DE COVAS	COLHEITA EM LITROS 1.956	1.957	1.958	1.959	1.960	1.961	1.962	1.963	1.964	1.965
TESTEMUNHA	1	4	4.000	20.000	10.000	21.700	30.000	25.000	9.000	12.500	4.300	24.000
	7	4	9.000	16.500	15.000	20.000	30.000	25.000	15.000	12.000	17.500	22.500
	12	4	3.000	12.300	20.000	20.000	27.000	27.000	7.400	16.000	5.400	35.000
	15	4	5.500	20.000	25.000	25.000	56.100	42.500	40.000	15.000	27.200	25.000
	17	4	3.000	9.700	10.000	16.500	16.700	15.000	8.600	10.500	2.500	10.000
	TOTAL		39.500	104.400	105.000	143.200	196.000	169.500	92.500	83.800	65.100	164.500
Arrobas 1.000 Pés			14.9	34.8	43.7	66.3	69.2	86.2	51.3	40.7	40.6	102.8
Hectare			-	-	-	-	-	1.056.9	629.0	499.0	498.1	1.258.7
PK	2	4	7.900	26.000	25.000	35.000	27.500	40.000	23.000	35.000	3.000	53.000
	5	4	11.500	43.000	25.000	50.000	26.700	46.600	20.000	32.500	7.500	37.000
	9	4	5.500	21.500	20.000	25.000	25.000	38.000	15.000	24.500	3.500	38.000
	14	4	6.600	23.800	25.000	22.200	26.800	25.000	15.000	8.300	6.200	30.000
	19	4	4.500	10.000	25.000	20.000	15.000	30.000	6.200	22.200	2.700	17.000
	22	4	2.300	38.500	30.000	25.000	16.800	40.000	6.500	32.400	0.100	40.000
	TOTAL		38.300	162.800	150.000	177.200	137.800	219.600	85.700	154.900	23.000	215.000
Arrobas 1.000 Pés			14.8	84.6	69.4	36.9	37.2	104.1	43.6	78.5	13.4	124.3
Hectare			-	-	-	-	-	1.274.1	534.2	961.3	164.2	1.523.3
N	3	4	14.000	20.000	22.100	35.000	53.800	30.000	25.000	7.000	12.800	20.000
	6	4	11.000	37.500	40.000	30.000	32.800	25.000	20.000	12.800	5.700	35.000
	11	4	6.900	20.000	20.000	20.000	35.000	40.000	20.000	11.500	14.300	40.000
	13	4	10.900	45.100	40.000	35.000	40.000	30.000	45.000	12.500	25.000	52.000
	20	4	10.200	20.000	21.900	40.000	31.700	37.600	20.000	20.200	7.000	42.000
	24	4	26.000	12.800	10.000	20.000	25.000	20.000	15.000	8.500	3.600	30.000
	TOTAL		55.600	155.400	154.000	180.000	218.300	182.600	145.000	72.500	68.400	219.000
Arrobas 1.000 Pés			19.6	75.5	53.5	35.8	67.3	82.2	75.9	39.8	39.3	141.9
Hectare			-	-	-	-	-	1.005.6	928.7	490.9	402.5	1.737.9
NPK	4	4	7.000	28.300	32.400	30.000	20.000	20.000	6.600	11.500	6.000	28.000
	8	4	11.700	38.800	30.000	35.000	37.000	46.400	30.000	31.500	12.400	35.000
	10	4	5.700	22.800	15.000	20.000	25.000	33.000	20.000	16.400	1.700	25.000
	16	4	3.000	6.500	6.500	15.000	15.000	20.000	10.000	7.100	10.200	30.000
	18	4	12.100	29.000	25.000	30.000	35.000	27.000	11.000	8.300	7.500	30.000
	23	4	7.100	15.800	30.000	25.000	36.700	20.000	10.000	9.700	8.000	35.000
	TOTAL		46.600	131.200	130.900	155.000	168.900	166.400	87.600	84.500	46.600	183.000
Arrobas 1000 Pés			17.9	55.5	64.4	36.2	48.2	72.4	47.7	42.7	25.8	118.5
Hectare			-	-	-	-	-	806,6	584,6	523,6	317,1	1.452,2

CAMPO N. 29 E.E.B.

S.E.E. N. 1942

ADUBAÇÃO QUIMICA DE CAFEEIROS SOMBREADOS COM INGAZEIROS

COLHEITA.....8/10/1.965

TRATAMENTOS	PARCELAS	COLHEITA LITROS	COLHEITA QUILOS	PRODUÇÃO COCO LITROS	PRODUÇÃO COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000PES	HECTARE QUILOS
TESTE MUNIA	1	24.000	12.400	19.600	7.400	5.400	90,0	1.102,0
	7	22.500	11.625	18.375	6.937	5.062	84,4	1.033,0
	12	35.000	18.083	28.583	10.791	7.874	131,2	1.606,9
	15	25.000	12.916	20.416	7.708	5.624	93,7	1.147,7
	17	10.000	5.166	8.166	3.083	2.249	37,5	458,9
	21	48.000	24.800	39.200	14.800	10.800	180,0	2.204,1
Média arrobas 1.000 pés..... 102,8								
Média hectare..... 1.258,7								
PK	2	53.000	27.913	41.516	15.458	11.041	184,0	2.253,2
	5	37.000	19.486	28.983	10.791	7.707	128,5	1.572,8
	9	38.000	20.013	29.766	11.083	7.916	131,9	1.615,5
	14	30.000	15.800	23.500	8.750	6.250	104,1	1.275,5
	19	17.000	8.953	13.316	4.958	3.541	59,0	722,6
	22	40.000	21.066	31.333	11.666	8.332	138,8	1.700,4
Média arrobas 1000 pés..... 124,3								
Média hectare..... 1.523,3								
N	3	20.000	10.666	16.000	6.500	4.666	77,8	952,2
	6	35.000	18.666	28.000	11.375	8.166	136,1	1.666,5
	11	40.000	21.333	32.000	13.000	9.333	155,5	1.904,6
	13	52.000	27.733	41.600	16.900	12.133	202,2	2.476,1
	20	42.000	22.400	33.600	13.650	9.800	163,3	2.000,0
	24	30.000	16.000	24.000	9.750	7.000	116,6	1.428,5
Média arrobas 1.000 pés..... 141,9								
Média hectare..... 1.737,9								
NPK	4	28.000	15.306	21.466	8.633	6.533	108,9	1.333,2
	8	35.000	19.133	26.833	10.791	8.166	136,1	1.666,5
	10	25.000	13.666	19.166	7.708	5.833	97,2	1.190,4
	16	30.000	16.400	23.000	9.250	7.000	116,6	1.428,5
	18	30.000	16.400	23.000	9.250	7.000	116,6	1.428,5
	23	35.000	19.133	26.833	10.791	8.166	136,1	1.666,5
Média arrobas 1.000 pés..... 118,5								
Média hectare..... 1.452,2								

(Calculo feito em 4 pés por parcela(3,5 x 3,5 mt.)

BASES TOTAIS DE ADUBAÇÃO

1.957 - Salitre 0,120 grs. (4 parc.) Superfosfato 0,400 grs. (4 parc.) Cloreto Potassio 0,800 grs. (4 parcelamentos).
Foi feita a mesma adubação inicial em 2 parcelamentos.
2º parcelamento em 30/1/1.957.
3º " em 24/5/1.957.

1.958 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos.
1º parcelamento em Janeiro de 1.958.
2º " em Agôsto de 1.958.,
3º " em Dezembro de 1.958.
4º " em Março de 1.959.

1.959 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos.
2º parcelamento em Maio de 1.959.
3º " em Outubro de 1.959.
4º " em Dezembro de 1.959.
Em 1.959 - Novembro foi feita uma aplicação de BHC a 1,5 %.
Em 1.959 - Abril foi feita a 2ª pulverização com BHC a 1,5 %.

1.960 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos.
1º parcelamento em 14/1/1.960.
2º " em 18/3/1.960.
3º " em 21/10/1.960.
4º " em 18/12/1.960.

1.961 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos.
1º parcelamento em 28/2/1.961.
2º " em 28/3/1.961.
3º " em 7/11/1.961.
4º " em 12/12/1.961.

1.962 - Foi feita a mesma adubação inicial em parcelamentos.
1º parcelamento em 7/12/1.962.
2º e 3º parcelamento não foram executados pela falta dos adubos especificados.
4º parcelamento em 17/12/1.962 - Para o 4º parcelamento o Salitre foi substituido pelo Sulfato de Amoneo, guardando-se porém a mesma proporção do elemento N.

1.963 - 1º parcelamento em 8/2/1.963 - 2º parcelamento em 19/4/1.963 / Para o 2º parcelamento o Salitre do Chile foi substituido pela Oreia guardando-se porém a mesma proporção do elemento N (3º / parcelamento em 26/11/1.963.

1.964 - 1º parcelamento em 22/1/1.964.
2º pareclamento em 20/2/1.964.
3º parcelamento em 10/4/1.964.
4º parcelamento em 29/10/1.964.
5º parcelamento em 23/11/1.964.

1.965 - Não houve tratamento algum.

---oooOOOooo---

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO COM CALCAREO EM LAVOURA DE CAFÉ SOMBREADO

RELATÓRIO DE 1.965

CULTURA - CAFE:

Espaçamento: 3,50 x 3,50 mts.;
Idade: 50 anos;
Especie: comum;

ARVORE SOMBREADORA - INGÁ sp:

Idade: plantio em 1.939;
Espaçamento: 8 x 8 mts;

Floração: 1ª em 8/10/65 bôa e igual - 2ª em 15/11/65 muitissimo pequena e desigual.
No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelo ventos frios soprados de Noroeste;
Pragas: Broca (Hypotenemus Hampey) com verficação no período da colheita em 8,7 % (litro = 750 frutos);
Produção- 1.964/1.965 em anexo;
Calcareo: 1 quilo anualmente em cobertura, apos a colheita.

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENG.AGR. 22

CAMPO Nº 24 - APLICAÇÃO COM CALCÁREO

CAPIZAL VELHO SOMBREADO POR INGAZEIROS

COLHEITA EM 1.960

	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE
///	LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000 PÉS	QUILOS
TESTEMUNHA	94.000	39.166	76.766	31.333	-0-	48.0	-0-
CALCÁREO	122.000	55.713	113.866	44.733	-0-	72.2	-0-

COLHEITA EM 1.961

TESTEMUNHA	105.000	43.050	88.200	37.625	16.800	64.8	548.6
CALCÁREO	146.000	57.425	126.533	52.802	24.332	64.8	794.5

COLHEITA EM 1.962

TESTEMUNHA	58.000	25.326	47.450	20.686	12.082	32.2	394.5
CALCÁREO	105.000	46.550	85.400	39.550	21.875	58.3	714.2

COLHEITA EM 1.963

TESTEMUNHA	55.500	21.460	53.095	18.500	7.677	20.5	250.6
CALCÁREO	25.000	9.000	23.333	8.124	3.124	8.3	25.5

COLHEITA EM 1.964

TESTEMUNHA	5.000	2.216	4.200	1.700	0.875	2.3	28.5
CALCÁREO	12.000	5.520	10.560	4.000	2.200	5.9	71.8

COLHEITA EM 1.965

TESTEMUNHA	75.000	36.250	65.000	25.000	17.500	46.6	571.4
CALCÁREO	154.000	74.946	130.900	52.616	37.216	99.2	1.214.6

Calculo feito em: 25 pés calcáreo - 25 pés testemunha

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - "CATUARRA VERMELHO"

176

PES NS. 19-29 e 30 DO CANTO N. 22

RELATORIO DE 1.965

1 - Pés por cova: 1;
2 - Instalação: 16/11/1.961;
3 - Seleção massal - Origem do campo n. 22;
4 - Variedade: Catuarra Vermelho;
5 - Espaçamento entre côvas: 2,50 x 2,50 metros;
6 - Dados do campo: em anexo;
7 - Floração: 1ª em 8/10/65 bôa e desigual - 2ª em 15/11/65 pequena e desigual.
No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agôsto (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados de Noroeste.

Botucatu, Janeiro de 1.965

JOÃO BAPTISTA FERREIRA-ENG.AGR. 22

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO
Distância das côvas - 2,50 x 2,50 mts.
Campeão do campo n. 22: Pé n. 30
Colheita em: 11/10/1.965.

N.COVAS	N.PÉS	COLHEITA ROÇA		COLHEITA COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
1	1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	x	x	x	x	x	x	x
3	1	x	x	x	x	x	x	x
4	1	0,500	0,230	0,400	0,175	0,215	8,3	238,0
5	1	x	x	x	x	x	x	x
6	1	x	x	x	x	x	x	x
7	1	x	x	x	x	x	x	x
8	1	3,700	1,300	2,650	1,000	0,600	40,0	960,0
9	1	4,500	1,450	3,420	1,350	0,875	58,3	1.400,0
10	1	2,500	0,935	2,000	0,725	0,500	33,3	800,0
11	1	0	0	0	0	0	0	0
12	1	x	x	x	x	x	x	x
13	1	3,700	1,425	3,000	1,150	0,750	50,0	1.200,0
14	1	2,200	0,835	1,750	0,675	0,420	28,0	672,0
15	1	0	0	0	0	0	0	0
16	1	0	0	0	0	0	0	0
17	1	6,800	2,390	5,350	1,950	1,275	85,0	2.040,0
18	1	x	x	x	x	x	x	x
19	1	2,700	1,050	2,250	0,860	0,550	36,6	880,0
20	1	0,900	0,195	0,250	0,150	0,110	7,3	176,0

OBSERVAÇÕES: x Pés mortos - 0 - Não houve produção.

CAMPO DE SELECÃO DE CAFÉ - CATURRA VERMELHO

Distância das cóvas - 2,50 x 2,50 mts.
Campeão do campo n. 22 Pé n. 29
Colehita em: 11/10/1.965

N. COVAS	N.PES	COLHEITA ROÇA		COLHEITA COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
1	1	0	0	0	0	0	0	0
2	1	x	x	x	x	x	x	x
3	1	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	0	0	0
5	1	4,800	1,500	3,600	1,475	0,950	63,3	1.520,0
6	1	0,600	0,365	0,550	0,230	0,150	10,0	240,0
7	1	x	x	x	x	x	x	x
8	1	5,500	1,610	4,250	1,550	1,030	68,6	1.648,0
9	1	4,100	1,375	3,350	1,350	0,900	60,0	1.440,0
10	1	1,000	0,375	0,750	0,275	0,200	13,3	320,0
11	1	0	0	0	0	0	0	0
12	1	x	x	x	x	x	x	x
13	1	x	x	x	x	x	x	x
14	1	3,500	1,250	2,560	1,050	0,700	46,6	1.120,0
15	1	0,500	0,235	0,400	0,160	0,105	7,0	168,0
16	1	2,600	0,985	2,000	0,775	0,515	34,3	824,0
17	1	1,700	0,600	1,260	0,555	0,325	21,6	520,0
18	1	6,000	1,925	4,800	1,880	1,210	80,6	1.936,0
19	1	7,100	2,050	5,700	2,000	1,250	83,3	2.000,0
20	1	9,500	2,810	6,900	2,675	1,800	120,0	2.880,0

OBSERVAÇÕES: X Pés mortos - 0 - Não houve produção.

CAMPO DE SELEÇÃO DE CAFE - CATURRA VERMELHO

Distância das covas : 2,50 x 2,50 mt.

Campeão do Campo n. 22: Pé n. 19

Colheita em 11/10/1.965

N. COVAS	N.PES	COLHEITA ROÇA		COLHEITA COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
1	1	x	x	x	x	x	x	x
2	1	x	x	x	x	x	x	x
3	1	0	0	0	0	0	0	0
4	1	0	0	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0	0	0
6	1	4.500	1.475	3.800	1.450	0.950	63.3	1.520.0
7	1	3.200	1.320	2.810	1.110	0.725	48.3	1.160.0
8	1	x	x	x	x	x	x	x
9	1	1.400	0.610	1.200	0.500	0.305	20.3	488.0
10	1	x	x	x	x	x	x	x
11	1	x	x	x	x	x	x	x
12	1	x	x	x	x	x	x	x
13	1	x	x	x	x	x	x	x
14	1	x	x	x	x	x	x	x
15	1	0	0	0	0	0	0	0
16	1	5.100	1.475	4.050	1.425	0.850	56.6	1.360.0
17	1	0.800	0.335	0.600	0.225	0.165	11.0	264.0
18	1	x	x	x	x	x	x	x
19	1	0.500	0.275	0.450	0.175	0.110	7.3	176.0
20	1	2.100	0.650	1.600	0.625	0.400	26.6	640.0

OBSERVAÇÕES: X Pés mortos - 0 - Não houve produção.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

DEMONSTRAÇÃO - COMPETIÇÃO DA PRODUÇÃO DE 3 VARIEDADES DE CAFÉ

R E L A T O R I O D E 1.9 6 5

Cultura - Café

Variedades	Espaçamento	Semeadura	Plantio
Bourbon amarelo	4 x 2 ms.	26/9/56	Março 1.958
Caturra amarelo	3 x 2 ms.	26/9/56	Março 1.958
Mundo Novo	4 x 2.5ms.	26/9/57	Março 1.959

Autor e Execução - Estação Experimental de Botucatu

Terra - Roxa

Mudas por cova: 4

Pragas - Broca (Hypotenemus hampey)com verificação no periodo da colheita - 0,54% (1 litro = 750 frutos)

Floração: 1ª em 8/10/65 regular e desigual a 2ª em 15/11/65 pequena e desigual.

No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agosto de 1.965 (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados de Noroeste.

Produção: Quadro em anexo.

Botucatu, Fevereiro de 1.966

João Batista Ferreira
Engª Agrª 22

DEMONSTRAÇÃO: COMPARAÇÃO DE PRODUÇÃO DE 3 VARIEDADES DE CAFÉ

Produção 1.961

Variedades	Espaçamentos	Nº pés	COLHEITA		PRODUÇÃO COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARES
			Litros	Quilos	Litros	Quilos	Quilos	1ococpés	Quilos
Bourbon amar.	4x2	1.101	3.543	1.960	3.130	1.299	590,5	35,7	570,0
Caturra amar.	3x2	1.409	5.881	3.048,5	3.133,2	1.355	643,5	30,4	761,0
Mundo Novo 391	4x2,5	800	800,3	678,3	678,3	319	104,0	8,6	130,0
			Produção 1.962						
Bourbon amar.	4x2	1.101	762	292,1	721,4	271,8	171,5	10,3	194,5
Caturra amar.	3x2	1.409	2.729	1.109,8	2.474,3	1.050,7	614,1	29,1	726,3
Mundo Novo 391	4x2,5	800	1.533	631,6	1.387,4	528,1	336,5	28,1	420,6
			Produção 1.963						
Bourbon amar.	4x2	1.101	2.214	1.287,5	1.705	740,3	450,7	27,3	511,0
Caturra amar.	3x2	1.409	2.432	1.418,7	1.356,5	705,3	324,3	15,5	383,0
Mundo Novo 391	4x2,5	800	1.118	632,2	670,8	305,6	139,7	11,6	174,0
			Produção 1.964 (NÃO HOUVE PRODUÇÃO)						
			Produção 1.965						
Bourbon amar.	4x2	1.101	1.560	863,2	1.378	572	312,0	18,8	354,2
Caturra amar.	3x2	1.409	3.055	1.446	2.749,5	1.115	661,8	31,2	782,8
Mundo Novo 391	4x2,5	800	2.665	1.234,8	2.442,9	954,9	666,2	55,4	832,7

	Semeadura	Plantio
Bourbon amarelo	26/9/1.956	Março de 1.958
Caturra amarelo	26/9/1.956	Março de 1.958
Mundo Novo	26/9/1.959	Março de 1.959

oooooooo000000oooooooooo

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

PÉS CAMPEÕES - E-8 Nº 20 - E-5 Nº 13 - E-12 Nº 13 - T 5 nº 8

RELATÓRIO DE 1.965

1 - Cultura: Café;
2 - Variedade: Caturra Amarelo;
3 - Espaçamento: 2,50 x 2,50 mts.;
4 - Transplante: 22/12/.1959;
5 - Mudas por cóva: 1;
6 - Terra: Roxa;
7 - Floração: 1ª em 8/10/65 bôa e desigual - 2ª 15/11/65 pequena e desigual;
No geral todo o cafezal sofreu com a geada de Agôsto / (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios / soprados de Noroeste;
Produção: Quadro em anexo da safra 1.964/1.965;

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENG.AGR. 22

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - E-5 N. 13

VARIEDADE: CATUERRA AMARELO

COLHEITA EM: 11/10/1.965.

N. COVAS	N. PES	COLHEITA ROSA LITROS	COLHEITA ROSA QUILOS	PRODUÇÃO COCO LITROS	PRODUÇÃO COCO QUILOS	BENEF. QUILOS	ARROBAS 1000 PES	HECTARE QUILOS
1	1	X	X	X	X	X	X	X
2	1	X	X	X	X	X	X	X
3	1	3.300	1.200	2.620	1.000	0.630	42.0	1.008.0
4	1	X	X	X	X	X	X	X
5	1	X	X	X	X	X	X	X
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	0.200	0.125	0.120	0.060	0.050	3.3	80.0
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	3.900	1.070	2.950	1.000	0.665	44.3	1.064.0
12	1	2.200	0.905	1.900	0.725	0.475	31.6	760.0
13	1	X	X	X	X	X	X	X
14	1	0.800	0.490	0.350	0.225	0.140	9.3	224.0
15	1	5.500	1.775	4.600	1.650	1.075	71.6	1.720.0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	1.200	0.900	1.000	0.400	0.260	17.3	416.0
19	1	4.000	1.925	4.000	1.600	1.000	66.6	1.600.0
20	1	5.500	2.350	5.400	2.100	1.325	88.3	2.120.0
21	1	0.300	0.175	0.220	0.120	0.080	5.3	128.0
22	1	X	X	X	X	X	X	X
23	1	6.100	2.175	5.150	1.850	1.250	83.3	2.000.0
24	1	0.200	0.175	0.200	0.090	0.070	4.6	112.0
25	1	2.000	1.000	2.350	0.850	0.520	34.6	832.0
26	1	0	0	0	0	0	0	0
27	1	0	0	0	0	0	0	0
28	1V	0	0	0	0	0	0	0
29	1	0.500	0.210	0.350	0.150	0.095	6.3	152.0
30	1	X	X	X	X	X	X	X

OBSERVAÇÕES: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - T-5 N. 8

VARIEDADE: CATUERRA AMARELO

COLHEITA EM: 11/10/1.965

N. COVAS	N.PES	COLHEITA ROCA		PRODUÇÃO COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000PES	QUILOS
1	1	3.400	1.400	2.500	1.025	0.630	41.3	1.008.0
2	1	2.700	1.025	2.150	0.890	0.525	35.0	840.0
3	1	X	X	X	X	X	X	X
4	1	3.500	1.610	2.550	1.075	0.700	46.6	1.120.0
5	1	3.800	1.770	2.500	1.500	0.630	41.3	1.008.0
6	1	1.200	0.600	1.050	0.440	0.275	18.3	440.0
7	1	2.100	0.950	1.500	0.625	0.430	28.6	688.0
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	X	X	X	X	X	X	X
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	X	X	X	X	X	X	X
12	1	3.000	1.875	4.300	1.845	0.950	63.3	1.520.0
13	1	0	0	0	0	0	0	0
14	1	X	X	X	X	X	X	X
15	1	1.500	0.700	1.300	0.560	0.310	20.6	496.0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	0	0	0	0	0	0	0
19	1	0.300	0.160	0.210	0.110	0.075	5.0	120.0
20	1	X	X	X	X	X	X	X
21	1	2.000	0.725	1.570	0.600	0.400	26.6	640.0
22	1	5.100	2.075	3.800	1.560	1.010	67.3	1.616.0
23	1	1.300	0.660	1.020	0.400	0.270	18.0	432.0
24	1	0	0	0	0	0	0	0
25	1	0	0	0	0	0	0	0
26	1	1.900	0.875	1.650	0.650	0.400	26.6	640.0
27	1	0	0	0	0	0	0	0
28	1	0	0	0	0	0	0	0
29	1	0	0	0	0	0	0	0
30	1	0	0	0	0	0	0	0

OBSERVAÇÕES: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - E-12 N. 13
VARIEDADE: CATUERA AMARELO
COLHEITA EM: 11/10/1.965

N. COVAS	N.PES	COLHEITA ROCA		PRODUÇÃO COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000PES	QUILOS
1	1	2.800	0.950	2.350	0.875	0.600	40.0	960.0
2	1	2.000	0.915	2.700	0.800	0.530	35.3	848.0
3	1	1.700	0.700	1.410	0.575	0.400	26.6	640.0
4	1	0	0	0	0	0	0	0
5	1	0	0	0	0	0	0	0
6	1	X	X	X	X	X	X	X
7	1	X	X	X	X	X	X	X
8	1	X	X	X	X	X	X	X
9	1	0	0	0	0	0	0	0
10	1	X	X	X	X	X	X	X
11	1	0.900	0.275	0.400	0.210	0.125	8.3	200.0
12	1	0.800	0.370	0.600	0.230	0.175	11.6	280.0
13	1	2.200	0.950	1.820	0.750	0.500	33.3	800.0
14	1	5.900	2.250	4.900	1.825	1.260	84.0	2.016.0
15	1	3.400	1.325	2.850	1.625	0.725	48.3	1.160.0
16	1	X	X	X	X	X	X	X
17	1	X	X	X	X	X	X	X
18	1	0.400	0.200	0.300	0.125	0.100	6.6	160.0
19	1	0.800	0.425	0.750	0.300	0.200	13.3	320.0
20	1	0	0	0	0	0	0	0
21	1	3.800	1.400	3.200	1.200	0.800	53.3	1.280.0
22	1	0.400	0.225	0.300	0.150	0.260	17.3	416.0
23	1	6.400	2.400	5.400	2.050	1.050	123.3	2.960.0
24	1	X	X	X	X	X	X	X
25	1	5.000	1.900	4.200	1.625	1.035	69.0	1.656.0
26	1	4.800	1.925	3.800	1.550	1.050	70.0	1.680.0
27	1	0	0	0	0	0	0	0
28	1	0.300	0.175	0.220	0.120	0.080	5.3	128.0
29	1	0.100	0.100	0.100	0.050	0.040	2.6	64.0
30	1	6.000	2.150	4.950	1.950	1.275	85.0	2.040.0

OBSERVAÇÕES: X - Pés mortos - 0 - Não houve produção.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

SELEÇÃO MASSAL DE CAFÉ - E-8 N. 20

VARIEDADE: CATUERRA AMARELO

COLHEITA EM 11/10/1.965

N. COVAS	N. PES	COLHEITA ROCA		PRODUÇÃO COCO		BENEF.	ARROBAS	HECTARE
		LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000 PES	QUILOS
1	1	4.000	1.585	2.900	1.150	0.825	55.0	1.320.0
2	1	6.200	2.300	4.900	1.900	1.775	118.3	2.840.0
3	1	4.400	1.855	3.450	1.425	0.950	63.3	1.520.0
4	1	x	x	x	x	x	x	x
5	1	x	x	x	x	x	x	x
6	1	x	x	x	x	x	x	x
7	1	3.300	1.300	2.700	1.060	0.700	46.6	1.120.0
8	1	x	x	x	x	x	x	x
9	1	x	x	x	x	x	x	x
10	1	0.600	0.470	0.450	0.175	0.115	7.6	184.0
11	1	0.500	0.250	0.350	0.125	0.115	7.6	184.0
12	1	5.800	1.850	5.000	1.800	1.155	7.7	1.848.0
13	1	0	0	0	0	0	0	0
14	1	x	x	x	x	x	x	x
15	1	4.300	1.825	3.650	1.425	0.925	61.6	1.480.0
16	1	x	x	x	x	x	x	x
17	1	x	x	x	x	x	x	x
18	1	3.000	1.200	2.550	1.000	0.625	41.6	1.000.0
19	1	x	x	x	x	x	x	x
20	1	x	x	x	x	x	x	x
21	1	0	0	0	0	0	0	0
22	1	x	x	x	x	x	x	x
23	1	2.400	0.900	2.110	0.750	0.500	33.3	800.0
24	1	4.300	1.680	3.900	1.450	1.000	66.6	1.600.0
25	1	0	0	0	0	0	0	0
26	1	6.200	2.300	5.220	2.025	1.375	91.6	2.200.0
27	1	9.200	3.675	7.550	2.850	1.840	122.6	2.944.0
28	1	x	x	x	x	x	x	x
29	1	x	x	x	x	x	x	x
30	1	x	x	x	x	x	x	x

OBSERVAÇÕES: x - Pés mortos - 0 - Não houve produção.

COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO E PLANEJAMENTO AGRÍCOLAS

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

187

SER Nº 468

R E L A T O R I O D E 1 . 9 6 2

1 - Autor - Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronomico de Campinas.

2 - Colaboração e execução - Estação Experimental de Botucatu.

3 - Semeadura - 3/1/1.962

4 - Transplante em laminados - Março de 1.962.

5 - Instalação do Ensáio - 21/2/1.963.

6 - Adubações - para o 2º ano conforme plano em anexo e nas datas:

1º parcelamento 25/2/965

2º parcelamento 29/4/965

3º parcelamento 20/7/965

4º parcelamento 7/10/965

7 - Floração - Em 8/10/65 - bôa e igual em 15/11/65 muitoina pequena e desigual. De geral todo o cafesal sofreu com a geada de Agosto(final) e depois na mesma ocasião pelos ventos gelados soprados de Noroeste.

8 - Resultado de colheita em anexo.

9 - Pragas - Em virtude de constatação no Ensáio da cochonilha da raiz (Pseudococus sp) foram praticados:

1º Extirpação dos focos por arrancamento e realizados replantios.

2º Tratamentos, pulverização de todo o ensáio e inseticações com:

Em 26/2/965 pulverização com trions

Em 30/3/65 " "

Em 29/4/965 " "

Em 4/10/965 Aplicação de rodiatox em pulverização no caule

Em 13/10/65 Aplicação de metasystox.

Em 14/10/65 Pulverização com trions.

Em 17/11/65 Aplicação com rodiatox, despejado no coleto 1/2 litro por pé com 1/2 dosagem.

Botucatu, Dezembro de 1.965

João Batista Ferreira
Engº Agrº 22

ENSÁIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFÉ

Plano [illegible]-Nº 4[illegible]8

(Adendo explicativo da adubação ao 3º ano)

ADUBAÇÃO DO 2º ANO

2º ano começa em Outubro seguinte ao plantio, sendo este efetuado entre Outubro-Fevereiro anteriores. Plantio feito depois de Fevereiro, 2º ano iniciará em Outubro do ano seguinte.

Nitrogenio	Fosforo	Potassio	Micronutrientes	
Nitrocalcio-Out.Fev.Julho	São	C.potassio	Sul.zinco	Ac.borico
50 grs.	ha	16 grs.	5,0grs.	2,5 grs.
		Out.Dez.Fev.Abril-Julho	Out.	Out.
Sulf.Amonco-Dez.Abril	aplicação		5,0 grs.	2,5 grs.
50 grs.			Fev.	Fev.

Nitrocalcio-Out.Fev.Julho
100 grs.

Sulf. amonco-Dez.Abril 32 grs.
100 grs. Out.Dez.Fev.Abril-Julho

oooooOOOOoooooooooooo

E N S A I O N A C I O N A L D E A D U B A Ç Ã O D E C A F É - Colheita em 28/6/1.965

Plano SEE N. 469

BLOCO	ADUBAÇÃO NPK-M	PARCELAS	N. DE PES	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	COCO QUILOS	BENEFIC. QUILOS	ARROBAS 10COPES	QUILOS HECTARE	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	MOCA	RESTO	TOTAL
	012.1	1	4													
	012 0	2	4	2,100	1,200	0,950	0,450	0,270	4,5	103,8	77,7	6,3	1,2	12,9	1,9	
	000 0	3	4	0,600	0,300	0,260	0,155	0,060	1,0	23,0	66,7	8,4	3,3	21,6	-	
	000 1	4	4	1,000	0,500	0,400	0,220	0,110	1,8	42,3	65,6	9,0	4,5	18,0	2,9	
	211 0	5	4	6,500	3,700	3,150	1,175	0,729	12,1	280,3	80,6	8,9	1,0	9,2	0,3	
	211 1	6	4	8,000	4,300	3,500	1,375	0,845	14,1	325,0	74,2	13,4	2,1	10,1	0,2	
	021 1	7	4	5,600	3,100	2,500	1,055	0,650	10,8	250,0	80,4	9,2	1,5	8,4	0,5	
	021 0	8	4	5,000	2,800	2,200	0,960	0,590	9,8	226,9	83,8	5,9	0,5	9,4	0,4	
(I)	110 0	9	4	13,500	7,700	6,020	2,495	1,505	25,1	578,8	74,4	13,6	1,6	10,0	0,4	
	139 1	10	4	10,700	5,750	4,910	1,950	1,292	21,5	496,9	71,8	18,3	1,8	7,5	0,6	
	202 1	11	4	6,000	3,200	2,550	1,030	0,635	10,6	244,2	73,7	15,2	1,2	9,4	0,5	
	002 1	12	4	5,900	3,300	2,620	1,115	0,700	11,7	269,2	81,4	10,7	0,4	7,1	0,4	
	220 0	13	4	11,500	6,500	5,300	2,150	1,342	22,4	516,1	83,5	9,2	0,9	5,9	0,5	
	220 1	14	4	8,800	4,800	3,950	1,615	1,033	17,2	397,3	85,7	6,3	0,6	7,0	0,4	
	101 0	15	4	2,000	1,100	0,940	0,420	0,210	3,5	80,7	73,8	14,2	1,4	10,0	0,6	
	101 1	16	4	2,700	1,400	1,200	0,550	0,325	5,4	125,0	69,3	18,5	1,5	10,2	0,5	
	122 0	17	4	8,200	4,700	3,570	1,440	0,904	15,1	346,7	82,2	10,3	1,5	5,7	0,3	
	122 1	18	4	14,400	7,800	6,000	2,500	1,680	28,0	646,1	81,6	10,4	1,7	5,9	0,4	

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFE - Colheita em 28/ 6/1.965

PLANO SER 40B

BLOCO	ADUBAÇÃO N-P-M	PARCELAS	N. DE PES	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	COCO QUILOS	BENEFIC. QUILOS	ARROBAS 1000 PES	QUILOS HECTARE	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	ROCA	RESTO	TOTAL
	112 1	19	4	10,300	5,600	4,450	1,815	1,134	18,9	436,1	73,3	13,3	2,6	10,4	0,4	
	112 0	20	4	7,000	3,900	3,200	1,355	0,837	13,9	321,9	80,8	9,2	1,1	8,2	0,7	
	121 0	21	4	3,900	2,200	1,700	0,725	0,425	7,1	163,4	71,2	15,2	2,3	10,5	0,8	
	121 1	22	4	9,600	5,300	4,300	1,750	1,110	18,5	426,9	81,9	9,1	1,3	7,1	0,6	
	100 1	23	4	0,700	0,350	0,290	0,175	0,075	1,3	28,8	66,7	13,3	6,6	13,3	-	
	100 0	24	4	2,000	1,100	1,050	0,470	0,265	4,4	101,9	51,0	33,9	3,8	9,4	1,9	
	201 0	25	4	4,700	2,200	2,000	0,850	0,525	8,8	201,9	74,3	16,2	1,3	8,2	-	
	201 1	26	3	5,050	2,900	2,250	0,940	0,600	13,3	307,6	68,3	20,8	1,2	9,2	0,5	
(II)	222 1	27	4	6,700	3,800	3,100	1,200	0,733	12,2	281,9	79,6	9,9	1,9	8,5	0,1	
	222 0	28	4	11,400	6,300	4,950	2,020	1,311	21,9	504,2	85,6	7,2	0,6	6,3	0,3	
	002 0	29	4	1,000	0,600	0,400	0,225	0,120	2,0	46,1	68,3	14,2	3,3	14,2	-	
	002 1	30	4	2,400	1,300	1,080	0,495	0,285	4,8	109,6	71,9	12,2	1,7	14,2	-	
	011 1	31	4	4,900	2,800	2,050	0,965	0,605	10,0	232,6	81,9	7,4	0,8	9,1	0,8	
	011 0	32	4	4,250	2,400	2,000	0,875	0,550	9,2	211,5	80,9	10,0	1,0	7,6	0,5	
	210 0	33	4	11,400	6,600	5,350	2,200	1,444	24,1	555,3	77,2	14,2	1,2	7,4	-	
	210 1	34	3	9,400	5,200	4,410	1,750	1,117	24,8	572,8	86,8	5,3	0,6	7,3	-	
	020 0	35	4	3,800	2,000	1,800	0,775	0,465	7,8	178,8	77,5	8,6	1,0	11,9	1,0	
	020 1	36	4	5,400	2,900	2,500	1,050	0,650	10,8	250,0	76,9	11,9	0,8	10,0	0,4	

ENSAIO NACIONAL DE ADUBAÇÃO DE CAFE - Colheita em 28/ 6/1.965

PLANO SEM 468

BLOCO	ADUBAÇÃO NPK-M	PARCELAS	N. DE PES	COLHEITA LITROS	ROÇA QUILOS	COLHEITA LITROS	COCO QUILOS	BENEFIC. QUILOS	ARROBAS 1000PES	QUILOS HECTARE	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	MOCA	RESTO	TOTAL
	212 0	37	4	10,000	5,700	4,550	1,750	1,046	17,4	402,3	78,3	10,1	2,7	8,4	0,5	
	212 1	38	4	1,500	0,900	0,630	0,320	0,185	3,1	71,1	70,2	13,5	3,2	10,8	2,3	
	102 1	39	4	1,300	0,900	0,550	0,265	0,160	2,7	61,5	68,8	15,7	3,1	9,3	3,1	
	102 0	40	4	1,300	0,800	0,510	0,265	0,150	2,5	57,6	75,4	8,0	3,3	10,0	3,3	
	001 1	41	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
	001 0	42	4	0,400	0,250	0,170	0,125	0,055	0,9	21,1	63,6	7,3	10,9	18,2	-	
	111 0	43	4	4,100	2,100	1,700	0,725	0,450	7,5	173,0	74,5	18,9	2,2	3,6	0,8	
	111 1	44	4	5,000	2,800	2,200	0,960	0,600	10,0	230,7	83,3	8,8	0,9	6,7	0,3	
(III)	200 0	45	4	2,500	1,400	1,270	0,525	0,310	5,2	119,2	72,5	14,5	2,3	10,4	0,3	
	200 1	46	4	0,800	0,400	0,310	0,190	0,090	1,5	34,6	68,5	14,5	3,5	13,5	-	
	120 0	47	4	5,800	3,300	2,620	1,125	0,675	11,3	259,6	80,8	8,0	2,0	8,8	0,4	
	120 1	48	4	6,700	3,700	3,200	1,350	0,853	14,2	328,0	81,9	8,1	1,3	8,7	-	
	010 0	49	4	6,900	3,800	3,100	1,325	0,811	13,5	311,9	74,3	14,5	1,5	9,5	0,2	
	010 1	50	4	4,300	2,400	1,900	0,800	0,500	8,3	192,3	78,0	11,0	1,0	9,0	1,0	
	221 1	51	4	4,200	2,300	2,000	0,780	0,475	7,9	182,6	77,5	12,4	1,4	7,3	0,4	
	221 0	52	4	10,800	6,200	5,250	2,070	1,242	20,7	477,6	78,6	12,6	1,5	7,0	0,3	
	022 0	53	2	0,050	0,050	0,070	0,020	0,025	0,8	19,0	68,0	20,0	12,0	-	-	
	022 1	54	4	4,000	2,300	1,820	0,790	0,480	8,0	184,6	79,2	12,6	1,0	7,2	-	

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFÉ

RELATÓRIO DE 1.965

SEE. 2.364 1992

1) Autor: Departamento de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias e Instituto Agronômico de Campinas.

2) Colaboração e execução: Estação Experimental de Botucatu.

3) Semeadura em balaninhos: 28/12/1.961.

4) Transplante: 27/3/1.963.

5) Adubações: 600 gramas de Sulfato de Amonio;
200 gramas de Superfosfato;
200 gramas de Cloreto de Potassio;

em 4 parcelamentos:

1º) em 27/1/65, com 7 gramas de acido borico e pulverização com sulfato de zinco a 0,6 %;

2º) em 23/2/65 com Micronutrientes.

3º) em 4/5/65 com 50 gramas $(NH_4)_2SO_4$ e superfosfato.

15/1/65 - Heterogeneo geral e uniforme para igualação mudas, devido as replantas executadas, para homogeinisação do ensaio e na base de 10 kg / de estereo seco equivalente a 30 de estereo humido.

4º) em 14/12/65 conforme plano.

6) Floração: 1º em 8/10/65 otima e igual - 2º em 15/11/65 regular e desigual.

No geral todo o cafesal sofreu com a geada de Agôsto / (final) e depois na mesma ocasião pelos ventos frios soprados do Noroeste.

7) Pragas: Como preventivo a cochonilha da raiz (Pseudococcus sp). / praticou-se:

26/ 2/65 - Pulverização com Triona.
29/ 3/65 - " " "
4 5/65 - " " "
22/10/65 - aplicação com Metasystox
29/10/65 - " " Triona
23/12/65 - " " "
6/ 1/66 - " " "

8) Quadro de produção em anexo.

Botucatu, Janeiro de 1.966

JOÃO BAPTISTA FERREIRA - ENG.AGR.22

ENSAIO NACIONAL DE VARIEDADES E LINHAGENS DE CAFE

Plano SEE - n. 2364 Colheita em 30/6/65

BLOCO	NÚMERO DAS LINHAGENS	N. PÉS COLHEITA	COLHEITA ROCA LITROS	COLHEITA ROCA QUILOS	COLHEITA COCO LITROS	COLHEITA COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000PÉS	HECTARE QUILOS	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	MOCA	RESTO
	1-LCMP-386-2 - M. Novo	2	0.050	0.050	0.050	0.040	0.030	1.0	16.7	45.4	22.7	9.2	22.7	-
	2-LCP-379-19 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	3-LCJ-22 - B. Amarelo	2	0.600	0.350	0.350	0.140	0.125	4.2	69.4	63.1	21.0	5.4	10.5	-
	4-LCP-440 - M. Novo	2	0.800	0.450	0.450	0.175	0.125	4.2	69.4	55.5	13.8	3.1	27.6	-
	5-LCP-468 - M. Novo	2	1.300	0.680	0.800	0.310	0.220	7.3	122.2	72.4	12.0	1.2	14.4	-
	6-LCJ-3 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7-LCO-455 - M. Novo	2	0.700	0.450	0.500	0.155	0.150	5.0	88.3	67.5	13.5	2.2	16.8	-
	8-LCP-382 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9-LCJ-2 - B. Amarelo	2	1.300	0.670	0.840	0.315	0.235	7.8	130.6	71.4	14.3	-	14.3	-
	10-LCMP-376-4 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11-LCP-400 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12-LC-376-11 - B. Vermelho	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(I)	13-LCP-403-14 - M. Novo	2	0.250	0.210	0.150	0.100	0.050	1.6	27.8	50.0	25.0	-	25.0	-
	14-LCP-433 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	15-LCP-464 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	16-LCP-387-17 - M. Novo	2	0.050	0.040	0.040	0.030	0.020	0.7	11.1	-	-	-	-	-
	17-LCP-382-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18-LCJ-10 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	19-LCP-441 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	20-LCP-435 - M.Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21-LCP-379 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	22-MP-388-14 - M. Novo	2	0.500	0.300	0.210	0.130	0.100	3.3	55.6	56.4	16.1	8.7	28.8	-
	23-LCJ-30 - B. Amarelo...	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	24-LCP-515 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	25-LCP-886 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- segue II -

66

BLOCO	NUMERO DAS LINHAGENS	Nº PÉS COLHEITA	COLHEITA ROCA LITROS	COLHEITA ROCA QUILOS	COLHEITA COCO LITROS	COLHEITA COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000 PÉS	HECTARE QUILOS	PENEIRAS % 17/18	15/16	12/14	MIÚDA	RESTO
II	1-LCNP-386-2 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2-ICP-378-19 - M. Novo	2	0,300	0,210	0,150	0,100	0,075	2,5	41,7	50,0	20,0	10,0	20,0	-
	3-IC4-22 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4-ICP-440 - M. Novo	2	2,300	1,250	1,500	0,600	0,360	12,0	200,0	79,2	4,8	-	15,9	-
	5-LCP-468 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6-IC8-3 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7-ICP-455 - M. Novo	2	4,000	2,300	2,350	0,925	0,510	17,0	283,3	85,2	6,2	2,2	6,4	-
	8-ICP-382 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9-IC8-2 - B. Amarelo	2	3,200	1,800	2,000	0,825	0,450	15,0	250,0	78,6	11,2	1,3	8,9	-
	10-LCNP-376-4 - M. Novo	1	0,500	0,290	0,280	0,215	0,100	6,6	111,1	68,7	12,5	6,3	12,5	-
	11-ICP-400 - M. Novo	2	3,000	1,750	1,950	0,785	0,475	15,8	263,9	82,0	5,4	1,8	10,8	-
	12-IC-376-11 - B. Vermelho	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	13-ICP-403-14 - M. Novo	2	3,500	2,000	2,330	0,925	0,475	15,8	263,9	85,2	6,8	1,2	6,8	-
	14-ICP-433 - M. Novo	2	2,700	1,550	1,700	0,670	0,400	13,3	222,2	82,0	7,4	1,7	8,9	-
	15-ICP-464 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	16-ICP-387-17 - M. Novo	2	0,300	0,200	0,100	0,090	0,060	2,0	33,3	33,3	22,2	11,2	33,2	-
	17-ICP-392-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18-IC8-10 - B. Amarelo	2	0,800	0,500	0,490	0,155	0,125	4,2	69,4	69,5	13,1	-	17,4	-
	19-ICP-411 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	20-ICP-435 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21-ICP-379 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	22-MP-388-14 - M. Novo	2	4,200	2,500	2,250	0,975	0,510	17,0	283,3	74,4	11,6	2,4	11,6	-
	23-IC8-30 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	24-ICP-515 - M. Novo	2	2,100	1,200	1,180	0,450	0,235	7,8	130,6	66,6	13,3	6,8	13,3	-
	25-ICP-386 - M. Novo	2	2,600	1,500	1,900	0,600	0,235	7,8	130,6	80,0	6,6	4,6	8,8	-

- segue III -

BLOCO	NUMERO DAS LINHAGENS	N. PES COLHEITA	COLHEITA ROCA LITROS	COLHEITA ROCA QUILOS	COLHEITA COCO LITROS	COLHEITA COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000 PES	HETARE QUILOS	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	ROCA	RESTO
III	1-LCDP-386-2 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2-LCP-379-19 - M. Novo	2	0.400	0.270	0.180	0.100	0.080	2.6	44.4	41.6	25.1	-	33.3	-
	3-LCJ-22 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4-LCP-440- M. Novo	2	0.400	0.260	0.280	0.110	0.115	3.8	63.9	56.0	12.0	6.0	24.0	-
	5-LCP-468 - M. Novo	1	0.050	0.050	0.050	0.040	0.030	2.0	33.3	42.8	28.6	-	28.6	-
	6-LCJ-3 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7-LCP-453 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	8-LCP-382 - M. Novo	1	0.200	0.150	0.100	0.075	0.050	3.3	55.5	44.4	11.2	22.2	22.2	-
	9-LCJ-2 - B. Amarelo	2	0.200	0.180	0.120	0.075	0.055	1.8	30.6	40.0	30.0	-	30.0	-
	10-LCMP-376-4 - M. Novo	2	0.800	0.430	0.380	0.150	0.125	4.2	69.4	65.2	13.0	4.5	17.3	-
	11- LCP-400 - M. Novo	2	3.800	2.150	2.630	1.025	0.420	14.0	233.3	83.5	3.2	2.4	10.9	-
	12-LC-376-11 - B. Vermelho	1	1.300	0.650	0.920	0.355	0.225	15.0	250.0	81.1	8.1	-	10.8	-
	13-LCP-403-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	14-LCP-453 - M. Novo	1	0.300	0.180	0.190	0.100	0.075	5.0	83.3	50.0	20.0	10.0	20.0	-
	15-LCP-464 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	16-LCP-387-17 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	17-LCP-382-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18-LCJ-10 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	19-LCP-441 - M. Novo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	20-LCP-435 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21-LCP-379 - M. Novo	1	2.200	1.220	1.420	0.600	0.325	21.6	361.1	83.9	5.4	-	10.7	-
	22-MP-388-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	23-LCJ-30 - B. Amarelo	1	0.100	0.080	0.070	0.050	0.030	2.0	33.3	42.8	28.6	-	28.6	-
	24-LCP-515 - M. Novo	2	0.100	0.085	0.065	0.045	0.030	1.0	16.7	33.3	33.3	-	33.4	-
	25-LCP-886 - M Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

- segue IV -

IV

BLOCO	NUMERO DAS LINHAGENS	Nº PES COLHEITA	COLHEITA ROÇA		COLHEITA COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE	PENEIRAS % QUILOS				
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000PES	QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOCA	RESTO
	1-ICNR-386-2 - N. Novo	1	1.200	0.680	0.750	0.280	0.180	12.0	200.0	76.6	10.0	-	13.4	-
	2-ICR-379-19 - N. Novo	2	3.800	2.150	2.400	0.975	0.500	16.6	277.8	77.6	7.7	2.4	12.2	-
	3-ICJ-22 - B. Amarelo	2	0.900	0.490	0.500	0.205	0.150	5.0	83.3	68.2	13.6	-	28.6	-
	4-ICR-440 - N. Novo	1	1.100	0.600	0.750	0.300	0.190	12.6	211.1	77.2	11.4	-	11.4	-
	5-ICR-468 - N. Novo	2	3.300	1.800	2.500	1.010	0.515	17.2	286.1	84.8	6.0	1.2	8.0	-
	6-ICJ-3 - B. Amarelo	1	0.100	0.080	0.070	0.040	0.035	2.3	38.9	40.0	20.0	-	40.0	-
	7-ICR-455 - N. Novo	2	0.700	0.380	0.340	0.130	0.125	4.2	69.4	68.7	12.6	-	18.7	-
	8-ICR-382 - N. Novo	1	0.200	0.200	0.150	0.065	0.050	3.3	55.6	50.0	12.5	-	37.5	-
	9-ICJ-2 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10-ICNR-376-4 - N. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	11-ICR-400 - N. Novo	1	0.100	0.080	0.070	0.030	0.040	2.6	44.4	42.9	14.3	14.3	28.5	-
	12-IC-376-11 - N. Vermelho	1	1.200	0.720	0.920	0.375	0.250	16.6	277.8	83.3	4.8	-	11.9	-
	13-ICR-403-14 - N Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
IV	14-ICR-433 - N. Novo	1	0.200	0.080	0.150	0.065	0.050	3.3	55.6	45.4	27.2	9.3	18.1	-
	15-ICR-464 - N. Novo	2	1.700	1.040	0.900	0.400	0.200	6.6	111.1	50.0	21.8	9.3	21.8	-
	16-ICR-387-17 - N. Novo	2	1.900	1.100	1.030	0.425	0.240	8.0	133.2	72.0	11.6	2.5	13.9	-
	17-ICR-382-14 - N. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18-ICJ-10 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	19-ICR-441 - N. Novo	1	0.500	0.300	0.250	0.130	0.100	6.6	111.1	55.5	16.6	5.7	22.2	-
	20-ICR-435 - N. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21-ICR-379 - N. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	22-NR-388-14 - N. Novo	1	3.800	2.250	2.150	0.865	0.475	31.6	263.9	76.7	10.4	9.3	3.6	-
	23-ICJ-30 - B. Amarelo	1	1.600	0.850	1.000	0.425	0.230	15.3	255.6	77.5	10.0	-	12.5	-
	24-ICR-513 - N. Novo	2	0.150	0.100	0.120	0.060	0.050	1.6	27.8	44.4	11.1	11.1	33.3	-
	25-ICR-386 - N. Novo	2	5.500	3.300	3.100	1.225	0.715	23.6	397.2	62.1	3.5	2.1	17.8	-

- segue V -

BLOCO	NUMERO DAS LINHAGENS	N. PES COLHEITA	COLHEITA ROCA LITROS	COLHEITA ROCA QUILOS	COLHEITA COCO LITROS	COLHEITA COCO QUILOS	BENEFICIADO QUILOS	ARROBAS 1000PES	HECTARE QUILOS	PENEIRAS % QUILOS 17/18	15/16	12/14	ROCA	RESTO
	1-LCMP-386-- - M. Novo	1	0.200	0.150	0.140	0.055	0.050	3.3	61.1	50.0	20.0	-	30.0	-
	2-LCP-379-19 - M. Novo	1	1.100	0.670	0.700	0.285	0.200	13.3	222.2	67.6	16.2	-	16.2	-
	3-LCJ-22 - B. Amarelo	2	1.300	0.750	1.100	0.490	0.275	9.2	41.7	76.4	11.8	-	11.8	-
	4-LCP-440 - M. Novo	2	2.000	1.100	1.400	0.575	0.350	11.7	194.4	80.6	11.2	-	8.2	-
	5-LCP-468 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	6-LCJ-3 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7-LCP-455 - M. Novo	2	0.900	0.580	0.640	0.245	0.190	6.4	105.6	64.5	9.6	6.6	19.3	-
	8-LCP-382 - M. Novo	2	0.050	0.040	0.040	0.025	0.020	0.7	11.1	50.0	25.0	-	25.0	-
	9-LCJ-2 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	10-LCMP-376-4 - M. Novo	1	0.100	0.080	0.080	0.030	0.020	1.3	22.2	60.0	20.0	-	20.0	-
	11-LCP-400 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12-LC-376-11 - B. Vermelho	1	0.050	0.040	0.050	0.030	0.020	1.3	22.2	50.0	25.0	-	25.0	-
(V)	13-LCP-403-14 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	14-LCP-433 - M. Novo	1	0.500	0.320	0.400	0.160	0.125	8.3	136.9	52.4	23.8	-	23.8	-
	15-LCP-464 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	16-LCP-387-17 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	17-LCP-382-14 - M Novo	1	0.100	0.080	0.070	0.035	0.030	2.0	33.3	33.3	33.3	-	33.4	-
	18-LCJ-10 - B.Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	19-LCP-441 - M. Novo	2	1.500	0.830	1.240	0.515	0.285	9.5	158.3	79.4	7.8	2.1	11.7	-
	20-LCP-435 - M. Novo	2	3.000	1.650	1.900	0.775	0.405	13.5	225.0	80.1	7.1	-	12.8	-
	21-LCP-379 - M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	22-MP-388-14 - M. Novo	1	0.500	0.320	0.350	0.120	0.100	6.6	111.1	55.8	23.5	6.0	11.7	-
	23-LCJ-30 - B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	24-LCP-515 - M. Novo	2	2.200	1.170	1.560	0.625	0.365	12.1	202.8	76.5	14.1	3.2	6.2	-
	25-LCP-886 - M. Novo	2	3.500	2.200	2.200	0.850	0.475	15.5	253.9	85.8	5.8	1.4	7.0	-

- segue VI -

VI

BLOCO	NUMERO DAS LINHAGENS	Nº PES COLHEITA	COLHEITA MOCA		COLHEITA COCO		BENEFICIADO	ARROBAS	HECTARE	PENEIRAS %			QUILOS	
			LITROS	QUILOS	LITROS	QUILOS	QUILOS	1000PES	QUILOS	17/18	15/16	12/14	MOCA	RESTO
VI	1-IOMP-386-2 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	2-IOJ-379-19 = M. Novo	2	3,300	1,850	2,400	0,925	0,500	16,6	277,8	82,4	7,2	1,2	9,2	-
	3-IOJ-22 = B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	4-IOP-440 = M. Novo	1	0,200	0,150	0,120	0,050	0,040	2,6	44,4	44,4	22,3	-	33,3	-
	5-IOP-408 = M. Novo	2	1,000	0,650	0,850	0,510	0,225	7,5	125,0	75,0	10,0	2,5	12,5	-
	6-IOJ-3 = B. Amarelo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	7-IOP-455 = M. Novo	1	0,100	0,090	0,090	0,040	0,030	2,0	33,3	50,0	16,7	-	33,3	-
	8-IOP-382 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	9-IOJ-2 = B. Amarelo	2	1,000	0,660	0,550	0,225	0,160	5,3	88,9	64,5	12,9	3,3	19,3	-
	10-IOMP-376-4 = M. Novo	2	2,300	1,450	1,320	0,525	0,275	9,1	152,8	73,4	7,5	3,9	15,2	-
	11-IOP-460 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	12-IO-376-11 = B. Vermelho	1	1,600	0,900	1,230	0,510	0,310	20,6	344,4	81,0	8,7	-	10,3	-
	13-IOP-403.14 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	14-IOP-433 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	15-IOP-464 = M. Novo	1	0,500	0,380	0,350	0,155	0,125	8,3	138,9	47,8	26,0	8,9	17,3	-
	16-IOP-387-17 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	17-IOP-382-14 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	18-IOJ-10 = B. Amarelo	2	1,000	0,620	0,680	0,265	0,200	6,6	111,1	62,8	17,1	3,0	17,1	-
	19-IOP-441 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	20-IOP-435 = M. Novo	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	21-IOP-379 = M. Novo	2	2,300	1,350	1,500	0,625	0,325	10,8	180,6	70,0	5,0	1,7	23,3	-
	22-MP-388-14 = M. Novo	1	2,200	1,400	1,530	0,625	0,325	21,6	361,1	75,8	9,0	7,6	7,6	-
	23-IOJ-20 = B. Amarelo	2	0,900	0,530	0,510	0,225	0,175	5,8	97,2	60,7	17,8	3,7	17,8	-
	24-IOP-515 = M. Novo	2	9,400	5,220	6,300	2,535	1,800	60,0	1,000	86,0	4,0	2,0	8,0	-
	25-IOP-886 = M. Novo	1	0,100	0,090	0,080	0,060	0,050	3,3	55,6	55,5	11,1	11,1	22,3	-

200

SEEN°2.083

INSTITUTO AGRONÔMICO

PLANEJAMENTO DA EXPERIMENTAÇÃO

Seção: de Citricultura
Cultura: Citros ~~Projeto N.~~

Título do projeto: Ensaios de cavalos para laranjas doces
Objetivos: Estudos de coloração, precocidade de maturação, qualidade da fruta e produtividade

Seção: Citricultura — Localidade: E.E.Botucatu
Início do Projeto: 1965 — Término provável: 1980
Organizadores: Ary A. Salibe
Colaboradores: Delmo C.Ciacometti

Dados referentes aos experimentos plantados em 1965 (nov.)

Delineamento: Bloco ao acaso - 6 para cada variedade-copa
Variedades-copa: Laranjas: Baianinha, Hamlin, Westin, Bahi e Itaboraí
Variedades-cavalo: Lar, caipira, limão cravo, limão rugoso, tangerina Sunki e P. trifoliata
Plantas por parcela: 2 Espaçamento: 7 x 7 m.
Total plantas úteis: 300 - Total plantas do ensaio: 378
Área total do ensaio: 18.522 m.
Adubação: na cova - 500 gramas de fosforita
Calagem : na cova 500 " " calcáreo

Observações: a) Os ensaios se constituem em 2 repetições:
1 localizada na parte alta da Estação(800m)
1 " " " baixa " " (500m)
b) As variedades-copa são de clones nucelares.
c) Ver esquema em fôlha anexa

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
SECÇÃO DE CITRICULTURA - INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS
ENSAIOS DE PORTA-ENXERTOS PARA LARANJEIRAS - ESQUEMA DE PLANTAÇÃO

INSTALAÇÃO: 26/11/1965
ENSAIO: Sede Injeção
TERRA: Roxa
ALTITUDE: 780 metros
LOCALIZAÇÃO: 5°14'50'' Oeste / Rio e 22°50'35'' Sul (Declinação 12°08 NO (1962)
EXPOSIÇÃO: Levemente Sul.

	Hamlin	Baianinha	Vestin	Rubi	Itaborai
VI	S R L T C	S T L R C	T L R S C	C L S T R	C T S L R
V	L T C R S	L C R S T	L T C S R	L R T S C	L S R C T
IV	C S L T R	S L T S C	C S L R T	C T S R L	L T R S C
III	T C R L S	C T S L R	L R S T C	S T C L R	T S L C R
II	S L R C T	S R C T L	R T S C L	S R L T C	S C L R T
I	T R S L C	S T R L C	T C L S R	R T L C S	L R C T S

Porta-enxertos
- C - Lar. caipira
- L - Limão cravo
- R - Limão rugoso Fla.
- S - Tangerina Sunki
- T - P. trifoliata

BLOCOS: I, II, III, IV, V, VI

INSTITUTO AGRONÔMICO

Planejamento da Experimentação

Comissão: de Citricultura
Cultura: Citrus Projeto n.
Título do projeto: Ensaios de cavalos para laranjas doces
Objetivos: Estudos de coloração, precocidade de maturação, qualidade da fruta e produtividade
Seções: Citricultura Localidade: E.E.Botucatu
Início do projeto: 1965 Término provável: 1980
Organizadores: Ary A.Salibe
Colaboradores: Dalmo C. Ciscometti

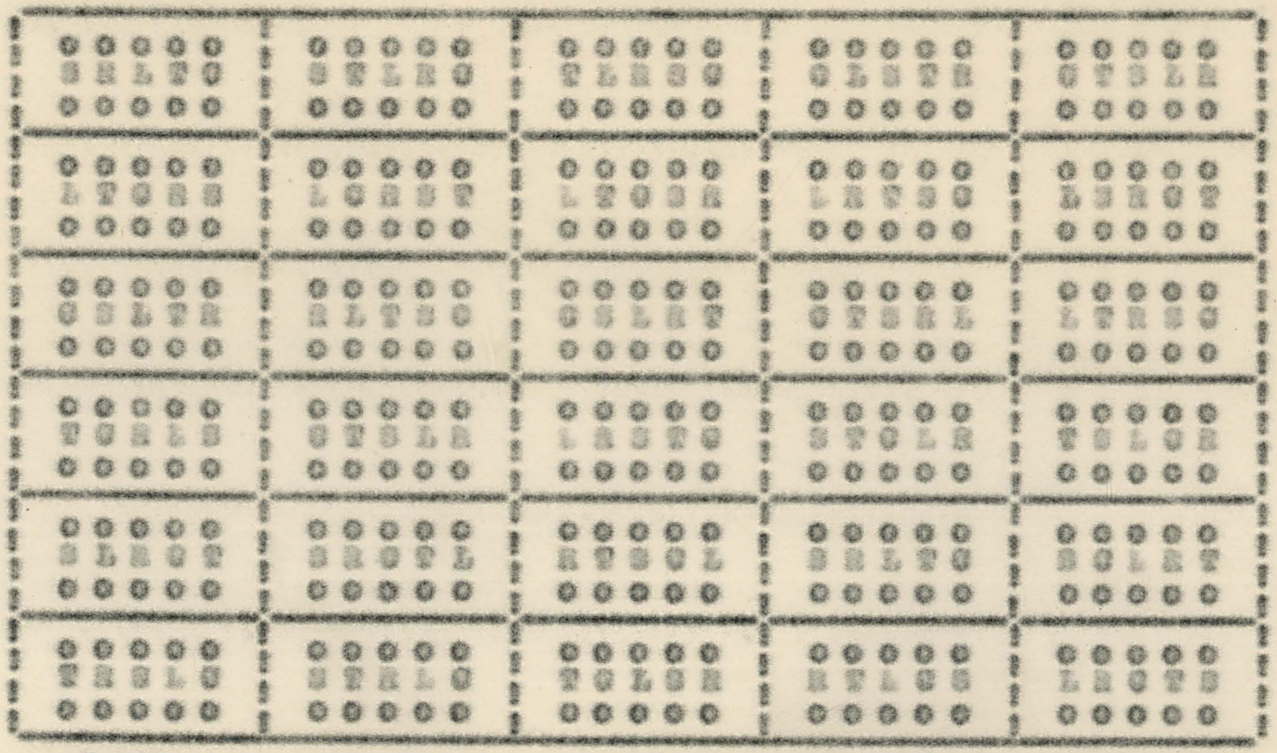
Dados referentes aos experimentos plantados em 1965(nov)
Delineamento: Blocos ao acaso - 6 para cada variedade-copa
Variedades-copa: Laranjas: Baianinha, Hamlin, Westin, Rubi e Itaborai
Variedades-cavalo: Lar. caipira, limão cravo, limão rugoso, tangerina Sunki e P.trifoliata
Plantas por parcela: 2 - Espaçamento: 7 x 7 m.
Total plantas úteis: 300 - Total plantas do ensaio: 378
Área total do ensaio: 18.522 m.
Adubação: na cova - 500 gramas de fosforita
Calagem : na cova - 500 " " calcáreo

Observações: a) Os ensaios se constituem em 2 repetições:
1 Localizada na parte alta da Estação (800 m.)
1 " " " baixa " (900 m.)
b) As variedades-copa são de clones nucelares.
c) Ver esquema em fôlha anexa.

COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E PLANEJAMENTOS EXPERIMENTAIS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU
SECÇÃO DE CITRICULTURA - INSTITUTO AGRONOMICO DE CAMPINAS
ENSAIOS DE PORTA-ENXERTOS PARA LARANJEIRAS - REGUEMA DE PLANTAÇÃO

INSTALAÇÃO: 7/12/1.965
ENSAIO: Edgardia
TERRA: Misturada (arenosa)
ALTITUDE: 540 metros (+ ou -)
EXPOSIÇÃO: Levemente Sul.

	Hamlin	Baianinha	Vestin	Subi	Itaberai
VI	S R L T C	S T L R C	T L R S C	C L S T R	C T S L R
V	L T C R S	L C R S T	L T C S R	L R T S C	L S R C T
IV	C S L T R	R L T S C	C S L R T	C T S R L	L T R S C
III	T C R L S	C T S L R	L R S T C	S T C L R	T S L C R
II	S L R C T	S R C T L	R T S C L	S R L T C	S C L R T
I	T R S L C	S T R L C	T C L S R	R T L C S	L R C T S



Porta-enxertos (C - Lar. caipira
(L - Limão cravo
(R - Limão rugoso Fla.
(S - Tangerina Sunki
(T - P. trifoliata

BLOCOS: I, II, III, IV, V, VI

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUARIAS DO CENTRO SUL
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇAO AGROPECUARIAS
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU - M. A.

Mapa demonstrativo de mudas e sementes correspondente aos meses de JANEIRO E FEVEREIRO de 1965.

E S P'E C I E	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Cedrinho C. sp./	500		Rubião Junior-A.Amando Barros
Paineira	1		Chacara Dr. Murilo-Botucatu
Roseira	6		Ipauçu -Chac. J. Garrocino
Pinus Elliotti	6		" " "
Casuarina	4		" " "
Palmeira sp.	2		Cidrico Menegon-Botucatu
Thuya formosa	2		Residência - Botucatu
Margarida de árvore	1		" "
Cana fistula	1		" "
Aleluia	1		" "
Ipê tabaco	1		" "
Cedrinho	50		" "
Ligustrum	50		" "
Casuarina	70		Fazenda 4 Meninas-Botucatu
Chorão	10		" " "
Pinus Elliotti	11		Rio Pardo
Cedrinho	1		" "
Flamboyant	1		" "
Manacá	10		Chacara Serra D'Agua-Bot.
Flamboyant	30		" "
Casuarina	840		Faz. S.João Morro Vermelho
Ligustrum	100		Residências - Botucatu
Ipê amarelo	1		" "
Ipê roxo	1		" "
Ipê branco	1		" "
Roseiras	2		" "
Flamboyant	2		" "
Primavera	4		" "

1709

Estação Experimental de Botucatu, 8 de Março de 1965

Encarregado do Serviço

V I S T O

WALDEMAR GADELHA-ENGº AGRº22
CHEFE

jbf/tf.

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUARIAS CENTRO SUL

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUARIAS

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa correspondente aos meses de Março e Abril de 1965

E S P E C I E	MUDAS SEMENTES	D E S T I N O
Erytrina	3	N.Lunardi - Botucatu
Jambolano	50	" "
Eucaliptus sp.	570	Dr. Silvio Galvão-Bot.
Cedrinho (cupressus sp.)	100	Dr.Fernando Corrêa "
Casuarina	20	" "
Thuya piramidalis	2	" "
Paineira	4	" "
Sibipiruna	4	" "
Ipê branco	5	" "
Ipê amarelo	5	" "
Bambu chines	10	" "
Bambu gigante	2	" "
Formio (tenax)	4	" "
Flamboyant	2	Casa Lavoura-Botucatu
Bambu gigante	2	" " -Paulista
Cassia Imperial	10	" Carvalho-Botucatu
Flamboyant	10	" " "
Ipê amarelo	2	Florianópolis-S.Catarina
Ipê roxo	2	" "

807

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Em 12 de Maio de 1965

.....

ENCARREGADO DO SERVIÇO

V I S T O

.....

ELI DE ARAUJO SOUSA - ENGº AGRº 21

C H E F E

jbf/tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

206

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS CENTRO SUL
DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E EXP. AGROPECUÁRIAS
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Mapa demonstrativo de mudas e sementes referente ao período de Agôsto a Setembro de 1965.

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	DESTINO
Sibipiruna	2		Escola Municipal DER-Bot.
Cassia Lptophilla	1		A. Losi e Cia - Botucatu
Cassia Imperial	1		" " "
Manacá	5		Residência - Botucatu
Bambu gigante	2		Curia Metropolitana
Jacaranda cuspidifolia	1		Grupo Escolar Vitoriana
Casuarina	1		" " "
Ipê roxo	1		" " "
Sibipiruna	1		" " "
Ipê roxo	1		Grupo Escolar D. Lúcio
Sibipiruna	1		" " Botucatu
Pau Brasil (echinata sp)	1		Estrada F.S. - "
Pau Brasil (echinata sp)	2		Grupo Esc. Prof. Mariquinha Galvão
Espirradeira	1		Residência - Botucatu
Grama jesuita	100		Chacará A. Venâncio-Bot.
Soja Perene	100		" " "
Grama Batatais	100		" " "

321

Estação Experimental de Botucatu, 4 de Outubro de 1965

jbf/tf.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E. S. P.)

DEPARTAMENTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS

INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS CENTRO SUL

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de sementes e mudas distribuidas por esta Dependência, durante o perído de MAIO, JUNHO E JULHO de 1965.

VARIEDADES	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Eucaliptus - sp.	200		Chácara-Dr. S. Galvão-Bot.
Cedrinho - sp.	250		Faz. das 4 Meninas-Botucatu
Casuarina	100		" " " "
Eucaliptus sp	22		" " " "
Casuarina	210		Faz. S.João Morro Vermelho Botucatu.
Palmeira sp.	1		Cidrico Menegon - Botucatu
Roseira sp.	1		" " "
Palmeira sp.	2		Casa do Lavrador - "
Flamboyant	1		Residência "
Géstea	2		" "
Bambú Gigante	1		Otacilio Paganini "
Manacá	6		Chácara Adelaide "
Cedrinho	150		Clovis Avelar "
Ligustrum	150		" " "
Cedrinho C/Sp.	400		Rio Bonito - Botucatu
Casuarina	50		Jesus Spernega "
Espirradeira	2		" " "
Ipê tabaco	1		" " "
Ipê roxo	1		" " "
Ipê roxo	1		Quartel da F/Pública-Botuc.
Ipê tabaco	1		" " " "
Palmeiras sp.	1		" " " "
Cassia multijuga	40		Chácara-Dr.F.Corrêa "
Cassia grandis	40		" "
Flamboyant	80		" " " "
Ipê roxo	3		Rio Claro-Sr.S. Parrido
Ipê tabaco	3		" " "
Mirindiba	200		Rio Bonito-Botucatu-Chacara Sodima.

1919

Estação Exp. Botucatu, 18 de Agosto de 1965

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
D.P.E.A. — I.P.E.A.C.S.
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATÚ (E.S.P.)

208

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
INSTITUTO DE PESQUISAS E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIAS CENTRO SUL
DEPARTAMENTO DE PESQUISA E EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA
ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Mapa demonstrativo de mudas distribuidas durante os meses de Outubro e Novembro de 1965

V A R I E D A D E S	MUDAS	SEMENTES	D E S T I N O
Flamboyant	6		Sitio Dr. Francisco Blasi
Thya formosa	2		Botucatu
Ipê amarelo	2		"
Ipê branco	2		"
Ipê tabaco	2		"
Cedrinho Cupressus sp.	2		"
Casuarina	6		"
Tecomaria	2		"
Jacaranda	2		"
Margarida de árvore	1		"
Alecrim de Campinas	2		"
Pinheiro sp.	1		"
Cana fistula	2		"
Sibipiruna	2		"
Criptomeria japonica	2		"
Grama Batatais	6	encapados	Quartel Força Pública-Bot.
Cedrinho cupresus sp.	4		Residência - Botucatu
Flamboyant	20		Chacara Dr.Fernando Correa
Jacaranda cuspidifolia	2		Rubião Junior
Sibipiruna	1		" "
Alamanda	2		" "
Ligustrum japonicum	50		" "
Eucaliptus sp.	50		" "
Ipê roxo	2		" "
Ipê amarelo	2		" "
Bambu gigante	2		" "
Bambu chines	8		" "
Mirindiba	2		Faz.Lourenço Ferrari-Mário
Flamboyant	3		Venditto - Botucatu
Jacaranda cuspidifolia	3		" "
Sibipiruna	2		" "

195

Ipê tabaco	Pés de Observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	falhas	Observação geral
"	..... 3º (1ª linha).....	8,18 m.	0,38 m.	4	1	100 arvores de bom aspecto, notando-se em pequena quantidade alguns botões florais.
"	..... 7º (2ª linha).....	7,66 m.	0,31 m.			
"	.....12º (3ª linha).....	7,80 m.	0,32 m.			
"	.....17º (3ª linha).....	8,50 m.	0,32 m.			
"	.....22º (4ª linha).....	10,29 m.	0,44 m.			
Ipê roxo.....						
"	..... 3º (1ª linha).....	10,08 m.	0,46 m.	4	20	100 arvores, 10 cortadas nas proximidades da rêde elétrica, uma quebrada com o vento, aspecto geral bom desenvolvimento.
"	..... 8º (2ª linha).....	10,18 m.	0,37 m.			
"	.....12º (3ª linha).....	11,48 m.	0,59 m.			
"	.....18º (3ª linha).....	12,68 m.	0,62 m.			
"	.....23º (4ª linha).....	quebrado ao meio	0,41 m.			
Pau ferro.....						
"	..... 2º (2ª linha).....	falha	falha	4	38	100 arvores destacando-se 34 de melhor crescimento com algumas sementes maduras, caidas nas proximidades.
"	..... 6º (2ª linha).....	falha-tôco c/brotação				
"	.....13º (3ª linha).....	12,22 m.	0,78 m.			
"	.....17º (3ª linha).....	11,58 m.	0,37 m.			
"	.....22º (4ª linha).....	falha	falha			
Falso Pau Brasil						
"	..... 2º (1ª linha).....	3,00 m.	0,15 m.	4	38	100 arvores, conjunto uniforme aproximadamente. Apreciavél carga de sementes em diversas arvores.
"	..... 6º (2ª linha).....	3,85 m.	0,27 m.			
"	..... 11º (2ª linha).....	4,00 m.	0,20 m.			
"	.....18º (3ª linha).....	3,50 m.	0,17 m.			
"	.....24º (4ª linha).....	sêco totalmente	.....			
Cangerona						
"	..... 2º (2ª linha).....	4,00 m. ponteiro	0,43 m.	2	30	50 arvores destacando-se 4 de melhor aspecto, com sementes verdes, o restante de formato desigual
"	..... 7º (1ª linha).....	7,86 m. quebrado	0,39 m.			
"	.....13º (1ª linha).....	6,27 m.	0,58 m.			
"	.....17º (2ª linha).....	8,96 m.	0,45 m.			
"	.....21º (2ª linha).....	Sêco/cortado				

Cana Fístula	Pés de observação	Altura	Circunf.a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação geral
"	..... 3º (1ª linha).....	12,36 m.	1,26 m.	2	18	50 arvores, 8 cortadas devido a rêde elétrica Aspecto geral bom. Não tem sementes.
"	..... 8º (2ª linha).....	7,50 m.	0,51 m.			
"	.....13º (2ª linha).....	11,08 m.	0,72 m.			
"	.....19º (2ª linha).....	6,00 m.	0,32 m.			
"	.....25º (1ª linha).....	12,58 m.	0,68 m.			
Cassia Negra						
"	..... 7º (1ª linha).....	X	X	X	X	Devido ao secamento total da variedade cassia negra, deixou de ser objeto de observação.
"	.....13º (2ª linha).....	X	X			
"	.....17º (3ª linha).....	X	X			
"	.....20º (4ª linha).....	X	X			
"	.....23º (5ª linha).....	X	X			
Garapa						
"	..... 2º (1ª linha).....	12,08 m.	0,50 m.	2	37	50 arvores, restam 13 - destacando-se 4 com apreciável carga de sementes.
"	..... 7º (1ª linha).....	8,61 m.	0,30 m.			
"	.....12º (1ª linha).....	tôco cortado com bastação				
"	.....16º (1ª linha).....	falha	falha			
"	.....22º (2ª linha).....	9,76 m.	0,86 m.			
Sobragi						
"	..... 2º (1ª linha).....	9,48 m.	0,45 m.	1	14	25 arvores de boa altura, 4 com sementes madura, e sêca caida nas proximidades.
"	..... 6º (1ª linha).....	falha	falha			
"	.....12º (1ª linha).....	7,30 m.	0,43 m.			
"	.....17º (1ª linha).....	3,50 m.brôto	0,22 m.			
"	.....19º (1ª linha).....	10,76 m.	0,39 m.			
Sabonetes de macaco						
"	..... 3º (2ª linha).....	10,08 m.	0,50 m.	2	14	50 arvores, 12 de melhor desenvolvimento, padrão aproximado ao uniforme.
"	..... 7º (2ª linha).....	13,87 m.	0,93 m.			
"	.....11º (1ª linha).....	7,50 m.	0,29 m.			
"	.....15º (1ª linha).....	12,97 m.	0,89 m.			
"	.....19º (2ª linha).....	7,93 m.	0,33 m.			

unesp

Guarantan	Pés de Observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação Geral
"	3º (1ª linha).....	falha	falha	2	44	50 arvores, restam 6 com algumas sementes, e nas proximidades, nas parte / sombreada, mudas de propagação natural.
"	7º (2ª linha).....	falha	falha			
"	12º (1ª linha).....	falha	falha			
"	14º (2ª linha).....	8,80 m.	0,42 m.			
"	23º (1ª linha).....	11,48 m.	0,40 m.			
Angico rajado						
"	2º (2ª linha).....	cortado	cortado	4	58	100 arvores, restam poucas perfeitas, de modo geral com os ponteiros sêcos, cinco cortadas prox. da rêde de eletricidade.
"	6º (2ª linha).....	cortado sêco				
"	16º (2ª linha).....	10,68 m.	0,67 m.			
"	21º (3ª linha).....	metade sêco	0,70 m.			
"	23º (4ª linha).....	10,68 m.	0,77 m.			
Jacaré						
"	2º (2ª linha).....	13,98 m.	0,52 m.	10	82	250 arvores, 34 secaram aspecto geral bom, padrão uniforme do conjunto existente.
"	7º (1ª linha).....	12,18 m.	0,73 m.			
"	13º (4ª linha).....	15,68 m.parte sêca	0,76 m.			
"	17º (5ª linha).....	14,48 m.	0,54 m.			
"	23º (7ª linha).....	14,36 m.	0,66 m.			
Tamboril bravo						
"	1º (1ª linha).....	cortado	cortado	2	32	50 arvores, restam 18 de formato desigual.
"	7º (1ª linha).....	7,11 m.brotação	0,33 m.			
"	12º (1ª linha).....	15,08 m.	0,50 m.			
"	19º (2ª linha).....	8,97 m.	0,32 m.			
"	22º (2ª linha).....	4,50 m.brotação	0,17 m.			
Angico vermelho						
"	2º (1ª linha).....	cortado	falha	4	7	100 arvores de variados portes, ostentando sementes maduras e secas.
"	7º (2ª linha).....	4,50 m.	0,30 m.			
"	13º (2ª linha).....	cortado c/brotação	---			
"	17º (3ª linha).....	14,17 m.	0,44 m.			
"	22º (4ª linha).....	17,01 m.	0,86 m.			

21

Amendoim	Pés de Observação	Altura	Circunf.a 1 metro	Linhas	Falhas	Observação Geral
"	3º ?.....	8,50 m.	0,39 m.	1	17	25 arvores, restam oito de bom desenvolvimento.
"	7º	11,58 m.	0,49 m.			
"	10º	15,08 m.cópa aberta-galhos tortos.	0,82 m.			
Xarão						
"	2º (2ª linha).....	sêco	———	2	49	50 arvores, resta apenas uma com a metade sêca.
"	7º (1ª linha).....	sêco	———			
"	12º (2ª linha).....	sêco	———			
"	17º (1ª linha).....	sêco	———			
"	24º (2ª linha).....	Parcialmente	sêco			
Jequitibá						
"	4º (1ª linha).....	16,01 m.	0,88 m.	2	15	50 arvores de porte alto bom desenvolvimento. Uma cortada proximo a rêde eletrica. Aspecto geral bom.
"	8º (2ª linha).....	16,86 m.	0,85 m.			
"	12º (2ª linha).....	16,08 m.	0,56 m.			
"	18º (1ª linha).....	15,98 m.	0,54 m.			
"	25º (2ª linha).....	16,08 m.	0,78 m.			
Araribá						
"	3º (1ª linha).....	12,00 m.	0,42 m.	2	24	50 arvores de desenvolvimento desigual, destacando-se nove mais desenvolvidas, de melhor aspecto.
"	7º (2ª linha).....	3,50 m.brotação	0,10 m.			
"	12º (1ª linha).....	14,00 m.	0,40 m.			
"	17º (2ª linha).....	14,70 m.	0,38 m.			
"	22º (2ª linha).....	15,48 m.	0,66 m.			
Jatobá						
"	3º (.....	15,10 m.	0,60 m.	1	5	25 arvores de bom aspecto sanitário, formato normal, uma cortada, não encontrando sinais de flores ou sementes.
"	7º	14,68 m.	0,70 m.			
"	12º	12,68 m.	0,53 m.			
"	17º	falha	falha			
"	25º	3,70 m.	0,17 m.			

21

Cabreuva	Pés de observação	Altura	Circunf. a 1 metro		Linhas	falhas	Observação Geral
"	3º (1ª linha)	2,50 m.	broto	0,10 m.	2	6	50 arvores de bom aspecto sanitário, e boa altura, formato normal.
"	7º (2ª linha)	10,08 m.		0,36 m.			
"	12º (1ª linha)	13,82 m.		0,63 m.			
"	17º (2ª linha)	14,58 m.		0,52 m.			
"	22º (1ª linha)	14,86 m.		0,40 m.			
Mata fome							
"	3º (1ª linha)	13,28 m.		0,52 m.	4	22	100 arvores de padrão uniforme, altas cópas de formato normal, algumas sementes e mudas nas proximidades/ 11 arvores - com parte sêca.
"	7º (2ª linha)	11,60 m.		0,39 m.			
"	12º (3ª linha)	12,56 m.		0,36 m.			
"	18º (3ª linha)	13,98 m.		0,49 m.			
"	23º (4ª linha)	14,14 m.		0,57 m.			
Caroba							
"	2º (1ª linha)	cortado		----	4	8	100 arvores de pouca cópa, altas curvando-se lateralmente seis cortadas.
"	7º (2ª linha)	12,58 m.		0,44 m.			
"	12º (2ª linha)	13,68 m.		0,35 m.			
"	17º (3ª linha)	12,98 m.		0,41 m.			
"	22º (4ª linha)	10,71 m.		0,30 m.			
Cinamomo							
"	2º (1ª linha)	15,48 m.		0,86 m.	4	23	100 arvores de grande altura, abrindo a cópa de forma a dificultar uma medida exata de sua altura.
"	7º (2ª linha)	sêco		sêco			
"	12º (2ª linha)	15,67 m.		0,62 m.			
"	17º (3ª linha)	13,41 m.		0,56 m.			
"	22º (4ª linha)	derrubada naturalmente					
Cedro							
"	3º (1ª linha)	5,35 m.		0,40 m.	4	52	100 arvores apenas seis com aspecto sadio, o / restante de modo geral estão com podridão nos galhos e tronco.
"	7º (2ª linha)	falha		falha			
"	12º (2ª linha)	7,61 m.		0,50 m.			
"	19º (3ª linha)	6,00 m.		0,45 m.			
"	22º (4ª linha)	6,15 m.		0,33 m.			

215

Tecomaria	Pés de observação	Altura		Circunf. a 1 metro	Linhas	falhas	Observação Geral
"	..... 2º (1ª linha).....	8,08 m.		0,46 m.	2	3	50 arvores demasiadamente tortas dificultando uma - medida exata de seu desenvolvimento. Propagação natural a longa distância.
"	..... 7º (1ª linha).....	9,00 m.		0,58 m.			
"	.....12º (2ª linha).....	7,38 m.		0,33 m.			
"	.....17º (2ª linha).....	9,68 m.		0,39 m.			
"	.....21º (2ª linha).....	6,80 m.		0,32 m.			
Aroeira							
"	..... 2º (1ª linha).....	X	sêco	X	2	48	50 arvores, restam duas, parcialmente sêcas. Secou totalmente o restante do conjunto em espécie.
"	..... 7º (1ª linha).....	X	"	X			
"	.....12º (2ª linha).....	X	"	X			
"	.....18º (2ª linha).....	X	"	X			
"	.....22º (2ª linha).....	X	"	X			
Peroba mirim							
"	..... 2º (2ª linha).....	6,70 m.		0,30 m.	2	31	50 arvores, restam 19 de aspecto sadio, e desenvolvimento desigual.
"	..... 8º (1ª linha).....	10,08 m.		0,39 m.			
"	.....12º (1ª linha).....	4,35 m.		0,17 m.			
"	.....17º (1ª linha).....	7,70 m.		0,29 m.			
"	.....23º (1ª linha).....	6,48 m.		0,26 m.			
Sibipiruna							
"	..... 2º (1ª linha).....	cortado		-----	5	22	125 arvores seis cortadas notando-se sinais de ataque de bróca no tronco de algumas arvores.
"	..... 7º (2ª linha).....	10,39 m.		0,27 m.			
"	.....12º (3ª linha).....	13,68 m.		0,35 m.			
"	.....16º (3ª linha).....	12,88 m.		0,42 m.			
"	.....22º (4ª linha).....	13,50 m.		0,49 m.			
Casuarina							
"	..... 2º (1ª linha).....	15,80 m.		0,72 m.	3	5	75 arvores de padrão uniforme, notando-se alguns sinais de ataque de bróca no tronco de algumas arvores.
"	..... 7º (2ª linha).....	10,28 m.		0,38 m.			
"	.....12º (2ª linha).....	13,88 m.		0,50 m.			
"	.....17º (2ª linha).....	15,00 m.		0,73 m.			
"	.....22º (3ª linha).....	17,55 m.		0,86 m.			

216

Tipuana	Pés de observação	Altura	Circunf. a 1 metro	Linhas	falhas	Observação geral
"	2º (1ª linha).....	9,80 m.	0,37 m.	4	14	100 arvores de grande altura, galhos tortos lateralmente, dificultando uma observação exata do desenvolvimento em altura.
"	7º (2ª linha).....	15,98 m.	0,59 m.			
"	12º (3ª linha).....	17,88 m.	1,10 m.			
"	17º (3ª linha).....	16,08 m.	1,10 m.			
"	22º (3ª linha).....	10,65 m.	0,81 m.			
Canchim						
"	4º	falha	falha	-	-	Restam duas arvores de - pouco desenvolvimento
"	9º	falha	falha			
"	11º	4,50 m.	0,16 m.			
"	12º	4,86 m.	0,23 m.			
"	13º	cortada com brotação				
Caviuna						
"	3º	10,68 m.	galho torto 0,72 m.	-	-	Restam 9 arvores não registrando nenhuma anormalidade. Nenhuma alteração quanto as observações anteriores.
"	5º	11,60 m.	0,64 m.			
"	7º	10,98 m.	0,80 m.			
"	9º	11,48 m.	1,38 m.			

A presente observação foi iniciada, tomando por base a margem da estrada de Vitoriana, começando na variedade Ipê tabaco, pela ordem de agrupamento em linhas de um a vinte e cinco.

jbf/tf.

Botucatu, Julho de 1965

- 217 -

CHÁ DA INDIA - PRODUÇÃO - 1.965

COLHEITA	KG.	FÔLHAS REFUGO	TORRADO KG.
Janeiro (2)	135,100	8,500	26,200
Fevereiro	125,100	10,100	25,000
Março	182,300	16,500	32,300
Abril	44,600	2,000	9,600
Julho	Póda	-	-
Outubro	131,500	25,00	23,650
Novembro	133,000	7,700	27,000
Dezembro	274,000	17,500	52,300
TOTAL.....	1.025,600	87,300	196,050 (18,3%)

CANELEIRA DA INDIA

Aproveitamento de arvores enviveiradas, mudas que ficaram nos canteiros.
Sementeira e repicagem com espaçamento de 1,00 x 0,50 mts. ano 1.958.
Corte: 10 arvores, aparadas em pedaços de 0,40 m.
Não foi pesado as astes finas e as fôlhas.
Colheita de material - 22 de fevereiro de 1.965.

MATERIA PRIMA TRONCO E ASTES	PESO BRUTO KG.	PERCENTAGEM	BASE MATERIA PRIMA TRONCO E ASTES
"	83,000	100 %	"
Impurezâs da parte superficial	4,400	5,3 %	"
Material estraido: Canela em cavaco.....	12,000	14,4 %	"
Pesada após oito dias á sombra...	6,900	8,3	"
Quebra, umidade e pequenos detritos.....	5,100	6,01	"
Ultima pesada em pacotamento, 7 Parte moida			
Parte em cavaco.	6,800	8,01	"
Quebra de moagem	0,100	0,01	"
Madeira imprestavel após a extração.....	59,700	71,9	"

oooo000oooo

NOGUEIRA DE PECÃ - PRODUÇÃO DA EDGARDIA, POMAR INVERNADINHA

Dta de Plantio:
Terra: Arenosa
Colheita: Abril de 1.965

N. ORDEM PE	SEMENTES P/LITRO	TOTAL LITROS	SEMENTES P/ QUILO	TOTAL QUILOS
25	76	32	177	13,500
27	83	4	176	2,350

220

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: 5º Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro.

Cultura: Arroz.

Nº do experimento: 1.351 - S.E.E.

Inicio: Em 1.961.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética.

Responsável: Engº Agrº Fernando Goulart de Andrade e Souza.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 28/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(Fernando Goulart de Andrade e Souza)
Engº Agrº Responsável

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ARROZ - GENÉTICA - 1964/65

5º ENSAIO DE VARIEDADES DE ARROZ DE SEQUEIRO

LOCALIDADE: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

PLANO: Lattice parcialmente balanceado, 5 x 5, com 4 repetições e com 2 contrôles intercalares (Pratão e Dourado Precoce).

CANTEIRO: Três linhas de 5 metros de comprimento.

ESPAÇAMENTO: 70 cm por filete contínuo de sementes. Base: 1,5 gramas de sementes por metro de súlco linear.

ADUBAÇÃO: 80 kg P_2O_5 , 30 kg K_2O e 40 kg N/ha

a) na semeação, misturar os adubos:

Superfosfato de cálcio (21% P_2O_5) ---------- 51 kg

Cloreto de potássio (50% K_2O) ---------- 7,6 kg

Aplicar 160 gramas da mistura por súlco de 5 m de comprimento, misturando bem o adubo com a terra antes de fazer a semeação.

b) adubação em cobertura:

Sulfato de amônio (20% N) ---------- 25,2 kg

Aplicar 70 gramas do adubo por súlco de 5 m de comprimento, 30 dias após a germinação, ao longo e do lado de cima das fileiras de arroz.

COLHEITA: Colher e pesar as sementes abanadas das 3 (três) linhas de / cada canteiro.

ANOTAÇÕES: a) Datas: plantio, germinação, capinas e adubação em cobertura.

b) Observações por canteiro:

1) Data do início do florescimento: marcar esta data / quando metade das plantas de cada canteiro tiverem / iniciado o seu florescimento.

2) acamamento: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), da seguinte maneira: Nota 5 (nao acamado); Nota 4 (pouco acamado); Nota 3 (regular); Nota 2 (muito acamado); Nota 1 (péssimo).

3) "Stand" final: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), para cada canteiro, da seguinte maneira: Nota 5 (muito bom); Nota 4 (bom); Nota 3 (regular); Nota 2 (mau); / Nota 1 (péssimo).

4) altura média: com uma régua tirar a altura média do / canteiro.

5) produção de grãos abanados: serão pesados os grãos / correspondentes às (3) três linhas de cada canteiro.

6) moléstias nas panículas: serão dadas notas de 1 (um) a 5 (cinco), com o seguinte critério: Nota 5 (sem moléstia); Nota 4 (pouca moléstia); Nota 3 (regular); Nota 2 (muita moléstia); Nota 1 (totalmente atacada).

N.B. Estas observações por canteiro serão anotadas nos anexos que acompanham o plano. As observaçoes com referência ao acamamento, / stand final e altura média serao efetuadas por ocasiao da colheita.

No caso da área de plantio fôr sugeita a cupins, misturar ao adubo,, o inseticida Aldrin a 2,5% na base de 40 kg/alq. (1 grama/metro de súlco). (3 kg de Aldrin por ensaio).

JMF/

5º ENSAIO DE VARIEDADES DE ARROZ DE SEQUEIRO - BOTUCATU - 1964/65

222

Nº do sorteio	Nº da projenie	F e l i a ç ã o	1ª Rep	2ª Rep	3ª Rep	4ª Rep
17	58-1013	Pratão (Dourado Ag. x Perola)	25	56	86	74
3	" -1019	(Pratão x Perola) H.16	51	11	85	70
15	" -1035	Dourado Ag. (Perola x Cateto)	50	37	82	118
21	" -1045	Pratão x Perola	24	15	83	93
2	" -1228	Pratão (Perola x Cateto)	22	10	110	78
6	" -1233	(PerolaxCateto)(Dourado AgxPerola)	46	31	88	91
4	" -1246	Pratão x Perola	29	12	81	102
22	" -1295	Dourado Agulha	52	13	107	73
13	" -1376	Dourado Agulha x IAC-4	3	41	111	68
12	" -1391	Iguape Agulha x IAC-3	47	38	61	77
24	" -1466	Dourado Agulha	48	16	112	101
8	56-1063	IAC - 8	19	33	104	71
25	59-1300	Iguape Agulha x IAC-3	6	14	89	116
19	" -1560	IAC - 4	2	57	103	99
1	60-1175	Pratão x Perola	5	8	62	94
10	" -1262	Dourado Ag. x Iguape Agulha	30	36	114	117
14	" -1340	Pratão (Perola x Cateto)	21	42	90	98
11	" -1532	Pratão	28	39	106	96
23	" -1636	Pratão (Dourado Ag. x Perola)	26	18	63	69
18	" -1637	Dourado Ag. x Pratão	44	55	79	67
16	61-5100	Iguape Agulha x IAC-3	54	58	113	95
9	61-5544	Pratão x Perola	49	35	65	97
5	61-5032	Pratão x Perola	43	9	108	119
20	Pratão - Seção de Cereais		20	59	64	120
7	Dourado Precoce - Seção de Cereais		4	32	84	76
C	Dourado Precoce - Seção de Cereais		1	7	66	72
			23	17	80	75
			27	34	87	92
			45	40	105	100
			53	60	109	115

JMF/

5º ENSAIO DE VARIEDADES DE ARROZ DE SEQUEIRO - BOTUCATU - 1964/65

	4a. Rep.						3a. Rep.					
	20	5	15	10	25	C	10	16	24	13	2	C
	120	119	118	117	116	115	114	113	112	111	110	109
	9	14	19	C	24	4	19	8	C	11	22	5
	97	98	99	100	101	102	103	104	105	106	107	108
	11	16	1	21	C	6	14	25	6	C	17	3
	96	95	94	93	92	91	90	89	88	87	86	85
	22	17	C	7	12	2	18	C	4	15	21	7
	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84
	C	8	3	23	13	18	C	9	20	23	1	12
Cami-	72	71	70	69	68	67	66	65	64	63	62	61
nhos	1a. Rep.						2a. Rep.					
de 1m	9	15	3	22	C	16	18	17	19	16	20	C
	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
	24	12	6	C	18	5	14	13	C	11	12	15
	48	47	46	45	44	43	42	41	40	39	38	37
	17	23	C	11	4	10	6	7	8	C	9	10
	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36
	21	C	2	14	20	8	23	C	24	21	25	22
	24	23	22	21	20	19	18	17	16	15	14	13
5	C	19	13	7	1	25	C	1	5	2	3	4
m	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12

59 ms.

2,10 — 38 súlcos espaçadas de 0,70 m = 26,60 m — 1 bord.

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatorio Final)

Título: 5º Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro

Cultura: Arroz

Nº do experimento: 1.351 - S.E.E.

Início: Em 1.961 - (Arquivamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética (IAC)

Responsável: Engº Agrº Fernando Goulart de Andrade e Souza.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubação: Em 29/10/64

Plantio: Em 29/10/64

Germinação: Em 9/11/64.

Cobertura: Em 15/12/64.

Capinas: Foram feitas três a enxada, uma em 24/11/64, outra em / 10/12/64 e a outra em 20/1/65.

Colheita: Diversas (vide quadro geral)

S O L O

1) **Classificação:** Mancha uniforme de Terra Roxa arenosa.

2) **Análise:** Não foram feitas as coletas de amostras de terra, para análise.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1964 a Março de 1965.

Mês	CHUVAS-mm. Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

Este ensáio foi executado tambem nos anos agricolas 1962/63 e 1963/64, cujos resultados não foi possivel concretizar, devido da perda total do ensáio, pela ocorrência da forte estiagem que tivemos nesse período.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelas variedades relativo ao ensáio em referência.

JMF/

TRATA-MENTOS	REPETIÇÕES				TOTAL	MÉDIA	
	I	II	III	IV		10,50m²	Kls/Ha.
17	0,320	0,500	0,220	0,140	1,180	0,295	281
3	0,600	2,400	0,880	0,540	4,420	1,105	1.052
15	0,620	1,620	0,500	0,500	3,240	0,810	771
21	0,820	0,680	0,420	0,580	2,500	0,625	591
2	1,120	1,340	1,460	0,780	4,700	1,175	1.119
6	0,360	0,440	0,440	0,340	1,580	0,395	376
4	1,140	1,960	1,580	1,140	5,820	1,455	1.386
22	0,180	0,380	0,440	0,420	1,420	0,355	338
13	0,240	0,260	0,420	0,540	1,460	0,365	348
12	0,620	1,680	0,540	0,400	3,240	0,810	771
24	0,200	0,360	0,780	0,380	1,920	0,480	457
8	1,200	1,400	1,220	0,720	4,540	1,135	1.081
25	0,980	1,100	0,920	0,920	3,920	0,980	933
19	0,080	0,460	0,520	0,620	1,680	0,420	400
1	1,480	1,340	1,760	1,540	6,120	1,530	1.457
10	0,320	0,520	0,520	0,500	1,860	0,465	443
14	0,420	0,280	0,840	0,440	1,980	0,495	471
11	0,420	0,920	0,580	0,640	2,560	0,640	609
23	0,220	0,840	0,240	0,220	1,520	0,380	362
18	0,200	0,420	0,300	0,180	1,100	0,275	262
16	1,700	1,720	1,780	1,500	6,700	1,675	1.595
9	1,340	1,850	1,620	1,260	6,070	1,517	1.445
5	0,960	1,740	1,160	1,100	4,960	1,240	1.181
20	0,340	1,120	0,560	0,260	2,280	0,570	543
7	1,160	1,360	1,440	1,360	5,320	1,330	1.267
0	1,200	1,250	1,390	1,510	5,350	1,337	1.273

Observação: Tratamento 13 da 4ª repetição, recebeu sementes só-mente para 2 linhas, ficando uma linha sem plantar.

JHP/

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensáio de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, tratamento, data do florescimento, acamamento, stand final, altura média das plantas, moléstias nas panículas, data da colheita e produção / em grãos.

E.E.B., 23 de Abril de 1.965

(Fernando Goulart de Andrade e Sousa)
Engº Agrº Responsável

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

52 Ensaio de Variedades de Arroz de Sequeiro

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1964 / 65

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Data do florescimento	Acamamentos	Stand final	Altura média	Vol. nas panicul.	Data da colheita	Produção em grãos
I	1	0	1/2/65	5	4	0,60	5	15/3/65	0,620
	2	19	3/3/65	5	1/2	0,69	5	7/4/65	0,080
	3	13	1/3/65	5	3/4	0,94	5	7/4/65	0,240
	4	7	1/2/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,160
	5	1	23/2/65	5	4	0,70	5	31/3/65	1,480
	6	25	28/2/65	5	3/4	0,91	5	1/4/65	0,980
II	7	0	15/2/65	5	2	0,82	5	31/3/65	0,260
	8	1	23/2/65	5	3/4	0,84	5	1/4/65	1,340
	9	5	22/2/65	5	4	0,87	5	31/3/65	1,740
	10	2	23/2/65	5	4	0,84	5	31/3/65	1,340
	11	3	23/2/65	5	5	1,00	5	31/3/65	2,400
	12	4	21/2/65	5	5	0,90	5	31/3/65	1,960
	13	22	2/3/65	5	4	0,86	5	7/4/65	0,380
	14	25	1/3/65	5	4/5	1,00	5	1/4/65	1,100
	15	21	1/3/65	5	4/5	0,85	5	1/4/65	0,680
	16	24	28/2/65	5	3/4	0,88	5	31/3/65	0,560
	17	0	1/2/65	5	4	0,60	5	15/3/65	1,400
	18	23	1/3/65	5	4/5	0,82	5	31/3/65	0,840
I	19	8	20/2/65	5	5	0,80	5	31/3/65	1,200
	20	20	3/3/65	5	4/5	0,81	5	31/3/65	0,340
	21	14	22/2/65	5	5	0,91	5	31/3/65	0,420
	22	2	23/2/65	5	5	0,93	5	31/3/65	1,120
	23	0	1/2/65	5	4	0,80	5	15/3/65	1,200
	24	21	2/3/65	5	5	0484	5	7/4/65	0,820
	25	17	28/2/65	5	4	0,96	5	31/3/65	0,320
	26	23	1/3/65	5	4	0,97	5	31/3/65	0,220
	27	0	1/2/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,140

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Data do florese	Acamamentos	Stand final	Altura média	Nol. nas panícul.	Data da colheita	Produção em grãos
I	28	11	3/3/65	5	4/5	0,90	5	7/4/65	0,420
	29	4	20/2/65	5	5	0,73	5	1/4/65	1,140
	30	10	27/2/65	5	3/4	0,68	5	1/4/65	0,320
I I	31	6	26/2/65	5	4	0,86	5	1/4/65	0,440
	32	7	31/1/65	5	4	0,80	5	15/3/65	1,360
	33	8	19/2/65	5	4	0,85	5	1/4/65	1,400
	34	0	31/1/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,600
	35	9	23/2/65	5	5	0,84	5	31/3/65	1,850
	36	10	2/3/65	5	4	0,86	5	7/4/65	0,520
	37	15	25/2/65	5	5	1,00	5	7/4/65	1,620
	38	12	24/2/65	5	5	1,00	5	7/4/65	1,680
	39	11	3/3/65	5	4/5	1,00	5	7/4/65	0,920
	40	0	1/2/65	5	3/4	0,60	5	15/3/65	1,120
	41	13	27/2/65	5	4	0,83	5	1/4/65	0,260
	42	14	23/2/65	5	3/4	0,67	5	31/3/65	0,280
I	43	5	22/2/65	5	4	0,70	5	31/3/65	0,960
	44	18	2/3/65	5	4	0,80	5	1/4/65	0,200
	45	0	31/1/65	5	4/5	0,70	5	15/3/65	1,240
	46	6	1/3/65	5	5	0,69	5	1/4/65	0,360
	47	12	27/2/65	5	5	0,84	5	1/4/65	0,620
	48	24	26/2/65	5	3/4	1,00	5	31/3/65	0,200
	49	9	21/2/65	5	4	0,81	5	31/3/65	1,340
	50	15	24/2/65	5	4	0,92	5	1/4/65	0,620
	51	3	23/2/65	5	4	0,87	5	31/3/65	0,600
	52	22	3/3/65	5	4	0,70	5	7/4/65	0,180
	53	0	31/1/62	5	5	0,80	5	15/3/65	1,760
	54	16	21/2/65	5	4	0,87	5	31/3/65	1,700
I I	55	18	1/3/65	5	3/4	078	5	7/4/65	0,420
	56	17	1/3/65	5	3/4	0,88	5	7/4/65	0,500
	57	19	2/3/65	5	3	0,71	5	7/4/65	0,460
	58	16	19/2/65	5	3/4	0,87	5	1/4/65	1,720

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Data do floresc.	Acamamentos	Stand final	Altura média	Mol. nas panícul.	Data da colheita	Produção em grãos
I I	59	20	27/2/65	5	4	1,00	5	7/4/65	1,120
	60	0	31/1/65	5	4	0,80	5	15/3/65	1,880
III	61	12	2/3/65	5	5	0,90	5	7/4/65	0,540
	62	1	19/2/65	5	3/4	0,79	5	31/3/65	1,760
	63	23	1/3/65	5	4/5	0,82	5	31/3/65	0,240
	64	28	3/3/65	5	5	0,86	5	7/4/65	0,560
	65	9	21/2/65	5	3/4	0,80	5	31/3/65	1,620
	66	0	1/2/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,260
I V	67	18	1/3/65	5	3/4	0,73	5	1/4/65	0,180
	68	13	1/3/65	5	4	0,92	5	7/4/65	0,420
	69	23	26/2/65	5	4	0,75	5	31/3/65	0,220
	70	3	25/2/65	5	4	0,78	5	31/3/65	0,540
	71	8	20/2/65	5	4	0,71	5	31/3/65	0,720
	72	0	1/2/65	5	5	0,60	5	15/3/65	1,300
	73	22	3/3/65	5	4/5	0,90	5	7/4/65	0,420
	74	17	3/3/65	5	4	0,75	5	31/3/65	0,140
	75	0	31/1/65	5	4	0,60	5	15/3/65	1,400
	76	7	31/1/65	5	4	0,60	5	15/3/65	1,440
	77	12	1/3/65	5	5	0,75	5	7/4/65	0,400
	78	2	25/2/65	5	3/4	0,86	5	1/4/65	0,780
III	79	18	3/3/65	5	4	0,72	5	7/4/65	0,300
	80	0	31/1/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,460
	81	4	21/2/65	5	4	0,72	5	31/3/65	1,580
	82	15	27/2/65	5	4	0,92	5	7/4/65	0,500
	83	21	25/2/65	5	4/5	0,90	5	31/3/65	0,420
	84	7	1/2/65	5	4	0,70	5	15/3/65	1,360
	85	3	23/2/65	5	4	0,71	5	31/3/65	0,880
	86	17	2/3/65	5	4	0,77	5	31/3/65	0,220
	87	0	1/2/65	5	4/5	0,70	5	15/3/65	1,200
	88	6	3/3/65	5	4	0,81	5	7/4/65	0,440
	89	25	2/3/65	5	5	0,87	5	7/4/65	0,920

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Data do florescimento	Acamamento	Stand final	Altura média	Mol. nas panícul.	Data da colheita	Produção em grãos
III	90	14	23/2/65	5	5	1,00	5	1/4/65	0,840
	91	6	2/3/65	5	5	0,63	5	1/4/65	0,340
	92	0	31/1/65	5	3	0,70	5	15/3/65	1,380
	93	21	27/2/65	5	5	0,68	5	1/4/65	0,580
	94	1	21/2/65	5	4/5	0,86	5	31/3/65	1,540
	95	16	21/2/65	5	3	0,84	5	31/3/65	1,500
	96	11	3/3/65	5	5	0,74	5	7/4/65	0,640
I V	97	9	22/2/65	5	4	0,82	5	31/3/65	1,260
	98	14	21/2/65	5	5	1,00	5	31/3/65	0,440
	99	19	1/3/65	5	5	0,80	5	7/4/65	0,620
	100	0	31/1/65	5	5	0,70	5	15/3/65	2,000
	101	24	24/2/65	5	4/5	0,83	5	31/3/65	0,380
	102	4	23/2/65	5	3/4	0,84	5	31/3/65	1,140
	103	19	28/2/65	5	5	0,87	5	7/4/65	0,520
	104	8	21/2/65	5	5	0,79	5	31/3/65	1,220
	105	0	31/1/65	5	4	0,75	5	15/3/65	1,440
	106	11	3/3/65	5	4	0,89	5	7/4/65	0,580
	107	22	3/3/65	5	4	0,91	5	7/4/65	0,440
	108	5	23/2/65	5	4/5	0,73	5	31/3/65	1,160
III	109	0	1/2/65	5	4	0,60	5	15/3/65	1,580
	110	2	24/2/65	5	5	0,88	5	31/3/65	1,460
	111	13	1/3/65	5	4	1,00	5	7/4/65	0,540
	112	24	27/2/65	5	3/4	1,00	5	1/4/65	0,780
	113	16	23/2/65	5	4	0,84	5	7/4/65	1,780
	114	10	1/3/65	5	4	0,85	5	7/4/65	0,520
	115	0	31/1/65	5	4/5	0,60	5	15/3/65	1,450
	116	25	2/3/65	5	5	0,90	5	7/4/65	0,920
I V	117	10	28/2/65	5	4/5	0,64	5	1/4/65	0,500
	118	15	25/2/65	5	3/4	0,87	5	7/4/65	0,500

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Data do floresc	Acamamentos	Stand final	Altura média	Mol. nas panícul.	Data da colheita	Produção em grãos
I V	119	5	23/2/65	5	3/4	0,73	5	31/3/65	1,100
	120	20	2/3/65	5	5	0,73	5	7/4/65	0,260

JMF/

E.E.B., 23 de Abril de 1.965

(Fernando Goulart de Andrade e Souza)
Engº Agrº Responsável

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

WALDEMAR CAVALCANTI
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: 2º Ensaio de Hibridos e Variedades de Milho.

Cultura: Milho.

Nº do experimento: 1.882 - S.E.B.

Inicio: Em 1.956 - (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Cereais.

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 22/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GARELLA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola 1964/65

(Relatorio Final)

Titulo: 2º Ensaio de Hibridos e Variedades de Milho

Cultura: Milho

Nº do experimento: 1.882 - S.E.E.

Iniciado: Em 1.956 (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Cereais (CIA)

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatorio de instalação.

Plantio: Em 22/10/64

Germinação: Em 30/10/64.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 10/11/64.

b) Após o " " Em 16/11/64.

Desbaste: Em 1/12/64.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 13/11/64, outra em 25/1/65 e a outra em 5/4/65.

Colheita: Em 3/5/65.

S O L O

1) **Classificação:** Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) **Análise:** Não foram feitas coleta de amostra de terra para análise.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caidas no periodo de Outubro de 1964 a Abril de 1965.

Meses	CHUVAS-em	
	Normais	Caidas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6
Abril	67	98,2

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo,assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelos tratamentos relativo ao ensaio em referência.

JMP/

Nº DO SORTEIO	TRATAMENTOS	REPETIÇÕES I	REPETIÇÕES II	REPETIÇÕES III	TOTAL	M E D I A Kgs/10m²	M E D I A Klg/Ha
6	H.8467	4,780	2,900	5,320	13,000	4,333	4.333
7	8886	3,740	4,980	4,960	13,680	4,560	4.560
20	8887	6,140	4,160	6,300	16,600	5,533	5.533
28	8888	6,020	3,120	6,580	15,720	5,240	5.240
9	8889	5,140	4,740	7,700	17,580	5,860	5.860
10	8471	4,220	3,840	4,400	12,460	4,153	4.153
4	8164	6,600	4,760	6,500	17,860	5,953	5.953
1	8201	4,300	4,960	6,520	15,780	5,260	5.260
13	7881	5,420	6,200	6,200	17,820	5,940	5.940
11	8261	5,120	5,700	5,020	15,840	5,280	5.280
24	7925	5,460	5,700	6,740	17,900	5,967	5.967
25	8544	5,480	4,640	5,700	15,820	5,273	5.273
29	8854	7,020	6,300	6,300	19,620	6,540	6,540
12	8482	6,100	6,260	6,040	18,400	6,133	6.133
16	8196	6,240	5,940	6,800	18,980	6,327	6.327
36	8855	5,500	5,400	5,600	16,500	5,500	5.500
35	8858	6,320	3,960	5,700	15,980	5,327	5.327
32	8859	5,820	6,800	6,820	19,440	6,480	6.480
26	8862	5,600	5,060	6,760	17,420	5,807	5.807
31	8863	6,300	6,600	5,620	18,520	6,173	6.173
32	8864	5,220	5,640	5,100	15,960	5,320	5.320
14	7974 DSM	3,040	2,560	4,460	10,060	3,353	3.353
19	7970 "	4,060	3,500	5,340	12,900	4,300	4.300
5	6999B "	3,940	4,020	5,500	13,460	4,487	4.487
34	Agr. 13	6,100	5,240	4,780	16,120	5,373	5.373
22	Agr. 17	3,840	4,100	4,420	12,360	4,120	4.120
27	Agr. comum	2,600	3,500	3,560	9,660	3,220	3.220
33	Minas - 10	4,040	2,640	3,820	10,500	3,500	3.500
23	G-901 Semen-tec	2,560	2,920	4,240	9,720	3,240	3.240
18	Cateto	2,900	2,400	3,360	8,660	2,887	2.887

JMF/

- continua -

Nº DO SORTEIO	TRATAMENTOS	REPETIÇÕES			TOTAL	M E D I A	
		I	II	III		Kgs/10m²	Kls/Ha
21	Armour	3,100	1,800	5,240	10,140	3,380	3.380
3	IAC 1	4,100	4,360	5,200	13,660	4,553	4.553
17	Maya - I	4,860	5,900	6,200	14,960	4,987	4.987
8	Maya - II	4,600	4,400	3,960	12,960	4,320	4.320
15	Asteca Sintético	5,100	3,260	5,540	13,900	4,633	4.633
30	Tolteca II	3,860	2,360	3,860	10,080	3,360	3.360
0	7974	4,047	3,173	3,917	11,140	3,713	3.713

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensáio de que trata o / presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, nº do sorteio, stand inicial antes e após o desbaste, número de plantas acamadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em / quilos de espigas com palha, sem palha e em grãos.

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

As altura média, das plantas e espigas, estão expressas por / letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medidas aproximadas:- A = 0,50 m., B = 1,00 m., C = 1,30 m., D = 1,65 m. e D+ acima de D.

E.E.B., 7 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CREA/PE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

2º Ensaio de Híbridos e Variedades de Milho

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1964 / 65

Repetição	Nº de cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de plantas		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espigas atípicas	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
I	1	35	73	44	0	0	D+	C/D	50	52	0	8,100	7,500	6,320
	2	C	68	48	3	0	D+	C	48	44	2	4,820	4,400	3,620
	3	5	67	48	7	6	D+	C	48	42	0	5,200	4,760	3,940
	4	11	72	50	5	4	D+	C/D	50	46	0	7,020	6,300	5,120
	5	23	59	44	3	17	D+	C/D	43	41	0	3,700	3.140	2,560
	6	29	73	50	4	4	D+	D	50	51	0	8,680	8,100	7,020
	7	17	67	48	0	2	D+	D	48	42	0	6,560	5,640	4,860
	8	14	72	50	4	2	D+	C	50	46	2	4,240	3,800	3,040
	9	2	69	49	3	2	D+	C	49	51	0	7,040	6,440	5,220
	10	C	68	48	1	0	D+	C	48	40	1	4,900	4,200	3,460
	11	8	58	42	0	4	D+	D	44	43	1	6,120	5,400	4,600
	12	32	70	49	0	1	D+	D	48	52	0	7,700	6,900	5,820
	13	26	70	50	2	2	D+	D	50	50	0	7,500	6,820	5,600
	14	20	73	50	0	6	D+	C	50	48	2	7,940	7,220	6,140
	15	4	64	50	0	6	D+	C	48	47	0	8,600	7,620	6,600
	16	34	68	47	1	14	D+	C	46	51	0	8,240	7,500	6,100
	17	22	65	47	0	11	D+	C	46	40	2	5,240	4,700	3,840
	18	C	59	43	0	5	D+	C	43	39	1	4,940	4,600	3,820

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at. mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
I	19	10	73	48	4	2	D+	C	47	46	2	5,500	5,040	4,220
	20	16	66	48	0	0	D+	C	48	41	0	7,720	7,260	6,240
	21	28	73	49	2	4	D+	C	48	45	1	7,920	7,100	6,020
	22	21	74	50	4	10	D+	B/C	50	38	0	4,400	3,680	3,100
	23	C	62	50	1	2	D+	B/C	50	48	2	6,100	5,400	4,420
	24	9	71	49	0	5	D+	C	49	47	0	6,820	6,240	5,140
	25	3	70	49	0	1	D+	C	49	45	1	5,440	4,900	4,100
	26	27	60	48	0	18	D+	B/C	46	41	1	3,540	3,160	2,600
	27	15	66	46	0	7	D+	D	44	47	0	6,980	5,760	5,100
	28	33	65	48	1	19	D+	C/D	46	44	2	5,420	4,84,800	4,040
	29	C	70	49	3	4	D+	D	48	47	0	6,100	5,460	4,560
	30	31	74	50	0	6	D+	D	49	51	0	7,780	7,200	6,300
	31	1	66	47	0	4	D+	C/D	48	46	0	5,700	5,060	4,300
	32	25	70	50	0	8	D+	C/D	50	50	0	7,540	6,600	5,480
	33	19	54	40	1	3	D+	C	40	37	0	5,240	4,840	4,060
	34	13	63	48	0	0	D+	C	48	46	0	7,380	6,660	5,420
	35	7	71	49	0	2	D+	C/D	49	49	0	4,900	4,400	3,740
	36	C	59	47	1	4	D+	C	46	42	0	5,700	5,200	4,400
	37	30	68	47	3	10	D+	C/D	48	44	2	5,340	4,740	3,860
	38	18	57	40	3	5	D+	D	40	40	2	4,100	3,440	2,900
	39	6	64	45	0	0	D+	C/D	45	41	0	6,200	5,600	4,780
	40	36	64	50	0	1	D+	C/D	50	50	0	7,700	6,620	5,500
	41	24	71	50	1	7	D+	C/D	49	49	0	7,100	6,620	5,460
	42	12	72	50	0	4	D+	C/D	47	51	0	7,780	7,100	6,100

JMP/

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial: antes do desbaste	Stand inicial: após o desbaste	Nº de planta: acamadas	Nº de planta: quebradas	Altura média: planta	Altura média: espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at.mol	Peso em Kgrs.: espigas c/palha	Peso em Kgrs.: espigas s/palha	Peso em Kgrs.: grão
	43	27	72	45	0	21	D+	B/C	41	44	1	4,740	4,160	3,500
	44	13	72	50	1	,7	D+	C	49	50	0	8,120	7,420	6,200
	45	5	67	45	2	4	D+	B/C	43	40	1	5,440	4,840	4,020
	46	34	63	44	1	13	D+	B/C	41	46	0	7,100	6,700	5,240
	47	0	71	48	4	4	D+	B/C	50	40	0	3,620	3,200	2,560
	48	20	67	48	2	2	D+	C	47	40	1	5,520	4,800	4,160
	49	12	75	50	1	3	D+	C/D	50	50	0	8,100	7,280	6,260
	50	16	73	50	0	1	D+	C/D	50	46	2	7,920	7,040	5,940
	51	30	65	47	0	5	D+	C/D	46	36	0	3,540	2,980	2,360
	52	9	70	50	1	3	D+	C/D	50	49	0	6,400	5,520	4,740
	53	23	63	46	2	18	D+	C	44	37	0	3,700	3,360	2,920
I I	54	31	73	50	0	0	D+	C/D	50	48	2	8,260	7,560	6,600
	55	2	70	49	2	2	D+	C	49	49	0	7,340	6,840	5,640
	56	0	59	45	1	8	D+	B/C	42	38	1	4,820	4,500	3,800
	57	32	71	50	1	5	D+	C/D	50	50	0	8,460	7,700	6,800
	58	3	66	49	1	11	D+	B/C	48	44	2	5,660	5,100	4,360
	59	24	73	50	2	5	D+	C	50	48	0	7,740	6,980	5,700
	60	10	64	47	0	8	D+	B/C	47	48	2	5,100	4,700	3,840
	61	17	66	49	0	5	D+	C/D	49	45	0	5,140	4,500	3,900
	62	25	74	50	1	12	D+	C	50	47	1	6,500	5,420	4,640
	63	0	70	50	5	7	D+	B/C	47	40	0	4,300	3,860	3,120
	64	29	67	49	1	5	D+	C/D	49	50	1	8,100	7,300	6,300
	65	15	68	47	2	11	D+	C/D	47	42	2	4,300	3,800	3,260
	66	36	72	49	0	3	D+	C	49	44	1	7,040	6,400	5,400

JMP/

- continua -

- 240 -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de plantas		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at.mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
I I	67	8	61	47	2	9	D+	C	48	44	2	5,740	5,180	4,400
	68	C	68	50	0	2	D+	B/C	48	43	0	4,520	4,100	3,360
	69	1	67	48	2	7	D+	B/C	47	45	0	6,800	5,820	4,960
	70	22	70	49	3	21	D+	B/C	46	46	0	5,540	4,920	4,100
	71	7	65	46	2	2	D+	B/C	45	45	0	6,720	5,740	4,980
	72	28	68	49	2	7	D+	B/C	47	40	0	4,340	3,800	3,120
	73	21	73	50	3	13	D+	B/C	49	40	0	2,800	2,320	1,800
	74	35	73	50	0	0	D+	C	50	48	1	5,160	4,700	3,960
	75	6	65	43	0	3	D+	B/C	46	42	0	4,040	3,500	2,900
	76	C	59	45	2	3	D+	C	45	39	0	4,200	3,760	3,100
	77	14	70	50	2	7	D+	B/C	47	40	0	3,600	3,100	2,560
	78	11	72	50	2	4	D+	C	50	50	0	7,760	6,860	5,700
	79	18	63	49	7	12	D+	B/C	46	41	0	3,500	2,900	2,400
	80	4	73	50	2	1	D+	C	50	48	0	6,540	5,700	4,760
	81	26	69	49	2	2	D+	D	46	50	1	6,520	5,800	5,060
	82	19	72	49	D+	4	D+	B/C	46	42	0	4,560	4,180	3,500
	83	C	67	47	5	7	D+	B/C	45	38	0	4,100	3,720	3,100
	84	33	65	47	3	17	D+	B/C	46	42	0	3,720	3,200	2,640
III	85	8	66	48	1	9	D+	B/C	48	45	0	5,240	4,620	3,960
	86	7	70	48	4	2	D+	C/D	48	49	0	6,640	5,860	4,960
	87	C	58	44	4	6	D+	B/C	44	37	0	4,200	3,820	3,100
	88	12	75	50	2	2	D+	C/D	50	52	0	7,800	7,060	6,040
	89	10	67	47	2	4	D+	C/D	46	44	0	5,700	5,300	4,400
	90	11	70	49	2	15	D+	C/D	50	48	0	6,740	5,800	5,020

JMF/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de plantas		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at.mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
	91	9	63	48	3	6	D+	C/D	47	48	0	8,560	7,920	7,700
	92	32	67	47	0	1	D+	D	46	52	0	8,820	7,800	6,820
	93	0	62	48	2	12 12	D+	D	48	40	3	4,900	4,360	3,620
	94	33	74	50	0	30	D+	C	50	48	2	5,160	4,500	3,820
	95	36	70	49	4	16	D+	C/D	48	46	0	7,340	6,800	5,600
	96	34	67	49	3	18	D+	C	50	48	0	6,640	5,800	4,780
	97	35	69	48	0	1	D+	C/D	47	47	0	7,840	6,980	5,700
	98	31	70	48	0	2	D+	D	48	45	0	7,500	6,720	5,620
	99	19	65	45	2	8	D+	C	43	42	0	7,520	6,460	5,340
	100	0	60	48	4	3	D+	C	47	47	0	5,120	4,600	3,860
	101	24	70	50	1	9	D+	C	50	47	0	8,600	7,800	6,740
	102	21	73	50	4	11	D+	C/D	46	48	0	7,120	6,400	5,240
III	103	20	73	50	2	16	D+	C/D	48	49	0	8,040	7,400	6,300
	104	23	48	39	3	18	D+	C/D	36	39	0	5,620	5,020	4,240
	105	22	66	47	0	24	D+	C/D	46	44	0	6,260	5,360	4,420
	106	26	69	48	1	1	D+	D	50	48	1	8,540	7,840	6,760
	107	25	67	48	1	12	D+	C/D	48	46	1	7,900	6,940	5,700
	108	28	65	48	0	2	D+	C/D	47	46	0	8,460	7,660	6,580
	109	0	62	43	2	6	D+	C/D	41	40	1	5,240	4,700	3,920
	110	29	69	50	3	9	D+	C/D	48	49	0	8,140	7,300	6,300
	111	30	74	50	1	12	D+	C/D	47	46	0	5,480	4,620	3,860
	112	27	73	49	3	20	D+	C/D	48	47	0	4,840	4,320	3,560
	113	2	68	49	2	7	D+	C/D	48	48	0	6,880	6,240	5,100
	114	4	72	50	2	8	D+	C/D	50	49	1	8,680	7,800	6,500

JMP/

- continua -

94

- Continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
XII	115	5	75	50	2	9	D+	C/D	50	46	0	7,140	6,360	5,200
	116	6	62	47	1	5	D+	C/D	47	44	0	7,300	6,520	5,320
	117	0	67	50	4	7	D+	C/D	50	47	1	6,500	5,640	4,740
	118	5	68	48	1	7	D+	C/D	48	49	0	7,480	6,820	5,500
	119	1	65	47	0	5	D+	C/D	47	50	1	8,700	7,740	6,520
	120	13	66	49	1	6	D+	C/D	48	48	2	8,140	7,440	6,200
	121	17	67	46	0	11	D+	D	46	47	0	7,820	7,100	6,200
	122	18	69	50	2	26	D+	D	46	43	0	4,850	4,060	3,360
	123	15	64	47	2	17	D+	D	46	46	1	7,300	6,540	5,540
	124	16	64	47	0	7	D+	D	47	49	0	8,600	7,900	6,800
	125	14	64	47	3	3	D+	D	46	41	2	6,100	5,360	4,460
	126	0	65	46	1	3	D+	D	43	40	2	5,540	5,020	4,260

JMF/

E.E.B., 7 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araújo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Eli de Araújo Sousa
ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

24

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Adubação Mineral NPK, Permanente.

Cultura: Milho (HMD 6999-B)

Nº do experimento: 2.241 - S.E.B.

Inicio: Em 1.962 (3º ano de execução)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Cereais.

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: O mesmo do ano agricola 1963/64.

Data da instalação: Em 22/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

José Manoel Fernandes
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araújo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatorio Final)

Titulo: Ensaio de Adubação Mineral NPK, Permanente

Cultura: Milho

Nº do experimento: 2.241 - S.E.E.

Iniciado: Em 1.962 (5º ano de execução)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Cereais (CIA)

Reponsável: Engº Agrº Nli de Araujo Sousa, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: O mesmo dos anos anteriores.

Adubação: Em 20/10/64.

Plantio: Em 23/10/64.

Germinação: Em 1/11/64.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 10/11/64.

b) Após o " : Em 16/12/64.

Desbaste: Em 1/12/64.

Cobertura: Em 16/12/64.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 12/11/64, outra em 7/12/64 e a outra em 2/4/65.

Colheita: Em 5/5/65.

Solo: A mesma localidade dos anos anteriores.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no periodo de Outubro de 1964 a Abril de 1965.

Mêses	CHUVAS-mm.	
	Normais	caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6
Abril	67	98,2

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em / referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

Neste ano agricola 1964/65, é o 3º ano de execução, completando-se um ciclo. Foi plantado deslocado 0,33 m. para a esquerda do sulco original (ano agricola 1962/63), de conformidade com o plano.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelos tratamentos relativo ao ensaio em referência.

JMP/

TRATAMENTOS					REPETIÇÃO			
					I		II	
Nº	N	P	K	S	Kgs/30m²	Kls/Ha.	Kgs/30m²	Kls/Ha.
1	30	30	15	40	14,820	4.940	11,600	3.866
2	30	30	45	40	10,500	3.500	11,120	3.706
3	30	90	15	40	16,200	5.400	14,920	4.973
4	30	90	45	40	15,040	5.013	16,460	5.486
5	90	30	15	40	10,060	3.353	12,100	4.033
6	90	30	45	40	12,840	4.280	13,520	4.506
7	90	90	15	40	14,700	4.900	15.020	5.006
8	90	90	45	40	16,020	5.340	12,900	4.300
9	60	60	30	40	13,520	4.506	15,520	5.173
10	120	60	30	40	16,160	5.386	14,520	4.840
11	0	60	30	40	14,300	4.766	15,040	5.013
12	60	120	30	40	14,100	4.700	16,100	5.366
13	60	0	30	40	3,900	1.300	8,200	2.733
14	60	60	60	40	15.040	5.013	16,540	5.513
15	60	60	0	40	13,740	4.580	14,400	4.800
16	0	0	0	0	9,580	3.193	9,220	3.073
17	0	0	0	40	4,060	1.353	9,320	3.106
18	60	60	30	0	13,460	4.486	14,860	4.953

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo,/ encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensáio de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, tratamento, stand inicial antes e após o desbaste, número de plantas acamadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final, total de espigas, número de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos de espigas com palha, sem palha e / em grãos.

- continua -

JMB/

OBSERVAÇÕES: As espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no peso.

As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas / por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguintes medida aproximadas:- A = 0,50 m., B = 1,00 m., C = 1,30 m.,/ D = 1,65 m. e D+ acima de D.

E.E.B., 7 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Adubação Mineral

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1964 /665

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	acamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	grão
I	1	3	281	145	4	12	D+	D	142	147	0	21,300	19,540	16,200
	2	13	271	149	7	8	D+	A/B	139	124	5	5,720	5,200	3,900
	3	12	243	150	9	16	D+	D	148	144	3	19,020	17,200	14,100
	4	9	269	150	4	4	D+	D	148	142	0	18,000	16,400	13,520
	5	17	260	146	6	13	D+	A/B	134	105	0	5,800	5,140	4,060
	6	10	283	150	13	11	D+	D	150	136	2	21,200	19,640	16,160
	7	1	248	148	6	10	D+	D	148	142	0	19,200	17,800	14,820
	8	2	265	142	5	8	D+	C/D	144	127	3	14,240	12,800	10,500
	9	7	270	149	6	4	D+	C/D	148	154	3	19,500	17,840	14,700
	10	4	284	150	9	18	D+	C/D	146	146	4	19,600	18,200	15,040
	11	18	255	149	10	12	D+	C/D	147	151	0	18,040	15,900	13,460
	12	16	279	150	11	20	D+	C/D	148	128	2	12,500	11,400	9,580
	13	8	263	141	4	3	D+	C/D	147	140	1	21,000	19,320	16,020

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial		Nº de planta		Altura média		Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs.		
			antes do desbaste	após o desbaste	ucamadas	quebradas	planta	espiga				espigas c/palha	espigas s/palha	g r ã o
I	14	5	277	145	6	24	D+	C/D	145	132	2	12,940	12,100	10,060
	15	11	265	149	4	8	D+	C/D	146	142	5	17,500	16,120	14,300
	16	6	275	148	9	14	D+	C/D	140	137	3	16,680	15,520	12,840
	17	15	271	146	11	13	D+	C/D	149	165	0	17,200	15,720	13,740
	18	14	249	150	6	10	D+	D	150	142	2	19,600	18,140	15,040
II	19	9	264	147	4	9	D+	C/D	146	145	0	20,240	18,700	15,520
	20	3	272	148	7	8	D+	C/D	148	137	1	19,440	17,400	14,920
	21	11	230	144	9	16	D+	C/D	146	146	3	19,520	18,100	15,040
	22	17	248	145	8	4	D+	C/D	150	150	2	12,200	11,300	9,320
	23	7	271	148	23	6	D+	C/D	148	150	0	20,300	18,400	15,020
	24	2	275	146	4	13	D+	C/D	139	134	3	15,360	14,100	11,120
	25	13	221	128	6	19	D	A/B	133	166	5	10,840	9,900	8,200
	26	8	248	143	6	10	D+	C/D	143	130	1	16,300	15,200	12,900
	27	10	257	146	8	14	D+	C/D	142	141	1	19,200	17,400	14,520
	28	4	249	144	6	18	D+	C/D	141	178	0	21,440	19,700	16,460
	29	12	237	146	9	15	D+	C/D	150	149	0	21,220	19,320	16,100
	30	16	260	144	4	18	D+	A/B	139	130	3	12,120	11,100	9,220
	31	5	258	144	8	15	D+	C/D	142	132	2	16,100	14,740	12,100

JMF/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº de cmt.	Tratamento	Stand inicial antes do desbaste	Stand inicial após o desbaste	Nº de plantas acamadas	Nº de plantas quebradas	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espigas at.mol	Peso em Kgrs. espigas c/palha	Peso em Kgrs. espigas s/palha	Peso em Kgrs. grão
I I	32	6	269	147	9	17	D+	C/D	147	139	1	17,720	16,100	13,520
	33	14	264	146	7	12	D+	D	147	149	1	21,500	19,820	16,540
	34	15	272	148	5	8	D+	C/D	147	142	1	19,060	17,840	14,400
	35	18	261	150	11	15	D+	C/D	150	146	0	19,760	18,040	14,860
	36	1	279	149	10	19	D+	C/D	149	137	5	15,760	14,220	11,600

JMP/

E.E.B., 7 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araújo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Eli de Araújo Sousa
ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

251

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Consociação de Milho x Dolichos lab-labe.

Cultura: Milho (Asteca)

Nº do experimento: 2.419 - E.E.B.

Inicio: Em 1.962 - (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas.

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: O mesmo do ano agricola 1962/63.

Data da instalação: Em 22/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araújo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Waldemar Cadeilha
WALDEMAR CADEILHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Consociação de Milho x Dolichos lab-lab.

Cultura: Milho (Asteca)

Nº do experimento: 2.419 - S.E.E.

Início: Em 1.962 (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas (CIA)

Responsável: Engº Agrº Nil de Araujo Souza, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: O mesmo dos anos anteriores.

Adubação: Em 20/10/64.

Plantio: Em 22/10/64. (milho)

Plantio de dolichos: De acôrdo com os tratamentos.

Germinação: Em 30/10/64 (milho)

Stand inicial: Em 10/11/64.

Desbaste: Não houve.

Cobertura: Em 16/12/64.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 12/11/64, outra em 27/1/65 e a outra em 6/4/65.

Colheita: Em 7/5/65, quando o milho estava bem sêco.

S O L O

O ensaio vem sendo instalado na mesma localidade dos anos anteriores.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro de 1964 a Abril de 1965.

Meses	CHUVAS-mm.	
	Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6
Abril	67	98,2

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

O índice de agressividade de dolichos sôbre o milho, sòmente tivemos nos tratamentos B,C,D e J, cujos plantios foram feitos na ocasião do milho. Pela estimativa da produção de massa obtidos pelos tratamentos é equivalente a agressividade sôbre o milho.

Quanto os tratamentos E,F,G e H, plantio de dolichos entre linhas, cujo desenvolvimento das plantas não chegaram nenhuma agressividade sôbre o milho.

No mês de Julho, foram feitos os cortes dos dolichos, depois de estimar a quantidade da massa vegetativa, foram devolvidas a massa nos seus respectivos canteiros, para o prosseguimento do ensaio, para o ano agricol de 1965/66.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidos pelos tratamentos relativo ao ensáio em referência.

JMF/

GRUPO	TRATAMENTO	REPETIÇÕES						TOTAL	MÉDIA	
		I	II	III	IV	V	VI		Kgs/40m²	Kls/Ha.
I	A	23,640	20,440	20,400	22,700	20,940	19,360	127,480	21,246	5.311
	B	19,860	20,680	20,120	20,860	18,260	19,720	119,500	19,919	4.979
	C	22,040	21,500	18,320	19,420	17,480	21,100	119,860	19,976	4.994
	D	20,700	21,420	19,440	22,500	18,860	21,280	124,200	20,700	5.175
	E	22,040	19,620	22,440	20,620	19,640	19,560	123,920	20,653	5.163
	F	22,700	20,800	22,800	19,820	18,420	20,700	125,240	20,873	5.218
	G	21,940	22,100	20,700	24,600	23,720	22,500	135,560	22,593	5.648
	H	22,620	16,540	23,600	22,800	21,720	22,660	129,940	21,656	5.414
II	I	10,220	14,180	13,400	4,020	11,860	13,200	66,880	11,146	2.786
	J	13,440	10,380	16,840	4,680	5,420	6,440	57,200	9,533	2.383

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensaio de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº de canteiro, / tratamento, stand inicial do milho e dolichos, numero de plantas acamadas e quebradas, altura média das plantas e das espigas, stand final do milho, total de espigas, numero de espigas atacadas de moléstias, peso em quilos, de espigas com palha, sem palha, em grãos e massa verde dolichos -/ lab-lab.

OBSERVAÇÕES: as espigas atacadas de moléstias, foram computadas no total de espigas e no / peso.

JMF/

- continua -

- continuação -

As alturas médias, das plantas e espigas, estão expressas por letras de A a D e D+ que no sistema métrico, correspondem as seguin - tes medidas aproximadas:- A = 0,50 m., B = 1,00 m., C = 1,30 m., D = 1,65 m. D+ acima de D.

E.E.B., 9 de Julho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araujo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Eli de Araujo Sousa
ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

E S T A Ç Ã O E X P E R I M E N T A L D E B O T U C A T U

Ensaio de Consociação de Milho x Dolichos Lab-lab

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1964 / 65

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial milho	Stand inicial dolichos	Nº de planta acamadas	Nº de planta quebradas	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs. espigas c/palha	Peso em Kgrs. espigas s/palha	Peso em Kgrs. grão	Peso em Kgrs. dolichos
I	1	H	240	75	1	37	D+	C/D	232	228	0	30,200	26,800	22,620	3,000
	2	A	236	---	1	34	D+	C/D	242	231	2	31,200	27,800	23,640	---
	3	E	240	76	3	30	D+	C/D	241	120	3	29,400	26,200	22,040	10,000
	4	I	218	---	2	14	D+	A/B	205	168	0	14,200	12,400	10,220	---
	5	J	229	109	2	19	D+	A/B	232	192	0	18,200	16,200	13,440	28,500
II	6	F	238	13	1	31	D+	C/D	222	225	0	27,400	24,200	20,800	-0-
	7	H	242	61	0	36	D+	B/D	179	210	5	22,800	19,200	16,540	1,000
	8	C	221	93	2	19	D+	D	228	203	0	28,600	25,200	21,500	15,000
	9	I	242	---	8	22	D+	B/C	229	209	0	19,600	17,200	14,180	---
	10	J	234	97	9	28	D+	B/C	228	196	0	14,800	12,400	10,380	14,000
I	11	C	240	92	3	26	D+	C/D	235	269	0	29,200	26,200	22,040	53,000
	12	D	238	50	0	45	D+	D	229	220	3	28,200	24,400	20,700	30,000
	13	G	227	44	2	38	D+	D	221	216	2	29,400	26,200	21,940	1,000
	14	B	261	213	4	34	D+	C/D	240	220	0	26,200	23,400	19,860	40,000
	15	F	236	57	3	31	D+	D	224	214	3	30,200	26,800	22,700	3,000
II	16	G	228	35	6	23	D+	D	213	206	0	27,200	26,200	22,100	3,000
II	17	E	227	87	4	13	D+	C/D	221	204	0	26,400	23,400	19,620	8,000

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial milho	Stand inicial dolichos	Nº de planta acamadas	Nº de planta quebradas	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs. espigas c/palha	Peso em Kgrs. espigas s/palha	Peso em Kgrs. grão	Peso em Kgrs. dolichos
	18	B	250	216	5	20	D+	D	219	200	2	27,400	24,200	20,680	25,500
I I	19	D	252	70	1	22	D+	D	226	204	0	28,600	25,200	21,420	11,000
	20	A	235	66 --	9	32	D+	C/D	238	215	0	27,400	23,800	20,440	---
	21	G	238	54	2	35	D+	C/D	237	219	1	27,600	24,200	20,700	3,000
	22	E	226	51	4	39	D+	D	215	208	1	30,400	26,600	22,440	14,000
III	23	B	238	192	0	33	D+	D	226	217	1	27,200	23,800	20,120	35,000
	24	I	222	--	6	25	D+	B/C	206	189	2	18,200	16,200	13,400	---
	25	H	224	93	2	35	D+	D	221	220	2	30,800	27,600	23,600	10,000
	26	B	222	180	5	25	D+	C/D	216	199	0	27,600	24,600	20,860	26,500
	27	C	213	94	1	23	D+	D	201	218	3	26,400	22,800	19,420	10,500
I V	28	G	239	39	5	23	D+	D	231	231	0	31,800	28,600	24,600	-0-
	29	E	230	84	7	24	D+	D	222	205	0	27,200	24,200	20,620	2,000
	30	J	234	31	36	27	D	A	203	120	2	6,400	5,800	4,680	-0-
	31	F	241	41	4	42	D+	C/D	237	227	2	31,200	27,200	22,800	5,000
	32	C	223	112	3	32	D+	C/D	200	190	3	24,800	21,800	18,320	10,000
III	33	D	236	63	4	29	D+	D	228	220	0	26,400	22,800	19,440	20,000
	34	A	221	--	6	30	D+	D	215	213	2	28,200	24,400	20,400	---
	35	J	197	95	3	35	D+	C/D	203	180	2	22,600	20,200	16,840	47,000
	36	D	224	60	6	29	D+	D	219	204	0	30,200	26,800	22,500	49,000
	37	F	230	34	3	18	D+	D	223	203	4	25,200	22,600	19,820	-0-
I V	38	A	230	--	4	31	D+	D	230	228	0	30,600	27,200	22,700	---
	39	H	237	68	1	39	D+	D	236	226	0	30,200	27,200	22,800	2,000
	40	I	238	--	34	2	D	A	199	110	0	6,200	5,200	4,020	---

JMP/

- continua -

252

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial milho	Stand inicial dolichos	Nº de planta acamadas	Nº de planta quebradas	Altura média planta	Altura média espiga	Stand final	Total de espigas	Nº de espiga at.mol	Peso em Kgrs. espigas c/palha	Peso em Kgrs. espigas s/palha	Peso em Kgrs. grão	Peso em Kgrs. dolichos
	41	G	235	38	4	32	D+	C/D	224	251	1	31,800	27,800	23,720	4,000
	42	E	240	64	7	48	D+	D	211	226	0	26,200	23,200	19,640	2,000
V	43	I	237	---	9	15	D+	A/B	221	200	2	17,200	15,200	11,860	---
	44	F	225	33	8	23	D+	D	209	208	0	25,200	21,800	18,420	1,000
	45	B	222	195	23	14	D+	D	222	200	5	24,400	21,800	18,260	30,000
	46	I	213	---	5	16	D+	B/C	194	172	5	18,400	15,800	13,200	---
	47	A	225	---	2	20	D+	D	215	104	0	25,800	22,800	19,360	---
V I	48	F	240	28	4	39	D+	D	219	221	0	28,400	24,600	20,700	-0-
	49	G	234	35	3	33	D+	D	218	212	5	30,200	26,800	22,500	-0-
	50	H	224	64	2	26	D+	C	212	217	3	26,400	23,200	19,360	5,000
	51	H	243	61	6	41	D+	D	229	220	0	29,200	25,800	21,720	5,000
	52	C	233	104	4	33	D+	D	205	202	1	24,200	20,600	17,480	12,000
V	53	A	234	---	6	41	D+	D	234	206	0	28,200	24,600	20,940	---
	54	J	230	112	12	8	D+	B	187	147	0	8,000	6,800	5,420	4,000
	55	D	227	97	3	25	D+	D	221	196	0	25,400	22,200	18,860	16,000
	56	C	223	97	5	43	D+	D	226	202	2	27,600	24,600	21,100	14,500
	57	J	246	120	11	16	D+	B/C	240	146	4	9,400	7,800	6,440	13,000
V I	58	D	231	62	4	37	D+	D	218	215	0	28,400	25,400	21,280	30,000
	59	B	226	200	9	41	D+	D	229	196	1	26,400	23,400	19,720	21,000
	60	H	233	89	1	37	D+	C/D	224	224	3	30,400	27,200	22,660	5,000

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

E.E.B., 9 Julho de 1.965

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

JMF/

250

260

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Variedades de Soja.

Cultura: Soja

Nº do experimento: 2.507 - S.E.E.

Inicio: Em 1.963 (andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 20/11/64.

E.E.B., 23 de Novembro de 1.964

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

SEÇÃO DE LEGUMINOSAS

PROJETO Nº 1 — **TITULO: Ensaio de Variedades de Soja**

LOCALIDADE:- Est. Exp. Botucatu — **Ano agricola:- 1964/65**

PLANO EXPERIMENTAL

DELINEAMENTO: Bloco ao acaso - 12 tratamentos - 4 repetições

DIMENSÕES:

Área do ensaio	28 m x 29,80 m = 834,40 m2.
Área do bloco	13 m x 14,40 m = 187,20 m2.
Área do canteiro	2,40 m x 6,00 m = 14,40 m2.
Área útil do canteiro	1,20 m x 6,00 m = 7,20 m2.

OBSERVAÇÕES:

a) O canteiro é composto de 4 linhas de 6 m de comprimento;

b) O espaçamento entre linhas deve ser de 0,60 m e dentro da linha, por cova, espaçadas de 10 em 10 cm, semear 3 sementes;

c) Normalmente pode-se dispensar a adubação, entretanto, em terras de campo excessivamente pobres, deve-se usar adubo mineral na / base de 500 quilos por hectare da fórmula 0-10-10, no sulco, tendo o cuidado de não deixar o adubo em contacto direto com as sementes;

d) Deixar as bordaduras de cada canteiro, para anotação da deiscência das vagens;

e) Após a maturação, colher separadamente as sementes das 2 linhas centrais de cada canteiro, pesar separadamente e protocolar;

f) Depois da colheita, enviar para Campinas (Seção de Leguminosas / do Instituto Agronômico) a folha de protocolo, devidamente preenchida, bem como as sementes colhidas, acondicionando-as separadamente, canteiro por canteiro.

PROTOCOLO:

1) DATA DO PLANTIO
2) DATA DA GERMINAÇÃO
3) STAND INICIAL (Após a germinação, anotar para cada canteiro o número de plantas das 2 linhas centrais e das 2 linhas laterais, separadamente.
4) DATA DO FLORESCIMENTO
5) DATA DA MATURAÇÃO (quando as plantas secam, as vagens amadurecem e as folhas caem).
6) ALTURA MÉDIA DAS PLANTAS
7) ALTURA MÉDIA DA INSERÇÃO das primeiras vagens

- continua -

JMF/

8) DEISCÊNCIA DAS VAGENS - deixar as bordaduras de cada canteiro, no campo, após a colheita, e fazer anotações da porcentagem de deiscência de cada canteiro em duas épocas; uma semana e duas semanas depois da maturação. O critério a usar consiste em uma escala de pontos de 1 a 5:
1 - sem deiscência; 2 - 1 a 10% de deiscência; 3 - 11 a 25% de deiscência; 4 - 26 a 50% de deiscência; 5 - acima de 50% de / deiscência.

9) ACAMAMENTO - tomado na escala de pontos de 1 a 5, de acôrdo com o critério seguinte: 1 - quase tôdas as plantas erectas; 2 - leve acamamento de todas as plantas ou apenas algumas acamadas; 3 moderado acamamento de tôdas as plantas ou 25-50% das plantas; 4 - considerável acamamento de todas as plantas, ou de 50-80% / de plantas acamadas; 5 - acamamento total.

10) STAND FINAL (na ocasião da colheita, anotar para cada canteiro, o nº de plantas das 2 linhas centrais e 2 linhas laterais, separadamente.

11) PRODUÇÃO DE GRÃOS - Anotar o peso de cada canteiro;

12) DATA DA COLHEITA.

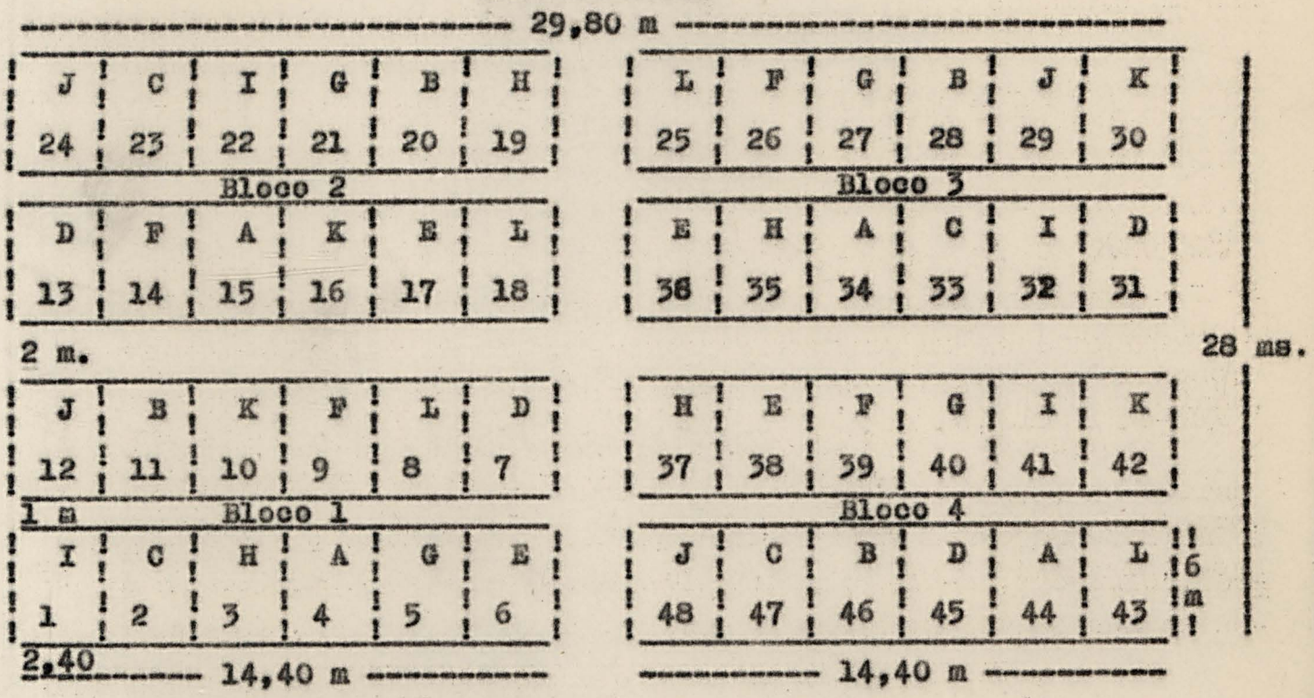
JMF/

SEÇÃO DE LEGUMINOSAS

Projeto nº 1 — **Título: Ensaio de Variedades de Soja**

Localidade: Est. Exp. Botucatu — **Ano agrícola:- 1964/65**

E S Q U E M A



As letras referem-se aos tratamentos.
Os números são dos canteiros.

TRATAMENTOS

A. - CIA - S-L - 1	E. L - 573	I - Jackson
B. - L - 571	F. L - 888	J - Abura
C; - L - 2171	G. L - 332	K - C.N.S.
D. - L - 652	H. L - 2172	L - H o o d

INSTRUÇÕES

1 - As sementes devem ser inoculadas da seguinte maneira: misturar na hora do plantio, um pouco de pó preto da caixa no proprio saquinho das sementes e procurar levar para o solo, juntamente com as sementes, um pouco do material. Esse método é mais prático do que o recomendado pelo fabricante do inoculante, e quando se trata de pequenas quantidades de sementes que recebem exeesso do material, tem dado bons resultados.

2 - Depois da colheita, enviar para Campinas, acondicionando separadamente, canteiro por canteiro, a produção do ensaio.

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatório Final)

Título: Ensaio de Variedades de Soja

Cultura: Soja

Nº do experimento: 2.507 - S.E.E.

Início: Em 1.963 (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas (CIA)

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Plantio: Em 20/11/64.

Germinação: Em 2/12/64.

Stand inicial:

a) Antes do desbaste: Em 16/12/64.

b) Após o " : Em 22/12/64.

Desbaste: Em 18/12/64.

Florescimento: Vide Quadro Geral.

Maturação: Vide Quadro Geral.

Colheita: Vide Quadro Geral.

Capinas: Foram feitas duas capinas manuais, uma em 8/12/64 e a outra em 22/1/65.

Solo: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no periodo de Novembro de 1964 a Abril de 1965.

Mêses	CHUVAS-mm. Normais	- caídas
Novembro	156	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6
Abril	67	98,2

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, forneeidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre,entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em / referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidos pelos tratamentos relativo ao ensaio em referência.

JMP/

TRATAMENTOS	REPETIÇÃO				TOTAL	MÉDIA	
	I	II	III	IV		7,20m²	Kls/Ha.
A. CIA - S-L - 1	0,980	0,980	1,000	0,420	3,380	0,845	1.173
B. L - 571	0,860	0,480	0,880	0,840	3,060	0,765	1.062
C. L - 2171	0,700	1,100	0,780	0,700	3,280	0,820	1.138
D. L - 652	0,760	0,760	1,140	0,840	3,500	0,875	1.215
E. L - 573	0,680	0,680	0,540	0,780	2,680	0,670	930
F. L - 888	0,860	0,760	0,960	0,680	3,260	0,815	1.131
G. L - 332	0,740	0,760	0,840	0,660	3,000	0,750	1.041
H. L - 2172	0,960	1,000	0,980	0,500	3,440	0,860	1.194
I. Jackson	0,720	0,860	0,500	0,520	2,600	0,650	902
J. Abura	0,800	0,820	0,740	0,340	2,700	0,675	937
K. C.N.S.	1,140	1,100	1,120	0,980	4,340	1,085	1.506
L. Hood	1,000	0,620	0,500	0,580	2,700	0,675	936

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, en-/cerra, de per si, todos os dados resultantes do experimento do que / trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro / tratamento, stand inicial antes e após o desbaste do experimento e da bordadura, data do florescimento, maturação e colheita, altura média da planta e inserção, deiscência das plantas, acamamentos, stand final do experimento e bordadura, produção em grãos do experimento e da bordadura.

N.S.B., 10 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Variedades de Soja

Instituição interessada: INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS

Ano agrícola 1964 / 65

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial antes desbast Exp	Stand inicial antes desbast Bor	Stand inicial após desbast Exp	Stand inicial após desbast Bor	Data do floresc	Data da maturaç	Data da colheit	Altura média planta	Altura média inserção	Deiscência das vagens	Acamamentos	Stand final Exper	Stand final Bord.	Produção em grãos Exper.	Produção em grãos Bordad
I	1	I	251	242	188	201	18-1-65	5-4-65	26-4-65	49	2	1	1	174	181	0,720	0,480
	2	G	309	287	225	220	27-1-65	29-3-65	6-4-65	59	11	1	1	222	214	0,700	0,600
	3	H	316	274	230	232	27-1-65	30-3-65	14-4-65	57	10	1	1	227	224	0,960	1,000
	4	A	234	281	216	241	27-1-65	29-3-65	14-4-65	60	9	1	1	200	208	0,980	0,980
	5	C	228	209	178	170	18-1-65	4-4-65	14-4-65	60	4	1	1	158	155	0,740	0,720
	6	E	155	160	137	130	25-1-65	5-4-65	22-4-65	58	8	2	1	121	125	0,680	0,720
	7	D	179	203	182	176	2-2-65	4-4-65	22-4-65	54	7	1	1	158	160	0,760	0,720
	8	L	254	235	202	185	18-1-65	3-4-65	22-4-65	38	3	3	1	168	179	1,000	0,780
	9	F	255	228	215	195	18-1-65	4-4-65	22-4-65	42	4	3	1	186	191	0,860	0,740
	10	K	262	316	228	220	25-1-65	29-3-65	6-4-65	60	12	4	1	230	225	1,140	1,000
	11	B	244	315	236	229	25-1-65	29-3-65	6-4-65	31	9	3	1	232	212	0,860	0,920
	12	J	232	247	196	194	2-2-65	4-4-65	14-4-65	64	10	1	1	163	188	0,800	0,860

JMF

- continua -

292

- continuação -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Stand inicial antes desbast Exp	Stand inicial antes desbast Bor	Stand inicial após desbast Exp	Stand inicial após desbast Bor	Data do floresc	Data da maturaç	Data da colheit	Altura média planta	Altura média inserção	Deiscência das vagens	Acamamentos	Stand final Exper	Stand final Bord.	Produção em grãos Exper.	Produção em grãos Bordad
I I	13	D	202	189	171	159	2-2-65	3-4-65	14-4-65	41	8	1	1	155	147	0,760	0,680
	14	F	260	279	215	216	18-1-65	4-4-65	22-4-65	33	5	4	1	197	120	0,760	0,700
	15	A	179	220	196	190	2-2-65	29-3-65	6-4-65	43	12	1	1	180	181	0,980	0,940
	16	K	330	316	240	232	25-1-65	29-3-65	6-4-65	30	7	2	1	234	222	1,100	1,120
	17	E	125	144	113	129	27-1-65	4-4-65	22-4-65	37	3	1	1	108	151	0,680	0,700
	18	L	190	231	162	180	18-1-65	4-4-65	22-4-65	32	2	4	1	158	178	0,620	0,560
	19	H	253	270	226	214	27-1-65	3-4-65	14-4-65	58	7	1	1	217	186	1,000	0,940
	20	B	341	302	239	240	25-1-65	29-3-65	6-4-65	28	4	2	1	251	230	0,480	0,600
	21	G	216	231	216	176	18-1-65	29-3-65	6-4-65	56	10	1	1	185	155	0,760	0,700
	22	I	250	262	219	203	18-1-65	5-4-65	26-4-65	40	2	1	1	200	199	0,860	0,760
	23	C	249	280	228	239	27-1-65	29-3-65	6-4-65	60	18	1	1	217	218	1,100	1,000
	24	J	270	256	204	206	27-1-65	5-4-65	14-4-65	56	8	1	1	188	202	0,820	0,720
III	25	L	300	305	219	223	18-1-65	5-4-65	22-4-65	35	4	2	1	211	221	0,500	0,600
	26	F	256	281	214	223	18-1-65	5-4-65	22-4-65	33	4	2	1	200	215	0,960	0,720
	27	G	207	258	206	204	25-1-65	29-3-65	14-4-65	62	8	1	1	180	180	0,840	0,720
	28	B	281	351	234	225	25-1-65	29-3-65	6-4-65	36	7	2	1	237	225	0,880	0,900
	29	J	291	240	222	210	27-1-65	29-3-65	14-4-65	65	11	1	1	200	190	0,740	0,720
	30	K	287	253	232	228	25-1-65	29-3-65	6-4-65	43	4	3	1	243	184	1,120	1,200

JMP/

- continua -

unesp

- continuação -

Repetição	Nº de cant.	Tratamento	Stand inicial antes desbast Exp	Stand inicial antes desbast Bor	Stand inicial após desbast Exp	Stand inicial após desbast Bor	Data do floresc	Data da maturag	Data da colheit	Altura média planta	Altura média inserção	Deiscência das vagens	Acamamentos	Stand final Exper	Stand final Bord.	Produção em grãos Exper.	Produção em grãos Bordad
III	31	D	167	163	162	143	27-1-65	3-4-65	14-4-65	59	8	1	1	150	130	1,140	1,380
	32	I	250	237	218	198	18-1-65	4-4-65	22-4-65	32	5	2	1	216	204	0,500	0,700
	33	C	220	281	215	212	27-1-65	29-3-65	14-4-65	60	15	1	1	200	215	0,780	1,040
	34	A	263	206	221	197	2-2-65	29-3-65	14-4-65	60	17	1	1	208	193	1,000	1,120
	35	H	310	267	230	222	27-1-65	1-4-65	14-4-65	58	13	1	1	213	197	0,980	1,000
	36	E	233	216	196	186	18-1-65	5-4-65	26-4-65	48	3	1	1	189	171	0,540	0,740
IV	37	H	260	275	233	228	25-1-65	3-4-65	22-4-65	59	8	1	1	212	235	0,500	0,700
	38	E	232	210	177	184	25-1-65	3-4-65	22-4-65	43	11	1	1	168	157	0,780	0,580
	39	F	283	238	209	207	18-1-65	3-4-65	22-4-65	37	4	2	1	200	212	0,680	0,740
	40	G	242	219	179	169	18-1-65	29-3-65	14-4-65	55	9	1	1	168	175	0,660	0,720
	41	I	207	250	201	104	18-1-65	29-3-65	14-4-65	26	2	1	1	202	195	0,520	0,580
	42	K	270	244	229	226	25-1-65	29-3-65	6-4-65	49	6	2	1	235	204	0,980	1,260
	43	L	226	190	189	185	18-1-65	4-4-65	26-4-65	42	2	1	1	173	160	0,580	0,560
	44	A	243	227	215	177	27-1-65	29-3-65	22-4-65	40	12	1	1	209	180	0,420	0,500
	45	D	162	193	154	167	2-2-65	4-4-65	14-4-65	46	11	1	1	133	142	0,840	0,760
	46	B	290	309	233	237	25-1-65	29-3-65	6-4-65	36	5	2	1	226	214	0,840	0,940
	47	C	284	258	232	232	27-1-65	29-3-65	14-4-65	52	13	1	1	230	230	0,700	0,740
	48	J	214	256	202	211	27-1-65	4-4-65	26-4-65	59	13	1	1	175	195	0,340	0,380

JMP/

962

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Adubação Verde para Feijoeiro.

Cultura: Feijão.

Nº do experimento: S/N - S.E.B.

Inicio: Em 1.964.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 22/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

COMISSÃO DE LEGUMINOSAS

Projeto:- ENSAIO DE ADUBAÇÃO VERDE PARA FEIJOEIRO

Localidade:- EST. EXP. DE BOTUCATU - **Ano agricola:-** 1964/65

DELINEAMENTO:- Bloco ao acaso 6 repetições - 6 tratamentos

DIMENSÕES:-

Área do ensaio	42 m x 26m	= 1.092 m^2.
Área do bloco	12 m x 12m	= 144 m^2.
Área do canteiro	4 m x 5m	= 20 m^2.
Área útil do canteiro p/ adubo verde	4m x 5m	= 20m^2.
Área " " " p/ feijão	1,60m x 5m	= 8 m^2.

OBJETIVO:- Verificar o efeito imediato de diversos adubos verdes plantados em épocas das águas, sua cultura de feijão da sêca.

TRATAMENTOS:-

A - Dolichos lab-labe "697"
B - Feijão guandu
C - Tephrosia candida
D - Crotalaria juncea
E - Sorgo Forrageira V.38 Sta.Eliza
F - Testemunha.

OBSERVAÇÕES:- a) Todos os adubos verdes (consideramos o sorgo como sendo adubo verde) serao plantados em outubro; o corte de adubo verde será feito em janeiro. Após o corte serao feitas araçoes, gradeaçoes e semeação de feijao.

b) Dependendo da análise do solo, a área inteira do ensaio receberá adubaçao fosfatada, na base de 100 Kg/ha de P_2O_5.

c) Espaçamento para:- Dolichos lab-labe 40cm entre linha x 20cm dentro da linha, 2 sementes p/cova

Feijão guandu:- IDEM - duas sementes por cova.

Crotalaria juncea:- IDEM:- 40 cm entre linha x 3gr. por metro linear ou 106ssementes p/ metro linear.

Tephrosia candida:- IDEM:- 40cm entre linha ou 3gr. por metro linear, ou 213 sementes por metro linear.

Sorgo forrageira:- 40cm entre linha x 1,5gr. por metro linear ou 115 sementes por metro linear

d) Em fevereiro, cortar a massa verde de cada canteiro de todos os adubos verdes, e em seguida devolver essas massa aos respectivos canteiros depois de pesadas.

SEMENTES NECESSÁRIAS:-

1 - Dolichos lab-labe	1,000 gr.	4 - Crotalaria juncea	1.000gr
2 - Feijão guandu	1.000 gr.	5 - Sorgo forrageira	0,500gr
3 - Tephrosia candida	1.000 gr.	6 - Feijão	8.500gr

PROTOCOLO:- a) Data do plantio de adubos verdes
b) Stand inicial das plantas
c) Pêso da massa verde produzida por canteiro.

PARA FEIJÃO

d) Data do plantio do feijão
e) Stand inicial das plantas
f) Aspecto vegetativo
g) Stand final
h) Colhêr as sementes das 4 linhas de cada canteiro
i) Data de colheita.
j) Pêso do feijão em grãos.

JMP/

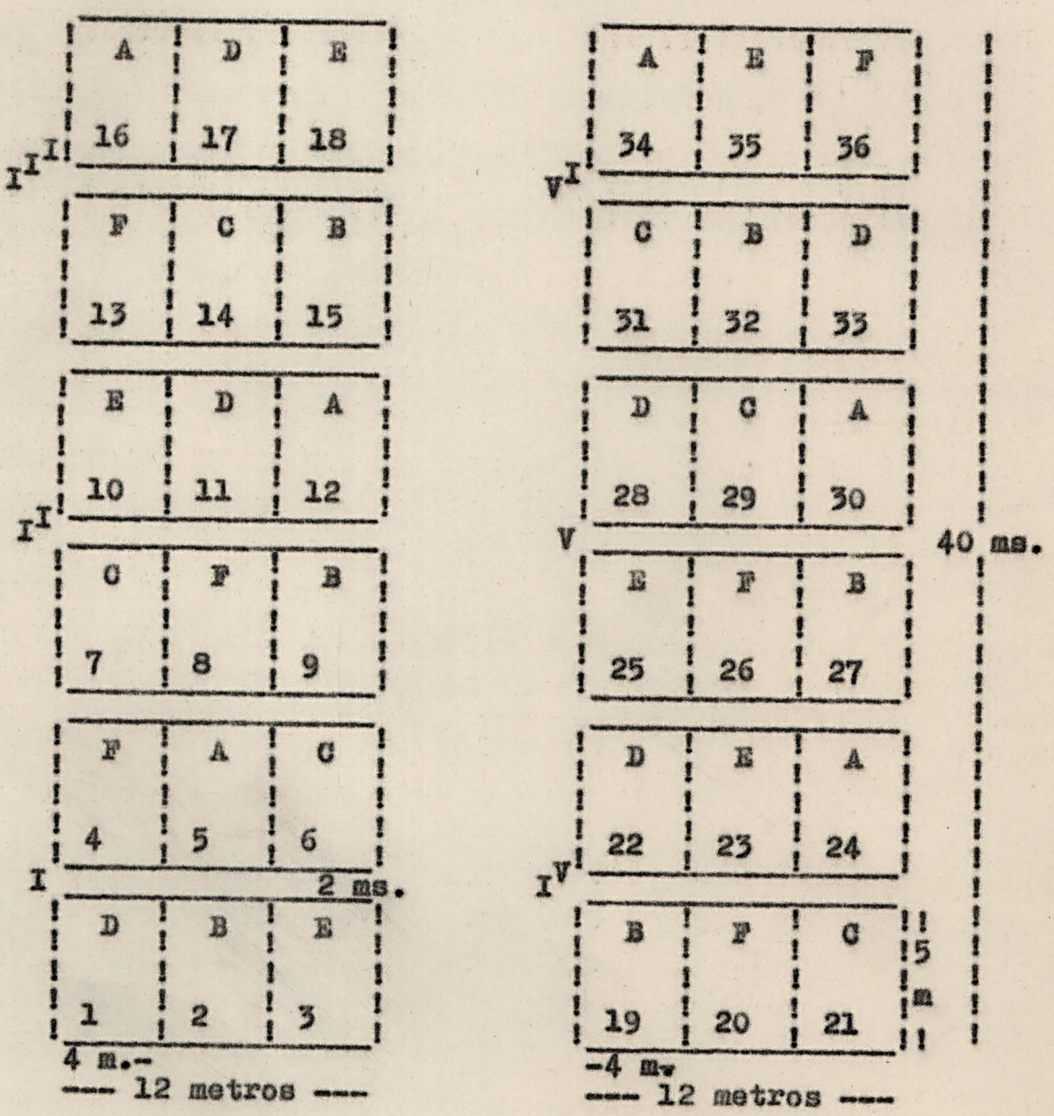
SEÇÃO DE LEGUMINOSAS

ENSAIO DE ADUBAÇÃO VERDE PARA FEIJOEIRO

Localidade: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano Agrícola: 1964 / 65

ESQUEMA NO CAMPO



JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatorio Final)

Título: Ensaio de adubos verdes para feijoeiro

Cultura: Feijão (pintado)

Nº do experimento: 2.626 - S.N.E.

Objetivo: Verificar o efeito imediato de diversos adubos verdes em épocas das águas, sua cultura de feijão da sêca.

Inicio: Em 1.964.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organisador: Seção de Leguminosas (CIA)

Responsável: Engº Agrº Eli de Araujo Sousa, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubos verdes:

Plantio: Em 23/10/64

Germinação:

D = Crotalaria juncea: Em 29/10/64
A = Dlichos lab-labe: Em 1/11/64
E = Sorgo forrageira: Em 2/11/64
B = Feijao Guandu: Em 6/11/64
C = Tephrosia candida: Em 6/11/64

Stand inicial Em 27/11/64.

Capinas: Foi feita uma capina manual, em 12/11/64.

Colheita: Em 9/2/65

Para o Feijão:

Plantio: Em 25/2/65.

Germinação: Em 4/3/65.

Stand inicial:

I - stand inicial: Em 16/3/65.
II - após 15 dias do stand inicial: Em 29/3/65
III - na ocasião dp florescimento: Em 13/4/65.
final - na ocasião da colheita: Em 27/5/65.

Florescimento: Em 10/4/65.

JMF/

Capinas: Foram feitas duas capinas manuais, uma em 11/3/65 e a outra em 29/3/65.

Pulverização: Foi feita uma pulverização, em 13/3/65, com Metasystox, a fim de combater ataques de pragas.

Colheita: Em 27/5/65.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAIDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da re-/ gião e as caídas no período de Outubro de 1964 a Maio de 1965.

Mêses	CHUVAS-mm. Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6
Abril	67	98,2
Maio	50	73,3

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológi co se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em / referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algu mas diferenças pluviometricas.

OBSERVAÇÕES SOBRE O ENSAIO

O ensaio foi instalado em solo de mancha uniforme de terra rô xa misturada e adubado em 15/10/64, que deixamos de acrescentar no -/ início do relatório.

Na ocasião da visita á esta Estação Experimental do Engº Agrº Walter Costa, do IPEACS, sugeriu de acrescentar mais dois stand neste ensaio, isto é, um após 15 dias do stand inicial e o outro na ocasião do florescimento. Sendo assim o ensaio ficou com quatro stand, assim especificado, na cultura do feijão; I = stand incial; II = 15 dias / após o stand inicial; III = na ocasião do florescimento; final = na / ocasião da colheita. A opinião do Engº Agrº Walter Costa, refere-se / ao contrôle de ataques de praga ao feijão, das pragas existentes nos adubos verdes.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção de feijão em grãos, obtidos pelos tratamentos relativo ao ensaio em referência. O trata-/ mento 8, ficou reduzido em 5 repetição, pela falta de semente de sorgo na ocasião do plantio dos adubos verdes, referente ao canteiro nº 23 da IV repetição.

TRATAMENTOS	REPETIÇÕES						TOTAL	MEDIA	
	I	II	III	IV	V	VI		Kgrs/6m²	Kls/ha.
A - Dolichos lab-labe "697"	0,100	0,320	0,500	0,260	0,080	0,540	1,800	0,300	375
B - Feijão guandu	0,300	0,500	0,360	0,160	0,620	0,320	2,260	0,376	470
C - Tephrosia candida	0,400	0,360	0,240	0,380	0,180	0,420	1,980	0,330	412
D - Crotalaria juncea	0,720	0,520	0,680	0,600	0,440	0,580	3,540	0,590	737
E - Sorgo forrageira V. 38	0,180	0,120	0,140	---	0,120	0,500	1,060	0,212	282
F - Testemunha	0,260	0,160	0,120	0,220	0,200	0,400	1,360	0,226	282

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do experimento de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, tratamento, stand de adubo verde e de feijão, peso em kgrs de adubo verde e feijão.

N.R.B., 10 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

977

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Adubos Verdes para Feijoeiro

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agricola 1964/65

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Estande				Peso em Kgrs.	
			adubo verde	I	II	III	final	adubo verde	Feijão
I	1	D	2.332	155	141	141	139	95,000	0,720
	2	B	326	165	168	168	164	22,000	0,300
	3	E	3.500	160	156	153	125	25,000	0,180
	4	F	---	181	163	160	145	-----	0,260
	5	A	433	158	155	145	119	13,000	0,100
	6	C	1.400	190	180	177	175	12,000	0,400
II	7	C	1.876	165	166	158	147	16,000	0,360
	8	F	---	166	166	157	167	-----	0,160
	9	B	411	170	168	167	142	35,000	0,500
	10	E	4.500	164	156	153	150	47,000	0,120
	11	D	2.366	152	148	146	129	97,000	0,520
	12	A	465	164	150	141	147	17,000	0,320
III	13	F	---	166	165	157	127	-----	0,120
	14	C	1.850	160	163	158	137	15,000	0,240
	15	B	416	158	157	148	140	36,000	0,360
	16	A	382	156	149	145	140	29,000	0,500
	17	D	2.427	123	121	120	115	91,000	0,680
	18	E	4.820	160	153	139	126	49,000	0,140
IV	19	B	200	157	155	152	154	8,000	0,160
	20	F	---	170	172	164	161	-----	0,220
	21	C	1.750	161	159	159	157	13,000	0,380
	22	D	2.290	140	137	131	124	82,000	0,600
	23	E	-0-	163	168	158	159	- 0 -	0,220
	24	A	286	171	170	154	149	19,000	0,260

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do cant.	Tratamento	Safra: adubo verde	Safra: I	Safra: II	Safra: III	Safra: final	Peso em kgrs.: adubo verde	Peso em kgrs.: Feijão
V	25	E	2.506	144	151	138	111	40,000	0,120
	26	F	---	164	167	160	140	-----	0,200
	27	B	408	172	172	163	150	39,000	0,620
	28	D	2.347	131	118	115	113	91,000	0,440
	29	C	1.835	156	149	142	125	14,000	0,180
	30	A	452	148	140	140	64	15,000	0,080
VI	31	C	2.615	149	141	141	121	15,000	0,420
	32	B	554	132	132	125	118	35,000	0,320
	33	D	2.005	142	143	139	130	90,000	0,580
	34	A	402	140	137	137	133	23,000	0,540
	35	E	3.980	152	149	141	136	58,000	0,500
	36	F	---	167	161	160	142	-----	0,400

E.E.B., 10 de Junho de 1.965

(José Mancel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Eli de Araújo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Eli de Araújo Sousa
ELI DE ARAUJO SOUSA)
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio Comparativo de Variedades de Feijão.

Cultura: Feijão.

Nº do experimento: S/N - S.E.B.

Inicio: Em 1.964.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros porsenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 30/9/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

SEÇÃO DE LEGUMINOSAS

ENSAIO COMPARATIVO DE VARIEDADES DE FEIJÃO

Localidade:- EST. EXP. DE BOTUCATU - Ano Agrícola:- 1964/65.

PLANO EXPERIMENTAL:- Blocos ao acaso - 12 variedades e 8 repetições.

DIMENSÕES:-

Área do ensaio:-	31,00	x	20,20 m	= 626,20 m^2.
Área do canteiro:-	3,00	x	1,60 m	= 4,80 m^2.
Área do bloco:-	3,00	x	20,20 m	= 60,60 m^2.
Área util do canteiro:-	3,00	x	0,80 m	= 2,40 m^2.

OBSERVAÇÕES:- a) O canteiro é composto de 4 linhas de 3 metros de comprimento.

b) O espaçamento entre linhas deve ser de 0,40 m e dentro da linha deixar 13 sementes por metro ou 2 semente por cova, espaçadas de 15 cm.

c) Após a maturação colher, separadamente, as sementes / das 2 linhas centrais de cada canteiro, pesar e protocolar.

PROTOCOLO:-

1) Data de plantio
2) Data de germinação
3) Stand inicial das linhas centrais.
4) Data de floresciamento
5) Stand final
6) Data de colheita
7) Produção de grãos de duas linhas centrais.

TRATAMENTOS:-

A - CREMS	G - FEIJÃO 60 DIAS
B - PINTADO	H - ROSADO GUARANÉSIA
C - BICO DE OURO	I - ROSINHA G - "2".
D - CHUMBINHO BRILHANTE	J - MANTEIGA
E - ROSINHA CIA 63	K - CHUMBINHO OPACO
F - BICO RÔXO	L - FEIJÃO PRETO - G 1.

Na base de 30 Kg/ha de N; 100 Kg/ha de P_2O_5 e 30 Kg/ha de K_2O

N = Na forma de sulfato de amonio

P_2O_5 = Na forma de superfosfato simples

K_2O = Na forma de cloreto de potássio

A mistura dos adubos (superfosfato simples e cloreto de potassio) deve ser distribuida no sulco na base de 66 gramas (uma lata que / acompanha o adubo) por linha de 3 metros de comprimento.

Abre-se novo sulco ao lado (cêrca de 5 cm) para o plantio das sementes. A adubação anotada deve ser feita em duas épocas, a 1ª ao 3 dias e a 2ª aos 20 dias, respectivamente, após a data de germinação. Aplica-se na base de 9 gramas (uma latinha que acompanha o adubo) por linha de 3 metros de comprimento.

NOTA:- Após o término do ensaio, o produto colhido deverá ser enviado à Seção de Leguminosa - Instituto Agronômico.

JMP/

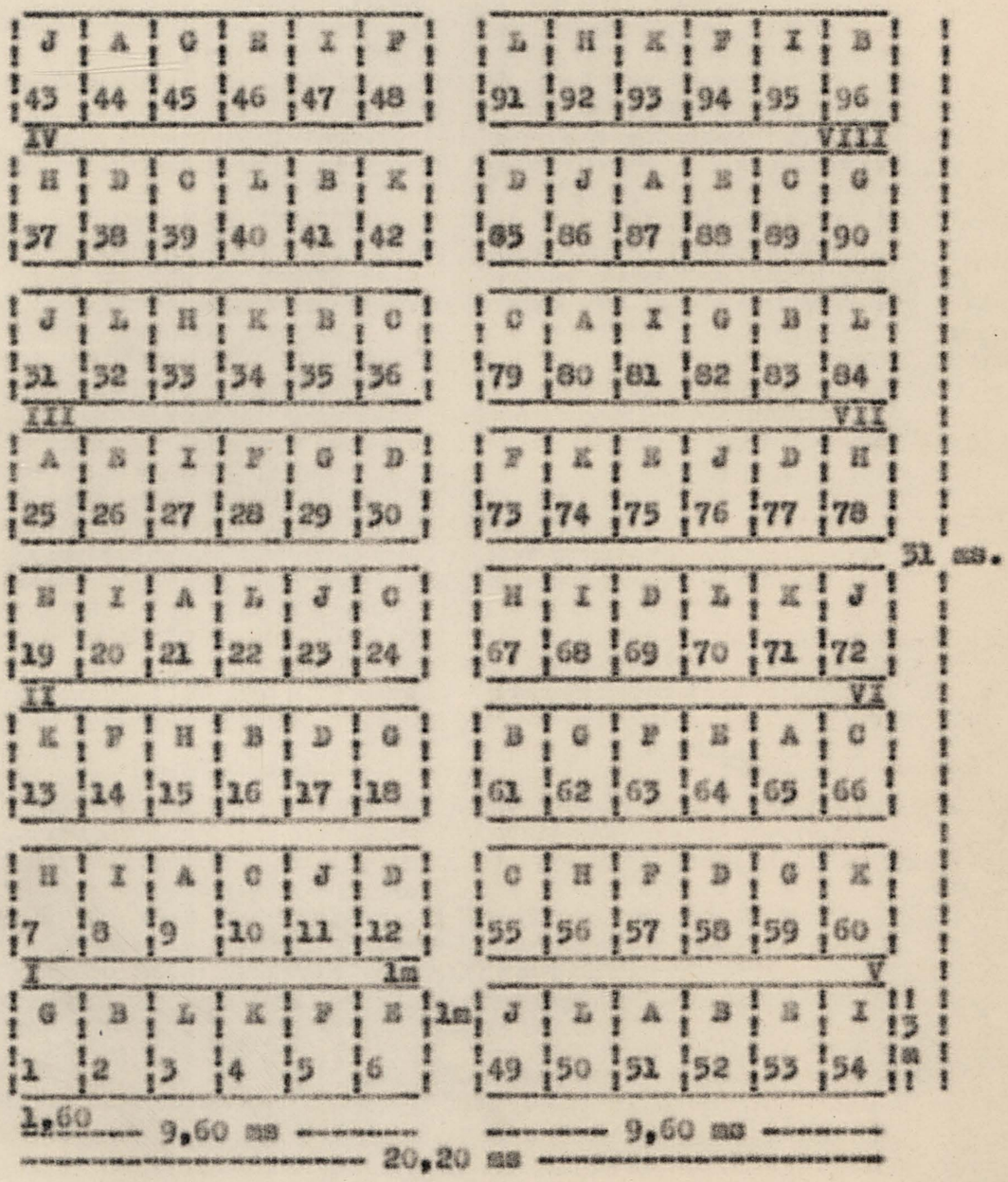
SEÇÃO DE LEGUMINOSAS

ENSAIO COMPARATIVO DE VARIEDADES DE FEIJÃO

Localidade: ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano Agrícola: 1964 / 65

ESQUEMA NO CAMPO



JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatório Final)

Titulo: Ensaio Comparativo de Variedades de Feijão.

Cultura: Feijão

Nº do experimento: 2.351 - E.E.B.

Inicio: Em 1.964

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Leguminosas.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatório de instalação.

Adubação: Em 29/9/64.

Plantio: Em 30/9/64.

Germinação: Em 12/10/64.

Stand inicial: Em 23/10/64.

Coberturas:

1ª aplicação: Em 15/10/64
2ª " : Em 3/11/64

Capinas: Foram feitas duas capinas a enxada, uma em 14/10/64 e a outra em 3/11/64.

Floresciamento: Vide Quadro Geral anexo.

Colheita: Vide Quadro Geral anexo.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

JMF/

2) Análise: Não foi feita a coleta de amostra de terra, para o análise.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro a Dezembro de 1.964.

Mês	CHUVAS-mm. Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cêrca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelas variedades relativo ao ensaio em referência.

JMF/

TRATA MENTO	R E P E T I Ç Õ E S								TOTAL	M É D I A	
	I	I I	III	I V	V	V I	VII	VIII		2,40m²	Kls/Ha.
A	0,050	0,010	0,035	0,030	0,085	0,070	0,050	0,010	0,340	0,042	175
B	0,075	0,020	0,085	0,075	0,120	0,075	0,030	0,050	0,530	0,066	275
C	0,080	0,010	0,055	0,030	0,030	0,190	0,030	0,040	0,465	0,058	242
D	0,090	0,050	0,040	0,150	0,280	0,205	0,150	0,135	1,100	0,137	571
E	0,065	0,095	0,070	0,100	0,155	0,170	0,130	0,115	0,900	0,112	467
F	0,050	0,060	0,050	0,115	0,160	0,105	0,060	0,150	0,750	0,094	392
G	0,100	0,045	0,040	0,075	0,145	0,070	0,130	0,070	0,675	0,084	350
H	0,090	0,015	0,045	0,045	0,050	0,035	0,040	0,015	0,335	0,042	175
I	0,175	0,080	0,090	0,085	0,020	0,065	0,210	0,160	0,885	0,111	462
J	0,030	0,015	0,060	0,055	0,035	0,070	0,070	0,040	0,375	0,047	196
K	0,210	0,140	0,120	0,145	0,120	0,135	0,125	0,180	1,175	0,147	612
L	0,155	0,040	0,150	0,160	0,115	0,260	0,170	0,115	1,165	0,146	608

JMP/

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do experimento de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, tratamento, stand inicial, florescimento, colheita, stand final, produção em grãos.

E.E.B., 19 de Janeiro de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio Comparativo de Variedades de Feijão

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola: 1964/65

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Florescimento.	Colheita	Stand final	Predação em grãos
I	1	G	61	9/11/64	21/12/64	57	0,100
	2	B	57	18/11/64	29/12/64	49	0,075
	3	L	78	23/11/64	4/ 1/65	78	0,155
	4	E	56	27/11/64	4/ 1/65	50	0,210
	5	F	53	23/11/64	29/12/64	45	0,050
	6	H	63	23/11/64	29/12/64	51	0,065
	7	H	60	27/11/64	4/ 1/65	50	0,090
	8	I	78	23/11/64	29/12/64	60	0,175
	9	A	55	18/11/64	29/12/64	27	0,050
	10	C	58	23/11/64	29/12/64	52	0,080
	11	J	63	9/11/64	21/12/64	53	0,030
	12	D	77	27/11/64	4/ 1/65	72	0,090
II	13	E	71	27/11/64	4/ 1/65	58	0,140
	14	F	59	23/11/64	29/12/64	45	0,060
	15	H	72	27/11/64	4/ 1/65	52	0,015
	16	B	69	18/11/64	29/12/64	55	0,020
	17	D	79	27/11/64	4/ 1/65	52	0,050
	18	G	76	9/11/64	21/12/64	74	0,045
	19	L	68	23/11/64	29/12/64	40	0,095
	20	I	80	23/11/64	29/12/64	82	0,080
	21	A	61	18/11/64	29/12/64	38	0,010
	22	L	79	27/11/64	29/12/64	72	0,040
	23	J	72	9/11/64	21/12/64	67	0,015
	24	C	62	23/11/64	29/12/64	31	0,010

JMP/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Florescimento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
III	25	A	44	18/11/64	29/12/64	36	0,035
	26	E	59	23/11/64	29/12/64	50	0,070
	27	I	79	23/11/64	29/12/64	73	0,090
	28	F	64	23/11/64	29/12/64	45	0,050
	29	G	73	9/11/64	21/12/64	64	0,040
	30	D	80	27/11/64	4/ 1/65	68	0,040
	31	J	62	9/11/64	21/12/64	63	0,060
	32	L	79	23/11/64	4/ 1/65	65	0,150
	33	H	63	27/11/64	4/ 1/65	40	0,045
	34	K	72	23/11/64	4/ 1/65	63	0,120
	35	B	69	18/11/64	4/ 1/65	40	0,085
	36	C	71	23/11/64	29/12/64	41	0,055
I V	37	H	60	27/11/64	4/ 1/65	45	0,045
	38	D	77	23/11/64	4/ 1/65	65	0,150
	39	C	50	23/11/64	4/ 1/65	33	0,030
	40	L	80	23/11/64	4/ 1/65	78	0,160
	41	B	66	18/11/64	4/ 1/65	53	0,075
	42	K	73	27/11/64	4/ 1/65	62	0,145
	43	J	63	9/11/64	21/12/64	55	0,055
	44	A	62	18/11/64	29/12/64	50	0,030
	45	G	67	9/11/64	21/12/64	63	0,075
	46	E	64	23/11/64	29/12/64	53	0,100
	47	I	78	23/11/64	29/12/64	71	0,085
	48	F	64	23/11/64	29/12/64	60	0,115
V	49	J	64	9/11/64	21/12/64	53	0,035
	50	L	78	23/11/64	4/ 1/65	50	0,115
	51	A	51	18/11/64	29/12/64	36	0,085
	52	B	55	18/11/64	4/ 1/65	52	0,120
	53	E	58	23/11/64	29/12/64	58	0,155
	54	I	72	18/11/64	29/12/64	69	0,200
	55	C	68	23/11/64	29/12/64	45	0,030
	56	H	69	27/11/54	4/ 1/65	41	0,050

JMF

- continua -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Florescimento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
V	57	F	71	23/11/64	29/12/64	65	0,160
	58	D	75	23/11/64	29/12/64	67	0,280
	59	G	72	9/11/64	21/12/64	70	0,145
	60	K	66	23/11/64	29/12/64	55	0,120
VI	61	B	63	23/11/64	29/12/64	70	0,075
	62	G	76	9/11/64	21/12/64	72	0,070
	63	F	65	23/11/64	29/12/64	67	0,105
	64	B	61	23/12/64	29/12/64	55	0,170
	65	A	54	18/11/64	29/12/64	52	0,070
	66	C	53	23/12/64	4/ 1/65	41	0,190
	67	H	67	27/11/64	4/ 1/65	35	0,035
	68	I	80	23/11/64	29/12/64	68	0,065
	69	D	79	23/11/68	4/ 1/65	87	0,205
	70	L	80	23/11/64	4/ 1/65	74	0,260
	71	K	60	23/11/64	29/12/64	50	0,135
	72	J	58	9/11/64	21/12/64	50	0,070
VII	73	F	66	23/11/64	29/12/64	56	0,060
	74	K	66	27/11/64	4/ 1/65	65	0,125
	75	E	59	23/11/64	29/12/64	56	0,130
	76	J	63	9/11/64	21/12/64	54	0,070
	77	D	74	23/11/64	29/12/64	70	0,150
	78	H	62	27/11/64	29/12/64	38	0,040
	79	C	61	23/11/64	4/ 1/65	46	0,030
	80	A	61	18/11/64	29/12/64	52	0,050
	81	I	78	18/11/64	29/12/64	84	0,210
	82	G	68	9/11/64	21/12/64	57	0,130
	83	E	62	18/11/64	29/12/64	53	0,030
	84	L	74	23/11/64	29/12/64	75	0,170
VIII	85	D	69	27/11/64	4/ 1/65	60	0,135
	86	J	65	9/11/64	21/12/64	58	0,040
	87	A	57	23/11/64	29/12/64	41	0,010

JMF/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
VIII	88	E	65	23/11/64	29/12/64	54	0,115
	89	C	51	23/11/64	29/12/64	39	0,040
	90	G	72	9/11/64	21/12/64	70	0,070
	91	L	80	23/11/64	4/ 1/65	65	0,115
	92	H	61	27/11/64	4/ 1/65	35	0,015
	93	K	74	23/11/64	4/ 1/65	62	0,180
	94	F	68	23/11/64	29/12/64	64	0,150
	95	I	77	23/11/64	29/12/64	65	0,160
	96	B	62	18/11/64	29/12/64	56	0,050

S.B.B., 19 de Janeiro de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Linhagens de Feijoeiros.

Cultura: Feijão.

Nº do experimento: S/N - S.E.E.

Inicio: Em 1.964.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética.

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 14/10/64.

E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ENSAIO DE LINHAGENS DE FEIJOEIROS - 7.2.64 - BOTUCATU

PLANO: Lattice 5 x 5 com 6 repetições
CANTEIROS: 3 linhas de 5 m espaçadas de 0,50 m.
ESPAÇAMENTO NA LINHA: 0,20 m com 2 sementes por cova.
ADUBAÇÃO: Da mistura de Superfosfato Simples e Cloreto de Potássio na proporção de 6:1, usar 35 g por metro ou 530 g por canteiro.
A adubação nitrogenada deverá ser feita 10 dias após a germinação / utilizando-se 15 g por metro ou 230 g por canteiro.

PROTOCOLO: Data do plantio
Data da germinação
Data do florescimento
Stand inicial
Stand final
Data da colheita.

Nº do sorteio	Linhagens	Repetições					
		I	II	III	IV	V	VI
1	Chumbinho 1451	1	41	72	87	115	129
2	Rosinha 1454-10	2	50	58	79	101	135
3	Pintado	5	31	66	96	124	147
4	Creme	4	30	64	91	109	140
5	Jalo 25	3	40	51	83	118	143
6	Rosinha Agronômico	21	45	59	97	106	142
7	Preto 147	22	46	68	92	120	126
8	Chumbinho 85	25	35	65	85	114	134
9	Rosinha Guaranezia	24	26	54	90	102	150
10	Jalo 85	23	36	71	78	123	138
11	Chumbinho 132	10	43	69	84	105	139
12	H 7	9	48	63	89	121	145
13	I-43-C-2	6	33	55	76	107	127
14	Rosinha 1277	7	28	74	100	119	131
15	H 6-1	8	38	60	93	113	148
16	Rosinha 1454-9	20	44	62	77	116	149
17	H 1-1	19	47	53	99	111	136
18	H 2-2	16	34	75	95	104	144
19	Rosinha 1454-8	17	27	57	81	122	130
20	Jalo 9	18	37	70	88	108	133
21	Rosinha 1447	11	42	52	94	125	132
22	Jalo 7	12	49	73	82	110	146
23	Chumbinho	15	32	56	86	117	137
24	Jalo 90	14	29	67	80	112	141
25	Jalo Pop. inicial	13	39	61	98	103	128

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL EM BOTUCATU

Ano agricola 1964/65

(Relatorio Final)

Titulo: Ensaio de Linhagens de Feijoeiros.

Cultura: Feijão.

Nº do experimento: 2.625 - S.E.E.

Inicio: Em 1.964.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organisador: Seção de Genética.

Responsável: Engº Agrº Waldemar gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatorio de instalação.

Adubação: Em 13/10/64.

Plantio: Em 14/10/64.

Germinação: Em 27/10/64.

Stand inicial: Em 10/11/64.

Cobertura: Em 10/11/64.

Capinas: Foram feitas duas capinas a enxada, uma em 3/11/64 e a outra em 8/12/64.

Florescimento: Vide Quadro Geral anexo.

Colheita: Vide Quadro Geral anexo.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Roxa misturada.

JMF/

2) Análise: Não foi feita a coleta de amostra de terra, para o análise.

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Outubro a Dezembro de 1.964.

Mês	CHUVAS-mm.	
	Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto da Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cerca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver alguma diferenças pluviometricas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelas variedades relativo ao ensaio em referência.

JMF/

TRATAMENTO	R E P E T I Ç Õ E S						SOMA TOTAL	M É D I A	
	I	II	III	IV	V	VI		7,50m²	Kls/Ha.
1	0,460	0,615	0,860	0,680	0,680	0,840	4,135	0,689	919
2	0,410	0,650	0,620	0,860	0,860	0,430	3,830	0,638	851
3	0,320	0,290	0,630	0,300	0,560	0,700	2,800	0,467	623
4	0,090	0,100	0,170	0,185	0,300	0,525	1,370	0,228	304
5	0,050	0,065	0,100	0,125	0,070	0,200	0,610	0,102	136
6	0,300	0,350	0,720	0,360	0,710	0,870	3,310	0,552	736
7	0,320	0,450	0,710	0,520	0,490	0,710	3,180	0,530	707
8	0,620	0,500	0,620	0,730	0,520	0,680	3,670	0,612	816
9	0,180	0,220	0,230	0,250	0,420	0,425	1,725	0,287	383
10	0,050	0,060	0,210	0,120	0,120	0,160	0,720	0,120	160
11	0,780	0,740	0,790	0,690	0,940	0,910	4,850	0,808	1.077
12	0,410	0,475	0,545	0,550	0,620	0,805	3,405	0,567	756
13	0,290	0,310	0,500	0,730	0,575	0,720	3,125	0,521	695
14	0,450	0,350	0,840	0,440	0,310	0,570	2,960	0,493	657
15	0,770	0,600	0,690	0,590	0,510	0,800	3,960	0,660	880
16	0,310	0,400	0,560	0,730	0,460	0,880	3,340	0,557	743
17	0,450	0,840	0,610	0,670	0,770	0,780	4,120	0,687	916
18	0,330	0,400	0,900	0,720	0,870	0,950	4,170	0,695	927
19	0,090	0,250	0,510	0,810	0,620	0,660	2,940	0,490	653
20	0,025	0,075	0,215	0,055	0,095	0,130	0,595	0,099	132
21	0,310	0,510	0,470	0,490	0,720	0,450	2,950	0,492	656
22	0,015	0,150	0,170	0,120	0,180	0,230	0,865	0,144	192
23	0,460	0,500	0,530	0,330	0,530	0,580	2,930	0,488	651
24	0,040	0,080	0,165	0,225	0,190	0,270	0,970	0,162	216
25	0,020	0,080	0,190	0,070	0,100	0,220	0,680	0,113	151

JMF/

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do experimento de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº de canteiro, tratamento, stand inicial, florescimento, colheita, stand final e produção em grãos.

R.N.B., 26 de Janeiro de 1.965.

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ROTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Linhagens de Feijoeiros

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola: 1964/65

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand Inicial	Florescimento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
I	1	1	131	10/12/64	11/1/65	137	0,460
	2	2	148	4/12/64	11/1/65	134	0,410
	3	5	135	4/12/64	5/1/65	140	0,050
	4	4	117	4/12/64	11/1/65	127	0,090
	5	3	142	4/12/64	14/1/65	118	0,320
	6	13	145	4/12/64	11/1/65	140	0,290
	7	14	146	7/12/64	14/1/65	138	0,450
	8	15	149	11/12/64	14/1/65	140	0,770
	9	12	146	4/12/64	11/1/65	145	0,410
	10	11	143	11/12/64	14/1/65	145	0,780
	11	21	144	7/12/64	11/1/65	140	0,310
	12	22	143	3/12/64	5/1/65	134	0,015
	13	25	144	3/12/64	5/1/65	120	0,020
	14	24	148	3/12/64	5/1/65	129	0,040
	15	23	148	11/12/64	14/1/65	134	0,460
	16	18	147	11/12/64	14/1/65	139	0,330
	17	19	144	9/12/64	11/1/65	121	0,090
	18	20	139	3/12/64	5/1/65	122	0,025
	19	17	132	10/12/64	14/1/65	139	0,450
	20	16	147	7/12/64	11/1/65	143	0,310
	21	6	149	10/12/64	11/1/65	138	0,300
	22	7	147	9/12/64	14/1/65	143	0,320
	23	10	145	4/12/64	5/1/65	134	0,050
	24	9	147	11/12/64	11/1/65	135	0,180
	25	8	148	11/12/64	14/1/65	147	0,620

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Florescimento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
	26	9	148	10/12/64	11/1/65	136	0,220
	27	19	144	9/12/64	11/1/65	138	0,250
	28	14	150	9/12/64	11/1/65	135	0,350
	29	24	143	3/12/64	5/1/65	134	0,080
	30	4	146	3/12/64	5/1/65	130	0,100
	31	3	148	3/12/64	11/1/65	138	0,290
	32	23	146	9/12/64	11/1/65	140	0,500
	33	13	147	9/12/64	11/1/65	145	0,310
	34	18	146	11/12/64	14/1/65	135	0,400
	35	8	134	11/12/64	14/1/65	112	0,500
	36	10	145	4/12/64	5/1/65	123	0,060
	37	20	144	4/12/64	5/1/65	131	0,075
I I	38	15	142	10/12/64	14/1/65	141	0,600
	39	25	148	4/12/64	5/1/65	125	0,080
	40	5	139	3/12/64	5/1/65	145	0,065
	41	1	137	6/12/64	11/1/65	150	0,615
	42	21	145	7/12/64	11/1/65	144	0,510
	43	11	147	11/12/64	14/1/65	138	0,740
	44	16	146	4/12/64	11/1/65	135	0,400
	45	6	144	4/12/64	11/1/65	132	0,350
	46	7	144	11/12/64	14/1/65	135	0,430
	47	17	141	11/12/64	14/1/65	125	0,840
	48	12	146	7/12/64	11/1/65	131	0,475
	49	22	148	4/12/64	5/1/65	135	0,150
	50	2	145	7/12/64	11/1/65	136	0,650
	51	5	142	3/12/64	5/1/65	149	0,100
	52	21	144	7/12/64	11/1/65	138	0,470
III	53	17	146	11/12/64	14/1/65	147	0,610
	54	9	142	8/12/64	11/1/65	135	0,230
	55	13	147	7/12/64	11/1/65	148	0,500

JMP/

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
III	56	23	147	11/12/64	14/1/65	143	0,530
	57	19	149	9/12/64	11/1/65	146	0,510
	58	2	149	8/12/64	11/1/65	146	0,620
	59	6	149	7/12/64	11/1/65	149	0,720
	60	15	150	11/12/64	14/1/65	146	0,690
	61	25	147	3/12/64	5/1/65	130	0,190
	62	16	141	7/12/64	11/1/65	144	0,560
	63	12	150	7/12/64	11/1/65	148	0,545
	64	4	142	4/12/64	11/1/65	135	0,170
	65	8	139	10/12/64	14/1/65	131	0,620
	66	3	150	4/12/64	14/1/65	135	0,630
	67	24	149	3/12/64	5/1/65	145	0,165
	68	7	148	10/12/64	14/1/65	135	0,710
	69	11	142	11/12/64	14/1/65	139	0,790
	70	20	145	4/12/65	5/1/65	148	0,215
	71	10	144	3/12/64	5/1/65	140	0,210
	72	1	142	9/12/64	11/1/65	134	0,860
	73	22	145	4/12/64	5/1/65	127	0,170
	74	14	148	9/12/64	11/1/65	147	0,840
	75	18	148	11/12/64	14/1/65	134	0,900
I V	76	13	149	9/12/64	11/1/65	150	0,730
	77	16	148	7/12/64	11/1/65	144	0,730
	78	10	145	3/12/64	5/1/65	144	0,120
	79	2	146	7/12/64	11/1/65	140	0,860
	80	24	145	4/12/64	5/1/65	145	0,225
	81	19	142	7/12/64	11/1/65	139	0,810
	82	22	146	3/12/64	5/1/65	145	0,120
	83	5	144	3/12/64	5/1/65	131	0,125
	84	11	149	11/12/64	14/1/65	144	0,690
	85	8	147	11/12/64	14/1/65	144	0,730

JMF/

- continua -

- continuação -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
I V	86	23	148	10/12/64	11/1/65	139	0,330
	87	1	148	9/12/64	11/1/65	137	0,680
	88	20	141	3/12/64	5/1/65	140	0,055
	89	12	145	8/12/64	11/1/65	132	0,550
	90	9	143	9/12/64	11/1/65	135	0,250
	91	4	142	3/12/64	11/1/65	127	0,185
	92	7	149	10/12/64	14/1/65	142	0,520
	93	15	145	10/12/64	14/1/65	145	0,590
	94	21	148	7/12/64	11/1/65	135	0,490
	95	18	148	11/12/64	14/1/65	143	0,720
	96	3	147	3/12/64	11/1/65	135	0,300
	97	6	142	7/12/64	11/1/65	141	0,360
	98	25	147	4/12/64	5/1/65	116	0,070
	99	17	144	10/12/64	14/1/65	141	0,670
	100	14	144	8/12/64	11/1/65	127	0,440
V	101	2	150	7/12/64	14/1/65	148	0,860
	102	9	147	10/12/64	11/1/65	144	0,420
	103	25	146	3/12/64	5/1/65	134	0,100
	104	18	145	9/12/64	14/1/65	138	0,870
	105	11	147	11/12/64	14/1/65	138	0,940
	106	6	149	9/12/64	11/1/65	148	0,710
	107	13	148	7/12/64	11/1/65	140	0,575
	108	20	143	4/12/64	5/1/65	131	0,095
	109	4	147	4/12/64	11/1/65	135	0,300
	110	22	142	4/12/64	5/1/65	132	0,180
	111	17	147	11/12/64	14/1/65	137	0,770
	112	24	147	3/12/64	5/1/65	144	0,190
	113	15	149	10/12/64	14/1/65	147	0,510
	114	8	145	9/12/64	14/1/65	134	0,520
	115	1	148	7/12/64	11/1/65	137	0,680

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
V	116	16	150	7/12/64	11/1/65	142	0,460
	117	23	148	11/12/64	11/1/65	150	0,530
	118	5	142	4/12/64	5/1/65	138	0,070
	119	14	142	9/12/64	11/1/65	145	0,310
	120	7	145	11/12/64	14/1/65	137	0,490
	121	12	137	7/12/64	11/1/65	141	0,620
	122	19	149	7/12/64	11/1/65	143	0,620
	123	10	143	4/12/64	5/1/65	134	0,120
	124	3	149	4/12/64	14/1/65	135	0,560
	125	21	143	7/12/64	11/1/65	136	0,720
VI	126	7	142	11/12/64	14/1/65	141	0,710
	127	13	145	7/12/64	11/1/65	140	0,720
	128	25	147	4/12/64	5/1/65	148	0,220
	129	1	145	7/12/64	11/1/65	130	0,840
	130	19	143	7/12/64	11/1/65	145	0,660
	131	14	148	7/12/64	11/1/65	141	0,570
	132	21	147	7/12/64	11/1/65	144	0,450
	133	28	142	13/12/64	15/1/65	132	0,130
	134	8	142	11/12/64	14/1/65	140	0,680
	135	2	143	7/12/64	11/1/65	149	0,430
	136	17	149	10/12/64	14/1/65	145	0,780
	137	23	144	11/12/64	14/1/65	144	0,580
	138	10	148	4/12/64	5/1/65	136	0,160
	139	11	143	11/12/64	14/1/65	136	0,910
	140	4	144	4/12/64	11/1/65	136	0,525
	141	24	148	4/12/64	5/1/65	145	0,270
	142	6	147	7/12/64	11/1/65	142	0,870
	143	5	146	4/12/64	5/1/65	145	0,200
	144	18	145	11/12/64	14/1/65	150	0,950
	145	12	146	9/12/64	11/1/65	145	0,805

JMP/

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
V I	146	22	144	4/12/64	5/1/65	152	0,250
	147	3	149	4/12/64	14/1/65	140	0,700
	148	15	147	10/12/64	14/1/65	145	0,800
	149	16	149	6/12/64	11/1/65	150	0,880
	150	9	146	9/12/64	11/1/65	145	0,425

E.E.B., 06 de Janeiro de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Waldemar Cardelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

WALDEMAR CARDELHA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agricola: 1964/65

(Relatorio de instalação)

Titulo: Ensaio de Adubação de Mamona.

Cultura: Girassol.

Objetivo: Estudar qual a melhor fórmula de adubação para a mamona.

Nº do experimento: 2.422 - S.E.E.

Inicio do Projeto: 1962/63.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizadores: Engºs Agrºs José Luiz Vasconcellos Rocha, Vicente Cangochio Filho e Armando Conagin.

Responsável: Engº Agrº Fernando Goulart de Andrade e Souza.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Projeto: O mesmo do ano agricola de 1963/64.

Tratamentos: Vide anexo.

Data da instalação: Em 26/10/64.

S.E.E.B., 30 de Outubro de 1.964.

(Fernando Goulart de Andrade e Souza)
Engº Agrº Responsável

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

Comissão:: Oleaginosas

Cultura: Mamona

Título do Projeto: Ensaio de Adubação de Mamona - cultivar "Campinas"

Objetivo: Estudar qual a melhor fórmula de adubação a mamona.

Seção de Oleaginosas — Local: Ministério da Agricultura - Estação Experimental de Botucatu

Início do Projeto: 1962/63.

Projeto em colaboração com a Fundação de Amparo às Pesquisas do E.S.Paulo

Organizadores: José Luiz Vasconcellos Rocha, Vicente Canecchio Filho e Armando Conagin.

Delineamento: A = 4 x 4 x 2 - Fatorial

B = 2^3 + (2x3+1) - Superfície de respostas com ampliação da área de influência para -3 e +3.

B* = extras no esquema B, para fornecer estimativas do controle e de adubação extra pesadas.

Dimensões do Experimento: 4 parcelas de 5,00 x 36,00 = 7.200m^2

Dimensões do canteiro: 5,00 x 6,00 = 30m^2

Nº de linhas por canteiro = 5 linhas, sendo 3 centrais úteis e 2 marginais.

Tratamentos:

Neste 3º ano de trabalho, será feito rotação com o girassol, plantando-se nos mesmos canteiros anteriores. Será estudado o efeito residual dos adubos e sòmente o sulfato de amônio será aplicado, em cobertura aos 30 dias da germinação, na base de 30 N por hectare ou seja de 150 quilos de sulfato de amônio por hectare.

O espaçamento entre linhas será o mesmo da mamona ou seja 1,00m e de 0,25m entre plantas, semeando-se 3 sementes por cova. No desbaste, por ocasião da adubação em cobertura deixar 1 planta. A variedade de girassol é a Riscada.

A quantidade de sulfato de amônio, por linha é de 90 gramas.

JMP/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1964/65

(Relatorio Final)

Titulo: Ensaio de Adubação de Mamona

Cultura: Girassol

Objetivo: Estudar qual a melhor fórmula de adubação para a mamona.

Nº do experimento: 2.422 - S.E.E.

Projeto em colaboração com a Fundação de Amparo às Pesquisas do Estado de São Paulo.

Inicio do Projeto: 1962/63.

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizadores: Engos. Agros. José Luiz Vasconcellos Rocha, Vicente Canecchio Filho e Armando Conagin (Seção de Oleaginosas).

Responsável: Engº Agrº Fernando Goulart de Andrade e Souza.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1"

Projeto: O mesmo do ano agrícola de 1963/64.

Plantio: Em 26/10/64.

Germinação: Em 5/11/64.

Stand inicial

a) Antes do desbaste: Em 27/11/64.
b) Após o " : Em 15/12/64.

Desbaste: Em 1/12/64.

Cobertura: Em 9/12/64.

Capinas: Foram feitas três capinas manuais, uma em 17/11/64, outra em 11/12/64 e a outra em 22/2/65.

Colheita: Em 13/3/65.

Solo: O mesmo do ano agrícola de 1963/64.

JMP/

RELAÇÃO DECHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no periodo de Outubro de 1964 a Março de 1965.

Mês	CHUVAS-mm. Normais	Caídas
Outubro	117	191,2
Novembro	136	67,3
Dezembro	208	295,5
Janeiro	252	278,3
Fevereiro	211	360,5
Março	122	196,6

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa naturesa, fornecidos pelo Posto / desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cêrca de uns 2,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas dife-/ rença pluviometricas.

OBSERVAÇÃO DO ENSAIO

Neste 3º ano de trabalho, será feito rotação com o girassol, / plantando-se nos mesmos canteiros anteriores. Será estudado o efeito residual dos adubos e sómente o sulfato de amônio será aplicado, em cobertura aos 30 dias da germinação, na base de 30 N por hectare ou seja de 150 quilos de sulfato de amônio por hectare.

O espaçamento entre linhas será o mesmo da mamona ou seja 1,00m e de 0,25m entre plantas, semeando-se 3 sementes por cóva. No desbaste por ocasião da adubação em cobertura deixar 1 planta. A variedade de / girassol é a Miscada.

A quantidade de sulfato de amônio, por linha é de 90 gramas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em sementes, obtidas pelos tratamentos relativo ao ensaio em referência.

JMF/

TRATAMENTO	CAMPO 1 Calcáreo		CAMPO 2 Adubado		CAMPO 3 Testemunha		CAMPO 4 Adub. + Calcár.	
	Kgs/18m²	Klo/Ha	Kgs/18m²	Klo/Ha	Kgs/18m²	Klo/Ha	Kgs/18m²	Klo/Ha
1	0,360	200	0,440	244	- 0 -	-0-	0,380	211
2	0,780	433	0,060	33	0,040	22	0,400	222
3	0,540	300	0,100	55	- 0 -	-0-	0,280	155
4	0,640	355	0,900	500	0,080	44	0,320	178
5	0,560	311	1,180	655	0,720	400	0,440	244
6	0,440	244	0,720	400	- 0 -	-0-	0,360	200
7	0,340	189	1,260	700	0,200	111	0,380	211
8	0,400	222	0,260	144	0,020	11	0,100	55
9	0,700	389	0,100	55	0,080	44	0,160	89
10	1,020	567	0,020	11	0,040	22	0,500	278
11	0,500	278	0,100	55	0,020	11	0,180	100
12	0,800	444	1,300	722	0,020	11	0,300	167
13	0,320	178	0,140	78	0,020	11	1,060	589
14	0,720	400	0,380	211	0,040	22	0,620	344
15	0,160	89	1,260	700	0,080	44	1,300	722
16	0,920	511	1,620	900	0,060	33	0,620	344
17	0,080	44	0,680	378	- 0 -	-0-	0,500	278
18	0,900	500	0,060	33	- 0 -	-0-	0,120	67
19	0,900	500	0,060	33	- 0 -	-0-	0,320	178
20	0,420	233	0,900	500	0,200	111	0,780	433
21	0,460	255	1,020	567	- 0 -	-0-	0,700	389
22	1,100	611	1,500	583	- 0 -	-0-	0,780	433
23	0,780	433	1,200	667	0,060	33	0,360	200
24	0,780	433	0,160	89	- 0 -	-0-	0,400	222
25	0,520	289	0,120	67	- 0 -	-0-	0,660	267
26	0,780	433	0,900	500	0,020	11	1,300	722
27	1,180	655	1,720	955	0,060	33	0,460	255
28	1,260	700	0,900	500	0,040	22	0,460	255
29	0,160	89	1,060	583	0,540	300	0,660	367
30	1,280	711	0,780	433	0,020	11	0,500	278
31	0,520	289	0,520	289	0,020	11	1,000	555
32	0,960	533	1,520	844	0,040	22	0,520	289
33	0,540	300	1,640	911	0,440	244	1,420	789
34	0,560	311	0,500	278	- 0 -	-0-	0,600	333
35	0,400	222	1,300	722	- 0 -	-0-	0,320	178
36	0,620	344	1,360	755	0,020	11	0,500	278
37	0,720	400	0,120	67	- 0 -	-0-	0,420	233
38	0,900	500	0,900	500	- 0 -	-0-	0,640	355
39	0,680	378	0,120	67	- 0 -	-0-	0,180	100

JMP/

- continua -

TRATAMENTO	CAMPO 1 Calcaréo		CAMPO 2 Adubado		CAMPO 3 Testemunha		CAMPO 4 Adub. + Calcár.	
	Kgs/18m²	Kls/Ha	Kgs/18m²	Kls/Ha	Kgs/18m²	Kls/Ha	Kgs/18m²	Kls/Ha
40	0,780	433	0,440	244	0,040	22	2,000	1.111
41	0,460	255	0,100	55	0,180	100	0,540	300
42	1,320	733	0,900	500	1,180	655	1,200	667
43	1,020	567	0,160	89	0,340	189	0,360	200
44	0,600	333	1,120	622	0,420	233	0,300	167
45	0,700	389	1,640	911	- 0 -	-0-	0,780	433
46	0,500	278	0,500	278	- 0 -	-0-	0,240	133
47	1,420	789	0,200	111	0,080	44	0,700	389
48	0,900	500	0,420	233	0,080	44	0,220	122
extra	1,080	600	0,100	55	0,040	22	1,220	678
extra 0-0-0	0,360	200	1,060	589	0,240	133	0,120	67

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os dados resultantes do ensáio de que trata o presente relatório, como sejam: campo, nº do canteiro, tratamento, stand antes e após o desbaste e final, total de capitulo, peso em kgrs de capitulo e semente.

N.N.B., 3 de Junho de 1965

(Fernando Goulart de Andrade e Sousa)
Engº Agrº Responsável

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Adubação de Mamona

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola 1964 / 65

Campo	Nº do cant.	Tratamento	Stand antes do desbaste	Stand após o desbaste	Stand final	Total de capitulo	Peso em Kgrs capitulo	Peso em Kgrs semente
1	1	22	160	68	66	53	2,200	1,100
	2	47	170	70	70	62	3,020	1,420
	3	4	184	69	68	52	1,400	0,640
	4	23	185	70	67	52	1,680	0,780
	5	10	180	72	70	53	2,250	1,020
	6	9	172	68	67	59	1,550	0,700
	7	13	157	65	54	36	0,740	0,320
	8	29	138	59	57	17	0,600	0,160
	9	15	162	63	59	25	0,620	0,160
	10	17	154	58	40	10	0,240	0,080
2	11	32	166	69	67	54	3,460	1,520
	12	15	156	67	67	53	2,350	1,260
	13	21	171	70	69	51	2,400	1,020
	14	12	167	58	56	35	2,400	1,300
	15	46	162	69	66	29	1,120	0,500
	16	31	174	71	66	40	1,140	0,520
	17	13	154	65	61	28	0,600	0,140
	18	9	136	60	39	17	0,220	0,100
	19	37	136	61	54	20	0,520	0,120
	20	28	143	66	65	43	1,850	0,900
	21	4	186	70	69	56	1,720	0,900
	22	2	142	65	49	9	0,250	0,060
	23	43	123	52	41	14	0,420	0,160
	24	8	154	70	58	22	0,620	0,260
	25	20	178	70	69	52	1,720	0,900
	26	26	172	69	67	48	1,900	0,900

JMF/

- continua -

- continuação -

Campo	Nº do cant.	Tratamento	Estaca antes do desbaste	Estaca após o desbaste	Estaca final	Total de capítulo	Peso em Kgrs capítulo	Peso em Kgrs semente
2	27	16	164	69	70	53	3,300	1,620
	28	7	171	71	66	52	3,180	1,260
	29	35	173	74	71	48	2,520	1,300
	30	5	162	72	74	60	2,280	1,180
1	31	2	155	73	65	52	2,020	0,780
	32	extra	162	66	65	37	0,780	0,360
	33	12	177	71	71	54	1,740	0,800
	34	26	163	68	68	52	1,540	0,780
	35	21	161	70	70	30	1,060	0,460
	36	37	176	67	65	49	1,480	0,720
	37	28	191	72	67	50	2,520	1,260
	38	19	179	74	72	51	1,720	0,900
	39	3	182	73	72	55	1,260	0,540
	40	46	185	72	69	28	1,250	0,500
	41	14	173	69	68	33	1,460	0,720
	42	extra	176	71	68	59	2,040	1,080
	43	32	190	70	69	52	2,140	0,960
	44	39	185	69	65	50	1,350	0,680
	45	34	177	70	67	39	1,100	0,560
	46	33	180	72	69	50	1,380	0,540
	47	44	172	71	71	58	1,440	0,600
	48	30	175	70	68	70	1,660	1,280
	49	16	173	70	71	60	1,950	0,920
	50	18	193	70	71	48	1,800	0,900
2	51	33	164	71	69	61	3,120	1,640
	52	45	169	70	72	50	3,120	1,640
	53	27	152	66	64	52	3,350	1,720
	54	extra	173	70	67	54	2,020	1,060
	55	44	173	72	66	48	2,000	1,120
	56	23	180	71	67	47	2,550	1,200
	57	36	160	70	69	55	2,740	1,360

JMF/

- continua -

- continuação -

Campo	Nº do cant.	Tratamento	Safra: antes do desbaste	Safra: após o desbaste	Safra: final	Total de capitulo	Peso em Kgrs: capitulo	Peso em Kgrs: semente
2	58	14	151	63	58	40	0,800	0,380
	59	3	130	59	47	19	0,300	0,100
	60	30	159	67	61	55	1,640	0,780
	61	24	110	55	45	21	0,480	0,160
	62	extra	154	67	53	19	0,400	0,100
	63	40	148	64	55	41	1,000	0,440
	64	29	130	67	64	49	2,000	1,060
	65	42	160	69	67	39	1,920	0,900
	66	1	161	68	60	43	1,260	0,440
	67	34	160	68	66	36	1,020	0,500
	68	38	130	60	56	41	1,800	0,900
	69	17	160	69	68	50	1,260	0,680
	70	22	169	70	65	56	3,060	1,500
1	71	42	182	70	75	50	2,800	1,320
	72	20	175	68	66	40	1,060	0,420
	73	24	176	72	71	57	1,680	0,780
	74	48	184	70	68	58	1,900	0,900
	75	5	185	71	73	57	1,300	0,560
	76	25	170	71	68	45	1,300	0,520
	77	1	163	72	63	40	1,000	0,360
	78	41	178	70	67	49	1,000	0,460
	79	6	173	69	66	52	1,020	0,440
	80	45	168	68	68	44	1,550	0,700
	81	43	170	68	67	63	2,080	1,020
	82	7	142	66	64	47	0,820	0,340
	83	8	170	69	71	29	0,920	0,400
	84	35	159	68	65	44	0,940	0,400
	85	31	166	66	68	42	1,140	0,520
	86	11	153	66	60	52	0,960	0,500
	87	38	188	72	74	52	1,940	0,900
	88	40	184	72	72	63	1,800	0,780

JHP/

- continua -

Cam-po	Nº do cant.	Tratamento	Stand antes do desbaste	Stand após o desbaste	Stand final	Total de capitulo	Peso em Kgrs capitulo	Peso em Kgrs semente
1	89	36	164	70	69	56	1,050	0,620
	90	27	167	68	66	50	2,420	1,180
2	91	6	112	51	47	30	1,440	0,720
	92	47	115	52	44	24	0,450	0,200
	93	11	107	49	38	15	0,280	0,100
	94	18	78	37	21	17	0,100	0,060
	95	25	120	54	42	17	0,320	0,120
	96	10	69	30	21	5	0,100	0,020
	97	41	67	34	19	5	0,160	0,100
	98	48	140	60	44	26	0,880	0,420
	99	39	143	64	50	20	0,380	0,120
	100	19	78	29	10	8	0,140	0,060
3	101	10	149	60	51	10	0,140	0,040
	102	2	179	63	26	10	0,150	0,040
	103	4	64	31	8	5	0,120	0,080
	104	31	81	33	19	3	0,050	0,020
	105	38	72	34	16	1	0,020	- 0 -
	106	19	9	7	0	0	- 0 -	- 0 -
	107	8	40	16	11	4	0,050	0,020
	108	45	7	3	1	0	- 0 -	- 0 -
	109	13	102	51	33	4	0,080	0,020
	110	32	101	44	36	10	0,180	0,040
4	111	16	171	70	63	48	1,340	0,620
	112	8	131	63	36	24	0,300	0,100
	113	12	149	68	45	22	0,680	0,300
	114	48	167	71	67	25	0,760	0,220
	115	9	159	68	67	23	0,600	0,160
	116	22	151	66	64	45	1,640	0,780
	117	35	150	69	68	40	0,800	0,320
	118	5	155	67	66	45	1,080	0,440
	119	13	137	65	61	55	2,100	1,060

JMP/

- continua -

Campo	Nº do cont.	Tratamento	Estando			Total de capitulo	Peso em Kgrs	
			antes do desbaste	após o desbaste	final		capitulo	semente
4	120	40	145	66	66	58	3,960	2,000
	121	33	160	69	70	42	2,860	1,420
	122	45	163	70	63	56	1,460	0,780
	123	21	167	68	69	52	1,450	0,700
	124	24	161	68	60	35	0,880	0,400
	125	10	170	72	68	25	1,000	0,500
	126	2	186	70	65	43	0,880	0,400
	127	36	179	70	62	51	1,220	0,500
	128	41	175	62	59	44	1,280	0,540
	129	4	168	71	60	40	0,820	0,320
	130	28	185	74	70	42	1,340	0,460
3	131	7	131	58	54	24	0,520	0,200
	132	15	86	46	37	27	0,240	0,080
	133	40	62	37	33	5	0,120	0,040
	134	39	74	33	8	2	0,040	- 0 -
	135	extra	80	32	22	5	0,120	0,040
	136	22	8	5	0	0	- 0 -	- 0 -
	137	12	89	42	27	2	0,050	0,020
	138	27	176	73	60	33	0,240	0,060
	139	20	182	71	50	15	0,620	0,200
	140	9	183	66	48	15	0,280	0,080
	141	42	149	66	62	47	2,350	1,180
	142	extra	147	61	39	24	0,600	0,240
	143	36	120	57	35	14	0,100	0,020
	144	48	121	52	43	11	0,200	0,080
	145	25	98	35	23	5	0,020	- 0 -
	146	1	12	5	2	0	- 0 -	- 0 -
	147	16	45	26	18	8	0,160	0,060
	148	17	4	1	1	0	- 0 -	- 0 -
	149	6	17	7	2	0	- 0 -	- 0 -
	150	23	67	29	27	10	0,150	0,060

JMP/

- continua -

Campo	Nº do cant.	Tratamento	Stand antes do desbaste	Stand após o desbaste	Stand final	Total de capitulo	Peso em Kgrs capitulo	Peso em Kgrs semente
4	151	extra	170	70	66	50	0,600	0,120
	152	39	178	70	61	30	0,500	0,180
	153	3	172	70	67	30	0,660	0,280
	154	27	180	72	71	44	1,080	0,460
	155	34	172	71	70	55	1,440	0,600
	156	17	186	71	65	28	1,200	0,500
	157	32	179	70	68	38	1,200	0,520
	158	extra	178	70	69	51	2,860	1,220
	159	20	149	63	61	47	1,750	0,780
	160	25	170	66	65	35	1,780	0,660
	161	18	142	55	51	10	0,320	0,120
	162	42	156	66	68	54	2,380	1,200
	163	26	180	72	71	51	1,450	1,300
	164	31	174	69	69	45	1,940	1,000
	165	46	154	69	50	21	0,550	0,240
	166	23	160	70	70	43	1,120	0,360
	167	19	175	70	69	49	0,820	0,320
	168	44	160	67	66	34	0,700	0,300
	169	11	166	70	66	25	0,600	0,180
	170	1	166	72	71	45	0,880	0,380
3	171	28	104	46	34	10	0,100	0,040
	172	3	3	2	0	0	- 0 -	- 0 -
	173	35	63	26	20	10	0,040	- 0 -
	174	24	58	26	10	0	- 0 -	- 0 -
	175	37	24	15	11	0	- 0 -	- 0 -
	176	30	60	31	16	8	0,040	0,020
	177	26	118	49	34	5	0,100	0,020
	178	29	167	67	65	32	1,240	0,540
	179	33	155	79	65	35	1,200	0,440
	180	5	161	68	66	39	1,600	0,720
	181	41	179	68	61	20	0,380	0,180

JHF/

- continua -

Campo	Nº do cant.	Tratamento	Stand antes do desbaste	Stand após o desbaste	Stand final	Total de capitulo	Peso em Kgrs capitulo	Peso em Kgrs semente
3	182	43	152	68	60	27	0,820	0,340
	183	44	153	65	62	22	0,560	0,420
	184	14	137	58	43	22	0,200	0,040
	185	11	188	34	25	10	0,080	0,020
	186	18	19	9	3	0	- 0 -	- 0 -
	187	46	3	2	0	0	- 0 -	- 0 -
	188	34	46	25	13	0	- 0 -	- 0 -
	189	47	78	39	34	8	0,120	0,080
	190	21	2	1	1	0	- 0 -	- 0 -
4	191	47	156	70	68	66	1,720	0,700
	192	29	160	62	62	44	1,500	0,660
	193	37	163	65	65	39	1,150	0,420
	194	6	181	69	68	45	1,020	0,360
	195	30	169	68	67	39	1,140	0,500
	196	14	156	68	64	48	1,480	0,620
	197	7	161	65	70	49	0,900	0,380
	198	38	165	71	69	45	1,300	0,640
	199	15	140	65	66	47	2,550	1,300
	200	43	136	60	55	32	0,860	0,360

JMF/

E.E.B., 3 de Junho de 1.965

Fernando Goulart de Andrade e Souza
(Fernando Goulart de Andrade e Souza)
Engº Agrº Responsável

José Manoel Fernandes
(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

V I S T O

Eli de Araújo Sousa
ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola: 1965

(Relatório de instalação)

Título: Ensaio de Linhagens de Feijoeiro.

Cultura: Feijão (da seca)

Nº do experimento: 2.625 - S.E.B.

Início: Em 1.964 (andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética

Responsável: Engº Agrº Waldemar Gadelha, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores do experimento: Vide anexo.

Data da instalação: Em 11/3/65.

E.E.B., 11 de Março de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Waldemar Gadelha
(Waldemar Gadelha)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

Waldemar Gadelha
WALDEMAR GADELHA
CHEFE

JMF/

ENSAIO DE LINHAGENS DE FEIJOEIRO - 6.1.65 - BOTUCATU

PLANO: Lattice 5 x 5 com 6 repetições

CANTEIROS: 3 linhas de 5 m espaçadas de 0,50 m.

ESPAÇAMENTO NA LINHA: 0,20 m com 2 sementes por cova

ADUBAÇÃO: Da mistura de Superfosfato Simples e Cloreto de Potássio na proporção de 6+1, usar 35 g por metro ou 350 g por canteiro.
A adubação nitrogenada deverá ser feita 10 dias após a germinação / utilizando-se 15 g por metro ou 250 g por canteiro.

PROTOCOLO: Data do plantio
Data da germinação
Data do florescimento
Stand inicial
Stand final
Data da colheita

Nº do sorteio	Linhagens	Repetições					
		I	II	XII	IV	V	VI
1	Bico de Ouro R.P. 2	14	29	56	86	101	142
2	Rosinha 1277	12	39	74	91	115	127
3	Creme	15	32	70	82	122	140
4	I-43-C-2	13	42	53	97	107	148
5	Bico de Ouro R.P. 1	11	49	62	78	118	135
6	V.P. 102-1	17	28	65	85	110	129
7	R.1.1	19	38	57	100	116	137
8	R.2.2	16	33	71	79	102	150
9	Chumbinho 1451	18	43	68	87	114	133
10	Bico de Ouro R.P.	20	48	52	93	123	145
11	MF. 465-63-1-1	7	26	55	76	111	139
12	Rosinha 1362	9	36	64	90	125	147
13	Chumbinho 79	6	35	60	92	109	131
14	Rosinha 1454-9	8	45	73	84	117	143
15	Preto 147	10	46	69	98	103	126
16	Rosinha 1454-8	24	27	66	95	120	149
17	Rosinha Agronômico	22	37	54	81	105	134
18	Pintado	25	34	61	99	112	141
19	R.7	23	44	58	77	124	128
20	Rosinha 1554	21	47	72	88	108	136
21	Rosinha 1447	4	30	75	96	121	132
22	R.6-1	2	40	67	80	106	144
23	Chumbinho 85	5	31	51	89	119	130
24	Rosinha 1454-10	3	41	63	94	104	138
25	Chumbinho 132	1	50	59	83	113	146

JMF/

Ensaio de linhagens de feijoeiro - 6.1.65 - Botucatu

Lattice 5 x 5 com 6 repetições

		VI					V					IV			
8	16	4	12	25	17	24	15	8	1	7	18	15	4	21	
150	149	148	147	146	105	104	103	102	101	100	99	98	97	96	
18	1	14	22	10	22	4	20	13	6	2	13	10	24	16	
141	142	143	144	145	106	107	108	109	110	91	92	93	94	95	
3	11	24	7	20	2	9	25	18	11	12	23	20	9	1	
140	139	138	137	136	115	114	113	112	111	90	89	88	87	86	
13	21	9	17	5	7	14	5	23	16	17	3	25	14	6	
131	132	133	134	135	116	117	118	119	120	81	82	83	84	85	
23	6	19	2	15	12	19	10	3	21	22	8	5	19	11	
130	129	128	127	126	125	124	123	122	121	80	79	78	77	76	54,50 m. Caminhos de 0,50 m.
20	17	19	16	18	11	16	6	1	21	8	20	14	2	21	
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	71	72	73	74	75	
10	7	9	6	8	13	18	8	3	23	3	15	9	22	16	
20	19	18	17	16	35	34	33	32	31	70	69	68	67	66	
5	2	4	1	3	12	17	7	2	22	18	5	24	12	6	
11	12	13	14	15	36	37	38	39	40	61	62	63	64	65	
15	12	14	11	13	14	19	9	4	24	13	25	19	7	1	
10	9	8	7	6	45	44	43	42	41	60	59	58	57	56	
5 m 25	22	24	21	23	15	20	10	5	25	23	10	4	17	11	
1	2	3	4	5	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	
1,50m		I					II					III			

24,50 metros

JMP/

316

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ano agrícola 1 9 6 5

(Relatorio Final)

Titulo: Ensaio de Linhagens de Feijoeiro.

Cultura: Feijão (da sêca)

Nº do experimento: 2.625 - S.M.E.

Inicio: Em 1.964 (Andamento)

Instituição interessada: Instituto Agronômico de Campinas.

Organizador: Seção de Genética (CIA)

Responsável: Engº Agrº Nli de Araujo Sousa, Chefe da Estação Experimental de Botucatu.

Executor: José Manoel Fernandes, Trabalhador Nível "1".

Plano e outros pormenores: Enviado anexo relatorio de instalação.

Adubação: Em 9/3/65.

Plantio: Em 11/3/65.

Germinação: Em 19/3/65.

Stand inicial: Em 29/3/65.

Cobertura: Em 29/3/65.

Capinas: Foram feitas duas capinas manuais, uma em 29/3/65 e a outra em 26/4/65.

Florescimento: Vide Quadro Geral anexo.

Colheita: Vide Quadro Geral anexo.

S O L O

1) Classificação: Mancha uniforme de Terra Rôxa misturada.

2) Análise: Não foi feita a coleta de amostra de terra, para a análise.

JMF/

RELAÇÃO DE CHUVAS ENTRE AS NORMAIS E AS CAÍDAS

Damos, abaixo, a relação de chuvas entre as "normais" da região e as caídas no período de Março a Maio de 1.965.

M ê s	CHUVAS-mm. Normais	Caídas
Março	122	196,6
Abril	67	98,2
Maio	50	73,3

DADOS METEOROLÓGICOS

Anexamos, tambem, dados dessa natureza, fornecidos pelo Posto desta Estação Experimental.

Cumpre, entretanto, salientar, que o nosso Posto Meteorológico se encontra distante do local em que foi instalado o ensaio em referência, cerca de uns 3,5 quilometros, podendo, assim, haver algumas diferenças pluviometricas.

RESULTADOS DA PRODUÇÃO

Damos, a seguir, os resultados da produção em grãos, obtidas pelas variedades relativo ao ensáio em referência.

JMP/

TRATAMENTO	R E P E T I Ç Õ E S						TOTAL	MÉDIA	
	I	II	III	IV	V	VI		7,50m²	Kls/Ha.
1	0,220	0,360	0,080	0,160	0,300	0,360	1,480	0,246	328
2	0,400	0,320	0,260	0,340	0,240	0,140	1,700	0,283	377
3	0,180	0,420	0,320	0,160	0,500	0,240	1,820	0,303	404
4	0,120	0,200	0,140	0,180	0,220	0,120	0,980	0,163	217
5	0,380	0,180	0,180	0,340	0,240	0,200	1,520	0,253	337
6	0,420	0,400	0,120	0,320	0,240	0,520	2,020	0,336	448
7	0,960	0,400	0,280	0,580	0,500	0,500	3,220	0,536	714
8	0,400	0,540	0,300	0,600	0,540	0,440	2,820	0,470	626
9	0,520	0,240	0,380	0,280	0,280	0,320	2,020	0,336	448
10	0,640	0,240	0,200	0,220	0,260	0,220	1,780	0,296	394
11	0,380	0,420	0,160	0,300	0,500	0,440	2,200	0,366	488
12	0,420	0,200	0,240	0,440	0,240	0,100	1,640	0,273	364
13	0,100	0,240	0,180	0,140	0,100	0,140	0,900	0,150	200
14	0,300	0,180	0,280	0,300	0,200	0,200	1,460	0,243	324
15	0,500	0,300	0,360	0,520	0,620	0,500	2,800	0,466	621
16	0,140	0,100	0,180	0,100	0,360	0,090	0,970	0,161	214
17	0,540	0,220	0,180	0,400	0,140	0,180	1,660	0,276	368
18	0,320	0,520	0,640	0,460	0,720	0,600	3,260	0,543	724
19	0,300	0,300	0,140	0,320	0,120	0,240	1,420	0,236	314
20	0,540	0,280	0,220	0,220	0,300	0,200	1,760	0,293	390
21	0,200	0,460	0,160	0,100	0,400	0,260	1,580	0,263	350
22	0,640	0,760	0,340	0,600	0,440	0,320	3,100	0,516	688
23	0,280	0,420	0,140	0,260	0,380	0,500	1,980	0,330	440
24	0,300	0,240	0,260	0,180	0,260	0,340	1,580	0,263	350
25	0,200	0,280	0,120	0,200	0,120	0,220	1,140	0,190	253

JMF/

Para observações mais detalhadas, o Quadro Geral anexo, encerra, de per si, todos os resultados do experimento de que trata o presente relatório, como sejam: repetição, nº do canteiro, tratamento, / stand inicial, floreccimento, colheita, stand final e produção em / grãos.

N.E.B., 07 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável

V I S T O

ELI DE ARAUJO SOUSA
CHEFE

JMF/

ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE BOTUCATU

Ensaio de Linhagens de Feijoeiro

Inst. inter: Instituto Agronômico de Campinas

Ano agrícola: 1 9 6 5

Repetição	Nº de canteiro	Tratamento	Stand inicial	Florescimento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
	1	25	144	3/5/65	14/6/65	143	0,200
	2	22	144	27/4/65	18/6/65	140	0,640
	3	24	138	"	8/6/65	130	0,300
	4	21	112	26/4/65	"	97	0,200
	5	23	125	3/5/65	18/6/65	111	0,280
	6	13	129	"	14/6/65	122	0,100
	7	11	141	"	"	119	0,380
	8	14	139	26/4/65	"	128	0,300
	9	12	144	"	"	121	0,420
	10	15	141	3/5/65	"	129	0,500
	11	5	137	30/4/65	"	125	0,380
	12	2	136	29/4/65	"	128	0,400
I	13	4	139	3/5/65	8/6/65	132	0,120
	14	1	141	"	"	128	0,220
	15	3	130	25/4/65	"	127	0,180
	16	8	138	30/4/65	18/6/65	107	0,400
	17	6	148	3/5/65	"	133	0,420
	18	9	151	26/4/65	8/6/65	136	0,320
	19	7	176	30/4/65	14/6/65	129	0,960
	20	10	140	25/4/65	8/6/65	134	0,640
	21	20	140	27/4/65	"	124	0,540
	22	17	130	"	"	109	0,540
	23	19	139	26/4/65	"	130	0,300
	24	16	120	30/4/65	14/6/65	109	0,140
	25	18	143	24/4/65	"	137	0,320
	26	11	142	3/5/65	18/6/65	127	0,420
	27	16	114	"	14/6/65	100	0,100
	28	6	147	"	18/6/65	140	0,400
	29	1	143	26/4/65	14/6/65	134	0,360
I I	30	21	107	"	8/6/65	87	0,460
	31	23	114	30/4/65	14/6/65	101	0,420
	32	3	136	24/4/65	8/6/65	124	0,420
	33	8	143	3/5/65	18/6/65	130	0,540

JMP/

- continua -

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresc.	Colheita	Stand final	Produção em grãos
	34	18	142	24/4/65	14/6/65	139	0,520
	35	13	132	30/4/65	"	119	0,240
	36	12	147	26/4/65	8/6/65	127	0,200
	37	17	132	"	"	139	0,220
	38	7	140	3/5/65	18/6/65	129	0,400
	39	2	139	27/4/65	8/6/65	119	0,320
	40	22	145	"	18/6/65	141	0,760
	41	24	149	30/4/65	8/6/65	140	0,240
I I	42	4	141	"	"	136	0,200
	43	9	145	3/5/65	"	123	0,240
	44	19	137	30/4/65	"	106	0,300
	45	14	141	"	"	126	0,180
	46	15	132	3/5/65	18/6/65	124	0,300
	47	20	135	30/4/65	8/6/65	119	0,280
	48	10	147	"	"	132	0,240
	49	5	142	27/4/65	"	122	0,180
	50	25	135	3/5/65	14/6/65	122	0,280
	51	23	126	30/4/65	8/6/65	116	0,140
	52	10	146	27/4/65	"	112	0,200
	53	4	149	"	"	141	0,140
	54	17	113	30/4/65	"	105	0,180
	55	11	144	3/5/65	18/6/65	131	0,160
	56	1	146	30/4/65	14/6/65	106	0,080
	57	7	143	3/5/65	"	131	0,280
	58	19	139	30/4/65	8/6/65	132	0,140
	59	25	141	"	"	134	0,120
	60	15	144	27/4/65	"	134	0,180
	61	18	145	24/4/65	"	146	0,640
III	62	5	146	26/4/65	"	127	0,180
	63	24	148	"	"	146	0,260
	64	12	146	"	"	134	0,240
	65	6	149	3/5/65	14/6/65	145	0,120
	66	16	134	26/4/65	8/6/65	128	0,180
	67	22	147	27/4/65	18/6/65	140	0,340
	68	9	141	24/4/65	8/6/65	140	0,380
	69	15	149	27/4/65	14/6/65	146	0,360
	70	3	136	24/4/65	8/6/65	121	0,320
	71	8	145	26/4/65	14/6/65	134	0,300
	72	20	143	"	8/6/65	123	0,220
	73	14	141	"	"	131	0,280

JHP/

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
III	74	2	134	26/4/65	8/6/65	128	0,260
	75	21	120	"	"	101	0,160
I V	76	11	143	27/4/65	14/6/65	135	0,300
	77	19	148	"	8/6/65	144	0,320
	78	5	130	26/4/65	"	131	0,340
	79	8	143	"	14/6/65	132	0,600
	80	22	145	"	"	135	0,600
	81	17	127	24/4/65	8/6/65	125	0,400
	82	3	138	"	"	108	0,160
	83	25	142	30/4/65	14/6/65	128	0,200
	84	14	140	26/4/65	8/6/65	127	0,300
	85	6	150	3/5/65	14/6/65	139	0,320
	86	1	138	27/4/65	8/6/65	126	0,160
	87	9	138	26/4/65	"	137	0,280
	88	20	135	26/4/65	"	136	0,220
	89	23	132	30/4/65	"	121	0,260
	90	12	139	24/4/65	"	138	0,440
	91	2	137	"	"	137	0,340
	92	13	148	26/4/65	"	143	0,140
	93	10	149	"	"	141	0,220
	94	24	148	30/4/65	"	120	0,180
	95	16	123	"	"	114	0,100
	96	21	104	26/4/65	"	83	0,100
	97	4	135	"	"	116	0,180
	98	15	146	30/4/65	14/6/65	139	0,520
	99	18	142	24/4/65	"	132	0,460
	100	7	136	30/4/65	"	133	0,580
V	101	1	146	27/4/65	14/6/65	141	0,300
	102	8	138	"	10/6/65	131	0,540
	103	15	144	30/4/65	"	144	0,620
	104	24	143	26/4/65	14/6/65	135	0,260
	105	17	117	30/4/65	"	88	0,140
	106	22	139	3/5/65	10/6/65	133	0,440
	107	4	140	30/4/65	8/6/65	121	0,220
	108	20	140	27/4/65	"	130	0,300
	109	13	142	30/4/65	"	142	0,100
	110	6	144	3/5/65	14/6/65	141	0,240
	111	11	148	27/4/65	"	150	0,500
	112	18	145	24/4/65	"	142	0,720
	113	25	140	3/5/65	"	125	0,120
	114	9	134	26/4/65	"	124	0,280

JMP/

Repetição	Nº do canteiro	Tratamento	Stand inicial	Floresci mento	Colheita	Stand final	Produção em grãos
	115	2	137	26/4/65	8/6/65	124	0,240
	116	7	135	3/5/65	18/6/65	116	0,500
	117	14	140	30/4/65	14/6/65	130	0,200
	118	5	131	26/4/65	"	124	0,240
	119	23	115	"	"	100	0,380
V	120	16	128	24/4/65	8/6/65	120	0,360
	121	21	117	26/4/65	14/6/65	102	0,400
	122	3	133	24/4/65	8/6/65	126	0,500
	123	10	146	30/4/65	14/6/65	139	0,260
	124	19	137	3/5/65	"	130	0,120
	125	12	141	"	"	126	0,240
	126	15	143	3/5/65	18/6/65	135	0,500
	127	2	133	26/4/65	14/6/65	127	0,140
	128	19	134	"	"	122	0,240
	129	6	143	3/5/65	"	139	0,520
	130	23	132	30/4/65	"	118	0,500
	131	13	141	26/4/65	"	131	0,140
	132	21	108	"	8/6/65	96	0,260
	133	9	135	"	14/6/65	116	0,320
	134	17	117	"	"	110	0,180
	135	5	140	30/4/65	"	123	0,200
	136	20	141	"	8/6/65	134	0,200
	137	7	132	3/5/65	18/6/65	125	0,500
V I	138	24	141	27/4/65	14/6/65	133	0,340
	139	11	141	26/4/65	"	134	0,440
	140	3	113	24/4/65	8/6/65	117	0,240
	141	18	146	24/4/65	14/6/65	130	0,600
	142	1	145	27/4/65	"	115	0,360
	143	14	144	3/5/65	"	141	0,200
	144	22	145	"	18/6/65	134	0,320
	145	10	140	"	14/6/65	139	0,220
	146	25	148	"	18/6/65	113	0,220
	147	12	148	"	8/6/65	110	0,100
	148	4	143	"	14/6/65	127	0,120
	149	16	121	"	"	93	0,090
	150	8	121	"	18/6/65	124	0,440

E.E.B., 30 de Junho de 1.965

(José Manoel Fernandes)
Trabalhador Nível "1"
Executor

Visto:
Eli de Araujo Sousa
Chefe.

Eli de Araujo Sousa
(Eli de Araujo Sousa)
Engº Agrº Responsável